

AIDST

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

CRT DST/AIDS - CVE - ANO XXXIII - Nº1 - 2016



EXPEDIENTE

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
Coordenadoria de Controle de Doenças
Centro de Vigilância Epidemiológica "Alexandre Vranjac"
Centro de Referência e Treinamento em DST/Aids – CRT-
DST/AIDS-SP
Programa Estadual de DST/Aids de São Paulo

Coordenação do Programa Estadual de DST/Aids-SP

Maria Clara Gianna – Coordenadora
Artur O. Kalichman e Rosa Alencar Souza –
Coordenadores Adjuntos

Gerência de Vigilância Epidemiológica

Diretoria
Mariza Vono Tancredi

Organização dessa Edição

Ângela Tayra
Carmen Sílvia Bruniera Domingues
Mariza Vono Tancredi

Elaboração

Vigilância Epidemiológica – CRT- Programa Estadual (PE)
de DST/Aids - SP
Ana Lúcia C. Monteiro, Ana Paula Volpato Kuga, Ângela
Tayra, Carla Gianna Luppi, Carmen Sílvia Bruniera
Domingues, Márcia Cristina Polon, Maria Aparecida
da Silva, Mariza Vono Tancredi, Sara Romera da Silva,
Solange E. C. Gomes.

Fundação Seade

Bernadette C. Waldvogel, Deisi Akiko Oshiro, Lilian
Cristina C. Moraes, Margarete S. Jordani, Mônica La
Porte Teixeira e Valmir José Aranha.

Departamento de DST/Aids e Hepatites Virais- SVS-MS

Gerson Fernando Mendes Pereira e Ronaldo Coelho.

Gerência de Assistência- CRT-PE-DST/Aids-SP

Simone Queiroz Rocha

Revisão do Texto

Ângela Tayra, Carmen S.B. Domingues, Mariza Vono
Tancredi, Sara Romera da Silva, Valdir Monteiro Pinto,
Maria Clara Gianna, Artur O. Kalichman e Rosa Alencar
Souza.

Equipe Técnica

Ana Lúcia C. Monteiro, Ana Paula Volpato Kuga, Andreia
Monteiro Diniz Gobbato, Ângela Tayra, Carla Gianna
Luppi, Carmen Sílvia Bruniera Domingues, Celsis de
Jesus Pereira, Evanil Alves Marques, Márcia Cristina
Polon, Maria Aparecida da Silva, Mariza Vono Tancredi,
Paulo de Tarso Celebrone, Sara Romera da Silva, Solange
E. C. Gomes.

Equipe de Apoio

Eunice Francisco da Silva, Magda C. B. de Queiroz e
Marilene Batista dos Santos Canuto.

Capa e Diagramação

Denis Delfran Pereira
Daniel Cherubim Pegoraro
COMINT- Núcleo de Comunicação Interna-CRT-DST/
AIDS-SP

ISSN 1984-641x

Rua Santa Cruz, 81
04121-000 – São Paulo – SP
Fone/Fax: (11) 5539-3445 ou 5087-9864/9865
E-mail: epidemio@crt.saude.sp.gov.br
Disque AIDS: 0800-162550

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
Coordenadoria de Controle de Doenças
Centro de Referência e Treinamento em DST/Aids – CRT-
DST/AIDS-SP
Programa Estadual de DST/Aids de São Paulo

Ficha catalográfica

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO, CRT-PE-DST/AIDS/CVE,
Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, 2014
ANO XXXIII, Nº 1, período de 1º de Julho de 2015 a 30 de
Junho de 2016
ISSN 1984-641x

Esta publicação pode ser reproduzida no todo ou em
partes desde que citada a fonte.
Disponível em meio eletrônico – www.crt.saude.sp.gov.br

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
Coordenadoria de Controle de Doenças
Centro de Referência e Treinamento
DST/Aids - CRT-DST/Aids-SP
Programa Estadual DST/Aids de São Paulo

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO
CRT-PE-DST/AIDS/CVE

ANO XXXIII, Nº 1
julho de 2016

1. AIDS

07

2. AIDS EM CRIANÇAS MENORES DE 13 ANOS DE IDADE

38

3. HIV

52

4. GESTANTE, PARTURIENTES E PUÉRPERAS SOROPOSITIVAS PARA O HIV

75

5. SÍFILIS EM GESTANTES E SÍFILIS CONGÊNITA

85

6. SÍFILIS ADQUIRIDA

106

7. ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE.

115

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico apresenta informações dos casos de aids do estado de São Paulo, suas regiões e municípios com variações importantes na distribuição espacial e traz a análise epidemiológica desses agravos sob a luz dos principais indicadores de saúde. Como fontes desses dados utilizou-se a Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS), produto da vinculação dos casos de aids notificados no Sinan e dos óbitos do Sistema de Mortalidade da Fundação Seade, complementada pelo relacionamento com a base de dados do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde, preservando-se a metodologia dos últimos anos.

A análise epidemiológica permitiu-nos identificar uma queda em torno de 30% na taxa de incidência de aids nos últimos 10 anos. As taxas de mortalidade por aids vêm diminuindo sistematicamente, com redução de 72% em 20 anos, embora de forma heterogênea e permanecendo entre as cinco principais causas de morte no Estado. O panorama da epidemia paulista desenha-se com evidência preocupante entre os jovens, homens que fazem sexo com homens, pessoas que usam drogas e profissionais do sexo focalizando a importância da intensificação das ações preventivas.

No contexto epidemiológico da transmissão vertical do HIV merecem destaque a subnotificação dos casos de gestante HIV, estimada em 53%, em 2014, a redução da cobertura de pré-natal (de 95%, em 2011, para 92%, em 2014) e da cobertura de terapia antirretroviral destas gestantes (de 86%, em 2011, para 78%, em 2014). Por outro lado, na transmissão vertical da sífilis, tem sido observado crescente aumento das notificações, com taxa de detecção de 9,9 gestantes com sífilis por mil nascidos vivos em 2014. A taxa de incidência de sífilis congênita também apresentou elevação no mesmo ano, com 4,8 casos por mil nascidos vivos. Os maiores desafios para a eliminação destes dois agravos encontram-se no diagnóstico e tratamento precoce e adequado, com ampliação destas coberturas em 95% ou mais, além da captação, diagnóstico e tratamento de parcerias sexuais.

Destaca-se neste Boletim Epidemiológico a Cascata de Cuidado Contínuo de pessoas infectadas pelo HIV, um dos instrumentos utilizados para o monitoramento da resposta à epidemia. Na Cascata Paulista de 2014, podemos celebrar o fato de que 66% das pessoas vivendo com aids estão vinculadas aos serviços, 60% estão retidas, 43% estão em uso de TARV e 41% com carga viral indetectável.

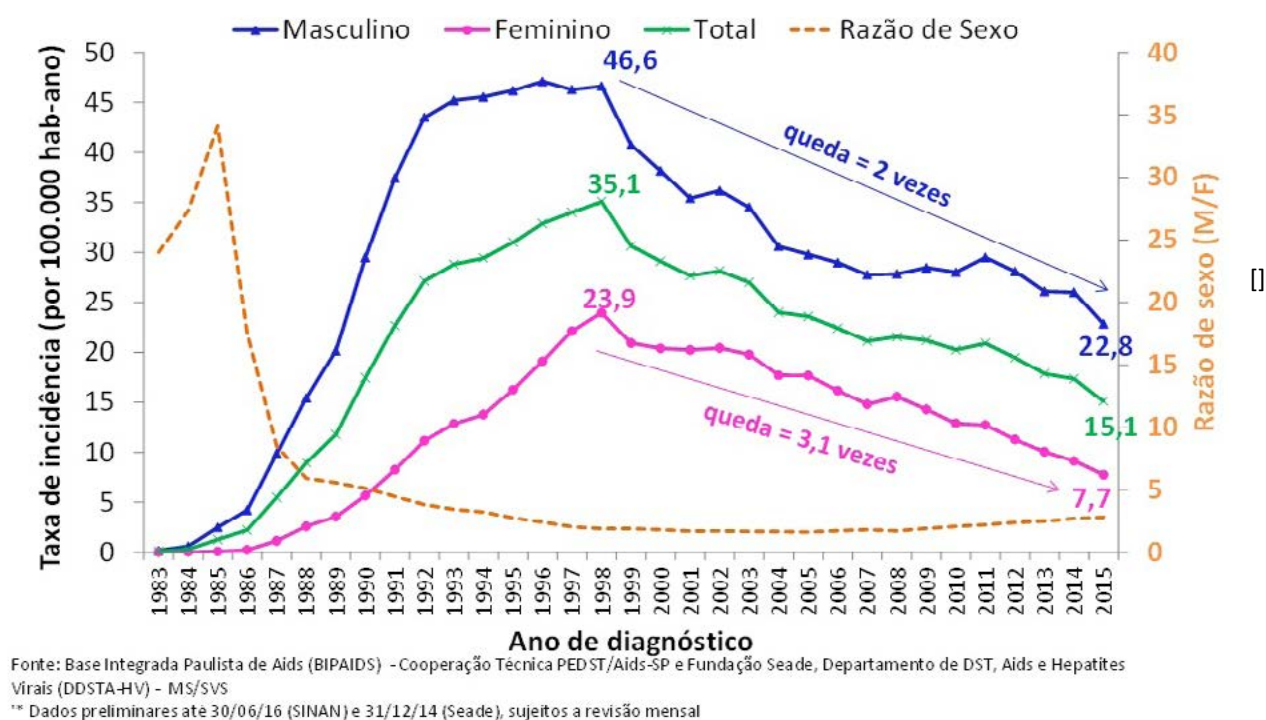
Dra. Maria Clara Gianna - Dr. Artur O. Kalichman - Dra. Rosa de Alencar Souza

Coordenação do Programa Estadual DST/AIDS-SP.

Aids

De 1980 a 30 de junho de 2016, foram registrados 251.133 casos de aids no estado de São Paulo (ESP). A taxa de incidência (TI) da doença foi reduzida em 32,6% nos últimos dez anos, de 22,4, em 2006 para 15 casos por 100 mil habitantes em 2015. Neste ano, ocorreram 23 casos para cada 100 mil homens e 7,7 casos para cada 100 mil mulheres. A queda da incidência de aids de 2006 para 2015 em mulheres foi bem maior que entre os homens, 52% e 21%, respectivamente. A razão de sexo (homem/mulher), que vinha apresentando declínio desde 1986, passou a crescer a partir de 2008, de 1,7 para 2,8 em 2015 (Tabela 1 e Figura 1).

Figura 1. Taxa de incidência por 100 mil habitantes-ano* (TI), segundo ano diagnóstico, sexo e razão de sexo, estado de São Paulo, 1980 - 2015 *



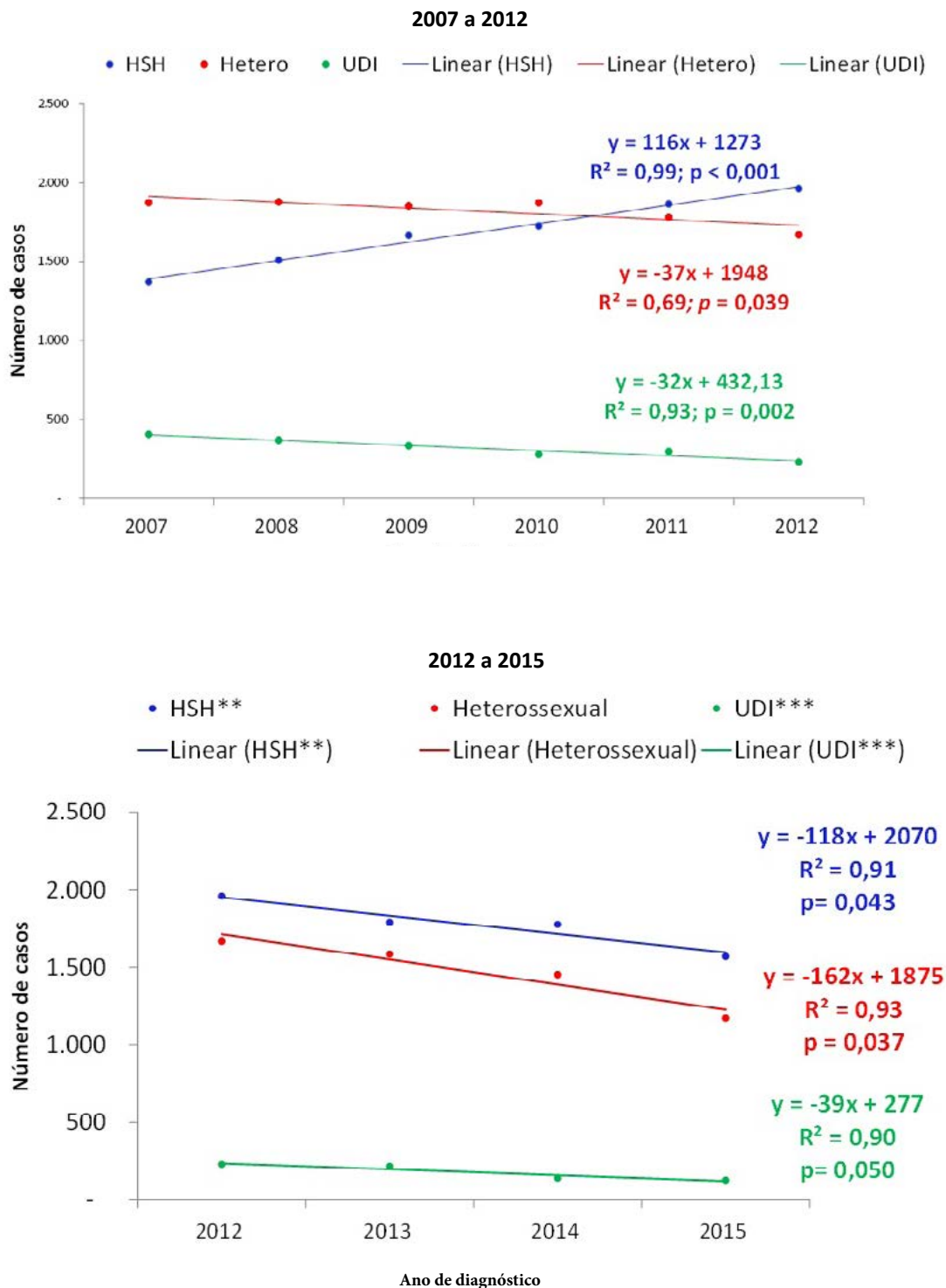
Entre os jovens de 15 a 19 anos de idade, a TI passou de 3,2 casos em 2006 para 3,9 casos em 2015; entre aqueles com 20 a 24 anos, de 14,1 para 19,0 por 100 mil hab-ano. Em 2006 ocorreram 624 casos de aids naqueles com 15 a 24 anos e em 2015, 787, um aumento de 69,5% no sexo masculino e redução de 34,8% no sexo feminino (Tabela 2 e 3).

Desde 2008, a epidemia tem mostrado importante elevação de casos entre homens que fazem sexo com homens (HSH). Entre os casos de aids em homens com mais de 13 anos de idade, a proporção da categoria de exposição HSH aumentou de 31,8% em 2006 para 46,2% em 2015, percentual semelhante ao final da década de 1980 (Tabela 8).

A partir de 2011, o número de casos de HSH superou o número de casos de homens heterossexuais, 1.863 e 1.780 respectivamente. Analisando-se as tendências dos casos de aids entre HSH e comparando-se as velocidades entre 2007-2012 e 2012-2015 observou-se uma desaceleração na velocidade de crescimento de 116 casos/ano para -118 casos/ano,

respectivamente. A desaceleração ocorreu, também, entre as categorias de exposição heterossexual e de uso de drogas injetáveis (UDI), que mostraram expressiva redução na velocidade de queda para os mesmos períodos, de -37 casos/ano para -162 casos/ano e de -32 casos/ano para -39 casos/ano, respectivamente (Figura 2).

Figura 2. Tendência dos casos notificados de aids com 13 anos de idade ou mais no sexo masculino, segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2015*



Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade.

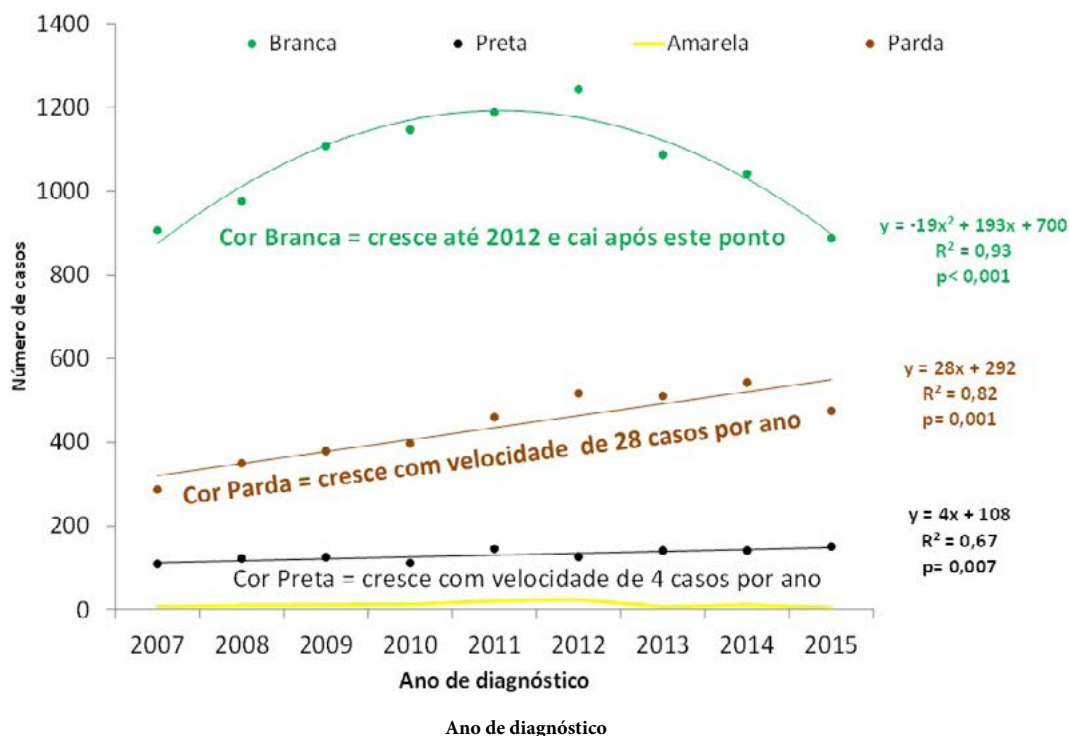
* Dados preliminares até 30/06/16 (Sinan) e 31/12/14 (Seade), sujeitos a revisão mensal

** HSH - Homens que fazem sexo com homens

*** UDI - Uso de drogas injetáveis

No período de 2007 a 2015 observou-se tendência crescente no número de casos de aids em HSH com cor de pele branca até 2012, ponto a partir do qual ocorreu queda até o final do período. A tendência dos casos de cor de pele parda e preta foram crescentes com velocidades de 28 casos/ano e 4 casos/ano, respectivamente. (Tabela 5 e Figura 3).

Figura 3. Tendência dos casos notificados de aids em HSH, segundo ano de diagnóstico e raça/cor, estado de São Paulo, 2007 - 2015*



Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade.

* Dados preliminares até 30/06/16 (Sinan) e 31/12/14 (Seade), sujeitos a revisão mensal

** HSH - Homens que fazem sexo com homens

*** UDI - Uso de drogas injetáveis

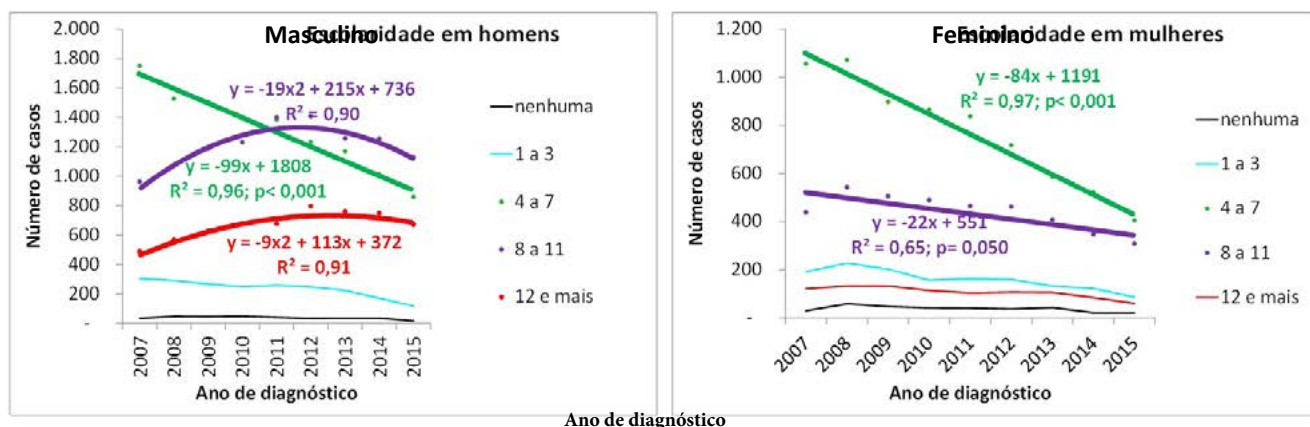
Com relação à escolaridade dos casos de aids, no período de 2007 a 2015, observam-se tendências de estabilidade em ambos os sexos para as categorias de “nenhuma escolaridade” e de “1 a 3 anos de estudo”. As tendências são decrescentes em ambos os sexos para a categoria de 4 a 7 anos de estudo e, para mulheres com escolaridade de 8 a 11 anos esta tendência, também, decresce. Entretanto para o sexo masculino os grupos com 8 a 11 anos e de 12 anos e mais de estudo a tendência é crescente até 2012 com queda a partir deste ponto. Mulheres com 12 anos e mais de estudo revela estabilidade ao longo do período (Tabela 6 e Figura 4).

Os casos do sexo masculino apresentam número mais elevado de anos de estudo e, quanto maior a escolaridade, mais expressiva torna-se essa diferença entre os sexos. A média de escolaridade masculina e feminina não se diferencia para a categoria com “nenhuma” escolaridade. Entretanto, quando se compara as médias de escolaridade de “8 a 11 anos” e de “12 anos e mais” de estudo, observa-se que essa diferença é de 2,5 a 5,6 vezes maior para o sexo masculino.

A distribuição espacial dos casos no ESP mostra variações importantes. O município de São Paulo e as regiões correspondentes aos Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVE) da Capital, Santo André, Mogi das Cruzes, Franco da Rocha, Osasco, Araçatuba, Assis, Barretos, Baurú, Botucatu, Campinas e Franca concentram 70% dos casos notificados até 2016. As TI em 2015 nas regiões variaram de 5,8 no GVE de Itapeva a 20,9 casos por 100 mil habitantes-ano no GVE da Capital.

Em sete regiões, foram superiores à média do estado de São Paulo (15,1): Capital (20,9), Barretos (20,6), Santos (20,2), Presidente Prudente (19,0), São José do Rio Preto (18,2), Caraguatatuba (18,0) e Ribeirão Preto (18,0) (Figura 5).

Figuras 4. Tendência dos casos notificados de aids em indivíduos com 19 anos de idade ou mais, segundo sexo, escolaridade e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 - 2015.



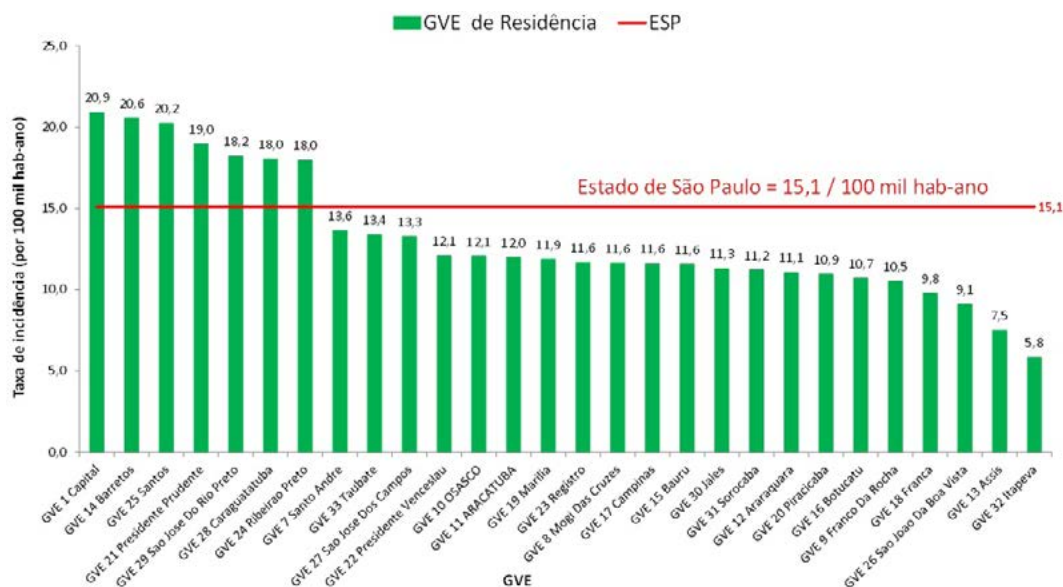
Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade.

* Dados preliminares até 30/06/16 (Sinan) e 31/12/14 (Seade), sujeitos a revisão mensal

** HSH - Homens que fazem sexo com homens

*** UDI - Uso de drogas injetáveis

Figura 5. Taxa de incidência de aids por 100 mil habitantes-ano* (TI), segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE), de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2015*



Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais (DDSTA-HV) - MS/SVS

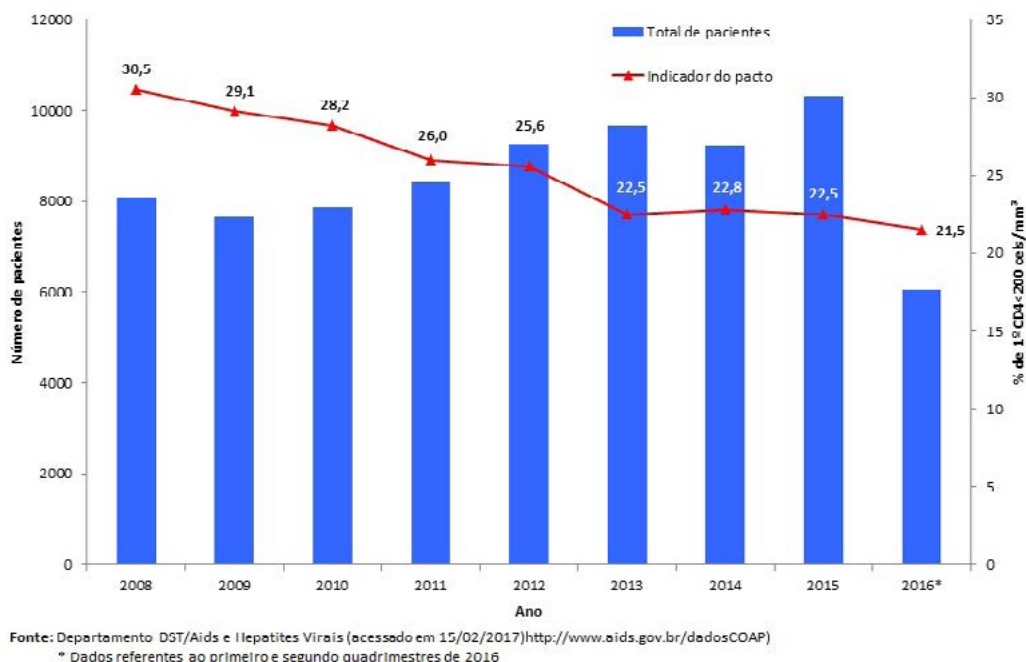
* Dados preliminares até 30/06/16 (Sinan) e 31/12/14 (Seade), sujeitos a revisão mensal

É importante realizar uma comparação das medidas de risco entre os municípios, pois entre os 100 municípios com maior incidência em 2015 e com mais de 50 mil habitantes, em 38 desses municípios a TI foi maior que a média do Estado, 15,1 casos por 100 mil habitantes-ano em 2015. Entre esses municípios prioritários, os municípios de Santos, Caraguatatuba, Bebedouro, São José do Rio Preto, Barretos, Presidente Prudente, Mirassol, Ribeirão Preto, Sertãozinho, Guarujá e Fernandópolis foram os que apresentaram as maiores taxas de incidências em 2015 (na ordem de uma vez e meia a duas vezes maiores que a média do Estado).

Um importante indicador do Contrato Organizativo de Ação Pública da Saúde (COAP)/Sispacto, a primeira contagem de células T-CD4 realizada pelos portadores do HIV permite acompanhar a situação na série histórica. Quase metade dos

portadores de HIV do estado de São Paulo (42%) chegou aos serviços, entre 2003 e 2006, com a contagem de linfócitos T-CD4+ abaixo de 200 células/mm³, o que revela acesso tardio aos serviços de saúde. Esta taxa em 2008 foi de 30,5% e no ano de 2016, até o segundo quadrimestre, foi de 21,5%, revelando, portanto uma queda de 1,4 vezes (Figura 6).

Figura 6. Total de soropositivos para o HIV com 15 anos e mais de idade segundo realização de contagem de CD4 e CD4 menor que 200 células/mm³ -indicador do Sispacto, estado de São Paulo, 2008 a 2016*.



ANÁLISE DA CASCATA DE CUIDADO CONTÍNUO NO ESTADO DE SÃO PAULO - 2015

O cuidado frente à epidemia de HIV/Aids implica em prevenir a doença e tratar as pessoas já acometidas. Sendo uma doença infecciosa é perfeitamente exequível a sua definitiva eliminação mesmo sem dispormos ainda de uma vacina eficaz, que seria a forma de prevenção mais clássica, pois a cadeia de transmissão pessoa a pessoa pode ser interrompida se os portadores do HIV consigam viver com a carga viral circulante suprimida.

Isto pode ser obtido com os tratamentos disponíveis atualmente e faz com que a disseminação do vírus seja interrompida e que não surjam casos novos. Importante notar que tem sido dada muita ênfase à este fato porque as demais medidas de prevenção tais como uso de preservativos e evitar práticas sexuais consideradas de risco não conseguem por si só promover substanciais mudanças de comportamento.

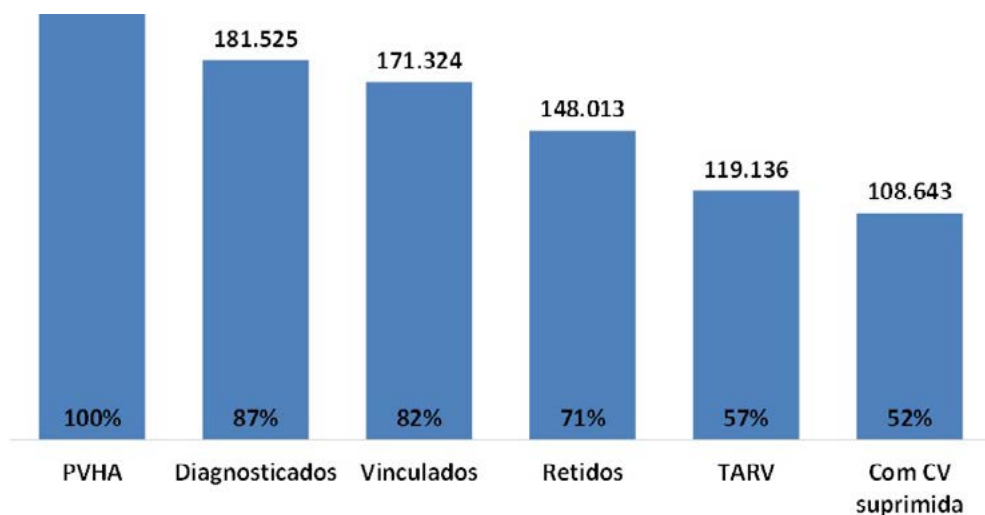
Sempre pensando em reduzir a transmissão é muito importante realizar o diagnóstico no momento mais precoce possível, o que impede que aqueles que desconhecem seu status sorológico continuem sendo fonte de disseminação viral, iniciar o tratamento antirretroviral adequado logo a seguir e acompanhar as pessoas retendo-as em serviço especializado e garantindo o tratamento correto.

A Organização Panamericana de Saúde (OPAS), em reunião no México com países da América Latina e Caribe estabeleceram três metas fundamentais para alcançar o objetivo de eliminar a aids e que foram reconhecidas pela UnaidS em 2014. As metas ficaram conhecidas como metas 90-90-90, nas quais os países devem atingir, até 2020: o diagnóstico de 90% das PVHA; 90% das PVHA diagnosticadas em uso de TARV; e 90% das PVHA em TARV com supressão da carga viral. Os estudos epidemiológicos considerados pela UNAIDS e OPAS revelam que nem é necessário diagnosticar todos os portadores do HIV, tratar todos os infectados nem obter sucesso terapêutico em todos os tratados, mas apenas conseguindo 90% disto em cada uma destas etapas a aids será eliminada.

No Brasil, o progresso em relação às metas 90-90-90 vem sendo monitorado periodicamente e no estado de São Paulo estimou-se que, em 2015, aproximadamente 208.649 indivíduos viviam com HIV/aids.

No estado de São Paulo estimou-se que, em 2015, aproximadamente 208.649 viviam com HIV/aids. Dessas PVHA, 87% (181.525/208.649) haviam sido diagnosticadas. Aproximadamente 82% (171.324/208.649) destas foram vinculadas a um serviço de saúde naquele ano; 71% (148.014/208.649) continuavam retidas em algum desses serviços. Cerca de 57% (119.136/208.649) das PVHA em TARV nos últimos 100 dias, sendo que 52% (108.644/208.649) apresentavam carga viral indetectável (Figura 7).

Figura 7. Cascata do cuidado contínuo do estado de São Paulo, 2015.



Fonte: Sinan, SISCEL e SICLOM - VE do Programa Estadual DST/AIDS-SP

Para a elaboração da cascata foram utilizados os seguintes conceitos:

1. Estimado o número de PVHA, através de cálculos fundamentados na prevalência do HIV na população de 15 a 49 anos, com proporções específicas segundo sexo;
2. Pessoas diagnosticadas são aquelas identificadas através de vários sistemas de informação (Sinan, SISCEL e SICLOM) ;
3. Pessoas vinculadas ao serviço são aquelas que realizaram pelo menos uma contagem de linfócito T CD4+ ou uma carga viral no Sistema Único de Saúde (SUS) ou ainda que tenham recebido pelo menos uma dispensa de antirretroviral no ano de elaboração da cascata.
4. Pessoas que continuam vinculadas ao serviço durante o ano, consideradas retidas, são aquelas que realizaram pelo menos duas contagens de linfócitos T CD4+ ou duas cargas virais no ano da cascata ou que tenham tido, pelo menos, uma dispensa de antirretroviral nos últimos 100 dias deste mesmo ano.
5. Pessoas em tratamento com TARV são aquelas que receberam pelo menos uma dispensa de antirretroviral nos últimos 100 dias do ano da cascata.
6. Pessoas com carga viral suprimida são aquelas que retiraram antirretroviral nos últimos 100 dias do ano da cascata e apresentaram resultado de carga viral inferior a 1000 cópias/mL, seguindo o parâmetro definido no Manual Técnico de elaboração da cascata do cuidado contínuo do HIV, Ministério da Saúde, Brasília-DF, 2017.

Para a elaboração da cascata do Estado de São Paulo foram estimados percentuais referentes a pessoas provenientes de serviços privados. A ampla capilarização da testagem rápida para o HIV no Estado nos últimos anos, como 557 dos municípios realizando testagem por este método nas rotinas de seus serviços, aproxima o alcance de 90% de diagnóstico de PVHA.

MORTALIDADE POR AIDS

Desde 1985, foram a óbito por aids 111.393 pessoas no estado de São Paulo. De 1995, ano com maior número de óbitos (7.739) e maior taxa de mortalidade (TM) até 2015, ocorreu redução de 73,8% na taxa de mortalidade, sendo 76,1% para o sexo masculino e 66,4% para o feminino. Ressalte-se que enquanto a queda da TI foi maior entre as mulheres, do que entre os homens, o mesmo não se observou com relação à queda da mortalidade, que foi mais expressiva no sexo masculino. Nos últimos 10 anos, comparando-se os anos de 2006 e 2015 verificou-se que a TM passou de 8,5 para 6,0 óbitos por 100 mil habitantes-ano, respectivamente, revelando uma queda de 29,5%. Neste último ano ocorreram 2.573 óbitos por aids, o que representa a ocorrência de sete óbitos por dia.

Em 2015, verificou-se TM no estado de São Paulo de 6,0 por 100 mil habitantes-ano e, dos 645 municípios do ESP, 308 (47,7%) tiveram pelo menos um óbito por aids. Nas 100 cidades com mais de 50 mil habitantes e com maior número de óbitos a mortalidade variou de 16,5 em Lorena até 4,0 óbitos por 100 mil habitantes-ano em Jaguariúna. Destes municípios, 59 apresentaram taxas de mortalidade maiores que a média do Estado (6,0 óbitos por 100 mil habitantes).

Todo o óbito por aids deve ser investigado e suas condições conhecidas, numa atividade rotineira das vigilâncias dos serviços, dos municípios e das regiões, para que se consiga reduzir essas ocorrências, cada vez mais evitáveis.

Figura 8. Taxa de Mortalidade por aids por 100 mil habitantes-ano segundo sexo e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1985 a 2015

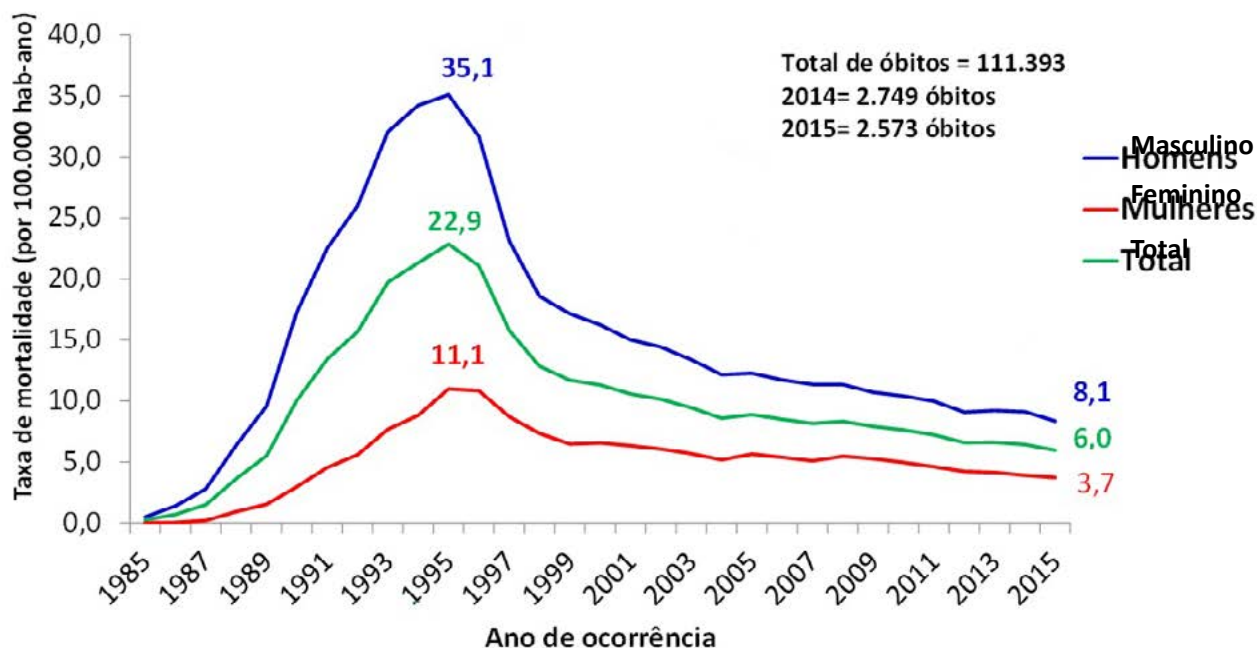
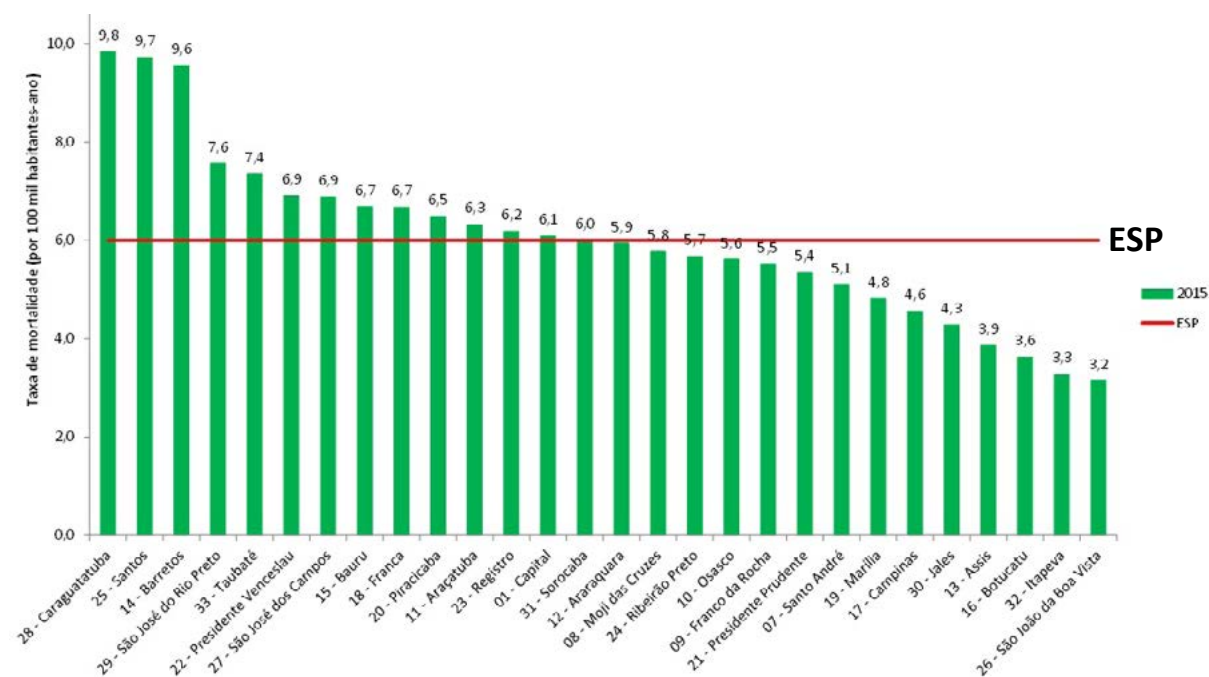


Figura 9. Taxa de Mortalidade (TM) por aids por 100 mil habitantes-ano, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência. Estado de São Paulo, 2015.



Fonte: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - Seade.

INVESTIGAÇÃO DA MORTALIDADE NO ESTADO DE SÃO PAULO

O início da era da terapia antirretroviral altamente ativa (em inglês, era HAART), cujo acesso é garantido por Lei no Brasil desde 1996, marca a redução das taxas de mortalidade (TM) por Aids no Brasil e nos demais países.

A resposta paulista à epidemia é notória e contribuiu de forma significativa para o alcance dos índices nacionais. Evoluímos com uma redução 73,8% da taxa de mortalidade entre os anos de 1995 e 2015 no Estado de São Paulo, alcançando TM de 6,0 por 100 mil habitantes-em 2015. Mesmo neste contexto favorável, a vigilância dos óbitos por Aids permanece como uma atividade importante, permitindo a investigação das causas de morte e a identificação de vulnerabilidades que podem contribuir para o desfecho óbito, servindo, portanto, como instrumento para a proposição de intervenções que possam diminuir a ocorrência dos chamados “óbitos evitáveis”.

Em março de 2014, o Programa Estadual de DST/Aids do Estado de São Paulo iniciou a compilação dos dados relativos à investigação dos óbitos de pessoas infectadas pelo HIV que ocorreram a partir do ano de 2013. Esta investigação tem por objetivo traçar o perfil dos óbitos ocorridos no período, avaliar as principais causas de mortalidade e as vulnerabilidades programáticas a eles associadas. Embora o foco principal esteja nos municípios com TM por aids acima da média do Estado no ano de 2014, propusemos e incentivamos que esta análise seja realizada em todos os demais municípios.

Após 30 meses de investigação foram reunidos dados relativos à investigação de 1.586 óbitos ocorridos entre os anos de 2013 e 2015 em 72 municípios do Estado de São Paulo, correspondendo a 19,5% dos óbitos notificados como ocorridos neste período. Entre aqueles que realizaram exame de contagem de células CD4, 44% apresentaram primeiro exame com resultado inferior a 200 células/mm³, denotando diagnóstico tardio e/ou chegada tardia ao serviço de saúde. No que diz respeito ao tempo decorrido entre a data de descoberta do diagnóstico da infecção pelo HIV e a ocorrência do óbito, 32% ocorreram em até dois anos (sendo esta a mediana de sobrevida após diagnóstico encontrada no período pré-HAART).

Resultado de contagem de células CD4 coletada em até seis meses antes do óbito foi relatada para 604 pacientes, com 60% deles apresentando imunossupressão severa (CD4 < 200 células/mm³). Entre os 1.586 óbitos, 291 (20%) não

chegaram a iniciar terapia antirretroviral (TARV) e, entre os 1.152 pacientes que sabidamente fizeram uso de TARV, 55,5% eram declaradamente não aderentes. Entre os pacientes em uso de TARV, resultado de carga viral coletada em até seis meses antes do óbito foi relatado para 535 pacientes, com 76% deles apresentando valores acima de 50 cópias/mL (portanto, diferente de indetectável).

Dos 1.586 óbitos, 15% não chegaram a nenhum serviço ambulatorial para o seguimento do HIV, 43% que iniciaram seguimento, não eram aderentes a ele. Assim como relatado na literatura, observamos uma grande associação entre adesão ao serviço, adesão ao tratamento e supressão viral. Dos 639 não aderentes à TARV, 84,2% eram também não aderentes ao serviço e apenas 5% apresentavam resultado de carga viral dos últimos seis meses indetectável.

Alguns agravos pré-existent, independente de sua associação com a causa básica do óbito, foram investigados. Apareceram de forma mais significativa; uso de álcool (em 22,4% dos óbitos), tuberculose (25,9%), uso de drogas não injetáveis (17%), tabagismo (18,8%), co-infecção com o vírus da hepatite C (12,7%), hipertensão arterial (9,6%), sofrimento mental (9,0%) e neoplasias (8,0%).

Após exercício de reclassificação da causa básica do óbito, tendo por base os dados clínicos disponíveis na investigação e os dados informados na declaração de óbito, temos que 55,2% dos óbitos ocorreram por causas relacionadas à aids. Incluímos, entre estas causas, as infecções bacterianas ocorridas em indivíduos com último CD4 menor que 200 células/mm³, infecções bacterianas ocorridas entre indivíduos com faixas de CD4 acima de 200 células/mm³ foram responsáveis por outros 18,2% dos óbitos e hepatites virais, doenças cardiovasculares e neoplasias não relacionadas à aids contribuíram de forma praticamente igualitária para outros 15,6% dos óbitos.

A existência de fatores que podem ter contribuído para a ocorrência do óbito foi citada pelos investigadores em 77,7% dos 1.586 casos. Má adesão ao serviço (39,9%), má adesão à TARV (35,1%), diagnóstico tardio (30,3%), início tardio da TARV (9,6%) apareceram de forma mais expressiva, enquanto deficiências de retaguarda de especialistas, de acesso a exames diagnósticos e de referência hospitalar foram pouco citados enquanto contribuintes, conjuntamente somando 3,9%.

Em resumo, a investigação dos óbitos ocorridos a partir de 2013 constatou uma proporção significativa dos óbitos entre indivíduos com menos de 50 anos, com uma parcela importante apresentando sobrevida após diagnóstico de apenas dois anos (período que é citado na literatura como de maior risco para a evolução para óbito, sobretudo por condições indicadoras de Aids e entre os diagnosticados com CD4 < 200 células/mm³). O diagnóstico tardio da infecção pelo HIV, a introdução tardia da TARV e problemas relativos à adesão ao seguimento e ao tratamento são fatores que aparecem de forma marcante entre os óbitos, existindo uma proporção significativa de usuários de álcool e drogas não injetáveis entre esta população. As doenças definidoras de Aids (em particular a tuberculose) ainda se destacam como causa básica do óbito para a população infectada pelo HIV no Estado de São Paulo, seguidas pelas infecções bacterianas não definidoras de Aids, sendo elas as causas predominantes entre os óbitos ocorridos nos pacientes em falha terapêutica e/ou com infecção avançada; enquanto as causas não relacionadas ao HIV, incluindo infecções bacterianas são as causas predominantes entre os pacientes que apresentam supressão completa da replicação do HIV e CD4 recente maior que 500 células/mm³.

Estes resultados indicam a importância de ações para o diagnóstico precoce e o monitoramento da vinculação e adesão dos pacientes aos serviços especializados, do início oportuno da terapia antirretroviral e da vigilância sobre a adesão aos medicamentos, assim como de ações dirigidas ao diagnóstico e tratamento de algumas condições potencialmente evitáveis, incluindo o tratamento da infecção latente pela tuberculose e a vacinação para pneumococo. Alguns grupos, como os usuários de álcool e outras drogas, mostram-se particularmente vulneráveis e requerem uma abordagem específica.

Índice de tabelas - Aids

Tabela 1. Casos notificados de aids, taxa de incidência por 100 mil habitantes-ano (TI), segundo ano de diagnóstico, sexo e razão masculino/feminino, estado de São Paulo, 1980 a 2016*.

Tabela 2. Casos notificados de aids, segundo faixa etária (anos), sexo e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1980 a 2016*.

Tabela 3. Razão Masculino/ Feminino, segundo faixa etária (anos) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1980 a 2016*

Tabela 4. Taxa de incidência de aids (TI) por 100.000 habitantes-ano*, segundo sexo, faixa etária (anos) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1991 a 2016*

Tabela 5. Casos notificados de aids, segundo sexo, ano de diagnóstico e raça/cor, estado de São Paulo, 2004 - 2016*

Tabela 6. Casos notificados de aids em indivíduos com 19 anos de idade ou mais, segundo sexo, escolaridade e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 - 2016*

Tabela 7. Casos notificados de aids em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1980 a 2016*

Tabela 8. Casos notificados de aids com 13 anos de idade ou mais no sexo masculino, segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1980 a 2016*

Tabela 9. Casos notificados de aids com 13 anos de idade ou mais do sexo feminino, segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1983 a 2016*

Tabela 10. Casos notificados de aids segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1980 a 2016*

Tabela 11. Taxa de incidência de aids por 100 mil habitantes-ano* (TI), segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2016*

Tabela 12. Casos de aids notificados no Sinan, óbitos por aids registrados somente no Seade, casos registrados no Siscel- DDSTAHV**, segundo ano de diagnóstico e fonte de informação, estado de São Paulo, 1980a 2016*

Tabela 13. Casos notificados de aids, óbitos por aids registrados somente no Seade, casos registrados no Siscel- DDSTAHV**, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e fonte de informação, estado de São Paulo, 1980 a 2016*

Tabela 14. Casos notificados de aids, óbitos reportados ao ano de diagnóstico (proporção de óbitos conhecidos), óbitos e taxa de mortalidade COM e POR aids* (TM) por ano de ocorrência e estimativa do número de pessoas vivendo com aids, segundo ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1980 a 2016*

Índice de tabelas - Mortalidade por Aids

Tabela 1M. Total de óbitos e taxa de mortalidade (TM) por aids por 100 mil habitantes-ano*, segundo sexo, razão de sexo e ano de ocorrência, estado de São Paulo, 1985 a 2015.

Tabela 2M. Total de óbitos por aids segundo sexo, faixa etária e ano do óbito, estado de São Paulo, 2000 a 2015.

Tabela 3M. Taxa de mortalidade por Aids, sexo, faixa etária e ano do óbito, estado de São Paulo, 2000 a 2015.

Tabela 4M. Total de óbitos por aids segundo sexo, raça/cor e ano do óbito, estado de São Paulo, 2000 a 2015.

Tabela 5M. Total de óbitos por Aids segundo região do Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) e ano do óbito, estado de São Paulo, 2000 a 2015.

Tabela 6M. Taxa de mortalidade Aids por 100 mil habitantes-ano, segundo região do Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) e ano do óbito, estado de São Paulo, 2000 a 2015.

Tabela 1. Casos notificados de aids, taxa de incidência por 100 mil habitantes-ano (TI), segundo ano de diagnóstico, sexo e razão masculino/feminino, estado de São Paulo, 1980 a 2016*.

Ano de Diagnóstico	Masculino	Feminino	Ignorado**	Total	Razão de Sexo		Masculino	Feminino	Total
	N	N	N	N	M/F		TI	TI	TI
1980	1	-	-	1	-	-	0,0	-	0,0
1981	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1982	8	-	-	8	-	-	0,1	-	0,0
1983	24	1	-	25	24/1	24,0	0,2	0,0	0,1
1984	82	3	-	85	27/1	27,3	0,6	0,0	0,3
1985	341	10	-	351	34/1	34,1	2,5	0,1	1,3
1986	594	34	-	628	18/1	17,5	4,2	0,2	2,2
1987	1.417	167	-	1.584	9/1	8,5	9,9	1,1	5,5
1988	2.260	382	-	2.642	6/1	5,9	15,4	2,6	9,0
1989	3.010	540	-	3.550	6/1	5,6	20,2	3,5	11,8
1990	4.492	878	-	5.370	5/1	5,1	29,5	5,6	17,4
1991	5.821	1.308	1	7.130	4/1	4,5	37,5	8,2	22,7
1992	6.881	1.805	1	8.687	4/1	3,8	43,5	11,1	27,1
1993	7.276	2.122	1	9.399	3/1	3,4	45,2	12,8	28,8
1994	7.461	2.319	3	9.783	3/1	3,2	45,5	13,8	29,4
1995	7.697	2.793	2	10.492	3/1	2,8	46,2	16,3	31,0
1996	7.984	3.345	-	11.329	2/1	2,4	47,1	19,1	32,9
1997	7.972	3.946	2	11.920	2/1	2,0	46,3	22,1	34,0
1998	8.170	4.352	1	12.523	2/1	1,9	46,6	23,9	35,1
1999	7.261	3.874	2	11.137	2/1	1,9	40,7	20,9	30,6
2000	6.911	3.846	1	10.758	2/1	1,8	38,2	20,4	29,1
2001	6.494	3.867	3	10.364	2/1	1,7	35,4	20,2	27,7
2002	6.707	3.955	1	10.663	2/1	1,7	36,2	20,4	28,1
2003	6.470	3.873	-	10.343	2/1	1,7	34,5	19,8	27,0
2004	5.796	3.505	-	9.301	2/1	1,7	30,6	17,7	24,0
2005	5.704	3.542	-	9.246	2/1	1,6	29,8	17,7	23,6
2006	5.604	3.278	-	8.882	2/1	1,7	29,0	16,2	22,4
2007	5.419	3.031	-	8.450	2/1	1,8	27,8	14,8	21,1
2008	5.485	3.223	-	8.708	2/1	1,7	27,8	15,6	21,5
2009	5.660	2.991	-	8.651	2/1	1,9	28,5	14,3	21,2
2010	5.621	2.724	-	8.345	2/1	2,1	28,0	12,9	20,2
2011	5.968	2.717	-	8.685	2/1	2,2	29,5	12,7	20,9
2012	5.736	2.425	-	8.161	2/1	2,4	28,1	11,3	19,5
2013	5.376	2.182	-	7.558	2/1	2,5	26,1	10,0	17,9
2014	5.401	2.000	1	7.402	3/1	2,7	26,0	9,1	17,3
2015	4.786	1.712	-	6.498	3/1	2,8	22,8	7,7	15,1
2016*	1.835	639	-	2.474	-	2,9	-	-	-
Total	173.725	77.389	19	251.133	2/1	2,2	-	-	-

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais (DIAHV/SVS)

Notas:

* Utilizada projeção populacional da Fundação Seade

* Dados preliminares até 30/06/16 (SINAN) e 31/12/14 (Seade), sujeitos a revisão mensal

** Casos com sexo ignorado na declaração de óbito

Tabela 2. Casos notificados de aids, segundo faixa etária (anos), sexo e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1980 a 2016*.

Sexo/ Faixa etária (anos)	Ano de Diagnóstico															Total	
	80 a 89	90 a 99	00 a 04	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016*	N	%
Masculino																	
0 - 4	121	1.422	541	55	40	27	36	38	30	24	29	14	10	7	4	2.398	1,4
5 - 9	24	239	235	18	24	18	13	4	8	11	6	6	1	3	1	611	0,4
10 - 12	26	69	44	13	14	13	7	10	7	7	6	2	1	2	2	223	0,1
13 - 14	29	89	28	4	2	7	9	2	8	1	5	5	5	2	1	197	0,1
15 - 19	357	1.302	297	46	53	39	66	54	48	79	84	77	102	89	24	2.717	1,6
20 - 24	1.047	6.952	1.791	292	314	297	333	380	445	498	548	522	544	533	202	14.698	8,5
25 - 29	1.609	15.376	4.595	715	721	722	744	859	874	858	864	798	877	774	305	30.691	17,7
30 - 39	2.874	29.197	13.828	2.233	2.101	1.988	1.934	1.949	1.795	2.039	1.934	1.787	1.770	1.574	612	67.615	38,9
40 - 49	1.157	11.783	7.656	1.603	1.573	1.534	1.539	1.546	1.533	1.581	1.408	1.294	1.237	1.065	376	36.885	21,2
50 - 59	344	3.266	2.510	574	568	584	614	594	662	646	634	635	621	541	211	13.004	7,5
60 - 69	109	1.014	682	116	158	146	150	188	166	165	171	198	182	158	84	3.687	2,1
70 e mais	14	209	155	29	34	44	37	32	40	51	43	37	50	35	13	823	0,5
Ignorada	26	97	16	6	2	-	3	4	5	8	4	1	1	3	-	176	0,1
Sub-total	7.737	71.015	32.378	5.704	5.604	5.419	5.485	5.660	5.621	5.968	5.736	5.376	5.401	4.786	1.835	173.725	100,0
Feminino																	
0 - 4	121	1.494	619	61	38	37	41	38	33	35	28	22	15	20	6	2.608	3,4
5 - 9	7	222	264	38	22	15	17	7	13	5	5	6	4	5	-	630	0,8
10 - 12	2	50	59	10	14	11	12	10	6	3	6	9	4	2	1	199	0,3
13 - 14	5	36	36	9	10	7	10	5	11	10	3	7	5	1	1	156	0,2
15 - 19	83	725	398	67	56	52	58	57	42	49	44	58	38	44	8	1.779	2,3
20 - 24	236	3.622	1.757	248	197	201	203	197	170	156	144	132	135	121	41	7.560	9,8
25 - 29	215	5.939	3.356	536	448	410	431	395	326	305	276	241	214	176	49	13.317	17,2
30 - 39	305	9.268	6.949	1.259	1.188	1.059	1.100	976	880	872	772	621	553	462	192	26.456	34,2
40 - 49	102	3.671	3.750	847	838	771	826	759	700	754	668	599	578	453	187	15.503	20,0
50 - 59	38	1.231	1.371	370	344	344	391	398	386	367	347	348	329	286	109	6.659	8,6
60 - 69	15	385	400	80	103	102	105	119	125	136	104	106	97	122	40	2.039	2,6
70 e mais	7	68	83	16	19	22	27	28	31	24	28	32	25	19	5	434	0,6
Ignorada	1	31	4	1	1	-	2	2	1	1	-	1	3	1	-	49	0,1
Sub-total	1.137	26.742	19.046	3.542	3.278	3.031	3.223	2.991	2.724	2.717	2.425	2.182	2.000	1.712	639	77.389	100,0
Ambos os sexos																	
0 - 4	242	2.916	1.160	116	78	64	77	76	63	59	57	36	25	27	10	5.006	2,0
5 - 9	31	461	499	56	46	33	30	11	21	16	11	12	5	8	1	1.241	0,5
10 - 12	28	119	103	23	28	24	19	20	13	10	12	11	5	4	3	422	0,2
13 - 14	34	125	64	13	12	14	19	7	19	11	8	12	10	3	2	353	0,1
15 - 19	440	2.028	695	113	109	91	124	111	90	128	128	135	140	133	32	4.497	1,8
20 - 24	1.283	10.574	3.548	540	511	498	536	577	615	654	692	654	679	654	243	22.258	8,9
25 - 29	1.824	21.317	7.951	1.251	1.169	1.132	1.175	1.254	1.200	1.163	1.140	1.039	1.091	950	354	44.010	17,5
30 - 39	3.179	38.469	20.779	3.492	3.289	3.047	3.034	2.925	2.675	2.911	2.706	2.408	2.323	2.036	804	94.077	37,5
40 - 49	1.259	15.455	11.408	2.450	2.411	2.305	2.365	2.305	2.233	2.335	2.076	1.893	1.815	1.518	563	52.391	20,9
50 - 59	382	4.497	3.881	944	912	928	1.005	992	1.048	1.013	981	983	950	827	320	19.663	7,8
60 - 69	124	1.400	1.082	196	261	248	255	307	291	301	275	304	279	280	124	5.727	2,3
70 e mais	21	278	238	45	53	66	64	60	71	75	71	69	75	54	18	1.258	0,5
Ignorada	27	131	21	7	3	-	5	6	6	9	4	2	5	4	-	230	0,1
Total**	8.874	97.770	51.429	9.246	8.882	8.450	8.708	8.651	8.345	8.685	8.161	7.558	7.402	6.498	2.474	251.133	100,0

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais (DIAHV/SVS)

Notas:

* Dados preliminares até 30/06/16 (SINAN) e 31/12/14 (Seade), sujeitos a revisão mensal

**Incluído 19 casos com sexo ignorado

Tabela 3. Razão Masculino/ Feminino, segundo faixa etária (anos) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1980 a 2016*

Sexo/Faixa etária (anos)	Ano de Diagnóstico														Total	
	80 a 89	90 a 99	00 a 04	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016*	N
0 - 4	1,0	1,0	0,9	0,9	1,1	0,7	0,9	1,0	0,9	0,7	1,0	0,6	0,7	0,4	0,7	0,9
5 - 9	3,4	1,1	0,9	0,5	1,1	1,2	0,8	0,6	0,6	2,2	1,2	1,0	0,3	0,6	1,0	1,0
10 - 12	13,0	1,4	0,7	1,3	1,0	1,2	0,6	1,0	1,2	2,3	1,0	0,2	0,3	1,0	2,0	1,1
13 - 14	5,8	2,5	0,8	0,4	0,2	1,0	0,9	0,4	0,7	0,1	1,7	0,7	1,0	2,0	1,0	1,3
15 - 19	4,3	1,8	0,7	0,7	0,9	0,8	1,1	0,9	1,1	1,6	1,9	1,3	2,7	2,0	3,0	1,5
20 - 24	4,4	1,	1,0	1,2	1,6	1,5	1,6	1,9	2,6	3,2	3,8	4,0	4,0	4,4	4,9	1,9
25 - 29	7,5	2,6	1,4	1,3	1,6	1,8	1,7	2,2	2,7	2,8	3,1	3,3	4,1	4,4	6,2	2,3
30 - 39	9,4	3,2	2,0	1,8	1,8	1,9	1,8	2,0	2,0	2,3	2,5	2,9	3,2	3,4	3,2	2,6
40 - 49	11,3	3,2	2,0	1,9	1,9	2,0	1,9	2,0	2,2	2,1	2,1	2,2	2,1	2,4	2,0	2,4
50 - 59	9,1	2,7	1,8	1,6	1,7	1,7	1,6	1,5	1,7	1,8	1,8	1,8	1,9	1,9	1,9	2,0
60 - 69	7,3	2,6	1,7	1,5	1,5	1,4	1,4	1,6	1,3	1,2	1,6	1,9	1,9	1,3	2,1	1,8
70 e mais	2,0	3,1	1,9	1,8	1,8	2,0	1,4	1,1	1,3	2,1	1,5	1,2	2,0	1,8	2,6	1,9
Total**	26,0	2,7	1,7	1,6	1,7	1,8	1,7	1,9	2,1	2,2	2,4	2,5	2,7	2,8	2,9	2,2

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIP/AIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais (DIAHV/SVS)

Notas:

* Dados preliminares até 30/06/16 (SINAN) e 31/12/14 (Seade), sujeitos a revisão mensal

**Incluído 19 casos com sexo ignorado

Tabela 5. Casos notificados de aids, segundo sexo, ano de diagnóstico e raça/cor, estado de São Paulo, 2004 - 2016*.

Sexo/ Ano de Diagnóstico	Raça/Cor												Total	
	Branca		Preta		Parda		Amarela		Indígena		Ign/Branco			
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
Masculino														
2004	3.194	62,8	496	9,8	977	19,2	29	0,6	2	0,0	385	7,6	5.083	100,0
2005	3.055	63,4	439	9,1	995	20,7	34	0,7	5	0,1	290	6,0	4.818	100,0
2006	3.057	64,2	436	9,2	981	20,6	23	0,5	5	0,1	256	5,4	4.758	100,0
2007	2.724	60,1	452	10,0	1.095	24,2	30	0,7	6	0,1	224	4,9	4.531	100,0
2008	2.691	60,1	448	10,0	1.124	25,1	25	0,6	1	0,0	188	4,2	4.477	100,0
2009	2.764	60,4	427	9,3	1.181	25,8	23	0,5	8	0,2	173	3,8	4.576	100,0
2010	2.751	61,2	391	8,7	1.161	25,8	31	0,7	8	0,2	156	3,5	4.498	100,0
2011	2.809	60,2	400	8,6	1.277	27,4	34	0,7	10	0,2	133	2,9	4.663	100,0
2012	2.648	58,8	402	8,9	1.289	28,6	32	0,7	13	0,3	117	2,6	4.501	100,0
2013	2.410	57,4	381	9,1	1.258	29,9	31	0,7	9	0,2	112	2,7	4.201	100,0
2014	2.197	55,7	380	9,6	1.238	31,4	22	0,6	7	0,2	100	2,5	3.944	100,0
2015	1.793	52,7	352	10,3	1.090	32,0	17	0,5	5	0,1	145	4,3	3.402	100,0
2016*	410	51,1	76	9,5	265	33,0	4	0,5	5	0,6	43	5,4	803	100,0
Sub-total	32.503	59,9	5.080	9,4	13.931	25,7	335	0,6	84	0,2	2.322	4,3	54.255	100,0
Feminino														
2004	1.733	57,6	360	12,0	658	21,9	16	0,5	1	0,0	241	8,0	3.009	100,0
2005	1.659	56,1	363	12,3	691	23,4	18	0,6	3	0,1	225	7,6	2.959	100,0
2006	1.569	58,3	290	10,8	644	23,9	12	0,4	3	0,1	175	6,5	2.693	100,0
2007	1.368	56,3	282	11,6	650	26,8	16	0,7	2	0,1	110	4,5	2.428	100,0
2008	1.410	54,7	313	12,1	721	28,0	10	0,4	4	0,2	119	4,6	2.577	100,0
2009	1.271	55,2	253	11,0	663	28,8	12	0,5	3	0,1	102	4,4	2.304	100,0
2010	1.151	54,7	243	11,5	611	29,0	21	1,0	2	0,1	78	3,7	2.106	100,0
2011	1.134	55,0	207	10,0	636	30,9	19	0,9	1	0,0	63	3,1	2.060	100,0
2012	966	53,0	214	11,8	575	31,6	12	0,7	4	0,2	50	2,7	1.821	100,0
2013	828	51,8	183	11,4	536	33,5	12	0,8	2	0,1	38	2,4	1.599	100,0
2014	686	50,3	184	13,5	453	33,2	7	0,5	5	0,4	28	2,1	1.363	100,0
2015	582	51,3	140	12,3	365	32,2	8	0,7	-	0,0	40	3,5	1.135	100,0
2016*	97	42,2	47	20,4	76	33,0	1	0,4	-	0,0	9	3,9	230	100,0
Sub-total	14.454	55,0	3.079	11,7	7.279	27,7	164	0,6	30	0,1	1.278	4,9	26.284	100,0
Ambos os sexos														
2004	4.927	60,9	856	10,6	1.635	20,2	45	0,6	3	0,0	626	7,7	8.092	100,0
2005	4.714	60,6	802	10,3	1.686	21,7	52	0,7	8	0,1	515	6,6	7.777	100,0
2006	4.626	62,1	726	9,7	1.625	21,8	35	0,5	8	0,1	431	5,8	7.451	100,0
2007	4.092	58,8	734	10,5	1.745	25,1	46	0,7	8	0,1	334	4,8	6.959	100,0
2008	4.101	58,1	761	10,8	1.845	26,2	35	0,5	5	0,1	307	4,4	7.054	100,0
2009	4.035	58,6	680	9,9	1.844	26,8	35	0,5	11	0,2	275	4,0	6.880	100,0
2010	3.902	59,1	634	9,6	1.772	26,8	52	0,8	10	0,2	234	3,5	6.604	100,0
2011	3.943	58,6	607	9,0	1.913	28,5	53	0,8	11	0,2	196	2,9	6.723	100,0
2012	3.614	57,2	616	9,7	1.864	29,5	44	0,7	17	0,3	167	2,6	6.322	100,0
2013	3.238	55,8	564	9,7	1.794	30,9	43	0,7	11	0,2	150	2,6	5.800	100,0
2014	2.883	54,3	564	10,6	1.691	31,9	29	0,5	12	0,2	128	2,4	5.307	100,0
2015	2.375	52,3	492	10,8	1.455	32,1	25	0,6	5	0,1	185	4,1	4.537	100,0
2016*	507	49,1	123	11,9	341	33,0	5	0,5	5	0,5	52	5,0	1.033	100,0
Total	46.957	58,3	8.159	10,1	21.210	26,3	499	0,6	114	0,1	3.600	4,5	80.539	100,0

SINAN - Vigilância Epidemiológica-Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

Notas:

* Dados preliminares até 30/06/16 (SINAN) e 31/12/14 (Seade), sujeitos a revisão mensal

Tabela 6. Casos notificados de aids em indivíduos com 19 anos de idade ou mais, segundo sexo, escolaridade e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 - 2016*.

Sexo/ Escolaridade	Ano de Diagnóstico																							
	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		Total			
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)		
Masculino																								
Analfabeto	35	0,8	47	1,1	46	1,0	49	1,1	41	0,9	34	0,8	35	0,8	35	0,9	15	0,4	7	0,9	344	0,9		
1ª a 4ª série incomp. EF	304	6,8	290	6,6	267	5,9	248	5,6	259	5,7	247	5,6	222	5,4	171	4,4	117	3,5	29	3,7	2.154	5,5		
4ª série completa EF	343	7,7	281	6,4	304	6,7	212	4,8	228	5,0	180	4,1	148	3,6	132	3,4	128	3,8	26	3,3	1.982	5,1		
5ª a 8ª série incompEF	784	17,6	725	16,5	654	14,5	678	15,3	666	14,5	595	13,4	521	12,6	443	11,4	358	10,6	84	10,6	5.508	14,1		
Ensino fund completo	623	14,0	520	11,9	546	12,1	502	11,3	491	10,7	458	10,4	500	12,1	439	11,3	373	11,1	83	10,5	4.535	11,6		
Ensino médio incomp	330	7,4	288	6,6	296	6,6	309	7,0	317	6,9	289	6,5	266	6,4	238	6,1	236	7,0	49	6,2	2.618	6,7		
Ensino médio completo	632	14,2	786	17,9	892	19,8	921	20,8	1.081	23,6	1.117	25,2	992	24,0	1.017	26,2	892	26,5	228	28,8	8.558	22,0		
Educação sup. incomp	158	3,5	169	3,9	197	4,4	213	4,8	218	4,8	271	6,1	265	6,4	279	7,2	246	7,3	63	8,0	2.079	5,3		
Educação sup. comp	331	7,4	400	9,1	429	9,5	466	10,5	458	10,0	526	11,9	494	11,9	469	12,1	425	12,6	96	12,1	4.094	10,5		
Ign/Branco	916	20,6	882	20,1	878	19,5	834	18,8	825	18,0	708	16,0	696	16,8	663	17,1	572	17,0	127	16,0	7.101	18,2		
Sub-total	4.456	100,0	4.388	100,0	4.509	100,0	4.432	100,0	4.584	100,0	4.425	100,0	4.139	100,0	3.886	100,0	3.362	100,0	792	100,0	38.973	100,0		
Feminino																								
Analfabeto	29	1,2	58	2,3	47	2,1	41	2,0	40	2,0	36	2,0	42	2,7	21	1,6	21	1,9	6	2,7	341	2,0		
1ª a 4ª série incomp. EF	191	8,2	227	9,2	202	9,1	156	7,7	162	8,2	159	9,0	132	8,6	121	9,1	86	7,9	11	4,9	1.447	8,5		
4ª série completa EF	229	9,8	212	8,6	178	8,0	141	6,9	157	7,9	116	6,6	99	6,4	63	4,8	59	5,4	15	6,6	1.269	7,5		
5ª a 8ª série incompEF	477	20,4	529	21,3	458	20,6	441	21,7	413	20,8	343	19,4	294	19,1	246	18,6	190	17,4	43	19,0	3.434	20,2		
Ensino fund completo	350	15,0	331	13,4	261	11,7	283	13,9	267	13,5	258	14,6	193	12,6	212	16,0	156	14,3	25	11,1	2.336	13,7		
Ensino médio incomp	149	6,4	183	7,4	144	6,5	140	6,9	129	6,5	108	6,1	97	6,3	87	6,6	84	7,7	13	5,8	1.134	6,7		
Ensino médio completo	289	12,4	360	14,5	361	16,2	349	17,2	336	16,9	354	20,0	311	20,2	261	19,7	224	20,5	59	26,1	2.904	17,1		
Educação sup. incomp	36	1,5	44	1,8	47	2,1	36	1,8	37	1,9	35	2,0	33	2,1	29	2,2	18	1,6	4	1,8	319	1,9		
Educação sup. comp	84	3,6	88	3,6	85	3,8	77	3,8	66	3,3	71	4,0	72	4,7	55	4,2	42	3,8	6	2,7	646	3,8		
Ign/Branco	502	21,5	446	18,0	444	19,9	368	18,1	377	19,0	290	16,4	264	17,2	230	17,4	212	19,4	44	19,5	3.177	18,7		
Sub-total	2.336	100,0	2.478	100,0	2.227	100,0	2.032	100,0	1.984	100,0	1.770	100,0	1.537	100,0	1.325	100,0	1.092	100,0	226	100,0	17.007	100,0		
Ambos os sexos																								
Analfabeto	64	0,9	105	1,5	93	1,4	90	1,4	81	1,2	70	1,1	77	1,4	56	1,1	36	0,8	13	1,3	685	1,2		
1ª a 4ª série incomp. EF	495	7,3	517	7,5	469	7,0	404	6,3	421	6,4	406	6,6	354	6,2	292	5,6	203	4,6	40	3,9	3.601	6,4		
4ª série completa EF	572	8,4	493	7,2	482	7,2	353	5,5	385	5,9	296	4,8	247	4,4	195	3,7	187	4,2	41	4,0	3.251	5,8		
5ª a 8ª série incompEF	1.261	18,6	1.254	18,3	1.112	16,5	1.119	17,3	1.079	16,4	938	15,1	815	14,4	689	13,2	548	12,3	127	12,5	8.942	16,0		
Ensino fund completo	973	14,3	851	12,4	807	12,0	785	12,1	758	11,5	716	11,6	693	12,2	651	12,5	529	11,9	108	10,6	6.871	12,3		
Ensino médio incomp	479	7,1	471	6,9	440	6,5	449	6,9	446	6,8	397	6,4	363	6,4	325	6,2	320	7,2	62	6,1	3.752	6,7		
Ensino médio completo	921	13,6	1.146	16,7	1.253	18,6	1.270	19,6	1.417	21,6	1.471	23,7	1.303	23,0	1.278	24,5	1.116	25,1	287	28,2	11.462	20,5		
Educação sup. incomp	194	2,9	213	3,1	244	3,6	249	3,9	255	3,9	306	4,9	298	5,3	308	5,9	264	5,9	67	6,6	2.398	4,3		
Educação sup. comp	415	6,1	488	7,1	514	7,6	543	8,4	524	8,0	597	9,6	566	10,0	524	10,1	467	10,5	102	10,0	4.740	8,5		
Ign/Branco	1.418	20,9	1.328	19,3	1.322	19,6	1.202	18,6	1.202	18,3	998	16,1	960	16,9	893	17,1	784	17,6	171	16,8	10.278	18,4		
Total	6.792	100,0	6.866	100,0	6.736	100,0	6.464	100,0	6.568	100,0	6.195	100,0	5.676	100,0	5.211	100,0	4.454	100,0	1.018	100,0	55.980	100,0		

SINAN - Vigilância Epidemiológica-Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

Notas:

* Dados preliminares até 30/06/16 (SINAN) e 31/12/14 (Seade), sujeitos a revisão mensal

Tabela 7. Casos notificados de aids em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1980 a 2016*.

Ano de Diagnóstico	Categoria de Exposição														Total	
	HSH**		Heterossexual		UDI***		Hemofilia		Transf. Sang &		Acid. Mat. Biológico		Vertical		Em Investigação	
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
1980	1	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0
1981	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1982	6	75,0	1	12,5	1	12,5	-	-	-	-	-	-	-	-	8	100,0
1983	18	75,0	2	8,3	2	8,3	-	-	-	-	-	-	-	-	24	100,0
1984	61	73,5	3	3,6	11	13,3	1	1,2	-	-	-	-	-	-	83	100,0
1985	243	73,6	20	6,1	30	9,1	4	1,2	1	0,3	-	-	-	-	330	100,0
1986	409	68,3	47	7,8	90	15,0	11	1,8	6	1,0	-	-	-	-	599	100,0
1987	758	51,4	164	11,1	394	26,7	21	1,4	14	0,9	-	-	-	-	1.476	100,0
1988	1.035	42,4	322	13,2	810	33,2	36	1,5	27	1,1	-	-	-	-	2.440	100,0
1989	1.206	36,2	514	15,4	1.283	38,5	25	0,8	32	1,0	-	-	-	-	3.329	100,0
1990	1.462	29,9	799	16,4	2.038	41,7	36	0,7	45	0,9	-	-	-	-	4.885	100,0
1991	1.690	26,1	1.267	19,6	2.738	42,3	39	0,6	68	1,1	-	-	-	-	6.466	100,0
1992	1.848	23,3	1.891	23,8	3.186	40,1	28	0,4	88	1,1	-	-	-	-	7.940	100,0
1993	1.631	19,2	2.355	27,7	3.200	37,7	27	0,3	71	0,8	-	-	-	-	8.490	100,0
1994	1.612	18,2	2.65	29,9	2.954	33,3	24	0,3	63	0,7	-	-	-	-	8.870	100,0
1995	1.570	16,0	3.123	31,8	2.907	29,6	28	0,3	95	1,0	-	-	-	-	9.810	100,0
1996	1.717	16,2	3.872	36,4	2.853	26,8	26	0,2	64	0,6	1	0,0	-	-	10.628	100,0
1997	1.835	16,9	4.663	42,9	2.676	24,6	36	0,3	24	0,2	-	-	-	-	10.875	100,0
1998	1.971	16,5	5.196	43,4	2.567	21,5	0	0,0	2	-	-	-	-	-	11.967	100,0
1999	1.715	16,5	4.842	46,7	2.013	19,4	1	-	-	-	-	-	-	-	10.374	100,0
2000	1.596	15,7	4.918	48,4	1.820	17,9	-	-	-	-	-	-	-	-	10.166	100,0
2001	1.513	15,8	4.876	50,8	1.460	15,2	1	-	-	-	-	-	-	-	9.594	100,0
2002	1.606	16,9	4.985	52,6	1.254	13,2	4	-	-	-	-	-	-	-	9.476	100,0
2003	1.517	16,7	5.024	55,4	1.127	12,4	6	0,1	-	-	-	-	-	-	9.069	100,0
2004	1.404	17,8	4.452	56,4	818	10,4	2	0,0	-	-	-	-	-	-	7.895	100,0
2005	1.369	18,0	4.375	57,4	703	9,2	4	0,1	1	-	-	-	-	-	7.620	100,0
2006	1.495	20,4	4.020	54,9	632	8,6	4	0,1	0	-	-	-	-	-	7.329	100,0
2007	1.369	20,0	3.854	56,2	476	6,9	4	0,1	2	-	-	-	-	-	6.860	100,0
2008	1.508	21,7	4.021	57,8	444	6,4	1	0,0	1	-	-	-	-	-	6.960	100,0
2009	1.665	24,5	3.781	55,6	386	5,7	1	0,0	1	-	-	-	-	-	6.800	100,0
2010	1.724	26,4	3.656	56,0	339	5,2	-	-	-	-	-	-	-	-	6.529	100,0
2011	1.863	28,0	3.524	53,0	360	5,4	-	-	-	-	-	-	-	-	6.647	100,0
2012	1.960	31,3	3.171	50,7	294	4,7	1	0,0	-	-	-	-	-	-	6.260	100,0
2013	1.790	31,1	2.907	50,5	260	4,5	1	0,0	-	-	-	-	-	-	5.754	100,0
2014	1.777	33,7	2.559	48,5	176	3,3	1	0,0	-	-	-	-	-	-	5.279	100,0
2015	1.570	34,8	2.100	46,5	147	3,3	1	0,0	-	-	-	-	-	-	4.512	100,0
2016	388	37,9	485	47,3	21	2,0	-	-	-	-	-	-	-	-	1.025	100,0
Total	46.902	21,7	94.444	43,6	40.470	18,7	374	0,2	605	0,3	1	-	134	0,1	33.440	15,5

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica-Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

Notas:

* Dados preliminares até 30/06/16 (SINAN) e 31/12/14 (Seade), sujeitos a revisão mensal

** HSH - Homens que fazem sexo com homens

*** UDI - Uso de drogas injetáveis

(8) Todos os casos por transfusão de sangue estão sendo reinvestigados de acordo com o algoritmo da CNDST/Aids-MS

Tabela 8. Casos notificados de aids com 13 anos de idade ou mais no sexo masculino, segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1980 a 2016*.

Ano de Diagnóstico	Categoria de Exposição										Em Investigação				Total			
	HSH**		Heterossexual		UDI***		Hemofilia		Transfusão Sanguínea &		Transmissão Vertical							
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
1980	1	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
1981	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1982	6	75,0	1	12,5	1	12,5	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-
1983	18	78,3	1	4,3	2	8,7	-	-	-	-	-	-	-	-	23	8,7	-	-
1984	61	76,3	1	1,3	11	13,8	1	1,3	-	-	-	-	-	-	80	7,5	-	-
1985	243	75,5	13	4,0	30	9,3	4	1,2	1	0,3	-	-	-	-	322	9,6	-	-
1986	409	71,9	32	5,6	81	14,2	11	1,9	3	0,5	-	-	-	-	569	5,8	-	-
1987	758	57,2	108	8,2	315	23,8	21	1,6	8	0,6	-	-	-	-	1.325	8,7	-	-
1988	1.035	48,8	197	9,3	656	30,9	36	1,7	15	0,7	-	-	-	-	2.123	8,7	-	-
1989	1.206	42,0	328	11,4	1.061	36,9	25	0,9	19	0,7	-	-	-	-	2.872	8,1	-	-
1990	1.462	35,2	468	11,3	1.713	41,3	36	0,9	30	0,7	-	-	-	-	4.149	10,6	-	-
1991	1.690	31,5	734	13,7	2.327	43,4	39	0,7	35	0,7	-	-	-	-	5.360	10,0	-	-
1992	1.848	29,1	1.006	15,8	2.657	41,8	28	0,4	50	0,8	-	-	-	-	6.349	12,0	-	-
1993	1.631	24,5	1.250	18,8	2.702	40,6	27	0,4	38	0,6	-	-	-	-	6.647	15,0	-	-
1994	1.612	23,6	1.362	19,9	2.510	36,7	24	0,4	34	0,5	-	-	-	-	6.845	19,0	-	-
1995	1.570	21,5	1.498	20,5	2.501	34,2	28	0,4	54	0,7	-	-	-	-	7.303	22,6	-	-
1996	1.717	22,7	1.785	23,6	2.371	31,3	26	0,3	35	0,5	-	-	-	-	7.578	21,7	-	-
1997	1.835	25,0	2.032	27,7	2.234	30,4	36	0,5	10	0,1	1	0,0	-	-	7.344	16,3	-	-
1998	1.971	25,0	2.197	27,9	2.119	26,9	0	0,0	1	0,0	1	0,0	-	-	7.871	20,1	-	-
1999	1.715	25,2	2.125	31,2	1.667	24,5	1	0,0	-	-	2	0,0	-	-	6.814	19,1	-	-
2000	1.596	24,3	2.171	33,0	1.553	23,6	-	-	-	-	3	0,0	-	-	6.580	19,1	-	-
2001	1.513	24,9	2.137	35,2	1.179	19,4	1	0,0	-	-	3	0,0	-	-	6.065	20,3	-	-
2002	1.606	26,6	2.269	37,6	1.033	17,1	4	0,1	-	-	1	0,0	-	-	6.037	18,6	-	-
2003	1.517	26,5	2.292	40,0	911	15,9	6	0,1	-	-	3	0,1	-	-	5.723	17,4	-	-
2004	1.404	28,1	2.075	41,5	661	13,2	2	0,0	-	-	5	0,1	-	-	4.995	17,0	-	-
2005	1.369	28,8	2.015	42,4	580	12,2	4	0,1	-	-	2	0,0	-	-	4.750	16,4	-	-
2006	1.495	31,8	1.840	39,2	523	11,1	4	0,1	-	-	4	0,1	-	-	4.696	17,7	-	-
2007	1.369	30,5	1.872	41,7	404	9,0	4	0,1	1	0,0	4	0,1	-	-	4.485	18,5	-	-
2008	1.508	34,0	1.876	42,3	368	8,3	1	0,0	-	-	7	0,2	-	-	4.433	15,2	-	-
2009	1.665	36,7	1.852	40,8	334	7,4	1	0,0	-	-	4	0,1	-	-	4.539	15,0	-	-
2010	1.724	38,6	1.871	41,9	279	6,2	-	-	-	-	3	0,1	-	-	4.465	13,2	-	-
2011	1.863	40,3	1.780	38,5	297	6,4	-	-	-	-	1	0,0	-	-	4.625	14,8	-	-
2012	1.960	43,9	1.669	37,4	231	5,2	1	0,0	-	-	6	0,1	-	-	4.467	13,4	-	-
2013	1.790	42,8	1.585	37,9	218	5,2	1	0,0	-	-	3	0,1	-	-	4.183	14,0	-	-
2014	1.777	45,2	1.453	36,9	140	3,6	1	0,0	-	-	5	0,1	-	-	3.933	14,2	-	-
2015	1.570	46,2	1.172	34,5	126	3,7	1	0,0	-	-	-	-	-	-	3.398	15,6	-	-
2016*	388	48,7	291	36,5	16	2,0	-	-	-	-	1	0,1	-	-	797	12,7	-	-
Total	46.902	30,9	45.358	29,9	33.811	22,3	374	0,2	334	0,2	59	0,0	24.916	16,4	151.754	16,4	100,0	100,0

SINAN - Vigilância Epidemiológica-Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

Notas:

* Dados preliminares até 30/06/16 (SINAN) e 31/12/14 (Seade), sujeitos a revisão mensal

** HSH - Homens que fazem sexo com homens

*** UDI - Uso de drogas injetáveis

(8) Todos os casos por transfusão de sangue estão sendo reinvestigados de acordo com o algoritmo da SVS-MS

Tabela 9. Casos notificados de aids com 13 anos de idade ou mais do sexo feminino, segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1983 a 2016*.

Ano de Diagnóstico	Categoria de Exposição																Total		
	Heterossexual				UDI**		Transfusão Sanguínea &		Acidente c/ Material Biológico		Vertical		Em Investigação						
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	
1983	1	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0	
1984	2	66,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	33,3	3	100,0
1985	7	87,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	12,5	8	100,0
1986	15	50,0	9	30,0	3	10,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10,0	30	100,0
1987	56	37,1	79	52,3	6	4,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	6,6	151	100,0
1988	125	39,4	154	48,6	12	3,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26	8,2	317	100,0
1989	186	40,7	222	48,6	13	2,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36	7,9	457	100,0
1990	331	45,0	325	44,2	15	2,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	65	8,8	736	100,0
1991	533	48,2	411	37,2	33	3,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	129	11,7	1.106	100,0
1992	885	55,6	529	33,2	38	2,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	139	8,7	1.591	100,0
1993	1.105	60,0	498	27,0	33	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	207	11,2	1.843	100,0
1994	1.293	63,9	444	21,9	29	1,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	259	12,8	2.025	100,0
1995	1.625	64,8	406	16,2	41	1,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	435	17,4	2.507	100,0
1996	2.087	68,4	482	15,8	29	1,0	1	0,0	-	-	-	-	-	-	-	451	14,8	3.050	100,0
1997	2.631	74,5	442	12,5	14	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	443	12,5	3.531	100,0
1998	2.999	73,2	448	10,9	1	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	647	15,8	4.096	100,0
1999	2.717	76,3	346	9,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	497	14,0	3.560	100,0
2000	2.747	76,6	267	7,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	571	15,9	3.586	100,0
2001	2.739	77,6	281	8,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	507	14,4	3.529	100,0
2002	2.716	79,0	221	6,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	498	14,5	3.439	100,0
2003	2.732	81,6	216	6,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	394	11,8	3.346	100,0
2004	2.377	82,0	157	5,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	361	12,4	2.900	100,0
2005	2.360	82,2	123	4,3	1	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	382	13,3	2.870	100,0
2006	2.180	82,8	109	4,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	337	12,8	2.633	100,0
2007	1.982	83,5	72	3,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	314	13,2	2.375	100,0
2008	2.145	84,9	76	3,0	1	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	297	11,8	2.527	100,0
2009	1.929	85,3	52	2,3	1	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	274	12,1	2.261	100,0
2010	1.785	86,5	60	2,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	213	10,3	2.064	100,0
2011	1.744	86,3	63	3,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	207	10,2	2.022	100,0
2012	1.502	83,8	63	3,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	226	12,6	1.793	100,0
2013	1.322	84,2	42	2,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	204	13,0	1.571	100,0
2014	1.106	82,2	36	2,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	198	14,7	1.346	100,0
2015	928	83,3	21	1,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	164	14,7	1.114	100,0
2016*	194	85,1	5	2,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28	12,3	228	100,0
Total	49.086	76,0	6.659	10,3	271	0,4	1	0,0	75	0,1	8.524	13,2	64.616	100,0					

SINAN - Vigilância Epidemiológica-Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

Notas:

* Dados preliminares até 30/06/16 (SINAN) e 31/12/14 (Seade), sujeitos a revisão mensal

** UDI - Uso de drogas injetáveis

(&) Todos os casos por transfusão de sangue estão sendo reinvestigados de acordo com o algoritmo da SVS-MS

Tabela 10. Casos notificados de aids segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1980 a 2016*.

GVE de Residência	Ano de Diagnóstico																								Total															
	80 a 89		90 a 99		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009				2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%				
GVE 1 Capital	5.113	40,690	3.724	3,699	3.783	3,743	3.244	3,359	3.192	3,036	3.063	3,163	3.050	3,006	2.920	2,526	2.748	2,420	861	97,340	38,8																			
GVE 7 Santo André	384	5,538	569	562	599	566	589	514	488	408	495	416	417	568	473	394	362	358	112	13,812	5,5																			
GVE 8 Mogi Cruzes	212	3,439	471	390	470	481	495	451	454	435	432	412	355	419	379	378	379	328	119	10,499	4,2																			
GVE 9 FrancoRocha	46	746	56	80	92	88	104	97	102	100	86	75	76	82	68	73	65	59	28	2,123	0,8																			
GVE 10 OSASCO	293	4,173	540	524	561	522	492	461	489	463	372	407	456	445	403	384	375	344	132	11,836	4,7																			
GVE 11 ARACATUBA	47	1,120	188	153	162	138	143	142	126	158	160	105	105	118	127	117	90	89	49	3,337	1,3																			
GVE 12 Araraquara	73	1,846	237	266	219	201	184	173	169	181	156	142	131	171	143	157	130	106	45	4,730	1,9																			
GVE 13 Assis	42	520	60	70	78	86	75	83	66	55	64	49	48	56	72	65	52	35	16	1,592	0,6																			
GVE 14 Barretos	43	1,192	121	129	113	105	97	85	108	114	115	99	123	130	95	94	74	86	21	2,944	1,2																			
GVE 15 Bauru	67	1,913	212	191	268	224	179	219	194	155	172	176	186	197	168	179	187	128	61	5,076	2,0																			
GVE 16 Botucatu	44	440	60	69	69	77	90	74	66	59	60	72	98	112	95	110	72	62	25	1,754	0,7																			
GVE 17 Campinas	375	6,083	838	839	844	914	753	713	802	655	753	830	754	785	734	712	602	501	202	18,689	7,4																			
GVE 18 Franca	49	920	90	112	114	92	75	76	132	90	97	86	85	94	83	77	91	66	35	2,464	1,0																			
GVE 19 Marília	52	811	110	95	135	99	115	112	79	84	80	80	78	97	84	83	70	74	24	2,362	0,9																			
GVE 20 Piracicaba	103	2,477	361	324	351	333	264	294	272	296	275	287	241	213	288	278	233	162	82	7,134	2,8																			
GVE 21 Pres. Prudente	45	616	83	95	109	95	98	92	87	84	114	72	93	95	95	70	64	85	27	2,119	0,8																			
GVE 22 Pres.Venceslau	13	163	29	38	42	35	40	30	45	43	42	39	57	38	41	44	47	35	14	835	0,3																			
GVE 23 Registro	12	258	35	37	31	48	48	51	40	38	39	36	34	39	43	45	43	32	17	926	0,4																			
GVE 24 Ribeirão Preto	304	4,190	485	461	406	355	337	302	300	331	324	321	289	335	247	282	245	253	108	9,875	3,9																			
GVE 25 Santos	894	7,314	654	584	588	548	512	514	404	493	509	547	449	445	399	390	397	354	123	16,118	6,4																			
GVE 26 S J Boa Vista	34	833	132	134	138	152	109	117	90	115	126	81	102	100	107	87	86	72	24	2,639	1,1																			
GVE 27 SJ Campos	113	2,583	340	301	345	254	244	248	221	205	184	215	205	193	208	172	163	137	40	6,371	2,5																			
GVE 28 Caraguatatuba	12	518	99	105	74	93	73	85	55	54	98	81	57	72	73	58	68	55	27	1,757	0,7																			
GVE 29 SJ Rio Preto	218	3,722	413	343	362	373	299	281	282	300	307	267	278	289	272	261	271	231	105	8,874	3,5																			
GVE 30 Jales	10	167	31	44	25	27	34	29	33	25	25	34	36	40	48	43	29	29	15	724	0,3																			
GVE 31 Sorocaba	168	3,155	445	396	347	351	311	389	322	240	313	318	336	329	304	253	260	233	97	8,567	3,4																			
GVE 32 Itapeva	5	154	23	20	19	33	31	39	22	12	30	20	22	21	10	21	22	16	5	525	0,2																			
GVE 33 Taubaté	102	2,167	346	292	305	295	248	197	229	207	204	205	181	180	177	201	163	140	56	5,895	2,3																			
GVE ignorada	1	22	6	11	14	15	18	19	13	14	13	16	3	16	5	4	14	8	4	216	0,1																			
Total	8.874	97,770	10,758	10,364	10,663	10,343	9,301	9,246	8,882	8,450	8,708	8,651	8,345	8,685	8,161	7,558	7,402	6,498	2,474	251,133	100,0																			

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais (DIAHV/SVS)

Notas:

* Utilizada projeção populacional da Fundação Seade

* Dados preliminares até 30/06/16 (SINAN) e 31/12/14 (Seade), sujeitos a revisão mensal

Tabela 11. Taxa de incidência de aids por 100 mil habitantes-ano* (TI), segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2015*.

GVE de Residência	Taxa de Incidência																							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015								
	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI								
GVE 1 Capital	35,7	35,1	35,6	35,0	30,1	30,9	29,2	27,6	27,6	28,3	27,1	26,6	25,7	22,1	23,9	20,9								
GVE 7 Santo Andre	24,2	23,7	25,0	23,4	24,2	20,9	19,7	16,3	19,7	16,4	16,4	22,1	18,3	15,2	13,9	13,6								
GVE 8 Mogi Das Cruzes	20,5	16,7	19,8	19,9	20,2	18,1	18,0	17,0	16,7	15,7	13,3	15,6	13,9	13,7	13,6	11,6								
GVE 9 Franco Da Rocha	13,3	18,5	20,8	19,5	22,6	20,6	21,2	20,4	17,3	14,8	14,7	15,6	12,7	13,4	11,8	10,5								
GVE 10 OSASCO	23,0	21,9	23,1	21,2	19,7	18,2	19,1	17,8	14,1	15,3	16,9	16,3	14,6	13,8	13,3	12,1								
GVE 11 ARACATUBA	28,6	23,1	24,2	20,4	20,9	20,6	18,1	22,6	22,6	14,7	14,6	16,3	17,4	16,0	12,2	12,0								
GVE 12 Araraquara	27,9	31,0	26,0	23,6	21,3	19,8	19,2	20,3	17,3	15,6	14,2	18,4	15,3	16,6	13,7	11,1								
GVE 13 Assis	14,2	16,4	18,1	19,8	17,2	18,9	14,9	12,3	14,3	10,9	10,6	12,3	15,7	14,1	11,2	7,5								
GVE 14 Barretos	31,2	33,1	28,9	26,7	24,5	21,4	27,0	28,3	28,4	24,3	30,1	31,6	23,0	22,6	17,8	20,6								
GVE 15 Bauru	21,9	19,5	27,1	22,4	17,7	21,5	18,8	14,9	16,4	16,6	17,4	18,3	15,5	16,4	17,0	11,6								
GVE 16 Botucatu	12,1	13,7	13,5	14,9	17,2	14,0	12,4	10,9	11,0	13,1	17,6	20,0	16,8	19,3	12,5	10,7								
GVE 17 Campinas	24,8	24,3	24,0	25,5	20,7	19,2	21,3	17,1	19,3	21,0	18,7	19,2	17,7	16,9	14,1	11,6								
GVE 18 Franca	15,3	18,8	18,9	15,1	12,2	12,2	21,1	14,2	15,2	13,4	13,1	14,4	12,6	11,6	13,6	9,8								
GVE 19 Marília	18,8	16,2	22,8	16,6	19,2	18,6	13,1	13,8	13,1	13,1	12,7	15,7	13,6	13,4	11,3	11,9								
GVE 20 Piracicaba	28,9	25,6	27,4	25,6	20,1	22,1	20,2	21,7	19,9	20,6	17,1	15,0	20,0	19,1	15,9	10,9								
GVE 21 Presidente Prudente	21,1	23,9	26,4	22,8	23,4	21,8	20,4	19,6	26,5	16,6	21,3	21,7	14,3	15,8	14,4	19,0								
GVE 22 Presidente Venceslau	10,0	13,1	15,0	12,5	14,2	10,6	15,9	15,1	14,8	13,7	19,9	13,3	14,3	15,3	16,3	12,1								
GVE 23 Registro	13,0	13,7	11,4	17,6	17,6	18,6	14,6	13,9	14,2	13,2	12,4	14,2	15,7	16,4	15,7	11,6								
GVE 24 Ribeirão Preto	43,8	40,9	34,6	29,8	27,8	24,5	24,0	26,1	25,1	24,6	21,8	25,0	18,2	20,5	17,6	18,0								
GVE 25 Santos	44,4	39,1	38,8	35,7	33,0	32,7	25,4	30,6	31,3	33,2	27,0	26,5	23,5	22,8	22,9	20,2								
GVE 26 São João Da Boa Vista	18,2	18,3	18,7	20,5	14,6	15,5	11,9	15,1	16,5	10,5	13,2	12,9	13,7	11,1	10,9	9,1								
GVE 27 São José Dos Campos	39,9	34,8	39,3	28,5	27,0	27,1	23,9	21,8	19,4	22,4	21,0	19,6	20,9	17,1	16,0	13,3								
GVE 28 Caragatatuba	44,2	45,7	31,4	38,5	29,5	33,6	21,2	20,4	36,3	29,4	20,3	25,2	25,1	19,7	22,7	18,0								
GVE 29 São José Do Rio Preto	38,2	31,3	32,6	33,2	26,3	24,4	24,2	25,5	25,8	22,2	22,9	23,6	22,0	20,9	21,5	18,2								
GVE 30 Jales	12,5	17,6	10,0	10,7	13,5	11,5	13,0	9,8	9,8	13,3	14,1	15,6	18,7	16,8	11,3	11,3								
GVE 31 Sorocaba	27,2	23,8	19,8	19,7	17,2	21,2	17,3	12,7	16,3	16,4	17,1	16,5	15,1	12,4	12,6	11,2								
GVE 32 Itapeva	7,1	6,1	7,0	12,0	11,3	14,2	8,0	4,4	10,9	7,3	8,1	7,7	3,7	7,7	8,0	5,8								
GVE 33 Taubate	37,9	31,6	32,6	31,2	26,0	20,5	23,6	21,1	20,6	20,5	18,0	17,7	17,3	19,5	15,7	13,4								
Total	29,1	27,7	28,1	27,0	24,0	23,6	22,4	21,1	21,5	21,2	20,2	20,9	19,5	17,9	17,3	15,1								

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais (DIAHV/SVS)

Notas:

* Utilizada projeção populacional da Fundação Seade

* Dados preliminares até 30/06/16 (SINAN) e 31/12/14 (Seade), sujeitos a revisão mensal

Tabela 12. Casos de aids notificados no Sinan, óbitos por aids registrados no Seade, casos registrados na Base relacionada do Siscel-DDSTAHV (Sinan/Siscel/Siclom) e proporção de subnotificação, segundo ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1980 a 2016*

Ano de Diagnóstico	Fonte de informação						Total- BIPAIDS	
	Sinan		Seade		Base relacionada**			
	N	%	N	%	N	%	N	%
1980	1	100,0	-	-	-	-	1	100,0
1981	-	-	-	-	-	-	-	-
1982	8	100,0	-	0,0	-	-	8	100,0
1983	25	100,0	-	0,0	-	-	25	100,0
1984	85	100,0	-	0,0	-	-	85	100,0
1985	341	97,2	10	2,8	-	-	351	100,0
1986	613	97,6	15	2,4	-	-	628	100,0
1987	1.535	96,9	49	3,1	-	-	1.584	100,0
1988	2.543	96,3	99	3,7	-	-	2.642	100,0
1989	3.444	97,0	106	3,0	-	-	3.550	100,0
1990	5.071	94,4	299	5,6	-	-	5.370	100,0
1991	6.690	93,8	440	6,2	-	-	7.130	100,0
1992	8.201	94,4	486	5,6	-	-	8.687	100,0
1993	8.773	93,3	626	6,7	-	-	9.399	100,0
1994	9.177	93,8	606	6,2	-	-	9.783	100,0
1995	10.190	97,1	302	2,9	-	-	10.492	100,0
1996	11.062	97,6	267	2,4	-	-	11.329	100,0
1997	11.345	95,2	575	4,8	-	-	11.920	100,0
1998	12.355	98,7	168	1,3	-	-	12.523	100,0
1999	10.756	96,6	381	3,4	-	-	11.137	100,0
2000	10.572	98,3	183	1,7	3	0,0	10.758	100,0
2001	9.986	96,4	325	3,1	53	0,5	10.364	100,0
2002	9.776	91,7	433	4,1	454	4,3	10.663	100,0
2003	9.342	90,3	430	4,2	571	5,5	10.343	100,0
2004	8.092	87,0	454	4,9	755	8,1	9.301	100,0
2005	7.777	84,1	428	4,6	1.041	11,3	9.246	100,0
2006	7.451	83,9	393	4,4	1.038	11,7	8.882	100,0
2007	6.959	82,4	441	5,2	1.050	12,4	8.450	100,0
2008	7.054	81,0	539	6,2	1.115	12,8	8.708	100,0
2009	6.880	79,5	549	6,3	1.222	14,1	8.651	100,0
2010	6.604	79,1	507	6,1	1.234	14,8	8.345	100,0
2011	6.723	77,4	395	4,5	1.567	18,0	8.685	100,0
2012	6.322	77,5	337	4,1	1.502	18,4	8.161	100,0
2013	5.800	76,7	427	5,6	1.331	17,6	7.558	100,0
2014	5.307	71,7	433	5,8	1.662	22,5	7.402	100,0
2015***	4.537	69,8	-	0,0	1.961	30,2	6.498	100,0
2016***	1.033	41,8	-	0,0	1.441	58,2	2.474	100,0
Total	222.430	88,6	10.703	4,3	18.000	7,2	251.133	100,0

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais (DIAHV/SVS)

Notas:

* Dados preliminares até 30/06/16 (SINAN e Siscel/Siclom) e 31/12/14 (Seade), sujeitos a revisão mensal

** Departamento de DST, Aids e Hepatite Virais - Casos de aids segundo Critério CDC Adaptado - Contagem de Linfócitos T CD4+ por mm³ menor de acordo com a idade até 30/06/2016

*** Não realizado relacionamento das bases de dados do Sinan com o sistema de registro de óbitos da Fundação Seade

Tabela 13. Casos notificados de aids, óbitos por aids registrados no Seade, casos registrados na Base relacionada do Siscel- DDSTAHV (Sinan/Siscel/Siclom) e proporção de subnotificação,, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência, estado de São Paulo, 1980 a 2016*.

GVE de Residência	Fonte de informação						Total- BIP/AIDS		
	Sinan		Seade		Base relacionada**		N	%	
	N	%	N	%	N	%			
Capital	90.833	93,9	1.492	1,5	4.436	4,6	96.761	100,0	
Santo André	11.917	87,1	907	6,6	861	6,3	13.685	100,0	
Mogi das Cruzes	8.360	80,6	898	8,7	1.119	10,8	10.377	100,0	
Franco da Rocha	1.589	76,3	284	13,6	210	10,1	2.083	100,0	
Osasco	9.849	84,4	818	7,0	1.006	8,6	11.673	100,0	
Araçatuba	3.040	91,9	108	3,3	159	4,8	3.307	100,0	
Araquara	4.349	92,8	133	2,8	205	4,4	4.687	100,0	
Assis	1.196	76,2	157	10,0	216	13,8	1.569	100,0	
Barretos	2.661	91,1	127	4,3	134	4,6	2.922	100,0	
Bauru	4.212	83,9	242	4,8	564	11,2	5.018	100,0	
Botucatu	1.489	85,7	57	3,3	192	11,0	1.738	100,0	
Campinas	16.067	87,1	1.028	5,6	1.346	7,3	18.441	100,0	
Franca	2.098	86,4	200	8,2	130	5,4	2.428	100,0	
Marília	2.210	94,5	79	3,4	50	2,1	2.339	100,0	
Piracicaba	5.941	84,4	490	7,0	606	8,6	7.037	100,0	
Presidente Prudente	1.899	90,7	72	3,4	122	5,8	2.093	100,0	
Presidente Venceslau	728	89,2	27	3,3	61	7,5	816	100,0	
Registro	828	91,4	50	5,5	28	3,1	906	100,0	
Ribeirão Preto	8.713	89,6	483	5,0	529	5,4	9.725	100,0	
Santos	14.042	87,9	1.009	6,3	932	5,8	15.983	100,0	
São João da Boa Vista	2.272	87,1	107	4,1	228	8,7	2.607	100,0	
São José dos Campos	5.815	92,2	285	4,5	207	3,3	6.307	100,0	
Caraguatatuba	1.484	86,0	92	5,3	150	8,7	1.726	100,0	
São José do Rio Preto	8.052	92,2	263	3,0	419	4,8	8.734	100,0	
Jales	515	73,4	35	5,0	152	21,7	702	100,0	
Sorocaba	6.782	80,8	672	8,0	940	11,2	8.394	100,0	
Itapeva	468	89,5	23	4,4	32	6,1	523	100,0	
Taubaté	4.976	85,6	421	7,2	415	7,1	5.812	100,0	
GVE ignorada	45	1,6	144	5,3	2.551	93,1	2.740	100,0	
Total	222.430	88,6	10.703	4,3	18.000	7,2	251.133	100,0	

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIP/AIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais (DIAHV/SVS)

Notas:

* Dados preliminares até 30/06/16 (Sinan e Siscel/Siclom) e 31/12/14 (Seade), sujeitos a revisão mensal

** Departamento de DST, Aids e Hepatite Virais - Casos de aids segundo Critério CDC Adaptado - Contagem de Linfócitos T CD4+ por mm³ menor de acordo com a idade até 30/06/2016

Tabela 14. Casos notificados de aids, óbitos reportados ao ano de diagnóstico (proporção de óbitos conhecidos), óbitos e taxa de mortalidade COM e POR aids* (TM) por ano de ocorrência e estimativa do número de pessoas vivendo com aids, segundo ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1980 a 2016*.

Ano	Casos de Aids	Óbitos reportados ao ano de diagnóstico (óbitos conhecidos)		Óbitos COM Aids segundo ano de ocorrência		Pessoas vivendo com aids
	N	N	%	N	TM [#]	N
1980	1	1	100,0	-	-	1
1981	-	-	-	1	0,0	0
1982	8	8	100,0	2	0,0	6
1983	25	23	92,0	14	0,1	17
1984	85	75	88,2	49	0,2	53
1985	351	295	84,0	180	0,6	224
1986	628	523	83,3	318	1,1	534
1987	1.584	1.378	87,0	793	2,7	1.325
1988	2.642	2.350	88,9	1.511	5,1	2.456
1989	3.550	3.188	89,8	2.383	7,9	3.623
1990	5.370	4.756	88,6	3.655	11,9	5.338
1991	7.130	6.391	89,6	4.847	15,4	7.621
1992	8.687	7.636	87,9	5.571	17,4	10.737
1993	9.399	8.235	87,6	6.946	21,3	13.190
1994	9.783	8.343	85,3	7.678	23,1	15.295
1995	10.492	8.585	81,8	8.363	24,7	17.424
1996	11.329	8.212	72,5	7.867	22,8	20.886
1997	11.920	7.726	64,8	6.043	17,2	26.763
1998	12.523	7.216	57,6	5.117	14,3	34.169
1999	11.137	6.216	55,8	4.846	13,3	40.460
2000	10.758	5.753	53,5	4.789	13,0	46.429
2001	10.364	5.013	48,4	4.532	12,1	52.261
2002	10.663	4.748	44,5	4.333	11,4	58.591
2003	10.343	4.136	40,0	4.278	11,2	64.656
2004	9.301	3.545	38,1	3.953	10,2	70.004
2005	9.246	3.185	34,4	3.956	10,1	75.294
2006	8.882	2.987	33,6	4.050	10,2	80.126
2007	8.450	2.833	33,5	4.074	10,2	84.502
2008	8.708	2.791	32,1	4.006	9,9	89.204
2009	8.651	2.620	30,3	3.985	9,8	93.870
2010	8.345	2.350	28,2	3.956	9,6	98.259
2011	8.685	2.159	24,9	3.935	9,5	103.009
2012	8.161	1.920	23,5	3.869	9,2	107.301
2013	7.558	1.712	22,7	3.858	9,1	111.001
2014	7.402	1.542	20,8	3.857	9,0	114.546
2015**	6.498	778	12,0	1.423		119.621
2016**	2.474	134	5,4	322	...	121.773
TOTAL	251.133	129.363	51,5	129.360		

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação Seade, Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais (DIAHV/SVS)

Notas:

* Dados preliminares até 30/06/16 (SINAN e Siscel/Siclom) e 31/12/14 (Seade), sujeitos a revisão mensal

* Utilizada projeção populacional da Fundação Seade

Tabela 1M. Total de óbitos e taxa de mortalidade (TM) por aids por 100 mil habitantes-ano*, segundo sexo, razão de sexo e ano de ocorrência, estado de São Paulo, 1985 a 2015.

Ano de ocorrência	Óbitos			Razão de Sexo M/F	Taxas de Mortalidade (*)		
	Homens	Mulheres	Total		Homens	Mulheres	Total
	N	N	N		TM	TM	TM
1985	69	4	73	17/1	0,5	0,0	0,3
1986	195	5	200	39/1	1,4	0,0	0,7
1987	403	31	434	13/1	2,8	0,2	1,5
1988	933	138	1.071	7/1	6,4	0,9	3,6
1989	1.429	232	1.661	6/1	9,6	1,5	5,5
1990	2.636	462	3.098	6/1	17,3	3,0	10,1
1991	3.496	722	4.218	5/1	22,5	4,5	13,4
1992	4.113	908	5.021	5/1	26,0	5,6	15,7
1993	5.163	1.270	6.433	4/1	32,1	7,7	19,7
1994	5.606	1.485	7.091	4/1	34,2	8,8	21,3
1995	5.850	1.889	7.739	3/1	35,1	11,0	22,9
1996	5.371	1.898	7.269	3/1	31,7	10,8	21,1
1997	3.983	1.553	5.536	3/1	23,1	8,7	15,8
1998	3.255	1.336	4.591	2/1	18,6	7,4	12,9
1999	3.057	1.201	4.258	3/1	17,2	6,5	11,7
2000	2.940	1.241	4.181	2/1	16,2	6,6	11,3
2001	2.752	1.210	3.962	2/1	15,0	6,3	10,6
2002	2.677	1.175	3.852	2/1	14,4	6,1	10,2
2003	2.511	1.115	3.626	2/1	13,4	5,7	9,5
2004	2.304	1.028	3.332	2/1	12,2	5,2	8,6
2005	2.351	1.134	3.485	2/1	12,3	5,7	8,9
2006	2.268	1.094	3.362	2/1	11,7	5,4	8,5
2007	2.219	1.045	3.264	2/1	11,4	5,1	8,2
2008	2.235	1.131	3.366	2/1	11,4	5,5	8,3
2009	2.128	1.102	3.230	2/1	10,7	5,3	7,9
2010	2.089	1.052	3.141	2/1	10,4	5,0	7,6
2011	2.021	985	3.006	2/1	10,0	4,6	7,2
2012	1.860	911	2.771	2/1	9,1	4,2	6,6
2013	1.899	901	2.800	2/1	9,2	4,2	6,6
2014	1.893	856	2.749	2/1	9,1	3,9	6,4
2015	1.750	823	2.573	2/1	8,4	3,7	6,0
Total	81.456	29.937	111.393	3/1			

Fonte: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - Seade.

Tabela 2M. Total de óbitos por aids segundo sexo, faixa etária e ano do óbito, estado de São Paulo, 2000 a 2015.

faixa etária/ sexo	Ano do óbito															Total	
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014		2015
Masculino																	
00-04	36	24	14	9	7	9	10	5	11	8	4	2	7	2	2	2	152
05-09	14	11	8	12	13	9	2	4	2	1	3	1	-	2	1	-	83
10-12	2	5	2	3	8	3	1	8	2	7	2	3	-	1	-	-	47
13-14	2	2	4	2	3	3	3	2	8	4	1	0	3	1	2	2	42
15-19	16	11	13	5	9	11	7	10	19	7	8	12	9	9	14	10	170
20-24	119	84	86	79	48	35	50	44	58	56	59	50	54	59	48	53	982
25-29	361	351	270	210	194	172	151	155	134	150	130	140	123	142	119	130	2.932
30-39	1.310	1.180	1.222	1.048	936	895	790	755	667	634	576	550	490	480	448	406	12.387
40-49	762	732	691	776	720	767	830	788	838	759	804	737	689	658	652	573	11.776
50-59	233	255	267	245	268	317	316	315	364	349	344	373	348	358	404	383	5.139
60-69	65	75	76	90	73	100	84	98	94	123	116	106	97	146	153	130	1.626
70 e mais	16	20	18	26	23	27	20	31	35	28	37	40	36	39	48	54	498
Ign	4	2	6	6	2	3	4	4	3	4	5	7	4	2	2	7	65
Sub-total	2.940	2.752	2.677	2.511	2.304	2.351	2.268	2.219	2.235	2.130	2.089	2.021	1.860	1.899	1.893	1.750	35.899
Feminino																	
00-04	41	31	24	13	11	7	5	6	7	11	8	4	3	3	1	3	178
05-09	8	9	14	12	4	7	2	1	2	1	1	2	1	-	-	2	66
10-12	1	5	10	3	3	4	3	3	6	4	0	0	1	2	2	-	47
13-14	1	-	2	2	4	4	4	1	2	1	4	3	2	-	-	-	30
15-19	12	12	12	9	10	11	7	10	13	20	8	12	9	14	9	11	179
20-24	73	73	66	36	36	36	26	26	27	29	19	20	31	25	22	26	571
25-29	202	179	169	127	112	111	94	93	90	85	66	66	51	54	45	34	1.578
30-39	490	481	467	452	396	413	413	376	385	352	358	314	284	213	205	191	5.790
40-49	266	294	266	311	283	348	345	334	370	340	341	308	331	329	312	275	5.053
50-59	106	79	84	106	122	150	127	118	147	183	163	176	127	173	165	182	2.208
60-69	33	42	46	33	37	34	53	57	62	53	67	59	48	63	62	67	816
70 e mais	7	4	12	11	8	9	14	18	18	19	14	20	23	24	31	31	263
Ign	-	1	3	-	2	-	1	2	2	2	3	1	-	1	2	1	21
Sub-total	1.240	1.210	1.175	1.115	1.028	1.134	1.094	1.045	1.131	1.100	1.052	985	911	901	856	823	16.800
Ambos os sexos																	
00-04	77	55	38	22	18	16	15	11	18	19	12	6	10	5	3	5	330
05-09	22	20	22	24	17	16	4	5	4	2	4	3	1	2	1	2	149
10-12	3	10	12	6	11	7	4	11	8	11	2	3	1	3	2	-	94
13-14	3	2	6	4	7	7	7	3	10	5	5	3	5	1	2	2	72
15-19	28	23	25	14	19	22	14	20	32	27	16	24	18	23	23	21	349
20-24	192	157	152	115	84	71	76	70	85	85	78	70	85	84	70	79	1.553
25-29	563	530	439	337	306	283	245	248	224	235	196	206	174	196	164	164	4.510
30-39	1.800	1.661	1.689	1.500	1.332	1.308	1.203	1.131	1.052	986	934	864	774	693	653	597	18.177
40-49	1.028	1.026	957	1.087	1.003	1.115	1.175	1.122	1.208	1.099	1.145	1.045	1.020	987	964	848	16.829
50-59	339	334	351	351	390	467	443	433	511	532	507	549	475	531	569	565	7.347
60-69	98	117	122	123	110	134	137	155	156	176	183	165	145	209	215	197	2.442
70 e mais	23	24	30	37	31	36	34	49	53	47	51	60	59	63	79	85	761
Ign	4	3	9	6	4	3	5	6	5	6	8	8	4	3	4	8	86
Total	4.180	3.962	3.852	3.626	3.332	3.485	3.362	3.264	3.366	3.230	3.141	3.006	2.771	2.800	2.749	2.573	52.699

Fonte: Fundação Seade.

Fonte: Fundação Seade.

Tabela 3M. Taxa de mortalidade por Aids, sexo, faixa etária e ano do óbito, estado de São Paulo, 2000 a 2015.

Sexo / Faixa etária	Taxa de mortalidade por aids (por 100 mil habitantes)															
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Masculino																
00 - 04	2,2	1,5	0,9	0,6	0,5	0,6	0,7	0,3	0,8	0,6	0,3	0,1	0,5	0,1	0,1	0,1
05 - 09	0,9	0,7	0,5	0,8	0,8	0,6	0,1	0,3	0,1	0,1	0,2	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0
10 - 12	0,2	0,5	0,2	0,3	0,8	0,3	0,1	0,8	0,2	0,7	0,2	0,3	0,0	0,1	0,0	0,0
13 - 14	0,3	0,3	0,6	0,3	0,4	0,4	0,4	0,3	1,2	0,6	0,1	0,0	0,5	0,2	0,3	0,3
15 - 19	0,9	0,6	0,7	0,3	0,5	0,6	0,4	0,6	1,1	0,4	0,5	0,7	0,5	0,5	0,8	0,6
20 - 24	6,8	4,7	4,8	4,4	2,7	1,9	2,8	2,4	3,2	3,1	3,2	2,8	3,0	3,3	2,7	3,0
25 - 29	22,8	21,7	16,4	12,5	11,3	9,9	8,5	8,6	7,3	8,1	6,9	7,4	6,5	7,5	6,3	6,9
30 - 39	45,4	40,2	41,0	34,7	30,5	28,8	25,1	23,7	20,7	19,5	17,5	16,4	14,4	13,8	12,7	11,3
40 - 49	33,6	31,6	29,2	32,1	29,2	30,5	32,3	30,2	31,5	28,1	29,2	26,5	24,4	23,1	22,6	19,6
50 - 59	16,5	17,3	17,4	15,3	16,1	18,4	17,6	16,9	18,8	17,4	16,6	17,5	15,9	16,0	17,6	16,3
60 - 69	7,5	8,4	8,2	9,4	7,4	9,8	7,9	9,0	8,3	10,5	9,6	8,4	7,4	10,7	10,7	8,7
70 e mais	2,7	3,3	2,8	3,9	3,3	3,8	2,7	4,0	4,4	3,4	4,3	4,6	4,0	4,2	5,1	5,6
Sub-total	16,2	15,0	14,4	13,4	12,2	12,3	11,7	11,4	11,3	10,7	10,4	10,0	9,1	9,2	9,1	8,4
Feminino																
00 - 04	2,6	2,0	1,6	0,9	0,7	0,5	0,4	0,4	0,5	0,8	0,6	0,3	0,2	0,2	0,1	0,2
05 - 09	0,5	0,6	0,9	0,8	0,3	0,5	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,2
10 - 12	0,1	0,5	1,0	0,3	0,3	0,4	0,3	0,3	0,6	0,4	0,0	0,0	0,1	0,2	0,2	0,0
13 - 14	0,1	0,0	0,3	0,3	0,6	0,6	0,6	0,1	0,3	0,1	0,6	0,5	0,3	0,0	0,0	0,0
15 - 19	0,7	0,7	0,7	0,5	0,6	0,6	0,4	0,6	0,8	1,2	0,5	0,7	0,5	0,8	0,5	0,7
20 - 24	4,1	4,1	3,7	2,0	2,0	2,0	1,4	1,4	1,5	1,6	1,1	1,1	1,8	1,4	1,3	1,5
25 - 29	12,5	10,8	10,1	7,4	6,4	6,3	5,2	5,1	4,9	4,5	3,5	3,5	2,7	2,9	2,4	1,8
30 - 39	16,2	15,6	14,9	14,2	12,3	12,7	12,5	11,3	11,4	10,3	10,4	9,0	8,0	5,9	5,6	5,1
40 - 49	11,0	11,8	10,5	12,0	10,7	12,9	12,5	11,9	12,9	11,6	11,5	10,2	10,9	10,7	10,1	8,8
50 - 59	6,9	4,9	5,0	6,0	6,6	7,8	6,4	5,7	6,8	8,1	7,0	7,3	5,1	6,8	6,3	6,8
60 - 69	3,2	4,0	4,2	2,9	3,1	2,8	4,2	4,4	4,6	3,8	4,7	3,9	3,1	3,8	3,6	3,7
70 e mais	0,8	0,5	1,3	1,2	0,8	0,9	1,3	1,6	1,5	1,6	1,1	1,5	1,7	1,8	2,2	2,2
Sub-total	6,6	6,3	6,1	5,7	5,2	5,7	5,4	5,1	5,5	5,3	5,0	4,6	4,2	4,1	3,9	3,7
Total																
00 - 04	2,4	1,7	1,2	0,7	0,6	0,5	0,5	0,4	0,6	0,7	0,4	0,2	0,4	0,2	0,1	0,2
05 - 09	0,7	0,6	0,7	0,8	0,6	0,5	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,1
10 - 12	0,2	0,5	0,6	0,3	0,5	0,3	0,2	0,6	0,4	0,6	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,0
13 - 14	0,2	0,1	0,4	0,3	0,5	0,5	0,5	0,2	0,7	0,4	0,4	0,2	0,4	0,1	0,2	0,2
15 - 19	0,8	0,6	0,7	0,4	0,5	0,6	0,4	0,6	0,9	0,8	0,5	0,7	0,5	0,7	0,7	0,6
20 - 24	5,4	4,4	4,3	3,2	2,3	2,0	2,1	1,9	2,3	2,3	2,1	1,9	2,4	2,4	2,0	2,3
25 - 29	17,6	16,2	13,2	9,9	8,9	8,1	6,9	6,8	6,1	6,3	5,2	5,5	4,6	5,2	4,4	4,4
30 - 39	30,4	27,6	27,6	24,2	21,2	20,5	18,7	17,3	16,0	14,8	13,9	12,6	11,1	9,8	9,1	8,2
40 - 49	21,9	21,4	19,5	21,7	19,6	21,3	22,1	20,7	21,8	19,5	20,0	18,0	17,4	16,7	16,1	14,0
50 - 59	11,5	10,8	10,9	10,5	11,2	12,8	11,7	11,0	12,5	12,5	11,5	12,1	10,2	11,1	11,6	11,3
60 - 69	5,2	6,0	6,0	5,9	5,1	6,0	5,9	6,5	6,3	6,9	6,9	6,0	5,0	6,9	6,8	6,0
70 e mais	1,6	1,6	1,9	2,3	1,8	2,1	1,9	2,6	2,7	2,3	2,4	2,8	2,6	2,8	3,4	3,5
Total	11,3	10,6	10,2	9,5	8,6	8,9	8,5	8,2	8,3	7,9	7,6	7,2	6,6	6,6	6,4	6,0

Fonte: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - Seade.

Quadro 1 - Posição da aids entre os óbitos gerais, segundo Lista Condensada de Morte, por faixa etária (anos) e sexo. Estado de São Paulo, 1996 e 2015.

Faixa etária (anos)	Homens		Mulheres		Total	
	1996	2015	1996	2015	1996	2015
< 13	11º	32º	10º	25º	11º	26º
13 a 24	4º	10º	3º	8º	4º	10º
25 a 34	2º	4º	1º	5º	2º	4º
35 a 44	2º	5º	2º	4º	1º	5º
45 a 54	7º	6º	10º	8º	8º	7º
55 e +	33º	36º	43º	40º	43º	38º
Total	6º	18º	9º	23º	8º	21º

Fonte: Fundação Seade.

Tabela 4M. Total de óbitos por aids segundo sexo, raça/cor e ano do óbito, estado de São Paulo, 2001 a 2015.

Raça/Cor	Ano do óbito															Total
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	
Masculino																
1 - Branca	1.866	1.790	1.722	1.568	1.648	1.556	1.483	1.561	1.275	1.259	1.287	1.126	1.188	1.125	1.029	21.483
2 - Preta	224	214	271	234	212	211	217	227	195	186	256	189	225	220	165	3.246
3 - Amarela	15	12	31	18	12	16	14	8	8	6	49	32	33	44	21	319
4 - Parda	492	470	419	450	456	466	486	432	510	475	403	487	432	487	523	6.988
5 - Indígena	3	0	0	1	2	0	0	0	1	0	1	0	0	1	0	9
Ignorada	152	191	68	33	21	19	19	7	141	163	25	26	21	16	12	914
Sub-total	2.752	2.677	2.511	2.304	2.351	2.268	2.219	2.235	2.130	2.089	2.021	1.860	1.899	1.893	1.750	35.899
Feminino																
1 - Branca	745	719	748	662	708	656	679	694	604	579	586	528	502	471	463	9.344
2 - Preta	127	112	125	124	131	163	128	142	126	108	152	116	123	115	97	1.889
3 - Amarela	1	2	9	11	6	10	5	3	6	3	27	13	27	9	4	136
4 - Parda	273	257	206	212	269	252	229	290	290	292	208	245	243	253	250	3.769
5 - Indígena	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	8
Ignorada	62	85	26	19	19	13	4	2	74	70	12	7	6	6	9	414
Sub-total	1.210	1.175	1.115	1.028	1.134	1.094	1.045	1.131	1.100	1.052	985	911	901	856	823	15.560
Ambos os sexos																
1 - Branca	2.611	2.509	2.470	2.230	2.356	2.212	2.162	2.255	1.879	1.838	1.873	1.654	1.690	1.596	1.492	30.827
2 - Preta	351	326	396	358	343	374	345	369	321	294	408	305	348	335	262	5.135
3 - Amarela	16	14	40	29	18	26	19	11	14	9	76	45	60	53	25	455
4 - Parda	765	727	625	662	725	718	715	722	800	767	611	732	675	740	773	10.757
5 - Indígena	5	0	1	1	3	0	0	0	1	0	1	2	0	3	0	17
Ignorada	214	276	94	52	40	32	23	9	215	233	37	33	27	22	21	1.328
Total	3.962	3.852	3.626	3.332	3.485	3.362	3.264	3.366	3.230	3.141	3.006	2.771	2.800	2.749	2.573	48.519
Masculino (%)																
1 - Branca	67,8	66,9	68,6	68,1	70,1	68,6	66,8	69,8	59,9	60,3	63,7	60,5	62,6	59,4	58,8	65,0
2 - Preta	8,1	8,0	10,8	10,2	9,0	9,3	9,8	10,2	9,2	8,9	12,7	10,2	11,8	11,6	9,4	9,6
3 - Amarela	0,5	0,4	1,2	0,8	0,5	0,7	0,6	0,4	0,4	0,3	2,4	1,7	1,7	2,3	1,2	1,2
4 - Parda	17,9	17,6	16,7	19,5	19,4	20,5	21,9	19,3	23,9	22,7	19,9	26,2	22,7	25,7	29,9	20,9
5 - Indígena	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1
Ignorada	5,5	7,1	2,7	1,4	0,9	0,8	0,9	0,3	6,6	7,8	1,2	1,4	1,1	0,8	0,7	3,3
Sub-total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Feminino (%)																
1 - Branca	61,6	61,2	67,1	64,4	62,4	60,0	65,0	61,4	54,9	55,0	59,5	58,0	55,7	55,0	56,3	59,9
2 - Preta	10,5	9,5	11,2	12,1	11,6	14,9	12,2	12,6	11,5	10,3	15,4	12,7	13,7	13,4	11,8	11,9
3 - Amarela	0,1	0,2	0,8	1,1	0,5	0,9	0,5	0,3	0,5	0,3	2,7	1,4	3,0	1,1	0,5	1,0
4 - Parda	22,6	21,9	18,5	20,6	23,7	23,0	21,9	25,6	26,4	27,8	21,1	26,9	27,0	29,6	30,4	23,9
5 - Indígena	0,2	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,2	0,0	0,1
Ignorado	5,1	7,2	2,3	1,8	1,7	1,2	0,4	0,2	6,7	6,7	1,2	0,8	0,7	0,7	1,1	3,2
Sub-total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Ambos os sexos (%)																
1 - Branca	65,9	65,1	68,1	66,9	67,6	65,8	66,2	67,0	58,2	58,5	62,3	59,7	60,4	58,1	58,0	63,4
2 - Preta	8,9	8,5	10,9	10,7	9,8	11,1	10,6	11,0	9,9	9,4	13,6	11,0	12,4	12,2	10,2	10,3
3 - Amarela	0,4	0,4	1,1	0,9	0,5	0,8	0,6	0,3	0,4	0,3	2,5	1,6	2,1	1,9	1,0	1,1
4 - Parda	19,3	18,9	17,2	19,9	20,8	21,4	21,9	21,4	24,8	24,4	20,3	26,4	24,1	26,9	30,0	21,9
5 - Indígena	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0	0,1
Ignorado	5,4	7,2	2,6	1,6	1,1	1,0	0,7	0,3	6,7	7,4	1,2	1,2	1,0	0,8	0,8	3,2
Total-ESP	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Fundação Seade.

Tabela 5M. Total de óbitos por Aids segundo região do Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) e ano do óbito, estado de São Paulo, 2000 a 2015.

GVE	Ano do óbito																Total	
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015		
	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	%
Estado de São Paulo	4.181	3.962	3.852	3.626	3.332	3.485	3.362	3.264	3.366	3.230	3.141	3.006	2.771	2.800	2.749	2.573	52.700	100,0
01 - Capital	1.379	1.245	1.210	1.139	1.018	1.025	1.069	958	1.051	1.016	939	879	796	779	765	705	15.973	30,3
07 - Santo André	187	197	174	218	168	186	185	178	154	172	153	148	149	144	109	134	2.656	5,0
08 - Mogi das Cruzes	184	179	207	183	198	185	168	169	179	173	155	155	160	148	160	163	2.766	5,2
09 - Franco da Rocha	36	35	37	37	45	41	28	54	33	35	27	28	33	30	32	31	562	1,1
10 - Osasco	213	192	204	167	170	172	184	163	143	191	178	164	151	146	160	160	2.758	5,2
11 - Aracatuba	62	49	60	46	56	50	53	64	76	52	56	63	48	57	44	47	883	1,7
12 - Araraquara	106	106	94	80	70	81	100	95	93	66	64	74	74	86	61	57	1.307	2,5
13 - Assis	23	45	24	37	32	39	24	29	21	22	22	29	30	22	22	18	439	0,8
14 - Barretos	70	69	62	64	49	43	52	55	62	47	45	42	26	38	41	40	805	1,5
15 - Bauru	98	99	103	97	83	108	101	90	93	73	72	95	92	98	93	74	1.469	2,8
16 - Botucatu	12	29	22	20	26	22	15	18	18	18	21	30	28	18	16	21	334	0,6
17 - Campinas	284	280	249	236	237	245	219	219	252	186	223	222	186	186	236	197	3.657	6,9
18 - Franca	32	54	57	59	45	47	44	39	35	37	37	39	41	34	54	45	699	1,3
19 - Marília	32	43	51	31	44	30	43	31	20	30	39	31	31	29	32	30	547	1,0
20 - Piracicaba	175	150	149	151	117	123	119	135	125	127	131	94	107	104	100	96	2.003	3,8
21 - Presidente Prudente	33	40	39	23	21	29	26	28	32	19	26	26	29	30	29	24	454	0,9
22 - Presidente Venceslau	11	12	12	15	19	10	18	20	21	15	22	16	17	26	19	20	273	0,5
23 - Registro	21	18	13	14	19	15	21	15	11	21	18	15	15	15	17	17	265	0,5
24 - Ribeirão Preto	197	171	166	136	141	149	128	142	127	124	117	106	104	101	99	80	2.088	4,0
25 - Santos	304	264	221	240	175	241	206	223	228	233	238	201	178	210	173	170	3.505	6,7
26 - São João da Boa Vista	47	56	49	54	48	49	39	44	43	31	52	49	50	51	41	25	728	1,4
27 - São José dos Campos	135	121	119	105	103	86	78	66	91	90	99	84	65	74	67	71	1.454	2,8
28 - Caraguatatuba	26	31	34	17	31	20	20	31	35	30	19	32	25	23	22	30	426	0,8
29 - São José do Rio Preto	156	137	151	126	138	132	126	120	129	118	115	109	98	109	100	96	1.960	3,7
30 - Jales	6	13	6	13	9	13	15	9	7	10	7	11	17	11	14	11	172	0,3
31 - Sorocaba	179	151	179	148	129	154	127	119	146	148	138	114	114	112	114	125	2.197	4,2
32 - Itapeva	15	9	15	11	8	10	9	7	8	12	13	14	17	21	13	9	191	0,4
33 - Taubaté	122	123	131	128	103	145	116	114	103	102	110	107	82	92	98	77	1.753	3,3
Estado sem especificação	36	44	14	31	30	35	29	29	30	32	5	29	8	6	18	-	376	0,7

Fonte: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - Seade.

Tabela 6M. Taxa de mortalidade Aids por 100 mil habitantes-ano, segundo região do Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) e ano do óbito, estado de São Paulo, 2000 a 2015.

GVE	Ano do óbito															
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Estado de São Paulo	11,3	10,6	10,2	9,5	8,6	8,9	8,5	8,2	8,3	7,9	7,6	7,2	6,6	6,6	6,4	6,0
01 - Capital	13,2	11,8	11,4	10,6	9,4	9,4	9,8	8,7	9,5	9,1	8,3	7,8	7,0	6,8	6,6	6,1
07 - Santo André	8,0	8,3	7,3	9,0	6,9	7,6	7,5	7,1	6,1	6,8	6,0	5,8	5,8	5,5	4,2	5,1
08 - Moji das Cruzes	8,0	7,6	8,7	7,6	8,1	7,4	6,7	6,6	6,9	6,6	5,8	5,8	5,9	5,4	5,7	5,8
09 - Franco da Rocha	8,5	8,1	8,4	8,2	9,8	8,7	5,8	11,0	6,6	6,9	5,2	5,3	6,2	5,5	5,8	5,5
10 - Osasco	9,1	8,0	8,4	6,8	6,8	6,8	7,2	6,3	5,4	7,2	6,6	6,0	5,5	5,2	5,7	5,6
11 - Aracatuba	9,4	7,4	9,0	6,8	8,2	7,3	7,6	9,1	10,8	7,3	7,8	8,7	6,6	7,8	6,0	6,3
12 - Araraquara	12,5	12,3	10,8	9,1	7,9	9,0	11,0	10,3	10,0	7,0	6,8	7,8	7,7	8,9	6,2	5,9
13 - Assis	5,4	10,5	5,6	8,5	7,3	8,9	5,4	6,5	4,7	4,9	4,8	6,4	6,5	4,8	4,7	3,9
14 - Barretos	18,1	17,7	15,8	16,2	12,3	10,7	12,9	13,6	15,2	11,5	10,9	10,2	6,3	9,1	9,8	9,6
15 - Bauru	10,1	10,1	10,4	9,7	8,2	10,6	9,8	8,7	8,9	6,9	6,7	8,8	8,5	9,0	8,5	6,7
16 - Botucatu	2,4	5,8	4,3	3,9	5,0	4,2	2,8	3,3	3,3	3,3	3,8	5,4	5,0	3,2	2,8	3,6
17 - Campinas	8,4	8,1	7,1	6,6	6,5	6,6	5,8	5,7	6,5	4,7	5,5	5,4	4,5	4,4	5,5	4,6
18 - Franca	5,4	9,1	9,5	9,7	7,3	7,6	7,0	6,2	5,5	5,7	5,7	6,0	6,2	5,1	8,1	6,7
19 - Marília	5,5	7,3	8,6	5,2	7,4	5,0	7,1	5,1	3,3	4,9	6,4	5,0	5,0	4,7	5,1	4,8
20 - Piracicaba	14,0	11,9	11,6	11,6	8,9	9,2	8,8	9,9	9,1	9,1	9,3	6,6	7,4	7,2	6,8	6,5
21 - Presidente Prudente	8,4	10,1	9,7	5,7	5,2	7,1	6,3	6,7	7,7	4,5	6,1	6,1	6,8	7,0	6,7	5,4
22 - Presidente Venceslau	3,8	4,1	4,1	5,1	6,4	3,4	6,1	6,7	7,1	5,0	7,4	5,3	5,7	8,6	6,3	6,9
23 - Registro	7,8	6,6	4,8	5,1	7,0	5,5	7,7	5,5	4,0	7,7	6,6	5,5	5,5	5,5	6,2	6,2
24 - Ribeirão Preto	17,8	15,2	14,5	11,7	11,9	12,4	10,5	11,4	10,1	9,7	9,0	8,1	7,8	7,5	7,2	5,7
25 - Santos	20,6	17,7	14,6	15,7	11,3	15,3	12,9	13,9	14,0	14,2	14,3	12,0	10,5	12,3	10,0	9,7
26 - São João da Boa Vista	6,5	7,6	6,6	7,3	6,4	6,5	5,2	5,8	5,6	4,0	6,7	6,3	6,4	6,5	5,2	3,2
27 - São José dos Campos	15,9	14,0	13,6	11,8	11,4	9,4	8,4	7,0	9,6	9,4	10,2	8,5	6,5	7,3	6,6	6,9
28 - Caraguatuba	11,6	13,5	14,4	7,0	12,5	7,9	7,7	11,7	13,0	10,9	6,8	11,2	8,6	7,8	7,3	9,8
29 - São José do Rio Preto	14,4	12,5	13,6	11,2	12,2	11,5	10,9	10,2	10,9	9,8	9,5	8,9	7,9	8,8	8,0	7,6
30 - Jales	2,4	5,2	2,4	5,2	3,6	5,1	5,9	3,5	2,7	3,9	2,7	4,3	6,6	4,3	5,5	4,3
31 - Sorocaba	10,9	9,1	10,5	8,6	7,4	8,6	7,0	6,5	7,8	7,8	7,2	5,9	5,8	5,7	5,7	6,0
32 - Itapeva	4,6	2,8	4,6	3,4	2,4	3,0	2,7	2,1	2,4	3,7	4,0	4,3	5,2	6,4	4,0	3,3
33 - Taubaté	13,4	13,3	14,0	13,6	10,8	15,1	11,9	11,6	10,4	10,2	10,9	10,5	8,0	8,9	9,4	7,4

Fonte: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - Seade.

Quadro 2 - Óbitos por aids, segundo Lista Condensada de Morte, sexo e grupos de idade, Estado de São Paulo, 2015.

Posição	Causas de morte no sexo masculino (1)	Óbitos	%	Posição	Causas de morte no sexo feminino (1)	Óbitos	%
Total de Óbitos Masculinos de 25 a 34 Anos				Total de Óbitos Femininos de 25 a 34 Anos			
1º	1-102 Agressões	1.245	19,2	1º	1-096 Acidentes de transporte	168	6,7
2º	1-096 Acidentes de transporte	1.033	15,9	2º	1-102 Agressões	149	5,9
3º	1-101 Lesões autoprovocadas voluntariamente	490	7,5	3º	1-101 Lesões autoprovocadas voluntariamente	118	4,7
4º	1-020 Doença pelo vírus da imunodeficiência humana	325	5,0	4º	1-069 Doenças cerebrovasculares	115	4,6
5º	1-067 Doenças isquêmicas do coração	248	3,8	5º	1-020 Doença pelo vírus da imunodeficiência humana	112	4,4
6º	1-074 Pneumonia	210	3,2	6º	1-036 Neoplasia maligna da mama	103	4,1
7º	1-080 Doenças do fígado	171	2,6	7º	1-074 Pneumonia	101	4,0
8º	1-098 Afogamento e submersão acidentais	116	1,8	8º	1-087 Gravidez, parto e puerpério	92	3,7
9º	1-069 Doenças cerebrovasculares	113	1,7	9º	1-067 Doenças isquêmicas do coração	71	2,8
10º	1-097 Quedas	103	1,6	10º	1-037 Neoplasia maligna do colo do útero	69	2,7
Total de Óbitos Masculinos de 35 a 44 Anos				Total de Óbitos Femininos de 35 a 44 Anos			
1º	1-102 Agressões	881	9,2	1º	1-036 Neoplasia maligna da mama	395	8,0
2º	1-096 Acidentes de transporte	875	9,1	2º	1-069 Doenças cerebrovasculares	327	6,7
3º	1-067 Doenças isquêmicas do coração	726	7,6	3º	1-067 Doenças isquêmicas do coração	283	5,8
4º	1-080 Doenças do fígado	655	6,8	4º	1-020 Doença pelo vírus da imunodeficiência humana	235	4,8
5º	1-020 Doença pelo vírus da imunodeficiência humana	494	5,1	5º	1-074 Pneumonia	176	3,6
6º	1-101 Lesões autoprovocadas voluntariamente	414	4,3	6º	1-052 Diabetes mellitus	130	2,6
7º	1-074 Pneumonia	413	4,3	7º	1-080 Doenças do fígado	126	2,6
8º	1-069 Doenças cerebrovasculares	378	3,9	8º	1-096 Acidentes de transporte	126	2,6
9º	1-097 Quedas	221	2,3	9º	1-037 Neoplasia maligna do colo do útero	124	2,5
10º	1-056 Transtornos mentais e comportamentais	212	2,2	10º	1-102 Agressões	123	2,5
Total de Óbitos Masculinos de 45 a 54 Anos				Total de Óbitos Femininos de 45 a 54 Anos			
1º	1-067 Doenças isquêmicas do coração	2.204	12,8	1º	1-067 Doenças isquêmicas do coração	913	9,5
2º	1-080 Doenças do fígado	1.485	8,6	2º	1-069 Doenças cerebrovasculares	836	8,7
3º	1-069 Doenças cerebrovasculares	976	5,6	3º	1-036 Neoplasia maligna da mama	827	8,6
4º	1-074 Pneumonia	770	4,5	4º	1-074 Pneumonia	417	4,3
5º	1-096 Acidentes de transporte	692	4,0	5º	1-034 Neoplasia maligna da traquéia, brônquios e dos	360	3,7
6º	1-020 Doença pelo vírus da imunodeficiência humana	520	3,0	6º	1-030 Neoplasia maligna do colon, reto e ânus	293	3,0
7º	1-102 Agressões	489	2,8	7º	1-052 Diabetes mellitus	275	2,9
8º	1-052 Diabetes mellitus	412	2,4	8º	1-020 Doença pelo vírus da imunodeficiência humana	266	2,8
9º	1-097 Quedas	328	1,9	9º	1-080 Doenças do fígado	229	2,4
10º	1-066 Doenças hipertensivas	318	1,8	10º	1-086 Insuficiência renal	215	2,2

Fonte: Fundação Seade.

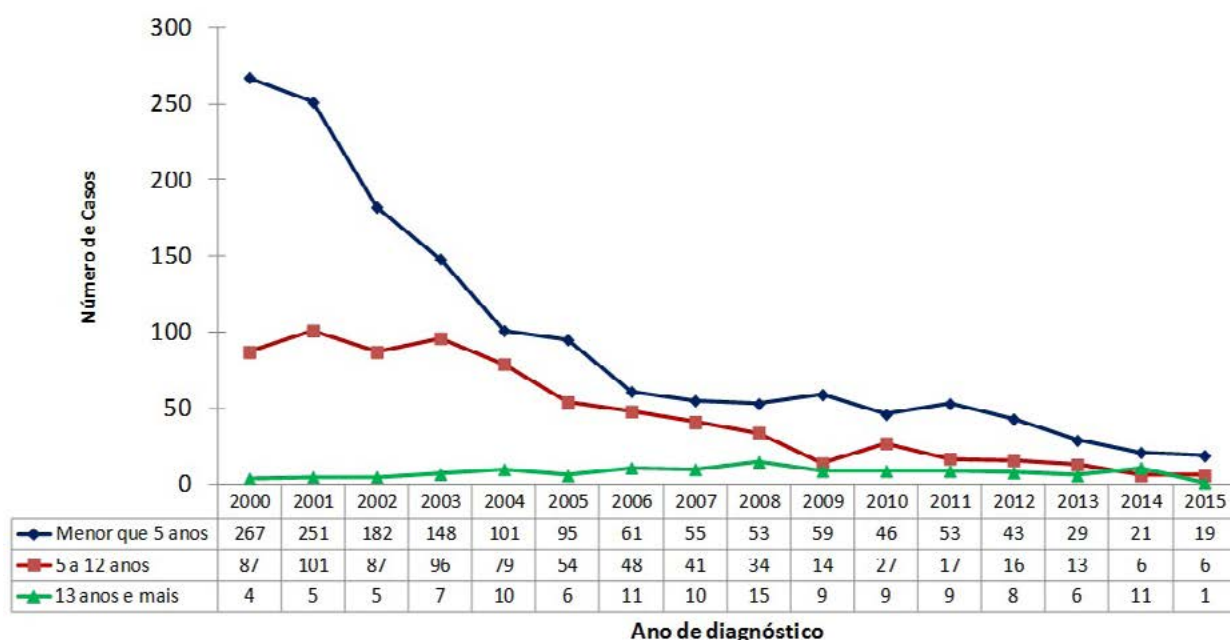
Nota: (1) Classificação Internacional de Doenças - OMS.

Aids em crianças menores de 13 anos de idade

Foram registrados 6.669 casos de aids em menores de 13 anos de idade no estado de São Paulo (ESP) de 1984 a 2016 (até 30/06/2016). Deste total, 5.950 (89%) foram notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e 719 (11%) captados através dos sistemas de Mortalidade da Fundação Seade, de Controle de Exames Laboratoriais (Siscel)/Controle Logístico de Medicamentos (Siclom) do Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das hepatites Virais (DIAHV/SVS) do Ministério da Saúde (Tabela 1).

O número de casos de aids em crianças menores de 13 anos de idade reduziu 80% nos últimos dez anos, de 195 casos em 2005, para 39 em 2015; e a taxa de incidência (TI) diminuiu 4,8 vezes, de 2,4 casos por 100 mil crianças menores de 13 anos de idade-ano, em 2005, para 0,5, em 2015. Um dos indicadores do SISPACTO é o número de casos novos de aids em menores de cinco anos de idade e apresentou queda importante, 77% no mesmo período, de 116 casos em 2005, para 27 em 2015 (Tabela 2 e Figura 1).

Figura 1. Casos notificados de aids com categoria de exposição transmissão vertical, segundo idade (em anos) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2015*.



Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIP Aids) - - Cooperação Técnica Programa Estadual DST/Aids-SP e Fundação Seade, Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais (DIAHV/SVS)
Notas: Dados preliminares até 30/06/16 (Sinan) e 31/12/14 (Seade), sujeitos a revisão mensal

A transmissão vertical do HIV (TVHIV) tem sido responsável por 89% dos casos de aids em crianças, chegando a 100% em 2015. Dos 5.950 casos investigados e notificados no Sinan, ainda 464 (7,8%) crianças encontram-se com categoria de exposição ignorada ou inconclusiva, sendo a maior delas com diagnóstico em anos anteriores a 2005. Dos 5.425 casos com aids e categoria de exposição transmissão vertical, 63% tinham dois anos ou menos de idade e 77% tinham menos de 5 anos de idade (Tabelas 3 e 4 e Figura 1).

O diagnóstico de aids em crianças menores de 5 anos de idade pode indicar falhas na identificação do HIV durante o processo gestacional, parto e puerpério e/ou falta de acompanhamento da criança exposta ao HIV materno. Estas situações contribuem para o diagnóstico tardio do HIV na criança e, conseqüentemente, para uma demora na introdução da terapia antirretroviral (TARV). A disfunção imune-humoral é mais grave e precoce em crianças, contribuindo de forma mais rápida para a evolução e progressão da doença, do que o observado em adultos. Portanto, a introdução precoce dos antirretrovirais em crianças é fundamental para a reconstituição imune, uma vez que o dano imune, humoral e celular, associado à replicação viral, afeta as crianças mais gravemente, podendo as células linfócitos T e B permanecerem persistentemente prejudicadas na função imune. A TARV altera de forma importante o curso da infecção pelo HIV nos pacientes pediátricos.

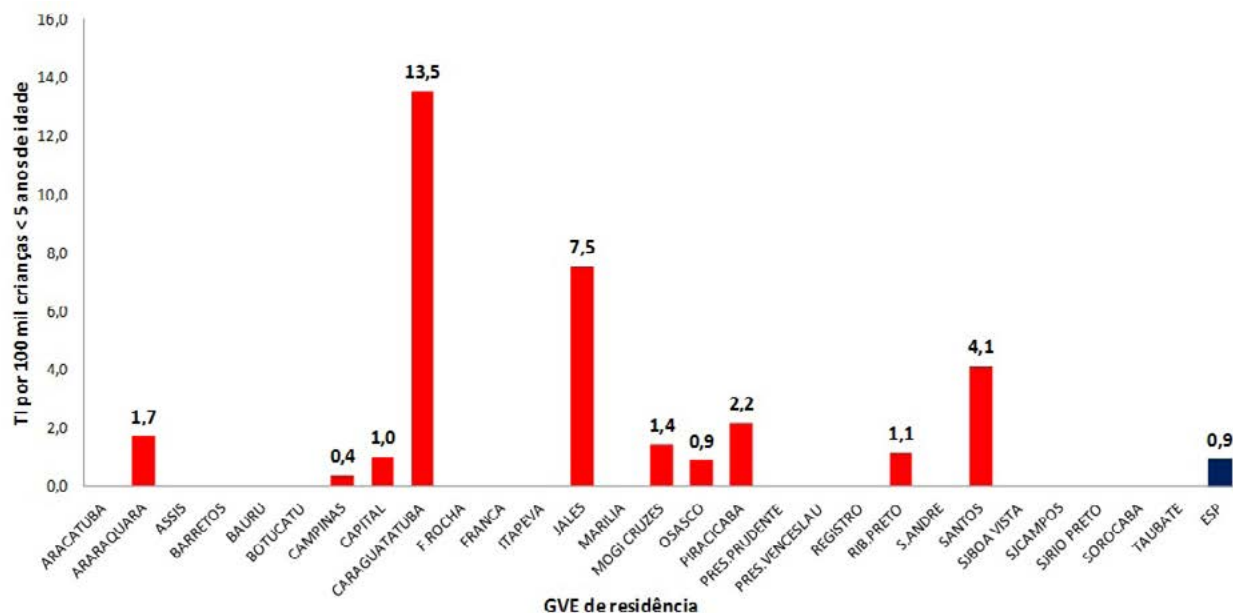
Diante do exposto acima, o Programa Estadual de DST/Aids de São Paulo considerou importante a elaboração de uma Nota Técnica com recomendações para os serviços especializados (SAE), visando reduzir o diagnóstico tardio da infecção pelo HIV em crianças e adolescentes e alertar para a instituição precoce de todas as medidas preventivas para evitar a TVHIV - Nota Técnica Nº 002/2016/CRT-PE-DST/AIDS-CCD/SES-SP foi publicada no DOE em 13 de janeiro de 2017.

As regiões do Estado, segundo os Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVE): Capital, Santos, Campinas, Osasco, Santo André e Mogi das Cruzes concentraram a maioria dos casos de aids em crianças menores de 13 anos de idade, respectivamente, 38,4%, 7,7%, 6,5%, 5,9%, 5,3% e 5,0%, estas regiões também apresentaram as maiores proporções de casos entre aquelas com menos de cinco anos de idade. Em 2015, as taxas de incidência em crianças menores de cinco anos de idade variaram de 13,5, no GVE de Caraguatatuba, até 0,4 casos por 100 mil crianças menores de cinco anos, no GVE de Campinas (Tabelas 5, 6 e 7, Figura 2).

Na Figura 3, segundo as fontes de informação para notificação de crianças com aids, chama a atenção os GVE de Sorocaba e Jales que registraram menos de 80% dos casos no Sinan, respectivamente, 74% e 78%.

Lembramos que todo caso de TVHIV, em criança menor de cinco anos de idade deverá ser investigado, utilizando o Protocolo de investigação de caso de TVHIV, deve ser identificado possíveis falhas na linha de cuidado da gestante HIV ou da criança exposta ao HIV materno e deve ser discutido nos Comitês municipais e/ou regionais para correção dos processos.

Figura 2. Taxa de incidência (TI) de aids em menores de 5 anos de idade, por 100 mil crianças menores de cinco anos de idade-ano*, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE), estado de São Paulo, 2015.**



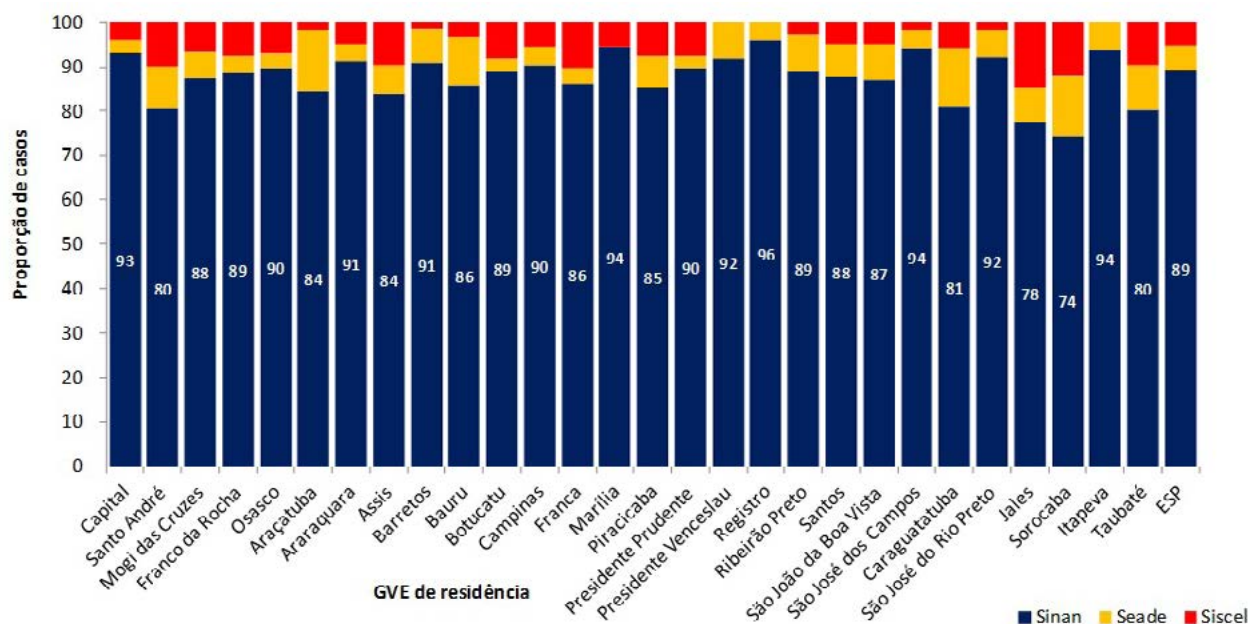
Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) – Cooperação Técnica Programa Estadual DST/Aids-SP e Fundação Seade; Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais (DIAHV/SVS)

Notas:

* Utilizada a projeção populacional da Fundação Seade

** Dados preliminares até 30/06/16 (SINAN) e 31/12/14 (Seade), sujeitos a revisão mensal

Figura 3. Proporção de casos de aids em menores de 13 anos de idade, segundo fonte de informação e Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE), estado de São Paulo, 1984 a 2016*.



Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação SEADE; Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais

Nota: * Dados preliminares até 30/06/16 (SINAN) e 31/12/14 (SEADE), sujeitos a revisão mensal

Índice de tabelas - Aids crianças

Tabela 1. Casos de aids em menores de 13 anos de idade notificados no Sinan, óbitos por aids registrados no Seade, casos registrados no Siscel-DDSTAHV**, segundo ano de diagnóstico e fonte de informação, estado de São Paulo, 1984 a 2016*.

Tabela 2. Casos notificados e taxa de incidência (TI) de aids em menores de 13 anos por 100.000 crianças-ano, segundo faixa etária (em anos) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1984 a 2016*.

Tabela 3. Casos notificados de aids em menores de 13 anos de idade, segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1984 a 2016*.

Tabela 4. Casos notificados de aids com categoria de exposição transmissão vertical, segundo idade (anos) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1987 a 2016*.

Tabela 5. Casos notificados de aids em menores de 13 anos de idade, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência, e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1984 a 2016*.

Tabela 6. Casos notificados de aids em menores de 5 anos de idade, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1984 a 2016*.

Tabela 7. Taxa de incidência (TI) de aids em menores de 5 anos de idade por 100 mil habitantes-ano, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2015.

Tabela 8. Taxa de incidência (TI) de aids em crianças menores de cinco anos de idade por 100 mil habitantes -ano, segundo município de residência (com 10 casos ou mais no período de 1985 a 2016*) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2015.

Tabela 9. Casos notificados de aids em menores de 13 anos de idade, óbitos por aids registrados no Seade, casos registrados no Siscel-DDSTAHV**, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) e fonte de informação, estado de São Paulo, 1984 a 2016*.

Tabela 10. Casos notificados de aids em menores de 13 anos de idade, óbitos reportados ao ano de diagnóstico, proporção de óbitos conhecidos, óbitos e taxa de mortalidade COM aids* (TM) por ano de ocorrência e estimativa do número de crianças vivendo com aids, segundo ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1984 a 2016**.

Tabela 12. Casos notificados de aids em menores de 13 anos de idade, óbitos reportados ao ano de diagnóstico, proporção de óbitos conhecidos, óbitos e taxa de mortalidade COM aids* (TM) por ano de ocorrência e estimativa do número de crianças vivendo com aids, segundo ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1984 a 2016**.

.....

Tabela 1. Casos de aids em menores de 13 anos de idade notificados no Sinan, óbitos por aids registrados no Seade, casos registrados no Siscel- DIAHV/SVS, segundo ano de diagnóstico e fonte de informação, estado de São Paulo, 1984 a 2016*.**

Ano de Diagnóstico	Fonte de informação						Total- BIPAIDS	
	Sinan		Seade		Siscel			
	N	%	N	%	N	%	N	%
1984	1	100,0	-	-	-	-	1	100,0
1985	5	83,3	1	16,7	-	-	6	100,0
1986	13	92,9	1	7,1	-	-	14	100,0
1987	51	89,5	6	10,5	-	-	57	100,0
1988	97	95,1	5	4,9	-	-	102	100,0
1989	112	92,6	9	7,4	-	-	121	100,0
1990	176	90,7	18	9,3	-	-	194	100,0
1991	214	92,6	17	7,4	-	-	231	100,0
1992	247	89,2	30	10,8	-	-	277	100,0
1993	271	88,3	36	11,7	-	-	307	100,0
1994	300	89,0	37	11,0	-	-	337	100,0
1995	366	92,9	28	7,1	-	-	394	100,0
1996	429	96,6	15	3,4	-	-	444	100,0
1997	468	90,0	52	10,0	-	-	520	100,0
1998	383	96,7	13	3,3	-	-	396	100,0
1999	380	96,0	16	4,0	-	-	396	100,0
2000	406	97,4	8	1,9	3	0,7	417	100,0
2001	392	94,7	11	2,7	11	2,7	414	100,0
2002	300	81,7	14	3,8	53	14,4	367	100,0
2003	273	84,8	8	2,5	41	12,7	322	100,0
2004	196	81,0	2	0,8	44	18,2	242	100,0
2005	155	79,5	3	1,5	37	19,0	195	100,0
2006	122	80,3	2	1,3	28	18,4	152	100,0
2007	99	81,8	2	1,7	20	16,5	121	100,0
2008	94	74,6	6	4,8	26	20,6	126	100,0
2009	80	74,8	9	8,4	18	16,8	107	100,0
2010	75	77,3	6	6,2	16	16,5	97	100,0
2011	76	89,4	-	-	9	10,6	85	100,0
2012	62	77,5	3	3,8	15	18,8	80	100,0
2013	46	78,0	2	3,4	11	18,6	59	100,0
2014	28	80,0	-	-	7	20,0	35	100,0
2015***	25	64,1			14	35,9	39	100,0
2016***	8	57,1		...	6	42,9	14	100,0
Total	5.950	89,2	360	5,4	359	5,4	6.669	100,0

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação SEADE; Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais (DIAHV/SVS)

Notas:

* Dados preliminares até 30/06/16(SINAN) e 31/12/14 (SEADE), sujeitos a revisão mensal

** Caso de aids segundo Critério CDC Adaptado – Contagem de linfócitos T CD4+ menor do que o esperado para a idade atual

**** Não foi realizado o relacionamento entre a base de óbitos da Fundação SEADE e o SINAN

Tabela 2. Casos notificados e taxa de incidência (TI) de aids em menores de 13 anos por 100.000 crianças-ano, segundo faixa etária (em anos) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1984 a 2016*.

Ano de Diagnóstico	Faixa etária						Total	
	0 a 4		5 a 9		10 a 12			
	N	TI	N	TI	N	TI	N	TI
1984	-	-	1	0,0	-	-	1	0,0
1985	4	0,1	1	0,0	1	0,1	6	0,1
1986	5	0,2	5	0,2	4	0,2	14	0,2
1987	47	1,5	6	0,2	4	0,2	57	0,7
1988	88	2,8	7	0,2	7	0,4	102	1,3
1989	98	3,1	11	0,3	12	0,6	121	1,5
1990	158	5,1	21	0,6	15	0,8	194	2,3
1991	203	6,6	24	0,7	4	0,2	231	2,7
1992	237	7,6	33	1,0	7	0,4	277	3,3
1993	262	8,4	36	1,1	9	0,5	307	3,6
1994	297	9,5	31	0,9	9	0,5	337	4,0
1995	340	10,8	41	1,3	13	0,7	394	4,7
1996	371	11,7	61	1,9	12	0,6	444	5,3
1997	425	13,4	74	2,3	21	1,1	520	6,2
1998	312	9,8	66	2,1	18	0,9	396	4,7
1999	311	9,8	74	2,3	11	0,6	396	4,7
2000	313	9,8	91	2,9	13	0,7	417	5,0
2001	292	9,3	99	3,1	23	1,2	414	5,0
2002	239	7,7	109	3,4	19	1,0	367	4,4
2003	185	6,1	117	3,7	20	1,0	322	3,9
2004	131	4,4	83	2,6	28	1,4	242	2,9
2005	116	3,9	56	1,7	23	1,1	195	2,4
2006	78	2,7	46	1,4	28	1,4	152	1,9
2007	64	2,3	33	1,0	24	1,2	121	1,5
2008	77	2,8	30	0,9	19	1,0	126	1,6
2009	76	2,8	11	0,3	20	1,0	107	1,3
2010	63	2,4	21	0,6	13	0,7	97	1,2
2011	59	2,2	16	0,6	10	0,5	85	1,1
2012	57	2,1	11	0,4	12	0,7	80	1,1
2013	36	1,3	12	0,4	11	0,6	59	0,8
2014	25	0,9	5	0,2	5	0,3	35	0,5
2015	27	0,9	8	0,3	4	0,2	39	0,5
2016*	10	..	1	..	3	..	14	...
Total	5.006		1241		422		6.669	

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - - Cooperação Técnica Programa Estadual DST/Aids-SP e Fundação Seade , Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais (DIAHV/SVS)

Notas:

* Utilizada projeção populacional da Fundação Seade

* Dados preliminares até 30/06/16 (SINAN) e 31/12/14 (Seade), sujeitos a revisão mensal

Tabela 3. Casos notificados de aids em menores de 13 anos de idade, segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1984 a 2016*.

Ano de Diagnóstico	Categoria de Exposição														Total	
	Homo		Hetero		UDI**		Hemofilia		Transfusão Sanguínea ^a		Vertical		Em Investigação			
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
1984	-	-	-	-	-	-	1	100,0	-	-	-	-	-	-	1	100,0
1985	-	-	-	-	-	-	4	80,0	1	20,0	-	-	-	-	5	100,0
1986	-	-	-	-	-	-	7	53,8	4	30,8	-	-	2	15,4	13	100,0
1987	-	-	-	-	-	-	12	23,5	10	19,6	25	49,0	4	7,8	51	100,0
1988	1	1,0	-	-	2	2,1	4	4,1	17	17,5	65	67,0	8	8,2	97	100,0
1989	-	-	-	-	1	0,9	9	8,0	12	10,7	82	73,2	8	7,1	112	100,0
1990	1	0,6	-	-	1	0,6	16	9,1	10	5,7	134	76,1	14	8,0	176	100,0
1991	-	-	-	-	-	-	4	1,9	10	4,7	189	88,3	11	5,1	214	100,0
1992	-	-	-	-	-	-	4	1,6	13	5,3	212	85,8	18	7,3	247	100,0
1993	-	-	-	-	1	0,4	3	1,1	9	3,3	235	86,7	23	8,5	271	100,0
1994	-	-	-	-	-	-	1	0,3	7	2,3	269	89,7	23	7,7	300	100,0
1995	1	0,3	-	-	-	-	2	0,5	8	2,2	328	89,6	27	7,4	366	100,0
1996	-	-	-	-	-	-	1	0,2	4	0,9	389	90,7	35	8,2	429	100,0
1997	-	-	1	0,2	-	-	-	-	-	-	448	95,7	19	4,1	468	100,0
1998	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	354	92,4	29	7,6	383	100,0
1999	-	-	1	0,3	-	-	1	0,3	-	-	347	91,3	31	8,2	380	100,0
2000	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,2	354	87,2	51	12,6	406	100,0
2001	-	-	-	-	1	0,3	1	0,3	1	0,3	352	89,8	37	9,4	392	100,0
2002	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	269	89,7	31	10,3	300	100,0
2003	-	-	1	0,4	-	-	-	-	-	-	244	89,4	28	10,3	273	100,0
2004	1	0,5	1	0,5	-	-	-	-	-	-	180	91,8	14	7,1	196	100,0
2005	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	149	96,1	6	3,9	155	100,0
2006	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109	89,3	13	10,7	122	100,0
2007	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	96	97,0	3	3,0	99	100,0
2008	-	-	1	1,1	-	-	-	-	-	-	87	92,6	6	6,4	94	100,0
2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	73	91,3	7	8,8	80	100,0
2010	-	-	1	1,3	-	-	-	-	-	-	73	97,3	1	1,3	75	100,0
2011	-	-	1	1,3	-	-	-	-	-	-	70	92,1	5	6,6	76	100,0
2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59	95,2	3	4,8	62	100,0
2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42	91,3	4	8,7	46	100,0
2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	96,4	1	3,6	28	100,0
2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25	100,0	-	-	25	100,0
2016*	1	12,5	-	-	-	-	-	-	-	-	5	62,5	2	25,0	8	100,0
Total	5	0,1	7	0,1	6	0,1	70	1,2	107	1,8	5.291	88,9	464	7,8	5.950	100,0

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica-Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

Notas:

* Dados preliminares até 30/06/16 (SINAN) e 31/12/14 (Seade), sujeitos a revisão mensal

** UDI -Uso de Drogas Injetáveis

(&) Todos os casos por transfusão de sangue estão sendo reinvestigados de acordo com o algoritmo da CNDST/Aids-MS

Tabela 4. Casos notificados de aids com categoria de exposição transmissão vertical, segundo idade (anos) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1987 a 2016*.

Idade (em anos)	Ano de Diagnóstico																								Total																
	1987 a 1989		1990 a 1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016*		Total		
	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N		
<1	106	1.270	85	77	46	43	32	32	25	19	24	25	16	28	21	14	11	8	3	1.885																					
1	39	528	47	48	40	30	24	24	15	25	16	14	15	5	9	3	3	3	1	889																					
2	16	360	49	49	44	35	15	12	7	2	4	6	7	6	7	9	3	5	-	636																					
3	8	223	41	44	22	15	13	12	9	4	6	10	4	9	2	2	3	-	-	427																					
4	3	137	45	33	30	25	17	15	5	5	3	4	4	5	4	1	1	3	1	341																					
5	-	115	33	30	32	27	13	10	9	4	6	1	5	3	-	2	-	2	-	292																					
6	-	79	14	12	17	16	16	4	6	8	3	-	3	3	1	3	1	2	-	188																					
7	-	62	11	22	5	13	10	10	8	4	3	1	2	3	-	1	1	1	-	157																					
8	-	54	13	10	12	15	13	10	4	5	7	1	2	2	1	1	-	-	-	150																					
9	-	32	7	14	8	13	11	6	5	5	7	4	6	-	4	-	-	-	1	123																					
10	-	23	3	5	7	6	6	3	8	7	3	1	3	2	3	4	1	-	-	85																					
11	-	12	2	6	5	3	5	5	5	3	1	1	3	1	-	-	-	-	-	52																					
12	-	10	4	2	1	3	5	6	3	5	4	5	3	3	7	2	3	-	-	66																					
>=13	-	6	4	5	5	7	10	6	11	10	15	9	9	9	8	6	11	1	2	134																					
Total	172	2.911	358	357	274	251	190	155	120	106	102	82	82	79	67	48	38	26	7	5.425																					
Idade (em anos)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)		
<1	61,6	43,6	23,7	21,6	16,8	17,1	16,8	20,6	20,8	17,9	23,5	30,5	19,5	35,4	31,3	29,2	28,9	30,8	42,9	34,7																					
1	22,7	18,1	13,1	13,4	14,6	12,0	12,6	15,5	12,5	23,6	15,7	17,1	18,3	6,3	13,4	6,3	7,9	11,5	14,3	16,4																					
2	9,3	12,4	13,7	13,7	16,1	13,9	7,9	7,7	5,8	1,9	3,9	7,3	8,5	7,6	10,4	18,8	7,9	19,2	0,0	11,7																					
3	4,7	7,7	11,5	12,3	8,0	6,0	6,8	7,7	7,5	3,8	5,9	12,2	4,9	11,4	3,0	4,2	7,9	-	-	7,9																					
4	1,7	4,7	12,6	9,2	10,9	10,0	8,9	9,7	4,2	4,7	2,9	4,9	4,9	6,3	6,0	2,1	2,6	11,5	14,3	6,3																					
5	-	4,0	9,2	8,4	11,7	10,8	6,8	6,5	7,5	3,8	5,9	1,2	6,1	3,8	-	4,2	-	7,7	-	5,4																					
6	-	2,7	3,9	3,4	6,2	6,4	8,4	2,6	5,0	7,5	2,9	-	3,7	3,8	1,5	6,3	2,6	7,7	-	3,5																					
7	-	2,1	3,1	6,2	1,8	5,2	5,3	6,5	6,7	3,8	2,9	1,2	2,4	3,8	-	2,1	2,6	3,8	-	2,9																					
8	-	1,9	3,6	2,8	4,4	6,0	6,8	6,5	3,3	4,7	6,9	1,2	2,4	2,5	1,5	2,1	-	-	-	2,8																					
9	-	1,1	2,0	3,9	2,9	5,2	5,8	3,9	4,2	4,7	6,9	4,9	7,3	-	6,0	-	-	3,8	-	2,3																					
10	-	0,8	0,8	1,4	2,6	2,4	3,2	1,9	6,7	6,6	2,9	1,2	3,7	2,5	4,5	8,3	2,6	-	-	1,6																					
11	-	0,4	0,6	1,7	1,8	1,2	2,6	3,2	4,2	2,8	1,0	1,2	3,7	1,3	-	-	-	-	-	1,0																					
12	-	0,3	1,1	0,6	0,4	1,2	2,6	3,9	2,5	4,7	3,9	6,1	3,7	3,8	10,4	4,2	7,9	-	-	1,2																					
>=13	-	0,2	1,1	1,4	1,8	2,8	5,3	3,9	9,2	9,4	14,7	11,0	11,0	11,4	11,9	12,5	28,9	3,8	28,6	2,5																					
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0																					

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica-Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

* Dados preliminares até 30/06/16 (SINAN) e 31/12/14 (Seade), sujeitos a revisão mensal

Tabela 6. Casos notificados de aids em menores de 5 anos de idade, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1984 a 2016*.

GVE de Residência	Ano de Diagnóstico																												Total										
	84 a 89		90 a 99		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011			2012		2013		2014		2015		2016	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Capital	130	1.182	102		95		78		74		43		31		28		20		19		22		18		19		20		11		10		8		3		1.913	38,2	
Santo André	13	150	13		19		10		7		4		9		-		4		8		1		2		4		2		2		2		-		-		250	5,0	
Mogi das Cruzes	2	115	18		19		20		9		10		13		2		5		4		7		4		3		5		4		2		3		-		245	4,9	
Franco da Rocha	2	27	2		4		4		2		4		5		2		-		2		-		1		1		1		1		-		-		-		58	1,2	
Osasco	12	150	27		24		15		10		5		6		7		3		6		3		3		3		4		4		1		2		1		283	5,7	
Araçatuba	6	27	-		1		2		2		2		3		-		-		2		-		1		-		-		-		-		-		-		47	0,9	
Araraquara	1	62	6		3		2		1		2		1		-		1		1		3		1		2		-		-		-		1		-		86	1,7	
Assis	3	14	-		2		-		-		2		1		2		-		-		-		-		-		1		-		-		-		-		26	0,5	
Barretos	-	28	5		4		3		3		1		4		1		-		-		1		1		2		-		-		-		-		-		53	1,1	
Bauru	1	50	6		7		4		-		3		1		2		-		2		1		2		1		3		1		-		-		-		84	1,7	
Botucatu	1	12	3		2		3		1		-		-		-		2		3		-		1		-		-		1		-		-		-		29	0,6	
Campinas	7	171	23		20		21		19		8		10		3		10		5		9		5		7		1		2		4		1		2		328	6,6	
Franca	1	29	1		3		5		2		2		2		3		1		-		-		2		-		-		-		-		-		-		51	1,0	
Marília	-	34	4		-		1		2		1		-		-		-		-		2		1		-		-		2		-		-		-		44	0,9	
Piracicaba	-	76	9		8		5		5		6		4		5		3		3		2		4		1		4		1		2		2		-		140	2,8	
Presidente Prudente	-	12	3		4		1		2		-		1		1		-		2		2		-		-		-		-		-		-		-		29	0,6	
Presidente Venceslau	1	3	2		1		-		1		-		1		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-		9	0,2	
Registro	1	5	2		1		-		1		-		-		1		-		1		1		2		3		-		-		1		-		-		18	0,4	
Ribeirão Preto	11	138	8		14		15		6		9		3		3		1		4		3		1		2		-		1		1		1		2		223	4,5	
Santos	34	220	26		11		16		10		7		10		7		2		9		11		3		4		8		2		2		5		2		389	7,8	
São João da Boa Vista	1	28	4		4		2		1		4		-		-		1		-		-		2		-		3		-		1		-		-		51	1,0	
Caraguatatuba	-	21	3		2		1		3		-		1		1		1		1		1		-		-		-		-		-		3		-		38	0,8	
São José do Rio Preto	6	87	14		9		3		5		2		-		1		1		-		2		1		2		1		2		1		-		-		136	2,7	
Jalás	-	7	2		3		1		-		-		1		-		-		-		-		2		1		-		1		-		1		-		19	0,4	
Sorocaba	4	103	11		11		9		6		4		6		5		5		3		4		5		3		3		-		-		-		-		182	3,6	
Itapeva	1	6	1		1		-		2		-		-		-		1		-		-		-		-		-		-		-		-		-		12	0,2	
Taubaté	3	71	7		9		8		4		6		3		1		3		1		2		-		1		1		1		-		-		-		121	2,4	
GVE não classificado	-	1	-		-		-		-		1		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-		2	0,0	
Total	242	2.916	313		292		239		185		131		116		78		64		77		76		63		59		57		36		25		27		10		5.006	100,0	

Tabela 7. Taxa de incidência (TI) de aids em menores de 5 anos de idade por 100 mil habitantes-ano, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2015*.

GVE Residência	Ano de Diagnóstico																							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015								
	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI								
Araçatuba	-	2,1	4,2	4,2	4,3	6,5	-	-	4,6	-	2,4	-	-	2,3	-	-								
Araraquara	9,4	4,7	3,2	1,6	3,3	1,7	-	1,7	-	5,3	1,8	3,5	-	-	-	1,7								
Assis	-	5,8	-	-	6,1	3,1	6,4	-	-	-	-	3,4	-	3,4	-	-								
Barretos	16,5	13,4	10,2	10,4	3,5	14,4	3,7	-	-	3,9	4,0	7,9	-	-	-	-								
Bauru	7,7	9,1	5,3	-	4,1	1,4	2,8	-	2,9	1,5	3,0	1,5	4,5	1,5	-	-								
Botucatu	6,9	4,7	7,1	2,4	-	-	-	5,1	7,8	-	2,7	-	-	2,6	-	-								
Campinas	8,3	7,3	7,7	7,0	3,0	3,8	1,1	3,8	1,9	3,5	2,0	2,7	0,4	0,7	1,5	0,4								
Capital	11,6	11,0	9,2	8,9	5,3	3,9	3,6	2,6	2,6	3,0	2,5	2,6	2,7	1,4	1,3	1,0								
Caraguatatuba	13,4	8,9	4,5	13,6	-	4,6	4,7	4,7	4,8	4,8	-	-	-	-	-	13,5								
Franca	1,9	5,9	10,0	4,1	4,1	4,2	6,4	2,2	-	-	4,6	-	-	-	-	-								
Franco da Rocha	4,5	9,1	9,2	4,6	9,4	11,9	4,8	-	5,0	-	2,6	2,5	2,5	2,4	-	-								
Itapeva	3,4	3,5	-	7,5	-	-	-	4,4	-	-	-	-	-	-	-	-								
Jales	11,6	17,7	6,1	-	-	6,5	-	-	-	-	15,0	7,5	-	7,5	-	7,5								
Marília	8,8	-	2,3	4,7	2,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
Mogi das Cruzes	7,6	8,1	8,7	4,0	4,5	5,9	0,9	2,4	1,9	3,5	2,0	1,5	2,5	1,9	0,9	1,4								
Osasco	11,4	10,2	6,5	4,4	2,2	2,7	3,2	1,4	2,9	1,5	1,5	2,0	1,9	0,5	-	0,9								
Piracicaba	8,8	7,9	5,0	5,1	6,1	4,2	5,3	3,2	3,3	2,2	4,5	1,1	4,4	1,1	2,2	2,2								
Presidente Prudente	9,4	12,7	3,2	6,6	-	3,4	3,5	-	7,3	7,4	-	-	-	3,7	-	-								
Presidente Venceslau	9,0	4,6	-	4,8	-	5,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
Registro	6,9	3,6	-	3,8	-	-	4,2	-	4,5	9,3	14,6	-	-	-	5,0	-								
Ribeirão Preto	8,6	15,2	16,4	6,6	10,0	3,4	3,4	1,1	4,7	3,5	1,2	2,4	-	1,1	1,1	1,1								
Santo André	6,6	9,8	5,2	3,7	2,2	5,0	-	2,3	4,7	0,6	1,2	2,4	1,2	1,2	1,2	-								
Santos	20,3	8,7	12,8	8,1	5,7	8,3	5,9	1,7	7,8	9,7	2,7	3,5	6,9	1,7	1,7	4,1								
São João da Boa Vista	7,0	7,1	3,6	1,8	7,5	-	-	2,0	-	-	4,3	-	6,4	-	2,1	-								
São José do Rio Preto	18,3	11,8	4,0	6,7	2,7	-	1,4	1,4	-	2,8	1,4	2,8	1,4	2,8	-	-								
São José dos Campos	14,7	14,8	13,6	9,6	7,0	-	4,3	-	3,0	-	1,5	1,5	1,5	-	-	-								
Sorocaba	7,2	7,3	6,0	4,1	2,8	4,2	3,6	3,6	2,2	3,0	3,9	2,3	2,2	-	-	-								
Taubaté	8,8	11,5	10,4	5,3	8,1	4,1	1,4	4,3	1,5	3,0	-	1,5	1,5	1,5	-	-								
Total	9,8	9,3	7,7	6,1	4,4	3,9	2,7	2,3	2,8	2,8	2,4	2,2	2,1	1,3	0,9	0,9								

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) -- Cooperação Técnica Programa Estadual DST/Aids-SP e Fundação Seade, Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais (DIAHV/SVS)

Notas:

- Utilizada projeção populacional da Fundação Seade
- Dados preliminares até 30/06/16 (SINAN) e 31/12/14 (Seade), sujeitos a revisão mensal

Tabela 8. Taxa de incidência (TI) de aids em crianças menores de cinco anos de idade por 100 mil habitantes -ano, segundo município de residência (com 10 casos ou mais no período de 1985 a 2016*) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2015.

Município Residência	Ano de Diagnóstico																	Total 1985 a 2016*
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015		
	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	TI	N	
São Paulo	11,6	11,0	9,2	8,9	5,3	3,9	3,6	2,6	2,6	3,0	2,5	2,6	2,7	1,4	1,3	1,0	1.912	
Ribeirão Preto	7,8	13,1	29,0	13,2	16,0	2,7	5,4	-	2,7	5,5	-	5,5	-	-	-	2,5	158	
Santos	34,4	11,7	15,9	-	20,7	16,9	17,2	4,4	17,9	13,8	4,7	-	4,4	-	4,1	-	147	
Campinas	13,3	10,8	6,9	4,2	2,8	8,6	1,5	5,9	6,1	4,6	1,6	4,6	-	-	2,8	1,4	126	
Guarulhos	7,3	7,4	8,5	4,8	5,9	8,0	1,0	2,1	3,2	3,3	2,2	2,2	-	2,1	2,1	2,0	120	
Sorocaba	7,1	9,5	2,4	7,3	2,5	2,5	5,1	5,2	-	2,7	5,5	2,7	-	-	-	-	89	
São José do Rio Preto	36,1	24,2	8,1	8,2	-	-	-	4,2	-	4,3	-	4,3	4,2	4,1	-	-	86	
Osasco	11,8	8,6	5,3	5,4	-	3,8	7,9	2,0	4,2	-	2,2	4,3	2,1	-	-	-	79	
São José dos Campos	14,7	6,4	19,2	4,3	4,4	-	2,2	-	-	-	-	2,3	2,2	-	-	-	78	
São Vicente	18,1	11,0	14,9	15,2	-	15,8	4,0	-	4,2	8,5	-	4,3	8,5	-	-	-	74	
Santo André	6,3	6,4	6,5	2,2	4,5	9,2	-	7,2	9,8	-	-	2,5	-	-	-	-	72	
Guarujá	15,2	3,9	7,8	4,0	4,1	-	-	4,4	4,4	9,1	-	4,6	13,8	-	4,5	18,0	65	
Taubaté	14,5	34,3	29,7	-	10,2	5,1	-	5,3	-	5,5	-	-	5,4	-	-	-	62	
Bauru	20,0	16,2	4,1	-	4,3	-	4,4	-	-	-	9,6	4,8	14,3	-	-	-	55	
São Bernardo do Campo	3,4	8,6	7,0	3,6	-	3,7	-	-	3,9	2,0	-	4,0	3,9	1,9	1,9	-	53	
Praia Grande	21,8	5,4	16,1	10,7	-	10,6	-	-	5,3	16,0	-	5,2	5,1	-	-	-	52	
Mauá	16,8	14,2	5,8	-	3,0	3,1	-	-	3,3	-	3,5	-	-	3,4	-	-	51	
Piracicaba	3,8	7,6	3,9	3,9	12,0	4,1	12,5	4,2	4,3	-	4,5	-	-	-	-	4,3	47	
Jundiaí	16,9	4,2	25,6	8,6	-	-	-	4,4	-	-	4,5	-	-	4,2	-	-	42	
Carapicuíba	14,5	11,8	6,0	-	6,3	6,4	6,6	-	6,9	3,5	7,2	-	-	3,3	-	-	39	
Jacaré	5,9	30,1	6,1	-	12,6	-	13,1	-	-	-	7,1	-	-	-	-	-	39	
Taboão da Serra	5,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,2	-	-	-	39	
Araraquara	24,1	8,1	8,1	-	16,3	-	-	-	-	-	-	8,4	-	-	-	-	36	
Diadema	5,7	8,7	3,0	6,1	3,1	3,2	-	-	3,4	-	3,6	3,5	-	-	-	-	36	
Itaquaquecetuba	6,2	6,3	12,8	-	-	6,8	3,5	10,6	0,0	7,4	3,8	-	-	-	-	-	33	
Moji das Cruzes	9,4	6,4	9,6	3,3	-	3,4	-	-	3,5	-	3,7	-	14,3	3,5	-	-	31	
Itapevi	21,1	10,6	5,4	21,7	11,0	5,6	-	5,7	-	5,9	-	-	-	-	-	10,8	30	
Embu	17,7	18,0	13,7	9,3	-	-	-	-	-	-	-	5,2	-	-	-	-	29	
Franca	-	3,9	4,0	4,1	8,3	8,5	4,4	4,4	-	-	4,8	-	-	-	-	-	29	
São Carlos	13,7	13,8	-	-	-	-	-	7,3	-	7,5	7,6	-	-	-	-	7,2	28	
São Caetano do Sul	-	13,7	-	27,7	-	14,1	-	14,3	-	-	-	-	-	-	-	-	26	
Catanduva	26,9	13,6	13,8	28,1	14,2	-	-	-	-	-	15,7	-	-	-	-	-	25	
Sumaré	16,3	10,9	-	5,5	5,5	-	-	5,6	-	-	-	11,4	-	-	5,5	-	25	
Bebedouro	33,0	17,0	34,9	18,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24	
Cubatão	19,2	9,7	19,7	10,0	-	-	10,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24	
Marília	12,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15,1	-	-	24	
Suzano	8,4	8,5	8,7	13,3	9,1	-	-	-	-	5,2	-	-	-	-	-	-	24	
Limeira	9,7	19,8	-	5,1	-	-	-	5,5	-	11,5	-	-	5,8	-	-	-	22	
Caçapava	46,3	31,1	-	63,6	16,1	-	-	-	34,1	-	-	-	-	-	-	-	21	
Cajamar	18,8	37,6	-	37,9	19,0	19,1	-	-	-	-	-	19,3	-	-	-	-	20	
Presidente Prudente	6,9	21,1	-	7,2	-	7,4	7,5	-	7,8	7,9	-	-	-	-	-	-	20	
Cotia	-	6,8	27,1	-	6,7	6,7	-	-	-	-	-	6,4	-	-	-	-	17	
Itu	16,5	-	8,5	-	-	-	-	9,3	-	-	9,8	9,6	18,8	-	-	-	17	
Barueri	9,2	9,3	4,8	-	-	-	-	5,2	5,4	-	-	-	-	-	-	-	16	
Rio Claro	23,2	7,8	-	8,1	-	16,6	16,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	
Ubatuba	14,1	-	-	45,2	-	15,8	16,3	-	-	17,8	-	-	-	-	-	17,3	16	
Ferraz de Vasconcelos	19,1	19,4	-	-	-	6,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,2	15	
Araras	12,4	12,5	37,9	-	12,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	
Barretos	26,3	26,5	13,4	-	13,7	13,9	14,0	-	-	-	-	14,7	-	-	-	-	14	
Caraguatatuba	13,1	26,2	-	-	-	-	-	13,4	13,5	-	-	-	-	-	-	13,0	14	
Franco da Rocha	-	9,5	-	-	-	9,9	10,0	-	-	-	-	-	10,0	9,7	-	-	14	
Moji-Guaçu	29,7	-	10,2	-	31,8	-	-	-	-	-	-	-	23,1	-	-	-	14	
Atibaia	-	-	10,8	11,0	-	11,4	-	-	-	12,3	-	-	-	-	10,8	-	13	
Capivari	-	-	27,9	-	-	-	-	28,6	57,6	-	58,5	-	28,6	-	28,0	27,7	13	
Francisco Morato	-	-	13,0	-	13,4	20,6	7,0	-	7,3	-	7,7	-	-	-	-	-	13	
Itanhaém	-	14,3	-	14,5	14,5	-	14,8	-	15,1	15,3	30,9	-	-	14,8	-	14,4	13	
Guaratinguetá	11,9	-	-	12,7	13,0	13,3	-	14,0	-	-	-	14,7	-	13,8	-	-	12	
Votorantim	-	22,0	11,2	11,4	11,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	
Araçatuba	-	8,2	8,4	-	8,7	8,8	-	-	-	-	9,7	-	-	-	-	-	11	
Itapetininga	-	-	-	9,0	-	18,5	9,4	-	9,7	9,9	-	-	-	-	-	-	11	
Jaboticabal	19,0	19,4	59,6	-	-	-	-	-	23,1	-	-	-	-	-	-	-	11	
Leme	13,7	-	-	14,2	-	-	-	-	-	-	-	15,6	-	-	15,3	-	11	
Mococa	-	39,9	-	-	21,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	
Pindamonhangaba	17,3	-	-	-	-	-	-	9,5	-	-	-	-	-	-	-	-	11	
Arujá	-	16,7	-	-	17,2	17,4	-	-	-	18,4	-	-	-	-	-	-	10	
Assis	-	15,8	-	-	32,6	-	16,7	-	-	-	-	17,4	-	-	-	-	10	
Cosmópolis	26,8	26,3	25,9	25,4	-	24,7	-	48,4	-	-	-	-	-	-	-	-	10	
Cruzeiro	-	-	-	16,9	17,2	-	18,0	-	18,8	-	-	-	-	-	-	-	10	
Hortolândia	6,5	-	-	6,7	6,8	-	7,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	
Ribeirão Pires	-	23,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13,8	-	10	
Sertãozinho	-	12,7	-	12,9	-	-	-	-	13,5	-	-	-	-	13,1	-	-	10	
Total-estado Spaulo	9,8	9,3	7,7	6,1	4,4	3,9	2,7	2,3	2,8	2,8	2,4	2,2	2,1	1,3	0,9	0,9	5.006	

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica Programa Estadual DST/Aids-SP e Fundação Seade, Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais (DIAHV/SVS)

Notas:

* Dados preliminares até 30/06/16 (SINAN) e 31/12/14 (Seade), sujeitos a revisão mensal

Tabela 9. Casos notificados de aids em menores de 13 anos de idade, óbitos por aids registrados no Seade, casos registrados no Siscel- DIAHV, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) e fonte de informação, estado de São Paulo, 1984 a 2016*.**

GVE	Fonte de informação						Total- BIPAIDS	
	Sinan		Seade		Siscel			
	N	%	N	%	N	%	N	%
Capital	2.378	93,0	75	2,9	105	4,1	2.558	100,0
Santo André	284	80,5	34	9,6	35	9,9	353	100,0
Mogi das Cruzes	294	87,5	20	6,0	22	6,5	336	100,0
Franco da Rocha	70	88,6	3	3,8	6	7,6	79	100,0
Osasco	354	89,6	13	3,3	28	7,1	395	100,0
Araçatuba	49	84,5	8	13,8	1	1,7	58	100,0
Araraquara	93	91,2	4	3,9	5	4,9	102	100,0
Assis	26	83,9	2	6,5	3	9,7	31	100,0
Barretos	60	90,9	5	7,6	1	1,5	66	100,0
Bauru	98	86,0	12	10,5	4	3,5	114	100,0
Botucatu	32	88,9	1	2,8	3	8,3	36	100,0
Campinas	394	90,4	18	4,1	24	5,5	436	100,0
Franca	50	86,2	2	3,4	6	10,3	58	100,0
Marília	50	94,3	-	-	3	5,7	53	100,0
Piracicaba	158	85,4	13	7,0	14	7,6	185	100,0
Presidente Prudente	35	89,7	1	2,6	3	7,7	39	100,0
Presidente Venceslau	11	91,7	1	8,3	-	-	12	100,0
Registro	23	95,8	1	4,2	-	-	24	100,0
Ribeirão Preto	248	88,9	24	8,6	7	2,5	279	100,0
Santos	449	87,7	37	7,2	26	5,1	512	100,0
São João da Boa Vista	54	87,1	5	8,1	3	4,8	62	100,0
São José dos Campos	178	94,2	8	4,2	3	1,6	189	100,0
Caraguatatuba	42	80,8	7	13,5	3	5,8	52	100,0
São José do Rio Preto	166	92,2	11	6,1	3	1,7	180	100,0
Jales	21	77,8	2	7,4	4	14,8	27	100,0
Sorocaba	192	74,4	35	13,6	31	12,0	258	100,0
Itapeva	15	93,8	1	6,3	-	-	16	100,0
Taubaté	126	80,3	16	10,2	15	9,6	157	100,0
GVE ignorada	-	-	1	50,0	1	50,0	2	100,0
Total	5.950	89,2	360	5,4	359	5,4	6.669	100,0

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação SEADE; Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais (DIAHV/SVS)

Notas:

* Dados preliminares até 30/06/16(SINAN) e 31/12/14 (SEADE), sujeitos a revisão mensal

**Departamento de IST/Aids e Hepatite Virais - Caso de aids segundo Critério CDC Adaptado – Contagem de linfócitos T CD4+ menor do que o esperado para a idade atual

Tabela 10. Casos notificados de aids em menores de 13 anos de idade, óbitos reportados ao ano de diagnóstico, proporção de óbitos conhecidos, óbitos e taxa de mortalidade COM aids* (TM) por ano de ocorrência e estimativa do número de crianças vivendo com aids, segundo ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1984 a 2016.**

Ano de Diagnóstico	Casos de aids	Óbitos reportados ao ano de diagnóstico		Óbitos COM Aids e por ano de ocorrência		Crianças vivendo com aids
	N	N	(%)	N	TM*	N
1984	1	1	100,0	1	0,0	-
1985	6	6	100,0	2	0,0	4
1986	14	11	78,6	6	0,1	12
1987	57	52	91,2	32	0,4	37
1988	102	82	80,4	52	0,6	87
1989	121	106	87,6	89	1,1	119
1990	194	155	79,9	115	1,4	198
1991	231	189	81,8	137	1,6	292
1992	277	212	76,5	180	2,1	389
1993	307	239	77,9	182	2,2	514
1994	337	238	70,6	206	2,4	645
1995	394	245	62,2	229	2,7	810
1996	444	252	56,8	235	2,8	1.019
1997	520	259	49,8	224	2,7	1.315
1998	396	171	43,2	153	1,8	1.558
1999	396	144	36,4	144	1,7	1.810
2000	417	130	31,2	118	1,4	2.109
2001	414	108	26,1	101	1,2	2.422
2002	367	91	24,8	92	1,1	2.697
2003	322	55	17,1	69	0,8	2.950
2004	242	37	15,3	62	0,8	3.130
2005	195	29	14,9	61	0,8	3.264
2006	152	26	17,1	43	0,5	3.373
2007	121	23	19,0	62	0,8	3.432
2008	126	30	23,8	68	0,9	3.490
2009	107	22	20,6	61	0,8	3.536
2010	97	19	19,6	42	0,6	3.591
2011	85	9	10,6	49	0,7	3.627
2012	80	15	18,8	48	0,6	3.659
2013	59	9	15,3	51	0,7	3.667
2014	35	1	2,9	46	0,6	3.656
2015**	39	1	2,6	7		3.688
2016**	14	2		2		3.700
Total	6.669	2.969	44,5	2.669		

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e Fundação SEADE; Departamento de IST, Aids e Notas:

* Taxa de mortalidade por 100.000 crianças menores de 13 anos-ano. Utilizada projeção populacional da Fundação Seade

** Dados preliminares até 30/06/2016 (SINAN) e 31/12/14 (Seade), sujeitos a revisão mensal

Infeção pelo HIV em indivíduos com 13 anos e mais

A notificação do caso infectado pelo HIV assintomático foi recomendada no estado de São Paulo (ESP) em 1994, quando foi implantado um Sistema de Informação de HIV assintomático (SIHIV). Em 2000, o caso soropositivo assintomático passou a ser notificado no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (Sinan), utilizando a mesma ficha de investigação e notificação de casos de aids, com padronização de rotinas de identificação de casos em duplicidade e de inconsistências, com uma tabulação para HIV e outra para casos de aids.

Em 2014, a infecção pelo vírus da imunodeficiência adquirida (HIV) passou a ser considerada um agravo de notificação compulsória em todo o território nacional, medida esta atualizada pela Portaria MS nº204 de 17 de fevereiro de 2016 [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0204_17_02_2016.html#]. Ela define o caso de adulto portador do HIV para fins de vigilância epidemiológica como: “todo indivíduo com 13 anos ou mais de idade, com diagnóstico laboratorial de infecção pelo HIV e que não apresente doenças, sinais ou sintomas indicativos de aids ou contagem de linfócitos TCD4+ abaixo de 350/ mm³, ou seja, não apresente critérios para caso de aids”. A obrigatoriedade de notificação impulsionou de forma substantiva a vigilância epidemiológica do HIV no ESP.

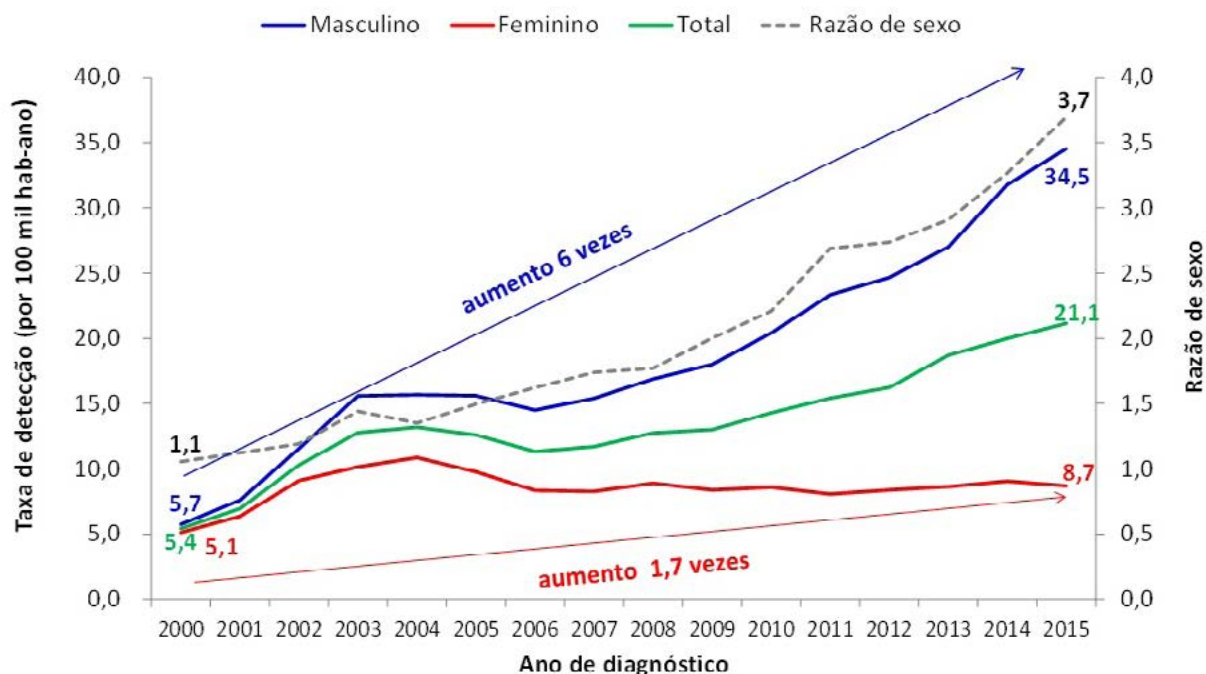
De janeiro de 2000 até 30 de junho de 2016 foram notificados no Sinan 73.331 casos de pessoas infectadas pelo HIV no ESP. A taxa de detecção do agravo (TD) aumentou 80,1%; de 12,6 pessoas maiores de 13 anos infectadas pelo HIV para cada 100 mil habitantes em 2005 para 21,1 em 2015, sendo que neste último ano, o número de homens foi quatro vezes maior que o de mulheres - 5.957 e 1.612 respectivamente.

Observa-se, de 2005 para 2015, um aumento de 121,3% na TD no sexo masculino (de 15,6 para 34,5 casos infectados para cada 100 mil homens) e redução de 10,9% no sexo feminino (de 9,8 para 8,7 casos para 100 mil mulheres). A razão de sexo era de um homem para uma mulher, em 2005 e passou para quatro homens por mulher, em 2015. Comparando-se os anos de 2000 e 2015, observa-se um aumento de 6 vezes na TD entre homens e 1,7 vezes entre mulheres (Tabela 1 e Figura 1). A razão de sexo apresentou-se bem maior nas faixas de idade de 20 a 24 e de 25 a 29 anos (7/1 e 5,5/1 respectivamente) (Tabela 2 e 3).

Chama atenção, em 2015, que o número de casos de pessoas na faixa dos 20 a 24 anos superou o da faixa de 25 a 29 anos de idade (1.384 e 1.325, respectivamente). Pode-se verificar que, neste último ano, foram diagnosticados cerca de cinco novos casos por dia de jovens com idade entre 15 e 24 anos infectados pelo HIV. Além disso, embora bastante reduzido, dobrou o número de casos em homens de 70 anos e mais de idade (de 15 para 30 casos). A maior TD é encontrada em jovens de 20 a 24 anos de idade - 46 casos novos de HIV para cada 100 mil jovens desta idade. Essa taxa aumentou 2,8 vezes, de 15 a 24 anos de idade e 2,6 vezes para 70 anos e mais. O risco de infectar-se pelo HIV para homens jovens de 20 a 24 anos foi de quase 80 casos para cada 100 mil em 2015 (Tabelas 2 e 4).

Analisando-se as tendências dos casos de infecção pelo HIV e comparando-se as velocidades no período de 2007 a 2015 observou-se uma tendência crescente nos casos das diversas faixas etárias, principalmente entre os jovens de 20 a 24, 25 a 29 e 30 a 39 anos, que mostraram expressivo crescimento na velocidade - de 106 casos/ano, 87 casos/ano e de 82 casos/ano, respectivamente (Figura 2).

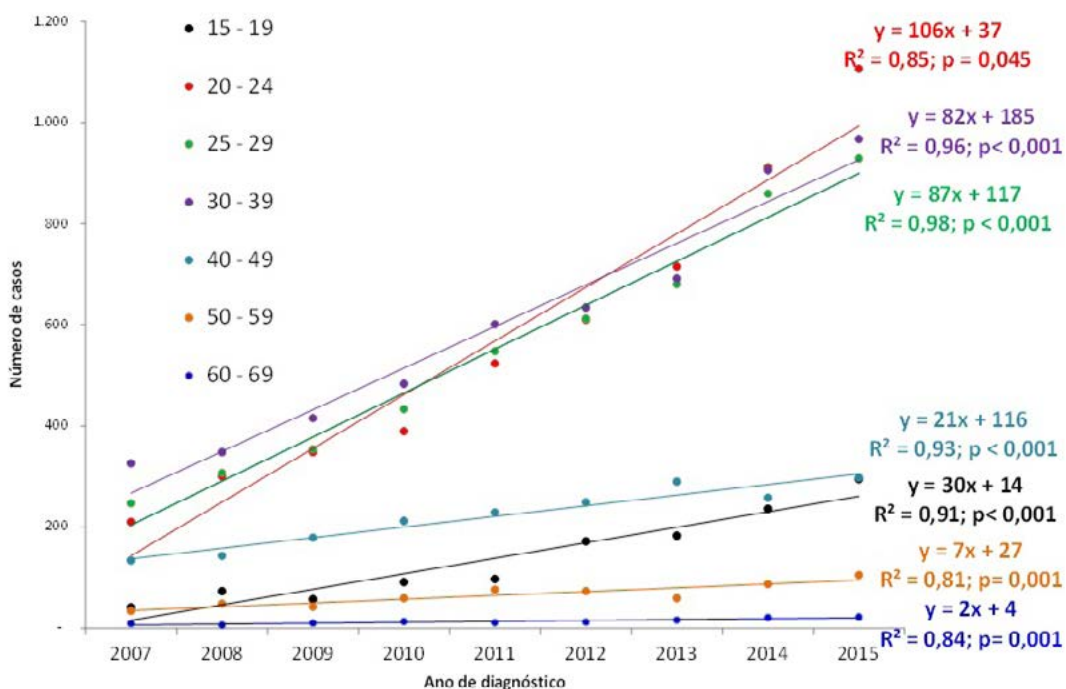
Figura 1: Taxa de detecção (TD) de casos notificados de infecção pelo HIV por 100 mil habitantes-ano*, segundo sexo, ano de diagnóstico e razão de sexo, estado de São Paulo, 2000 - 2016 **



Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

* Dados preliminares até 30/06/16, sujeitos a revisão mensal

Figura 2. Tendência dos casos notificados de infecção pelo HIV, com 13 anos de idade ou mais, entre HSH, segundo idade e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2015*



Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

* Dados preliminares até 30/06/16, sujeitos a revisão mensal

HIV-RAÇA/COR

Apenas recentemente passou a ser possível uma análise mais adequada sobre o comportamento da epidemia de HIV/Aids e as questões ligadas à raça, cor e etnia. No campo da vigilância epidemiológica, em 2005 inicia-se a implantação do quesito raça/cor no Sinan e os primeiros dados consistentes começam a ser divulgados em 2008. A partir de 2010, o Censo Demográfico passa a ser usado como base populacional de cálculo.

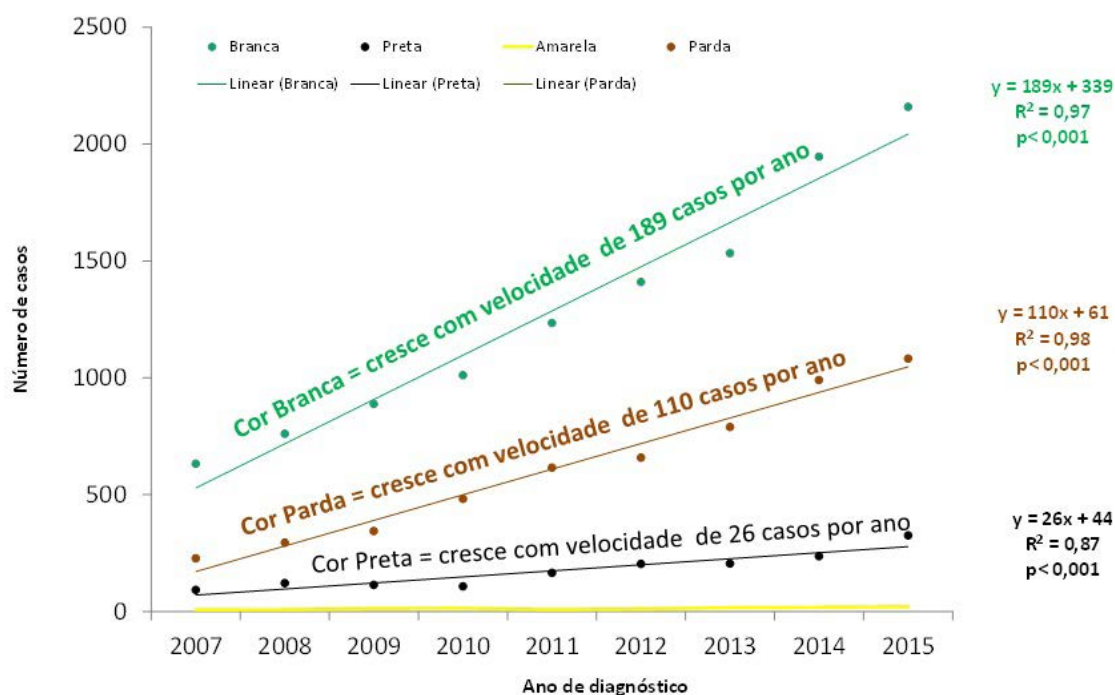
Essa preocupação é tão recente, que somente em 01 de fevereiro de 2017, surge a Portaria Nº 344 do Ministério da Saúde¹, tornando obrigatória a inclusão e o preenchimento do quesito raça/cor nos formulários dos sistemas de informação em saúde. Não obstante, vários aspectos foram sendo analisados nos últimos anos e demonstram a importância desse componente para entender o comportamento da epidemia.

Observando-se os dados de notificação de portadores do HIV, a primeira constatação é que, entre os pretos, a epidemia é bem mais feminina do que entre brancos e pardos e ainda mais do que entre indígenas e amarelos. Em 2015, para cada 10 mulheres portadoras do HIV existiam 44 homens na população de cor branca, 55 entre indígenas e 76 na população de cor amarela, enquanto que entre os pardos esse número é de 33 e entre os pretos é ainda mais baixo - 25 homens para cada 10 mulheres de cor preta (Tabela 5).

Em números absolutos cresce a proporção de pardos em relação aos brancos e, novamente aqui, as mulheres pretas mostram um aumento na proporção de casos detectados, enquanto cai a proporção de brancas (Tabela 5).

No período de 2007 a 2015 observou-se tendência crescente no número de casos de aids em HSH. A tendência dos casos de cor de pele branca, parda e preta foram crescentes com velocidades de 189 casos/ano, 110 casos/ano e 26 casos/ano, respectivamente.

Figura 3. Tendência dos casos notificados de infecção pelo HIV em HSH, segundo raça/cor, por ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2015***



Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

* Dados preliminares até 30/06/16, sujeitos a revisão mensal

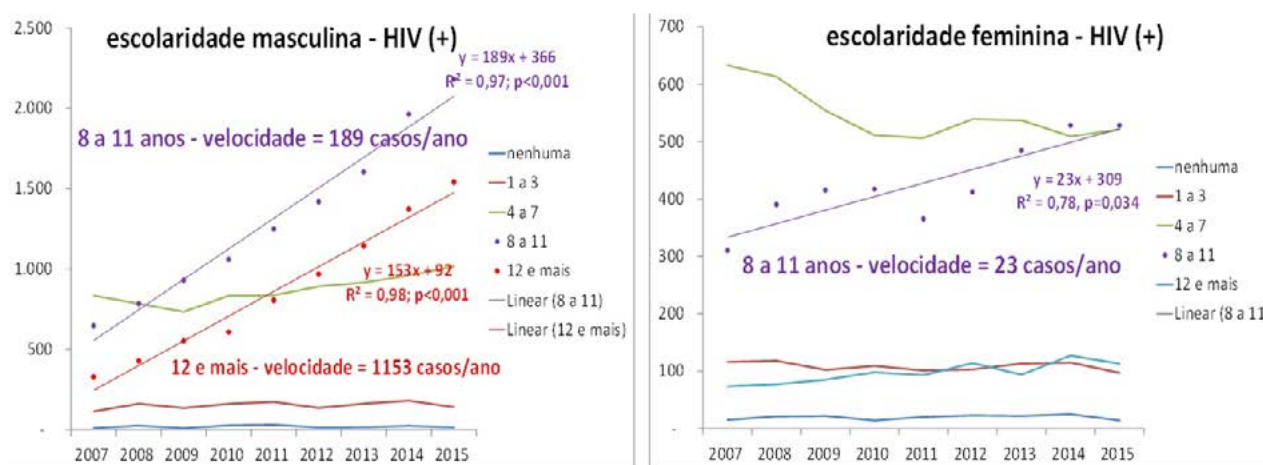
HIV - ESCOLARIDADE

Dos casos notificados de portadores do HIV, 26,33% não tem instrução ou tem fundamental incompleto; 21,1% têm de fundamental completo até médio incompleto; 38,9% têm de médio completo até superior incompleto e 13,7% tem, no mínimo, superior completo (Tabela 6).

Embora se observe o crescimento do número de pessoas com maior escolaridade entre os casos de HIV notificados, desde 2007 (Tabela 6), esse crescimento pode ser apenas reflexo do fenômeno de crescente escolarização da população brasileira, particularmente nas últimas décadas, quando, no estado de São Paulo, a porcentagem de pessoas maiores de 25 anos com ensino médio ou mais saltou de 31,3% em 2001 para 51,6% em 2014 e a porcentagem com menos de quatro anos de estudos entre os maiores de 25 anos caiu de 22,6% para 13,2%, segundo dados do IBGE².

No período de 2007 a 2015, observam-se tendências de estabilidade em ambos os sexos para as categorias de “nenhuma escolaridade” e de “1 a 3 anos de estudo”. Para a categoria de 4 a 7 anos de estudo a tendência é decrescente entre mulheres e estável entre os homens. Para mulheres com escolaridade de 8 a 11 anos de estudo esta tendência é crescente com velocidade de 23 casos/ano. Para o sexo masculino as categorias com 8 a 11 anos e de 12 anos e mais de estudo, a tendência é crescente, com velocidades de 189 casos/ano e 153 casos/ano, respectivamente. O grupo de mulheres com 12 anos e mais de estudo revela estabilidade ao longo do período. De maneira geral observa-se maior escolaridade entre os homens HIV positivos para todas as categorias, se comparados às mulheres (Figura 4).

Figura 4. Tendência dos casos notificados de infecção pelo HIV, segundo escolaridade e sexo, por ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2015*.



Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

* Dados preliminares até 30/06/16, sujeitos a revisão mensal

HIV – OCUPAÇÃO

As informações sobre ocupação no Sinan são bastante incompletas e muitas vezes de difícil avaliação devido à grande diversidade das atividades registradas, não obstante, foi possível lançar um primeiro olhar sobre os registros existentes.

Fato já conhecido de análises anteriores, em metade das notificações esse campo aparece como ignorado ou em branco, entre 2000 e 2016 (Tabela 16). A difícil classificação no Código Brasileiro de Ocupações (CBO) a partir das profissões declaradas é um fator bastante frequente para essa perda de informação.

Dos 37.367 casos de portadores do HIV notificados que informaram sua situação ocupacional, entre 2000 e 2016, no momento da notificação 66,5% tinham alguma atividade considerada economicamente produtiva; 11,6% eram donas de casa; 10,1% declararam-se desempregados crônicos; 5,4% eram estudantes; 4,26% eram pessoas privadas de liberdade, incluindo-se os menores de 18 anos albergados na Fundação Casa e 2,2% eram aposentados ou pensionistas (Tabela 1).

Tabela 1. Situação dos casos notificados de infecção pelo HIV, segundo a ocupação, estado de São Paulo, 2000 a 2016*

Ocupação	Casos notificados	
	N	%
Ignorada ou em branco	36.384	49,6
Exercendo atividade economicamente produtiva	24.562	33,4
Dona-de-casa	4.296	5,9
Desempregado crônico	3.701	5,1
Estudante	1.992	2,7
Pessoa privada de liberdade, inclusive < 18 anos	1.574	2,2
Aposentado ou pensionista	822	1,1
Total	73.331	100,0

Fonte: Sinan - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

Nota: * Dados preliminares até 30/06/16, sujeitos a revisão mensal

Nas 24.562 notificações dos portadores de HIV com atividade economicamente produtiva informada, entre 2000 e 2016, foram registrados 1.142 diferentes tipos de ocupação. Para ser possível analisá-los foi necessário um agrupamento que não seguiu as classificações tradicionais e nem sempre reflete da melhor maneira a atividade exercida. Por exemplo, o vendedor de uma grande loja e aquele que tem um pequeno estabelecimento estão reunidos num mesmo grupo como “atividades do comércio”.

Esse agrupamento, no entanto, foi necessário para que se chegasse a uma síntese das situações existentes e é apresentado na tabela 16. Ele teve por base aquelas ocupações com as maiores frequências entre os casos notificados, em torno das quais foram somadas as atividades afins. As profissões mais referidas foram as de vendedores e trabalhadores do comércio em geral; empregados domésticos; cabeleireiros e esteticistas; bancários e outros serviços da área financeira; trabalhadores da construção civil; trabalhadores de escritório; da indústria alimentícia, bares e restaurantes e recepcionistas ou profissionais de limpeza. Em 856 notificações (3,43% das ocupações declaradas) a profissão referida foi “profissional do sexo” (Tabela 15).

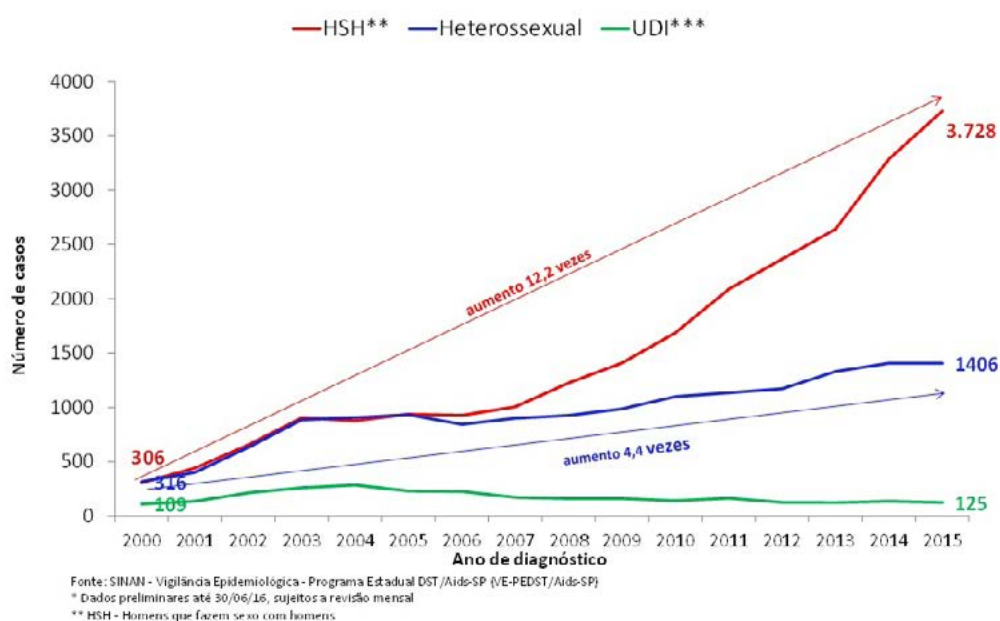
HIV - CATEGORIAS DE EXPOSIÇÃO

Entre os homens, em 2015, verificou-se que 62,8% dos casos ocorreram entre homens que fazem sexo com homens (HSH) e 23,6% entre homens heterossexuais. Entre as mulheres 84,2% eram heterossexuais.

Merece atenção e preocupação a ocorrência de dois casos confirmados de infecção pelo HIV por transfusão sanguínea, nos anos 2008 e 2010 e um caso de acidente ocupacional com material biológico³, em 2013. A aids pós-transfusional, embora rara, deve ser preocupação permanente de todos os indivíduos que manipulam ou administram sangue ou derivados. A doença pode ser transmitida pelo sangue ou plasma de indivíduos saudáveis, mas infectados. Esses indivíduos, aparentemente saudáveis, transmitem o vírus por meio do sangue doado. Ao contrair o vírus, o receptor pode apresentar a doença na sua plenitude ou manter-se assintomático.

Comparando-se os anos de 2000 e 2015 observou-se crescimento 12 vezes maior entre HSH. Entre heterossexuais esse crescimento foi de 4,4 vezes, enquanto que entre UDI ocorreu estabilidade (Figura 5).

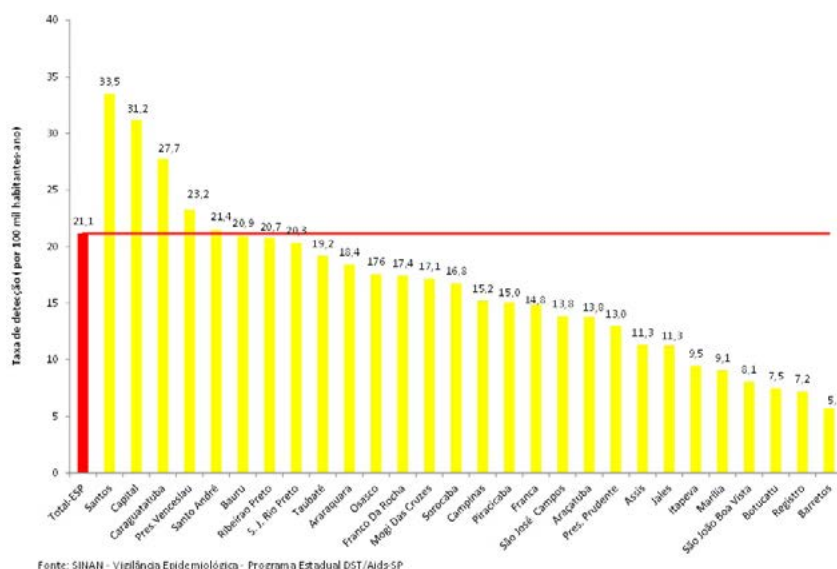
Figura 5. Casos notificados de infecção pelo HIV com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2015*
HIV – Distribuição geográfica



HIV - DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Dos 73.331 casos, 27.713 (37,8%) residiam no município de São Paulo, 27.713 na Baixada Santista (7,3%) e 5.377 na região de Campinas (6,6%). As regiões, ou Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVE) com taxas de detecção maiores que a média estadual de 21,1 casos para cada 100 mil habitantes-ano maiores de 13 anos de idade foram: Santos (33,5), Capital (31,2), Caragatatuba (27,7), Presidente Venceslau (23,2) e Santo André (21,4) (Tabelas 11 e 12, Figura 6).

Figura 6. Taxa de detecção (TD) de casos notificados de infecção pelo HIV por 100 mil habitantes-ano¹, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1980 a 2015*



Em 614 municípios do Estado existe pelo menos um caso de HIV notificado, desde o ano 2000. Em 2015, 259 dos 645 municípios (40,2%) concentraram 98,4% dos casos do Estado, sendo que 39,7% residiam na cidade de São Paulo (n=3.008). Os maiores números médios por ano, de casos novos residentes, nos últimos cinco anos, nos Municípios de São Paulo, Campinas, Santos e Guarulhos tem sido 2.509, 176, 166 e 164, respectivamente.

Em 2015, do total de 133 municípios com mais de 50 mil habitantes e mais de 10 casos notificados no período de 2000 a 2016, 13 cidades apresentaram TD acima da média do ESP (21,1). Santos apresentou a maior TD (51,3), mais que o dobro da média do ESP, seguido de Caraguatatuba (50,4), Capivari (40,2), São José do Rio Preto (40,2) e Bauru (37,0) (Tabelas 12 e 13).

HIV - UNIDADES NOTIFICADORAS

Do total de 73.331 notificações, 25.717 casos novos de infecção pelo HIV foram notificados por 64 Serviços de Atendimento Especializados (SAE) ou Centros de Referência de DST/Aids (34,4%), 18,4% o foram por 178 ambulatórios especializados, 14,8% por 1.220 serviços de atenção básica, 14,5% por 454 hospitais ou serviços de pronto atendimento e 11,3% por 33 centros de testagem e aconselhamento (CTA).

Na vigilância da infecção pelo HIV é importante esclarecer que:

- O instrumento de notificação de HIV para criança e adulto é o mesmo utilizado para a notificação de caso de aids, respectivamente, e deverá ser encaminhado devidamente preenchido para o serviço de vigilância local ou municipal para ser digitado no SINAN;
- A data de diagnóstico do HIV é a data do diagnóstico laboratorial para infecção pelo HIV;
- A notificação previa do HIV positivo assintomático não exclui a notificação do caso de aids.
- Quando o indivíduo infectado pelo HIV preencher os critérios de definição de caso de AIDS, é necessário realizar o preenchimento de uma nova ficha de investigação e notificação (FIN), com um novo número de SINAN.

¹MINISTÉRIO DA SAÚDE - GABINETE DO MINISTRO, PORTARIA Nº 344, DE 01 DE FEVEREIRO DE 2017 - DOU Nº 24 - de 02/02/17 - Seção 1 - p.61

²Índices de Desenvolvimento Social- 2001 e Índices de Desenvolvimento Social -2015 , IBGE, www.ibge.gov.br

³Caso já reportado no Boletim Epidemiológico - Ano XXXI, de 2014.

Índice de Tabelas - HIV

Tabela 1. Casos notificados de infecção pelo HIV, taxa de detecção (TD) por 100 mil habitantes-ano¹, segundo ano de diagnóstico, sexo e razão de sexo, estado de São Paulo, 2000-2016*.

Tabela 2. Casos notificados de infecção pelo HIV, segundo sexo, faixa etária (anos) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2016*.

Tabela 3. Razão de sexo (masculino/feminino) de casos notificados de infecção pelo HIV, segundo faixa etária (anos) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2016*.

Tabela 4. Taxa de detecção (TD) de casos notificados de infecção pelo HIV por 100.000 habitantes-ano, segundo sexo, faixa etária (anos) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2015.

Tabela 5. Casos notificados de infecção pelo HIV em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo sexo, ano de diagnóstico e raça/cor, estado de São Paulo, 2007- 2016*.

Tabela 6. Casos notificados de infecção pelo HIV em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo sexo, escolaridade e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007- 2016*.

Tabela 7. Casos notificados de infecção pelo HIV em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2016*.

Tabela 8. Casos notificados de infecção pelo HIV com 13 anos de idade ou mais no sexo masculino, segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2016*.

Tabela 9. Casos notificados de infecção pelo HIV, com 13 anos de idade ou mais do sexo feminino, segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1983 a 2016*.

Tabela 10. Casos notificados de infecção pelo HIV de pessoas com categoria de exposição homens que fazem sexo com homens (HSH), segundo faixa etária (anos), sexo e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2016*.

Tabela 11. Casos notificados de infecção pelo HIV, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1980 a 2016*.

Tabela 12. Taxa de detecção (TD) de casos notificados de infecção pelo HIV por 100 mil habitantes-ano¹, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1980 a 2015*.

Tabela 13. Casos notificados de infecção pelo HIV, segundo município de residência (com 10 casos e mais e em ordem alfabética) e total de municípios com pelo menos um caso, segundo ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2016*.

Tabela 14. Taxa de detecção (TD) de casos notificados de infecção pelo HIV por 100 mil habitantes-ano, segundo município de residência com mais de 50 mil habitantes e pelo menos 10 casos notificados no período e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2015 (ordem decrescente de TD em 2015).

Tabela 15. Casos notificados de infecção pelo HIV e número de serviços de saúde, segundo tipo de serviço de notificação e ano de diagnóstico, estado de São Paulo 2000 a 2016*.

Tabela 16. Casos notificados de infecção pelo HIV segundo a ocupação**, estado de São Paulo, 2000 a 2016*.

Tabela 1. Casos notificados de infecção pelo HIV, taxa de detecção (TD) por 100 mil habitantes-ano¹, segundo ano de diagnóstico, sexo e razão de sexo, estado de São Paulo, 2000 - 2016*

Ano de Diagnóstico	Sexo						Total		Razão de Sexo	
	Masculino			Feminino			N	TD	M/F	
	N	TD		N	TD					
2000	797	5,7		755	5,1		1	1.552	5,4	2/1
2001	1.072	7,6		955	6,3		3	2.027	6,9	1/1
2002	1.660	11,5		1.392	9,1		1	3.052	10,3	1/1
2003	2.278	15,6		1.581	10,1		-	3.859	12,8	1/1
2004	2.328	15,7		1.723	10,9		-	4.051	13,2	1/1
2005	2.355	15,6		1.574	9,8		-	3.929	12,6	1/1
2006	2.222	14,5		1.369	8,3		-	3.591	11,3	2/1
2007	2.396	15,4		1.378	8,3		-	3.774	11,7	2/1
2008	2.665	16,9		1.505	8,9		-	4.170	12,7	2/1
2009	2.881	18,0		1.439	8,4		-	4.320	13,0	2/1
2010	3.317	20,4		1.501	8,6		-	4.818	14,3	2/1
2011	3.836	23,3		1.426	8,1		-	5.262	15,4	3/1
2012	4.104	24,7		1.499	8,4		-	5.603	16,2	3/1
2013	4.548	27,0		1.564	8,6		-	6.112	18,7	3/1
2014	5.415	31,8		1.657	9,0		-	7.072	20,0	3/1
2015	5.957	34,5		1.612	8,7		-	7.569	21,1	4/1
2016	2.043	-		527	-		-	2.570	-	4/1
Total	49.874	-		23.457	-		4	73.331	-	2/1

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

Notas:

* Dados preliminares até 30/06/16, sujeitos a revisão mensal

¹ Utilizada projeção populacional da Fundação Seade

Tabela 2. Casos notificados de infecção pelo HIV, segundo sexo, faixa etária (anos) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2016*

Sexo / Faixa etária	Ano de Diagnóstico																	Total		
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016*			
	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N		
																		%		
Masculino	797	1.072	1.660	2.278	2.328	2.355	2.222	2.396	2.665	2.881	3.317	3.836	4.104	4.548	5.415	5.957	2.043	49.874	100,0	
13-14	1	3	4	5	5	2	2	2	2	6	1	2	2	-	1	2	1	41	0,1	
15-19	25	48	53	67	72	86	65	68	100	93	123	143	221	228	295	352	90	2.129	4,3	
20-24	134	159	248	315	331	334	289	342	425	498	565	689	785	921	1.141	1.384	473	9.033	18,1	
25-29	168	213	327	474	444	482	449	479	564	596	674	820	872	966	1.222	1.325	472	10.547	21,1	
30-39	312	433	669	865	898	857	811	838	840	907	1.029	1.168	1.183	1.341	1.599	1.648	558	15.956	32,0	
40-49	115	163	255	404	416	431	443	475	486	541	608	659	703	724	725	785	257	8.190	16,4	
50-59	31	45	85	111	123	127	126	140	188	175	245	275	261	268	313	335	142	2.990	6,0	
60-69	11	6	17	31	35	29	33	43	49	50	59	67	63	80	104	96	41	814	1,6	
70 e mais	-	2	2	5	4	5	4	9	11	15	13	13	14	20	15	30	9	171	0,3	
Ignorada	-	-	-	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	0,0	
Feminino	755	955	1.392	1.581	1.723	1.574	1.369	1.378	1.505	1.439	1.501	1.426	1.499	1.564	1.657	1.612	527	23.457	100,0	
13-14	4	5	8	10	5	8	6	2	5	4	6	3	3	5	3	1	3	81	0,3	
15-19	77	66	109	99	121	92	80	93	88	107	93	86	103	104	98	94	23	1.533	6,5	
20-24	173	193	290	278	298	255	208	188	217	192	196	192	197	225	215	199	62	3.578	15,3	
25-29	176	226	292	344	320	316	256	261	279	253	289	241	229	238	254	242	85	4.301	18,3	
30-39	229	293	434	542	572	486	447	445	465	446	455	384	443	447	473	507	150	7.218	30,8	
40-49	64	119	183	221	264	277	230	241	293	261	273	291	315	320	348	322	110	4.132	17,6	
50-59	25	43	54	73	115	114	107	109	117	126	150	172	150	177	188	182	65	1.967	8,4	
60-69	7	9	18	11	25	23	27	37	33	42	31	47	45	37	62	58	21	533	2,3	
70 e mais	-	1	4	3	3	3	7	2	8	8	8	10	14	11	16	7	8	113	0,5	
Ignorada	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,0	
Total	1.552	2.027	3.052	3.859	4.051	3.929	3.591	3.774	4.170	4.320	4.818	5.262	5.603	6.112	7.072	7.568	2.570	73.331	100,0	
13-14	5	8	12	15	10	10	8	4	7	10	7	5	5	5	4	3	4	122	0,2	
15-19	102	114	162	166	193	178	145	161	188	200	216	229	324	332	393	446	113	3.662	5,0	
20-24	307	352	538	593	629	589	497	530	642	690	761	881	982	1.146	1.356	1.583	535	12.611	17,2	
25-29	344	439	619	818	764	798	705	740	843	849	963	1.061	1.101	1.204	1.476	1.567	557	14.848	20,2	
30-39	541	726	1.103	1.407	1.470	1.343	1.258	1.283	1.305	1.353	1.484	1.552	1.626	1.788	2.072	2.155	708	23.174	31,6	
40-49	179	282	438	625	680	708	673	716	779	802	881	950	1.018	1.044	1.073	1.107	367	12.322	16,8	
50-59	56	88	139	184	238	241	233	249	305	301	395	447	411	445	501	517	207	4.957	6,8	
60-69	18	15	35	42	60	52	60	80	82	92	90	114	108	117	166	154	62	1.347	1,8	
70 e mais	-	3	6	8	7	8	11	11	19	23	21	23	28	31	31	36	17	284	0,4	
Ignorada	-	-	-	1	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	0,0	

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

* Dados preliminares até 30/06/16, sujeitos a revisão mensal

Tabela 3. Razão de sexo (masculino/feminino) de casos notificados de infecção pelo HIV, segundo faixa etária (anos) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2016*

faixa etária	Relação Masculino/Feminino e Ano de Diagnóstico																
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
13 - 14	0,3	0,6	0,5	0,5	1,0	0,3	0,3	1,0	0,4	1,5	0,2	0,7	0,7	0,0	0,3	2,0	0,3
15 - 19	0,3	0,7	0,5	0,7	0,6	0,9	0,8	0,7	1,1	0,9	1,3	1,7	2,1	2,2	3,0	3,7	3,9
20 - 24	0,8	0,8	0,9	1,1	1,1	1,3	1,4	1,8	2,0	2,6	2,9	3,6	4,0	4,1	5,3	7,0	7,6
25 - 29	1,0	0,9	1,1	1,4	1,4	1,5	1,8	1,8	2,0	2,4	2,3	3,4	3,8	4,1	4,8	5,5	5,6
30 - 39	1,4	1,5	1,5	1,6	1,6	1,8	1,8	1,9	1,8	2,0	2,3	3,0	2,7	3,0	3,4	3,3	3,7
40 - 49	1,8	1,4	1,4	1,8	1,6	1,6	1,9	2,0	1,7	2,1	2,2	2,3	2,2	2,3	2,1	2,4	2,3
50 - 59	1,2	1,0	1,6	1,5	1,1	1,1	1,2	1,3	1,6	1,4	1,6	1,6	1,7	1,5	1,7	1,8	2,2
60 - 69	1,6	0,7	0,9	2,8	1,4	1,3	1,2	1,2	1,5	1,2	1,9	1,4	1,4	2,2	1,7	1,7	2,0
70 e mais	-	2,0	0,5	1,7	1,3	1,7	0,6	4,5	1,4	1,9	1,6	1,3	1,0	1,8	0,9	4,3	1,1
Total	1,1	1,1	1,2	1,4	1,4	1,5	1,6	1,7	1,8	2,0	2,2	2,7	2,7	2,9	3,3	3,7	3,9

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

* Dados preliminares até 30/06/16, sujeitos a revisão mensal

Tabela 4. Taxa de detecção (TD) de casos notificados de infecção pelo HIV por 100.000 habitantes-ano, segundo sexo, faixa etária (anos) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2015

Sexo	Faixa etária	Ano de Diagnóstico															
		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Masculino		5,7	7,6	11,5	15,6	15,7	15,6	14,5	15,4	16,9	18,0	20,4	23,3	24,7	27,0	31,8	34,5
13 - 14		0,1	0,4	0,6	0,7	0,7	0,3	0,3	0,3	0,3	0,9	0,1	0,3	0,3	0,0	0,2	0,3
15 - 19		1,4	2,7	3,0	3,8	4,1	4,9	3,7	4,0	5,9	5,5	7,4	8,5	13,1	13,4	17,3	20,6
20 - 24		7,6	9,0	13,9	17,6	18,4	18,5	15,9	18,8	23,3	27,2	30,8	37,9	43,7	51,8	64,8	79,4
25 - 29		10,6	13,2	19,8	28,2	26,0	27,7	25,4	26,7	30,9	32,2	35,9	43,6	46,4	51,4	65,0	70,5
30 - 39		10,8	14,7	22,4	28,6	29,3	27,6	25,8	26,3	26,1	27,9	31,3	34,9	34,7	38,7	45,4	46,0
40 - 49		5,1	7,0	10,8	16,7	16,8	17,1	17,3	18,2	18,3	20,0	22,1	23,7	24,9	25,4	25,1	26,9
50 - 59		2,2	3,1	5,5	6,9	7,4	7,4	7,0	7,5	9,7	8,7	11,8	12,9	11,9	12,0	13,6	14,3
60 - 69		1,3	0,7	1,8	3,2	3,5	2,8	3,1	3,9	4,3	4,3	4,9	5,3	4,8	5,8	7,3	6,4
70 e mais		0,0	0,3	0,3	0,8	0,6	0,7	0,5	1,2	1,4	1,8	1,5	1,5	1,6	2,2	1,6	3,1
Feminino		5,1	6,3	9,1	10,1	10,9	9,8	8,3	8,3	8,9	8,4	8,6	8,1	8,4	8,6	9,0	8,7
13 - 14		0,6	0,7	1,2	1,5	0,7	1,2	0,9	0,3	0,7	0,6	0,9	0,5	0,5	0,8	0,5	0,2
15 - 19		4,2	3,7	6,1	5,6	6,9	5,3	4,7	5,5	5,2	6,5	5,7	5,2	6,3	6,3	5,9	5,7
20 - 24		9,7	10,8	16,2	15,5	16,6	14,1	11,5	10,4	12,0	10,7	10,9	10,8	11,2	12,9	12,5	11,7
25 - 29		10,9	13,7	17,4	20,1	18,4	17,8	14,2	14,3	15,0	13,5	15,2	12,7	12,1	12,7	13,6	13,1
30 - 39		7,6	9,5	13,9	17,1	17,8	14,9	13,5	13,3	13,8	13,1	13,2	11,0	12,4	12,4	12,9	13,6
40 - 49		2,6	4,8	7,2	8,5	10,0	10,2	8,3	8,6	10,2	8,9	9,2	9,7	10,4	10,4	11,2	10,3
50 - 59		1,6	2,7	3,2	4,1	6,3	6,0	5,4	5,2	5,4	5,6	6,4	7,2	6,1	7,0	7,2	6,8
60 - 69		0,7	0,9	1,6	1,0	2,1	1,9	2,1	2,8	2,4	3,0	2,2	3,1	2,9	2,3	3,6	3,2
70 e mais		0,0	0,1	0,4	0,3	0,3	0,3	0,6	0,2	0,7	0,7	0,6	0,8	1,1	0,8	1,1	0,5
Total		5,4	6,9	10,3	12,8	13,2	12,6	11,3	11,7	12,7	13,0	14,3	15,4	16,2	18,7	20,0	22,7
13 - 14		0,4	0,6	0,9	1,1	0,7	0,7	0,6	0,3	0,5	0,7	0,5	0,4	0,4	0,4	0,3	0,3
15 - 19		2,8	3,2	4,5	4,7	5,5	5,1	4,2	4,7	5,6	6,0	6,5	6,9	9,7	9,9	11,7	13,2
20 - 24		8,7	9,9	15,1	16,5	17,5	16,3	13,7	14,6	17,7	19,0	20,9	24,5	27,6	32,6	39,0	46,0
25 - 29		10,7	13,4	18,6	24,1	22,1	22,7	19,8	20,4	22,9	22,7	25,4	28,1	29,2	32,0	39,4	42,0
30 - 39		9,1	12,1	18,1	22,7	23,4	21,1	19,5	19,7	19,8	20,3	22,0	22,7	23,3	25,3	28,8	29,5
40 - 49		3,8	5,9	8,9	12,5	13,3	13,6	12,6	13,2	14,1	14,2	15,4	16,4	17,4	17,6	17,9	18,3
50 - 59		1,9	2,9	4,3	5,5	6,8	6,6	6,1	6,3	7,4	7,1	8,9	9,9	8,8	9,3	10,2	10,3
60 - 69		1,0	0,8	1,7	2,0	2,8	2,3	2,6	3,3	3,3	3,6	3,4	4,1	3,7	3,9	5,3	4,7
70 e mais		0,0	0,2	0,4	0,5	0,4	0,5	0,6	0,6	1,0	1,1	1,0	1,1	1,3	1,4	1,3	1,5
Total		5,4	6,9	10,3	12,8	13,2	12,6	11,3	11,7	12,7	13,0	14,3	15,4	16,2	18,7	20,0	22,7

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

Nota: * Dados preliminares até 30/06/16, sujeitos a revisão mensal

Tabela 5. Casos notificados de infecção pelo HIV em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo sexo, ano de diagnóstico e raça/cor, estado de São Paulo, 2007- 2016*

Sexo Ano de Diagnóstico	Raça/Cor												Total			
	Branca		Preta		Parda		Amarela		Indígena		Ign/Branco					
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
Masculino	20.437	55,0	3.335	9,0	10.939	29,4	210	0,6	77	0,2	2.164	5,8	37.162	100,0		
2007	1.321	55,1	234	9,8	576	24,0	17	0,7	6	0,3	242	10,1	2.396	100,0		
2008	1.529	57,4	270	10,1	659	24,7	12	0,5	3	0,1	192	7,2	2.665	100,0		
2009	1.621	56,3	274	9,5	768	26,7	17	0,6	4	0,1	197	6,8	2.881	100,0		
2009	1.866	56,3	268	8,1	953	28,7	19	0,6	7	0,2	204	6,2	3.317	100,0		
2009	2.098	54,7	321	8,4	1.182	30,8	12	0,3	8	0,2	215	5,6	3.836	100,0		
2012	2.215	54,0	399	9,7	1.255	30,6	18	0,4	9	0,2	208	5,1	4.104	100,0		
2013	2.508	55,1	379	8,3	1.395	30,7	33	0,7	4	0,1	229	5,0	4.548	100,0		
2014	2.970	54,8	468	8,6	1.692	31,2	28	0,5	15	0,3	242	4,5	5.415	100,0		
2015	3.215	54,0	542	9,1	1.819	30,5	38	0,6	16	0,3	327	5,5	5.957	100,0		
2016*	1.094	53,5	180	8,8	640	31,3	16	0,8	5	0,2	108	5,3	2.043	100,0		
Feminino	6.798	48,2	1.842	13,1	4.525	32,1	56	0,4	34	0,2	853	6,0	14.108	100,0		
2007	707	51,3	177	12,8	382	27,7	4	0,3	1	0,1	107	7,8	1.378	100,0		
2008	768	51,0	180	12,0	421	28,0	6	0,4	8	0,5	122	8,1	1.505	100,0		
2009	725	50,4	189	13,1	417	29,0	5	0,3	3	0,2	100	6,9	1.439	100,0		
2010	751	50,0	186	12,4	451	30,0	11	0,7	8	0,5	94	6,3	1.501	100,0		
2011	727	51,0	169	11,9	444	31,1	4	0,3	3	0,2	79	5,5	1.426	100,0		
2012	682	45,5	212	14,1	508	33,9	10	0,7	2	0,1	85	5,7	1.499	100,0		
2013	728	46,5	203	13,0	549	35,1	6	0,4	-	-	78	5,0	1.564	100,0		
2014	740	44,7	220	13,3	610	36,8	3	0,2	5	0,3	79	4,8	1.657	100,0		
2015	738	45,8	222	13,8	555	34,4	5	0,3	3	0,2	89	5,5	1.612	100,0		
2016*	232	44,0	84	15,9	188	35,7	2	0,4	1	0,2	20	3,8	527	100,0		
Total	27.235	53,1	5.177	10,1	15.464	30,2	266	0,5	111	0,2	3.017	5,9	51.270	100,0		
2007	2.028	53,7	411	10,9	958	25,4	21	0,6	7	0,2	349	9,2	3.774	100,0		
2008	2.297	55,1	450	10,8	1.080	25,9	18	0,4	11	0,3	314	7,5	4.170	100,0		
2009	2.346	54,3	463	10,7	1.185	27,4	22	0,5	7	0,2	297	6,9	4.320	100,0		
2010	2.617	54,3	454	9,4	1.404	29,1	30	0,6	15	0,3	298	6,2	4.818	100,0		
2011	2.825	53,7	490	9,3	1.626	30,9	16	0,3	11	0,2	294	5,6	5.262	100,0		
2012	2.897	51,7	611	10,9	1.763	31,5	28	0,5	11	0,2	293	5,2	5.603	100,0		
2013	3.236	52,9	582	9,5	1.944	31,8	39	0,6	4	0,1	307	5,0	6.112	100,0		
2014	3.710	52,5	688	9,7	2.302	32,6	31	0,4	20	0,3	321	4,5	7.072	100,0		
2015	3.953	52,2	764	10,1	2.374	31,4	43	0,6	19	0,3	416	5,5	7.569	100,0		
2016*	1.326	51,6	264	10,3	828	32,2	18	0,7	6	0,2	128	5,0	2.570	100,0		

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

* Dados preliminares até 30/06/16, sujeitos a revisão mensal

Tabela 6. Casos notificados de infecção pelo HIV em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo sexo, escolaridade e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007-2016*

Sexo e escolaridade	Ano de diagnóstico																	
	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Masculino	2.396	100,0	2.665	100,0	2.881	100,0	3.317	100,0	3.836	100,0	4.104	100,0	4.548	100,0	5.415	100,0	5.957	100,0
Analfabeto	10	0,4	25	0,9	10	0,3	27	0,8	30	0,8	14	0,3	16	0,4	24	0,4	15	0,3
1ª a 4ª série inc do EF	113	4,7	162	6,1	134	4,7	161	4,9	173	4,5	135	3,3	162	3,6	181	3,3	140	2,4
4ª série completa do EF	119	5,0	127	4,8	123	4,3	118	3,6	127	3,3	133	3,2	111	2,4	127	2,3	122	2,0
5ª a 8ª série inc do EF	390	16,3	365	13,7	338	11,7	426	12,8	399	10,4	415	10,1	414	9,1	382	7,1	436	7,3
Ensino fund completo	324	13,5	291	10,9	272	9,4	289	8,7	310	8,1	343	8,4	391	8,6	450	8,3	456	7,7
Ensino médio incompleto	234	9,8	197	7,4	206	7,2	246	7,4	240	6,3	273	6,7	314	6,9	383	7,1	449	7,5
Ensino médio completo	412	17,2	586	22,0	724	25,1	815	24,6	1.009	26,3	1.145	27,9	1.288	28,3	1.580	29,2	1.732	29,1
Educação sup incompleta	126	5,3	179	6,7	194	6,7	210	6,3	333	8,7	389	9,5	429	9,4	547	10,1	562	9,4
Educação sup completa	203	8,5	249	9,3	358	12,4	397	12,0	471	12,3	578	14,1	713	15,7	825	15,2	978	16,4
Ign/Branco	465	19,4	484	18,2	522	18,1	628	18,9	744	19,4	679	16,5	710	15,6	916	16,9	1.067	17,9
Feminino	1.378	100,0	1.505	100,0	1.439	100,0	1.501	100,0	1.426	100,0	1.499	100,0	1.564	100,0	1.657	100,0	1.612	100,0
Analfabeto	15	1,1	21	1,4	22	1,5	14	0,9	20	1,4	23	1,5	22	1,4	25	1,5	14	0,9
1ª a 4ª série inc do EF	116	8,4	118	7,8	102	7,1	109	7,3	101	7,1	103	6,9	113	7,2	115	6,9	97	6,0
4ª série completa do EF	103	7,5	107	7,1	67	4,7	80	5,3	87	6,1	79	5,3	74	4,7	77	4,6	78	4,8
5ª a 8ª série inc do EF	317	23,0	294	19,5	312	21,7	276	18,4	251	17,6	280	18,7	274	17,5	269	16,2	252	15,6
Ensino fund completo	213	15,5	212	14,1	175	12,2	155	10,3	168	11,8	180	12,0	189	12,1	163	9,8	191	11,8
Ensino médio incompleto	116	8,4	129	8,6	105	7,3	123	8,2	99	6,9	127	8,5	134	8,6	144	8,7	147	9,1
Ensino médio completo	194	14,1	261	17,3	310	21,5	294	19,6	266	18,7	285	19,0	350	22,4	384	23,2	381	23,6
Educação sup incompleta	28	2,0	30	2,0	31	2,2	28	1,9	30	2,1	51	3,4	35	2,2	38	2,3	39	2,4
Educação sup completa	45	3,3	47	3,1	54	3,8	70	4,7	63	4,4	63	4,2	59	3,8	89	5,4	74	4,6
Ign/Branco	231	16,8	286	19,0	261	18,1	352	23,5	341	23,9	308	20,5	314	20,1	353	21,3	339	21,0
Total	3.774	100,0	4.170	100,0	4.320	100,0	4.818	100,0	5.262	100,0	5.603	100,0	6.112	100,0	7.072	100,0	7.569	100,0
Analfabeto	25	0,7	46	1,1	32	0,7	41	0,9	50	1,0	37	0,7	38	0,6	49	0,7	29	0,4
1ª a 4ª série inc do EF	229	6,1	280	6,7	236	5,5	270	5,6	274	5,2	238	4,2	275	4,5	296	4,2	237	3,1
4ª série completa do EF	222	5,9	234	5,6	190	4,4	198	4,1	214	4,1	212	3,8	185	3,0	204	2,9	200	2,6
5ª a 8ª série inc do EF	707	18,7	659	15,8	650	15,0	702	14,6	650	12,4	695	12,4	688	11,3	651	9,2	688	9,1
Ensino fund completo	537	14,2	503	12,1	447	10,3	444	9,2	478	9,1	523	9,3	580	9,5	613	8,7	647	8,5
Ensino médio incompleto	350	9,3	326	7,8	311	7,2	369	7,7	339	6,4	400	7,1	448	7,3	527	7,5	596	7,9
Ensino médio completo	606	16,1	847	20,3	1.034	23,9	1.109	23,0	1.275	24,2	1.430	25,5	1.638	26,8	1.964	27,8	2.113	27,9
Educação sup incompleta	154	4,1	209	5,0	225	5,2	238	4,9	363	6,9	440	7,9	464	7,6	585	8,3	601	7,9
Educação sup completa	248	6,6	296	7,1	412	9,5	467	9,7	534	10,1	641	11,4	772	12,6	914	12,9	1.052	13,9
Ign/Branco	696	18,4	770	18,5	783	18,1	980	20,3	1.085	20,6	987	17,6	1.024	16,8	1.269	17,9	1.406	18,6
Total	3.774	100,0	4.170	100,0	4.320	100,0	4.818	100,0	5.262	100,0	5.603	100,0	6.112	100,0	7.072	100,0	7.569	100,0
Analfabeto	25	0,7	46	1,1	32	0,7	41	0,9	50	1,0	37	0,7	38	0,6	49	0,7	29	0,4
1ª a 4ª série inc do EF	229	6,1	280	6,7	236	5,5	270	5,6	274	5,2	238	4,2	275	4,5	296	4,2	237	3,1
4ª série completa do EF	222	5,9	234	5,6	190	4,4	198	4,1	214	4,1	212	3,8	185	3,0	204	2,9	200	2,6
5ª a 8ª série inc do EF	707	18,7	659	15,8	650	15,0	702	14,6	650	12,4	695	12,4	688	11,3	651	9,2	688	9,1
Ensino fund completo	537	14,2	503	12,1	447	10,3	444	9,2	478	9,1	523	9,3	580	9,5	613	8,7	647	8,5
Ensino médio incompleto	350	9,3	326	7,8	311	7,2	369	7,7	339	6,4	400	7,1	448	7,3	527	7,5	596	7,9
Ensino médio completo	606	16,1	847	20,3	1.034	23,9	1.109	23,0	1.275	24,2	1.430	25,5	1.638	26,8	1.964	27,8	2.113	27,9
Educação sup incompleta	154	4,1	209	5,0	225	5,2	238	4,9	363	6,9	440	7,9	464	7,6	585	8,3	601	7,9
Educação sup completa	248	6,6	296	7,1	412	9,5	467	9,7	534	10,1	641	11,4	772	12,6	914	12,9	1.052	13,9
Ign/Branco	696	18,4	770	18,5	783	18,1	980	20,3	1.085	20,6	987	17,6	1.024	16,8	1.269	17,9	1.406	18,6

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

* Dados preliminares até 30/06/16, sujeitos a revisão mensal

Tabela 7. Casos notificados de infecção pelo HIV em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2016*

Ano de Diagnóstico	Categoria de Exposição																	Total		
	HSH**		Heterossexual		UDI***		Hemofilia		Transf. Sangue &		Acid. Material Biológico		Vertical		Em Investigação					
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)		
2000	306	19,7	983	63,3	139	9,0	-	-	-	-	-	-	-	-	124	8,0	1.552	100,0		
2001	441	21,8	1.238	61,1	186	9,2	-	-	-	-	-	-	1	0,0	161	7,9	2.027	100,0		
2002	654	21,4	1.833	60,1	295	9,7	-	-	-	-	-	-	1	0,0	269	8,8	3.052	100,0		
2003	904	23,4	2.257	58,5	328	8,5	-	-	-	-	-	-	4	0,1	366	9,5	3.859	100,0		
2004	878	21,7	2.410	59,5	363	9,0	-	-	-	-	-	-	6	0,1	394	9,7	4.051	100,0		
2005	938	23,9	2.295	58,4	294	7,5	-	-	-	-	-	-	2	0,1	400	10,2	3.929	100,0		
2006	926	25,8	2.023	56,3	290	8,1	-	-	-	0	-	-	5	0,1	347	9,7	3.591	100,0		
2007	1.004	26,6	2.104	55,7	212	5,6	-	-	-	-	-	-	1	0,0	453	12,0	3.774	100,0		
2008	1.225	29,4	2.220	53,2	195	4,7	-	-	-	1	0,0	-	5	0,1	524	12,6	4.170	100,0		
2009	1.409	32,6	2.231	51,6	200	4,6	-	-	-	-	-	-	5	0,1	475	11,0	4.320	100,0		
2010	1.686	35,0	2.370	49,2	187	3,9	-	-	-	1	0	-	4	0,1	570	11,8	4.818	100,0		
2011	2.088	39,7	2.339	44,5	205	3,9	-	-	-	-	-	-	-	-	630	12,0	5.262	100,0		
2012	2.365	42,2	2.438	43,5	168	3,0	-	-	-	-	-	-	4	0,1	628	11,2	5.603	100,0		
2013	2.640	43,2	2.697	44,1	144	2,4	-	-	-	-	-	1	0,0	5	0,1	625	10,2	6.112	100,0	
2014	3.284	46,4	2.834	40,1	169	2,4	-	-	-	-	-	-	4	0,1	781	11,0	7.072	100,0		
2015	3.728	49,3	2.763	36,5	160	2,1	-	-	-	-	-	-	4	0,1	914	12,1	7.569	100,0		
2016	1.285	50,0	952	37,0	50	1,9	-	-	-	-	-	-	1	0,0	282	11,0	2.570	100,0		
Total	25.761	35,1	35.987	49,1	3.585	4,9	-	-	-	2	0,0	1	50,0	52	0,1	7.943	10,8	73.331	100,0	

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

Nota: * Dados preliminares até 30/06/16, sujeitos a revisão mensal

** HSH - Homens que fazem sexo com homens

*** UDI - Uso de drogas injetáveis

(&) Todos os casos por transfusão de sangue estão sendo reinvestigados de acordo com o algoritmo da CNDST/Aids-MS

Tabela 8. Casos notificados de infecção pelo HIV com 13 anos de idade ou mais no sexo masculino, segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2016*

Ano de Diagnóstico	Categoria de Exposição															Total	
	HSH**		Heterossexual		UDI***		Hemofilia		Transf. Sanguinea &		Tr. Vertical		Em Investigação				
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	
2000	306	38,4	316	39,6	109	13,7	-	-	-	-	-	-	66	8,3	797	100,0	
2001	441	41,1	402	37,5	136	12,7	-	-	-	-	-	-	93	8,7	1.072	100,0	
2002	654	39,4	632	38,1	214	12,9	-	-	-	-	-	-	160	9,6	1.660	100,0	
2003	904	39,7	885	38,8	260	11,4	-	-	-	-	1	0,0	228	10,0	2.278	100,0	
2004	878	37,7	907	39,0	284	12,2	-	-	0,0	-	2	0,1	257	11,0	2.328	100,0	
2005	938	39,8	933	39,6	230	9,8	1	0,0	-	-	-	-	253	10,7	2.355	100,0	
2006		41,7	844	38,0	226	10,2	1	0,0	-	-	1	0,0	224	10,1	2.222	100,0	
2007	1.004	41,9	900	37,6	172	7,2	-	-	0,0	-	1	0,0	319	13,3	2.396	100,0	
2008	1.225	46,0	927	34,8	160	6,0	-	-	-	-	0	0,0	353	13,2	2.665	100,0	
2009	1.409	48,9	986	34,2	160	5,6	-	-	-	-	2	0,1	324	11,2	2.881	100,0	
2010	1.686	50,8	1099	33,1	142	4,3	-	-	-	-	1	0,0	389	11,7	3.317	100,0	
2011	2.088	54,4	1135	29,6	164	4,3	-	-	-	-	-	-	449	11,7	3.836	100,0	
2012	2.365	57,6	1172	28,6	126	3,1	1	0,0	-	-	2	0,0	438	10,7	4.104	100,0	
2013	2.640	58,0	1330	29,2	124	2,7	-	-	-	-	1	0,0	453	10,0	4.548	100,0	
2014	3.284	60,6	1407	26,0	135	2,5	1	0,0	-	-	3	0,1	585	10,8	5.415	100,0	
2015	3.728	62,6	1406	23,6	125	2,1	1	0,0	-	-	1	0,0	696	11,7	5.957	100,0	
2016	1.284	62,8	504	24,7	40	2,0	-	-	-	-	1	0,0	214	10,5	2.043	100,0	
Total	25.760	51,7	15.785	31,6	2.807	5,6	5	0,0	0	0,0	16	0,0	5.501	11,0	49.874	100,0	

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

Notas:

* Dados preliminares até 30/06/16, sujeitos a revisão mensal

** HSH - Homens que fazem sexo com homens

*** UDI - Uso de drogas injetáveis

(8) Todos os casos por transfusão de sangue estão sendo reinvestigados de acordo com o algoritmo da CNDST/Aids-MS

Tabela 9. Casos notificados de infecção pelo HIV, com 13 anos de idade ou mais do sexo feminino, segundo categoria de exposição e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1983 a 2016*

Ano de Diagnóstico	Categoria de Exposição												Total	
	Heterossexual		UDI**		Transfusão & Sanguinea		Acidente c/ Material Biológico		Transmissão Vertical		Em Investigação			
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
2000	667	88,3	30	4,0	-	-	-	-	-	-	58	7,7	755	100,0
2001	836	87,5	50	5,2	-	-	-	-	1	0,1	68	7,1	955	100,0
2002	1.201	86,3	81	5,8	-	-	-	-	1	0,1	109	7,8	1.392	100,0
2003	1.372	86,8	68	4,3	-	-	-	-	3	0,2	138	8,7	1.581	100,0
2004	1.503	87,2	79	4,6	-	-	-	-	4	0,2	137	8,0	1.723	100,0
2005	1.362	86,5	64	4,1	-	-	-	-	2	0,1	146	9,3	1.574	100,0
2006	1.179	86,1	64	4,7	-	-	-	-	4	0,3	122	8,9	1.369	100,0
2007	1.204	87,4	40	2,9	-	-	-	-	-	-	134	9,7	1.378	100,0
2008	1.293	85,9	35	2,3	1	0,1	-	-	5	0,3	171	11,4	1.505	100,0
2009	1.245	86,5	40	2,8	-	-	-	-	3	0,2	151	10,5	1.439	100,0
2010	1.271	84,7	45	3,0	1	0,1	-	-	3	0,2	181	12,1	1.501	100,0
2011	1.204	84,4	41	2,9	-	-	-	-	-	-	181	12,7	1.426	100,0
2012	1.266	84,5	42	2,8	-	-	-	-	2	0,1	189	12,6	1.499	100,0
2013	1.367	87,5	20	1,3	-	-	1	-	4	0,3	172	11,0	1.563	100,0
2014	1.427	86,1	34	2,1	-	-	-	-	1	0,1	195	11,8	1.657	100,0
2015	1.357	84,2	35	2,2	-	-	-	-	3	0,2	217	13,5	1.612	100,0
2016	449	85,2	10	1,9	-	-	-	-	-	-	68	12,9	527	100,0
Total	20.203	86,1	778	3,3	2	0,0	1	0,0	36	0,2	2.437	10,4	23.457	100,0

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

Notas:

* Dados preliminares até 30/06/16, sujeitos a revisão mensal

** UDI - Uso de drogas injetáveis

(&) Todos os casos por transfusão de sangue estão sendo reinvestigados de acordo com o algoritmo da CNDST/Aids-MS

Tabela 10. Casos notificados de infecção pelo HIV de pessoas com categoria de exposição homens que fazem sexo com homens (HSH), segundo faixa etária (anos), sexo e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2016*

Faixa etária	Ano de Diagnóstico																Total	
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015		2016*
Total	306	441	654	904	878	938	926	1.004	1.225	1.409	1.686	2.088	2.365	2.640	3.284	3.728	1.285	25.761
13 - 14	1	1	2	2	-	1	1	1	-	2	1	1	1	-	-	1	1	16
15 - 19	14	24	25	34	39	46	44	41	73	57	91	97	172	183	236	295	71	1.542
20 - 24	68	89	128	181	175	189	170	210	300	348	389	523	610	715	911	1.106	378	6.490
	64	91	137	206	180	224	227	247	307	354	433	547	612	680	859	929	336	6.433
30 - 39	108	161	254	340	333	325	309	326	348	415	483	601	634	691	906	967	324	7.525
40 - 49	36	58	73	104	111	118	134	134	143	179	212	229	249	290	258	298	120	2.746
50 - 59	13	16	28	32	26	29	32	34	48	42	59	76	73	59	87	105	44	803
60 - 69	2	1	5	4	13	6	8	9	6	10	13	11	12	16	21	22	11	170
70 e mais	-	-	2	1	1	-	1	2	-	2	5	3	2	6	6	5	-	36
Total (%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
13 - 14	0,3	0,2	0,3	0,2	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1
15 - 19	4,6	5,4	3,8	3,8	4,4	4,9	4,8	4,1	6,0	4,0	5,4	4,6	7,3	6,9	7,2	7,9	5,5	6,0
20 - 24	22,2	20,2	19,6	20,0	19,9	20,1	18,4	20,9	24,5	24,7	23,1	25,0	25,8	27,1	27,7	29,7	29,4	25,2
25 - 29	20,9	20,6	20,9	22,8	20,5	23,9	24,5	24,6	25,1	25,1	25,7	26,2	25,9	25,8	26,2	24,9	26,1	25,0
30 - 39	35,3	36,5	38,8	37,6	37,9	34,6	33,4	32,5	28,4	29,5	28,6	28,8	26,8	26,2	27,6	25,9	25,2	29,2
40 - 49	11,8	13,2	11,2	11,5	12,6	12,6	14,5	13,3	11,7	12,7	12,6	11,0	10,5	11,0	7,9	8,0	9,3	10,7
50 - 59	4,2	3,6	4,3	3,5	3,0	3,1	3,5	3,4	3,9	3,0	3,5	3,6	3,1	2,2	2,6	2,8	3,4	3,1
60 - 69	0,7	0,2	0,8	0,4	1,5	0,6	0,9	0,9	0,5	0,7	0,8	0,5	0,5	0,6	0,6	0,6	0,9	0,7
70 e mais	0,0	0,0	0,3	0,1	0,1	0,0	0,1	0,2	0,0	0,1	0,3	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,0	0,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

Nota: * Dados preliminares até 30/06/16, sujeitos a revisão mensal

Tabela 11. Casos notificados de infecção pelo HIV, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1980 a 2016*

GVE de Residência	Ano de Diagnóstico																			Total	
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	N	(%)		
	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N			
GVE 1 Capital	536	778	1.057	1.453	1.361	1.353	1.110	1.276	1.559	1.732	1.842	2.034	2.285	2.411	2.806	3.008	1.112	27.713	37,8		
GVE 7 Santo André	112	143	178	236	252	219	190	173	175	163	201	291	304	345	371	471	120	3.944	5,4		
GVE 8 Mogi Das Cruzes	29	80	168	207	228	214	178	185	178	176	210	233	326	271	310	392	110	3.495	4,8		
GVE 9 Franco Da Rocha	27	17	25	36	34	42	55	36	46	30	57	67	70	80	73	79	19	793	1,1		
GVE 10 Osasco	101	100	138	187	143	158	157	184	161	193	258	262	280	317	384	404	126	3.553	4,8		
GVE 11 Araçatuba	33	55	62	72	94	75	64	75	97	49	86	85	63	67	96	87	47	1.207	1,6		
GVE 12 Araraquara	31	73	98	100	115	94	80	94	101	69	75	105	79	131	111	149	36	1.541	2,1		
GVE 13 Assis	10	15	23	18	30	29	38	37	23	33	26	25	44	38	34	44	32	499	0,7		
GVE 14 Barretos	7	26	37	27	27	41	36	31	17	29	41	29	30	38	37	20	9	482	0,7		
GVE 15 Bauru	20	43	82	106	123	105	94	96	77	79	83	123	99	147	214	195	88	1.774	2,4		
GVE 16 Botucatu	6	5	10	19	16	28	27	27	30	42	35	33	30	45	48	36	15	452	0,6		
GVE 17 Campinas	88	115	159	265	300	297	314	310	324	322	365	365	401	475	543	551	183	5.377	7,3		
GVE 18 Franca	13	2	10	7	6	7	14	31	19	35	54	44	52	57	95	83	39	568	0,8		
GVE 19 Marília	28	30	58	71	76	71	75	59	57	41	56	56	74	76	62	48	14	952	1,3		
GVE 20 Piracicaba	24	30	50	76	128	131	121	125	131	150	122	108	119	168	181	187	55	1.906	2,6		
GVE 21 Pres. Prudente	8	14	31	40	40	28	36	30	27	30	58	46	47	48	51	49	26	609	0,8		
GVE 22 Pres. Venceslau	3	8	31	25	28	12	20	15	21	24	30	31	20	22	42	57	12	401	0,5		
GVE 23 Registro	15	20	15	13	15	14	20	14	13	15	18	20	21	21	30	16	5	285	0,4		
GVE 24 Ribeirao Preto	70	98	224	152	154	127	111	155	158	148	146	147	179	192	210	245	68	2.584	3,5		
GVE 25 Santos	122	124	181	217	271	276	259	268	367	352	312	397	353	340	408	484	142	4.873	6,6		
GVE 26 São João Da Boa Vista	19	5	26	52	60	59	59	67	50	55	48	70	57	49	68	54	15	813	1,1		
GVE 27 São José Dos Campos	34	31	88	100	113	89	94	78	94	80	126	108	120	147	143	118	18	1.581	2,2		
GVE 28 Caraguatatuba	23	22	34	47	35	40	33	33	46	36	51	56	48	53	49	69	22	697	1,0		
GVE 29 São José do Rio Preto	67	75	96	117	126	163	136	138	169	167	205	204	154	187	222	220	83	2.529	3,4		
GVE 30 Jales	8	12	6	5	14	14	14	20	18	27	38	25	32	24	29	25	12	323	0,4		
GVE 31 Sorocaba	56	44	52	82	125	108	134	108	119	146	167	186	195	203	265	289	97	2.376	3,2		
GVE 32 Itapeva	-	7	2	17	13	13	12	6	19	11	12	11	11	28	22	21	8	213	0,3		
GVE 33 Taubaté	62	54	108	110	123	120	110	103	74	86	96	101	110	132	168	167	57	1.781	2,4		
Gve Não classificada	-	1	3	2	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	10	0,0		
Total	1.552	2.027	3.052	3.859	4.051	3.929	3.591	3.774	4.170	4.320	4.818	5.262	5.603	6.112	7.072	7.569	2.570	73.331	100,0		

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

Nota: * Dados preliminares até 30/06/16 sujeitos a revisão mensal

Tabela 12. Taxa de detecção (TD) de casos notificados de infecção pelo HIV por 100 mil habitantes-ano¹, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1980 a 2015*

GVE de Residência	Ano de Diagnóstico															
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	TD	TD	TD	TD	TD	TD	TD	TD	TD	TD	TD	TD	TD	TD	TD	TD
GVE 1 Capital	6,5	9,4	12,5	17,0	15,8	15,5	12,5	14,3	17,2	18,9	19,9	21,8	24,3	25,4	29,3	31,2
GVE 7 Santo André	6,1	7,7	9,4	12,3	13,0	11,1	9,5	8,6	8,5	7,9	9,6	13,7	14,2	16,0	17,0	21,4
GVE 8 Mogi Das Cruzes	1,7	4,6	9,4	11,4	12,2	11,3	9,2	9,3	8,8	8,5	10,0	10,9	15,0	12,3	13,8	17,1
GVE 9 Franco Da Rocha	6,4	5,3	7,6	10,7	9,8	11,7	15,0	9,6	11,9	7,6	14,0	16,1	16,5	18,4	16,4	17,4
GVE 10 Osasco	5,8	5,6	7,5	10,0	7,5	8,1	7,9	9,1	7,8	9,2	12,1	12,1	12,7	14,2	16,9	17,6
GVE 11 Araçatuba	6,4	10,4	11,6	13,2	17,0	13,4	11,2	13,0	16,6	8,3	14,3	14,0	10,3	10,8	15,3	13,8
GVE 12 Araraquara	4,8	11,1	14,6	14,7	16,6	13,3	11,2	12,9	13,6	9,2	9,8	13,6	10,1	16,6	13,9	18,4
GVE 13 Assis	3,0	4,5	6,8	5,2	8,6	8,2	10,7	10,3	6,3	9,0	7,0	6,6	11,6	9,9	8,8	11,3
GVE 14 Barretos	2,3	8,6	12,0	8,7	8,6	12,8	11,1	9,5	5,1	8,7	12,1	8,5	8,7	10,9	10,6	5,7
GVE 15 Bauri	2,6	5,6	10,5	13,3	15,2	12,8	11,3	11,4	9,0	9,1	9,4	13,8	11,0	16,1	23,2	20,9
GVE 16 Botucatu	1,6	1,3	2,5	4,7	3,9	6,7	6,4	6,3	6,9	9,4	7,8	7,2	6,5	9,6	10,1	7,5
GVE 17 Campinas	3,3	4,2	5,7	9,3	10,3	10,0	10,3	10,0	10,2	9,9	11,0	10,8	11,7	13,6	15,2	15,2
GVE 18 Franca	2,9	0,4	2,1	1,5	1,2	1,4	2,8	6,1	3,7	6,7	10,2	8,2	9,6	10,4	17,2	14,8
GVE 19 Marília	6,1	6,4	12,3	14,9	15,8	14,6	15,2	11,8	11,3	8,1	10,9	10,9	14,2	14,5	11,8	9,1
GVE 20 Piracicaba	2,5	3,0	5,0	7,4	12,2	12,3	11,1	11,3	11,7	13,1	10,5	9,2	10,0	13,9	14,8	15,0
GVE 21 Pres. Prudente	2,5	4,3	9,5	12,1	11,9	8,2	10,4	8,6	7,6	8,4	16,1	12,6	12,8	12,9	13,6	13,0
GVE 22 Pres. Venceslau	1,4	3,7	14,1	11,3	12,5	5,3	8,7	6,5	9,0	10,2	12,7	13,0	8,3	9,1	17,2	23,2
GVE 23 Registro	7,7	10,2	7,5	6,5	7,4	6,8	9,7	6,7	6,2	7,1	8,5	9,3	9,7	9,6	13,6	7,2
GVE 24 Ribeirão Preto	7,9	10,9	24,3	16,1	15,9	12,9	11,0	15,1	15,0	13,8	13,4	13,2	15,9	16,8	18,1	20,7
GVE 25 Santos	10,6	10,6	15,2	18,0	22,1	22,1	20,4	20,8	28,0	26,4	23,1	29,0	25,4	24,2	28,6	33,5
GVE 26 São João Boa Vista	3,4	0,9	4,5	8,8	10,0	9,7	9,6	10,8	8,0	8,7	7,5	10,8	8,7	7,4	10,2	8,1
GVE 27 São José Campos	5,2	4,7	12,9	14,4	16,0	12,3	12,8	10,4	12,3	10,3	15,9	13,4	14,7	17,7	17,0	13,8
GVE 28 Caraguatatuba	13,8	12,8	19,1	25,6	18,5	20,5	16,5	16,0	21,7	16,5	22,8	24,5	20,6	22,2	20,1	27,7
GVE 29 São José Rio Preto	7,7	8,5	10,7	12,8	13,5	17,2	14,1	14,1	17,0	16,6	20,0	19,7	14,7	17,7	20,7	20,3
GVE 30 Jales	4,0	6,0	2,9	2,4	6,8	6,7	6,6	9,4	8,4	12,6	17,5	11,5	14,6	10,9	13,1	11,3
GVE 31 Sorocaba	4,4	3,3	3,9	5,9	8,9	7,5	9,1	7,2	7,8	9,3	10,5	11,5	11,8	12,1	15,6	16,8
GVE 32 Itapeva	0,0	3,6	1,0	8,4	6,4	6,3	5,8	2,9	9,0	5,2	5,7	5,1	5,1	12,8	10,0	9,5
GVE 33 Taubaté	8,9	7,6	14,9	14,9	16,4	15,7	14,2	13,1	9,3	10,6	11,7	12,2	13,1	15,5	19,5	19,2
Total	5,4	6,9	10,3	12,8	13,2	12,6	11,3	11,7	12,7	13,0	14,3	15,4	16,2	17,5	20,0	21,1

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

Nota: * Dados preliminares até 30/06/16 sujeitos a revisão mensal

¹ Utilizada projeção populacional da Fundação Seade

Tabela 13. Taxa de detecção (TD) de casos notificados de infecção pelo HIV por 100 mil habitantes-ano, segundo município de residência com mais de 50 mil habitantes e pelo menos 10 casos notificados no período e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2015 (ordem decrescente de TD em 2015)

Município de Residência	Ano de Diagnóstico															
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
estado SP	5,4	6,9	10,3	12,8	13,2	12,6	11,3	11,7	12,7	13,0	14,3	15,4	16,2	17,5	20,0	21,1
1º Santos	21,2	20,9	24,5	26,7	32,2	31,0	33,4	36,6	63,6	53,7	42,2	45,2	44,2	41,6	45,9	51,3
2º Caraguatatuba	1,7	11,5	17,4	23,0	25,2	28,8	25,1	21,7	26,4	21,8	38,6	31,7	34,6	32,7	21,7	50,4
3º Capivari	0,0	3,1	9,1	8,9	17,3	14,1	19,4	16,3	31,9	33,9	17,9	47,8	52,1	46,4	36,1	40,2
4º SJRio Preto	10,1	10,2	14,3	16,7	19,3	27,1	22,3	21,4	33,3	34,2	37,9	38,6	29,4	29,6	36,3	37,0
5º Bauru	4,0	7,5	15,2	17,3	28,8	17,2	17,3	14,6	11,9	12,4	13,0	16,3	15,1	31,0	43,5	36,4
6º Itapevi	8,7	7,6	14,7	19,8	9,2	9,7	9,4	17,7	11,7	10,7	14,3	20,3	20,5	16,4	33,1	35,2
7º Guarujá	2,5	2,5	3,9	6,3	15,7	21,5	20,2	11,8	8,9	11,9	10,8	19,7	10,6	16,2	26,3	33,7
8º São Vicente	6,9	9,3	14,6	16,9	17,8	16,0	14,2	16,7	19,9	24,2	22,0	29,1	27,3	26,3	25,7	31,7
9º Votuporanga	6,6	6,4	11,1	12,4	12,2	15,0	13,3	11,6	14,3	9,9	18,0	12,4	10,9	21,5	30,5	31,5
10º São Paulo	6,5	9,4	12,5	17,0	15,8	15,5	12,5	14,3	17,2	18,9	19,9	21,8	24,3	25,4	29,3	31,2
11º Ribeirão Preto	11,0	15,1	32,1	22,8	24,9	17,5	15,6	21,0	23,4	20,5	18,0	18,7	23,8	27,9	28,0	31,2
12º Taubaté	7,9	6,2	19,8	16,4	19,5	18,2	14,6	12,5	8,6	7,6	13,1	13,0	21,3	17,2	30,2	31,0
13º Tatuí	5,7	4,1	2,7	6,6	7,8	15,2	6,2	11,0	16,8	8,3	16,2	21,6	26,9	30,9	26,0	31,0
14º Araraquara	10,2	19,4	25,6	27,1	34,1	28,5	18,9	18,5	17,6	21,9	15,9	23,0	23,8	34,4	25,3	30,4
15º Ubatuba	20,6	8,0	17,5	18,9	16,6	10,8	5,2	13,7	15,0	11,4	16,0	26,6	20,0	18,1	29,5	29,0
16º Mongaguá	19,0	0,0	7,0	10,2	9,8	22,2	27,6	14,9	11,5	8,4	2,7	5,3	5,2	5,1	22,2	29,0
17º Paulínia	30,2	9,5	15,7	14,8	28,1	19,1	10,9	22,5	13,2	12,6	16,6	30,7	24,1	17,8	23,8	26,9
18º Franco da Rocha	16,0	9,6	14,0	22,7	22,1	26,9	20,0	11,3	18,0	9,8	22,9	32,8	29,4	31,5	30,0	25,9
19º Carapicuíba	4,3	2,7	7,6	7,5	7,7	6,9	6,5	13,5	7,0	7,6	10,6	10,1	13,4	17,2	23,0	25,7
20º Santo André	2,7	4,8	4,7	10,3	12,4	10,1	6,9	6,9	10,4	8,5	8,6	15,1	13,4	16,7	17,5	25,5
21º Sorocaba	4,0	4,1	5,0	4,1	3,8	4,2	5,0	3,5	7,6	8,7	14,1	14,7	16,1	15,6	22,2	25,3
22º Porto Ferreira	0,0	5,3	10,5	2,6	20,5	7,6	14,9	14,7	14,5	9,6	2,4	9,4	20,9	9,2	4,6	24,9
23º Praia Grande	5,5	7,2	10,1	15,8	19,3	16,4	10,9	15,8	12,8	10,4	17,2	25,2	19,5	13,7	25,0	24,3
24º Francisco Morato	6,4	5,2	7,1	8,0	5,8	13,3	19,5	12,7	16,0	11,3	17,0	15,0	17,2	18,4	13,4	23,9
25º Campinas	3,9	4,8	6,3	14,3	15,1	14,5	15,0	14,5	16,6	14,2	15,6	14,3	16,5	16,3	22,7	23,8
26º Araras	1,2	8,4	13,0	13,9	18,1	21,1	15,2	19,2	13,6	15,4	14,1	15,9	11,8	16,4	14,3	23,5
27º Ribeirão Pires	6,2	4,9	7,2	10,6	6,9	5,7	11,3	6,7	5,5	5,4	3,2	9,6	8,4	9,4	6,2	23,5
28º Ibitinga	0,0	0,0	10,5	10,3	12,6	7,4	14,6	11,9	9,4	4,6	9,0	17,9	8,8	23,9	25,7	23,3
29º Lorena	11,7	9,9	22,8	9,7	25,5	25,2	29,6	18,5	7,6	15,1	22,3	26,6	10,3	23,3	31,7	22,9
30º Indaiatuba	0,9	2,5	3,2	3,1	6,7	7,2	5,6	4,0	13,6	5,6	6,1	14,7	12,0	14,5	19,0	22,7
31º Itanhaém	5,6	9,0	12,3	15,4	13,4	9,8	11,1	9,3	18,2	14,9	18,9	32,9	21,0	28,9	14,9	22,6
32º Birigui	6,7	20,9	9,0	8,8	17,2	7,2	5,9	9,3	12,6	2,2	6,6	13,0	12,8	11,5	23,7	22,4
33º Diadema	6,3	9,5	11,9	17,4	16,8	9,7	14,3	12,1	9,0	10,5	12,6	12,2	17,2	20,2	19,1	22,4
34º Hortolândia	0,9	1,7	3,3	11,3	5,4	7,5	19,0	8,5	6,2	6,0	9,7	15,8	17,9	15,0	18,2	22,3
35º Taquaritinga	7,4	12,2	19,3	33,5	26,0	21,1	20,9	20,7	27,4	15,9	15,8	33,6	6,7	20,0	6,6	22,0
36º Mauá	8,1	13,7	15,5	14,1	15,8	15,1	6,1	6,9	6,8	4,6	9,8	15,2	15,3	11,1	15,6	22,0
37º Piracicaba	1,9	2,3	1,9	4,1	17,4	16,8	12,7	15,6	20,1	19,2	15,9	7,5	8,1	15,7	23,2	22,0
38º Cubatão	2,5	3,6	26,1	22,2	27,7	26,1	19,0	13,3	16,3	15,1	11,7	15,7	22,7	10,2	12,1	21,8
39º Santa Isabel	3,1	3,0	14,6	11,4	2,8	5,5	2,7	2,6	5,1	5,0	9,9	14,6	28,9	4,7	11,7	20,8
40º Bertioga	0,0	0,0	4,1	7,7	0,0	17,3	6,6	12,6	18,0	28,7	22,0	21,2	17,9	24,6	19,0	20,6
41º São Caetano do Sul	11,7	3,3	14,0	17,2	16,2	10,4	15,9	11,0	16,4	10,9	10,8	14,6	19,9	17,6	21,3	20,5
42º Franca	3,7	0,9	1,3	1,7	1,7	0,8	2,9	6,1	2,8	10,2	15,1	7,6	11,3	14,9	25,8	20,0
43º Suzano	3,0	5,2	6,8	8,4	11,4	9,0	14,6	8,7	9,5	11,8	12,6	11,4	17,3	16,5	13,5	20,0
44º PresPrudente	3,3	4,6	11,0	11,5	14,5	10,5	11,0	7,8	8,9	13,5	19,7	17,7	19,3	16,8	20,6	19,3
45º Guarulhos	1,3	6,0	11,2	16,0	13,1	12,6	10,5	14,2	13,0	10,2	14,2	13,8	19,2	12,8	15,5	19,2
46º Lins	1,9	7,5	14,8	7,3	10,8	7,1	15,8	15,6	15,4	16,9	10,0	18,3	18,1	11,4	27,5	19,2
47º Jaguariúna	4,4	4,1	3,9	11,2	14,3	3,4	6,5	6,2	3,0	0,0	11,0	13,4	7,8	12,6	9,8	19,1
48º Andradina	11,4	20,4	9,0	15,6	11,1	17,7	19,7	26,2	58,7	21,6	23,7	15,0	6,4	21,3	29,6	19,0
49º Cruzeiro	17,7	15,7	13,8	20,5	13,5	20,0	9,9	14,7	16,2	9,6	15,9	14,2	18,8	21,8	7,7	18,4
50º Salto	8,5	1,4	1,4	10,6	3,9	1,3	0,0	2,4	2,4	2,4	4,6	0,0	4,5	1,1	13,1	18,4
51º Monte Mor	0,0	0,0	0,0	3,2	0,0	9,1	5,8	2,8	11,0	5,3	2,6	5,0	12,2	4,8	9,3	18,1
52º Ourinhos	1,4	1,4	1,3	2,6	3,9	0,0	2,5	7,4	1,2	3,6	3,6	3,5	10,4	19,5	15,9	18,0
53º FerrazVasconcelos	2,0	2,8	6,5	9,9	4,4	10,3	4,2	7,3	4,8	10,1	6,1	11,9	15,3	14,3	22,4	17,8
54º ItapSerra	2,1	7,2	2,0	9,8	4,8	3,7	2,7	6,2	5,2	2,6	8,4	11,6	17,9	13,6	17,3	17,8
55º Cotia	6,3	6,0	5,8	11,2	11,5	9,7	7,2	2,1	3,4	9,8	16,4	13,5	13,1	15,1	16,4	17,6
56º SBCampo	7,0	8,1	9,0	9,4	11,0	11,9	9,5	9,1	6,5	7,6	9,7	13,2	12,8	17,4	18,0	17,4
57º Várzea Paulista	0,0	1,4	11,1	6,8	10,6	6,5	6,3	2,5	6,1	11,9	11,7	12,6	16,9	24,4	16,4	17,2
58º Sumaré	8,1	9,9	5,8	3,7	10,3	8,2	9,7	8,4	15,2	12,2	17,5	16,6	13,3	16,4	16,5	17,1
59º Barueri	10,5	6,4	13,1	9,1	11,9	8,1	10,2	8,4	4,4	8,0	14,7	7,8	12,3	18,2	22,1	16,9
60º São Carlos	3,9	9,6	15,7	8,6	7,2	11,2	7,5	17,1	16,8	6,0	9,7	11,2	7,4	13,0	14,3	16,7
61º Itupeva	0,0	0,0	8,9	0,0	3,9	7,4	10,4	6,6	3,1	14,9	2,8	5,4	5,3	15,2	12,2	16,5
62º Jaboticabal	13,2	9,3	44,1	9,1	12,5	14,1	1,7	12,1	12,0	13,5	20,1	16,6	6,6	3,3	6,5	16,1
63º Itapetininga	6,3	10,3	16,1	15,8	30,9	17,0	19,5	21,0	12,5	24,6	11,2	11,9	10,9	18,9	13,8	16,0
64º Taboão da Serra	5,4	3,3	6,3	9,2	9,6	10,5	10,2	11,1	10,3	9,0	8,7	13,1	13,9	19,5	13,9	15,9
65º Fernandópolis	0,0	10,0	2,0	0,0	13,5	11,4	11,3	24,3	16,7	23,9	34,6	23,5	9,0	8,9	21,3	15,9
66º Itaquaquecetuba	3,7	3,1	9,9	8,7	18,8	12,8	7,6	3,9	2,6	4,2	6,1	5,6	5,1	8,0	9,3	15,7
67º Caieiras	5,7	1,8	5,4	3,5	6,8	1,6	4,8	6,3	10,7	1,5	7,3	8,5	5,6	12,2	16,0	15,6
68º Assis	4,3	15,6	14,0	9,6	17,7	22,8	25,1	19,6	12,9	20,3	7,5	11,2	9,9	9,8	9,7	15,6

Tabela 14. Casos notificados de infecção pelo HIV e número de serviços de saúde, segundo tipo de serviço de notificação e ano de diagnóstico, estado de São Paulo 2000 a 2016*

Tipo de Serviço notificador	Nº	casos	
		Nº	%
Unidade Básica de Saúde (UBS/ CS/ etc)	1.220	10.877	14,8
Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)	33	8.285	11,3
Serviço Atendimento Especializado (SAE) e Centro de Referência (CR) DST/Aids-	64	25.217	34,4
Ambulatório especializado	178	13.517	18,4
Pronto Socorro/AMA	70	295	0,4
Hospital	384	10.347	14,1
Serviço de Vigilância Epidemiológica	107	1.570	2,1
Presídio/Casa de Detenção	78	2.216	3,0
Saúde Mental	20	158	0,2
Serviço Privado	25	251	0,3
Laboratório	21	124	0,2
Banco de Sangue	9	42	0,1
Outros	26	34	0,0
Não classificado/não preenchido	-	398	0,5
Total	2.235	73.331	100,0

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

Nota: * Dados preliminares até 30/06/16 sujeitos a revisão mensal

Tabela 15: Distribuição dos casos notificados de portadores de HIV* segundo a ocupação**, estado de São Paulo, 2000 a 2016

Ocupação	Casos	
	Nº	%
Donas de Casa	4.296	5,83
Desempregados crônicos	3.701	5,02
Vendedores e empregados do comércio em geral	2.050	2,78
Estudantes	1.992	2,70
Bancários, trabalhadores da área financeira e contábil	1.963	2,66
Cabelereiros, esteticistas, maquiadores	1.825	2,47
Profissionais da construção civil	1.745	2,37
Profissionais de escritório, almoxarifado, controle de qualidade	1.683	2,28
Privados de liberdade, inclusive menores de 18 anos	1.574	2,13
Profissionais da indústria alimentícia e bares e restaurantes	1.435	1,95
Recepcionistas, profissionais de limpeza, telefonia e manutenção	1.378	1,87
Profissionais de saúde não médicos	1.241	1,68
Empregados domésticos	1.187	1,61
Professores e demais profissionais da educação	1.060	1,44
Profissionais de artes, fotografia e jornalismo	1.040	1,41
Profissionais de telemarketing, correio e entrevistadores	943	1,28
Profissionais do sexo	856	1,16
Gerentes do setor privado	835	1,13
Aposentados e pensionistas	822	1,11
Motoristas	739	1,00
Profissionais de serralheria, usinagem e ferramenteiros	627	0,85
Profissionais de indústria textil e de confecções	504	0,68
Policiais e trabalhadores de empresas de segurança	465	0,63
Profissionais da agropecuária e agroindústria, inclusive veterinária	372	0,50
Profissionais da área de tecnologia da informação	365	0,49
Mecânicos e profissionais da indústria automobilística	245	0,33
Engenheiros, tecnólogos e arquitetos	234	0,32
Advogados e profissionais da área jurídica	233	0,32
Profissionais do transporte rodoviário, exceto motorista	218	0,30
Trabalhador de rua (motoboy, catador, vendedor ambulante)	185	0,25
Trabalhadores da aviação e portos	163	0,22
Marceneiros, carpinteiros e auxiliares	141	0,19
Profissionais de esporte e turismo	136	0,18
Mecânicos e outros profissionais de oficina não industrial	100	0,14
Outros	1.014	1,37
Ignorada	1.501	2,04
Em branco	34.883	47,30
Total	73.751	100,00

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

Nota: * Dados preliminares até 30/06/16 sujeitos a revisão mensal

** 25.804 (35%) dos casos notificados eram economicamente ativos

Gestante - Parturiente - Puérpera Soropositiva para o HIV

No estado de São Paulo (ESP), no período de 1999 a junho de 2016, foram notificados 23.146 casos de gestantes, parturientes e puérperas infectadas pelo HIV (Tabela 1). A taxa de detecção (TD) de gestantes, parturientes e puérperas HIV positivo reduziu 20%, quando comparados os anos 2007 e 2015, passou de 2,5 para 2,0 casos por mil nascidos vivos (NV), respectivamente (Figura 1). No último estudo nacional realizado em parturientes¹, a taxa de prevalência do HIV foi de 0,38%. Considerando esta prevalência, seriam esperados, no estado de São Paulo, cerca de 2.643 gestantes, parturientes e puérperas HIV positivas, para o ano de 2015, no entanto, foram notificadas 1.247, sugerindo 53% de subnotificação (Figura 2).

Figura 1. Casos e taxa de detecção (TD), por mil nascidos vivos (NV), de gestantes, parturientes e puérperas HIV positivo, segundo ano de diagnóstico. Estado de São Paulo, 2007 a 2015*.

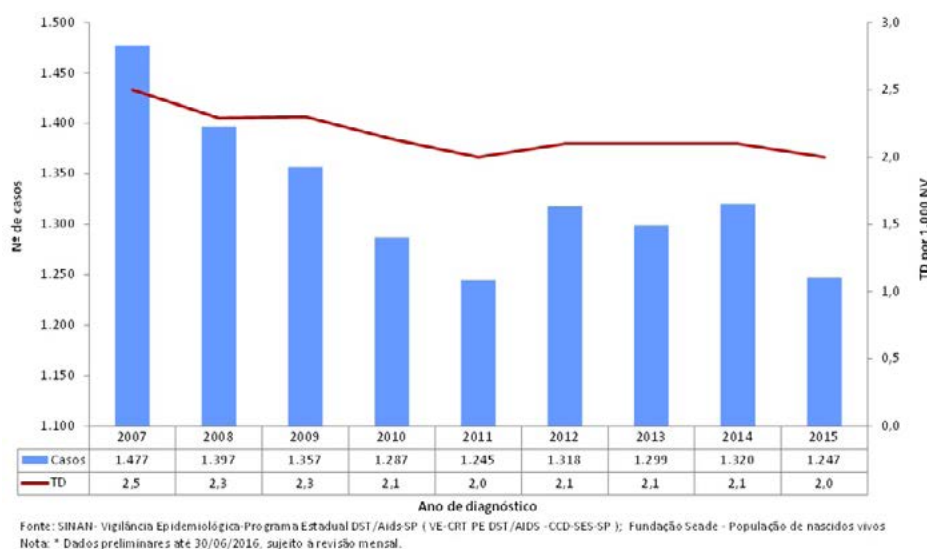
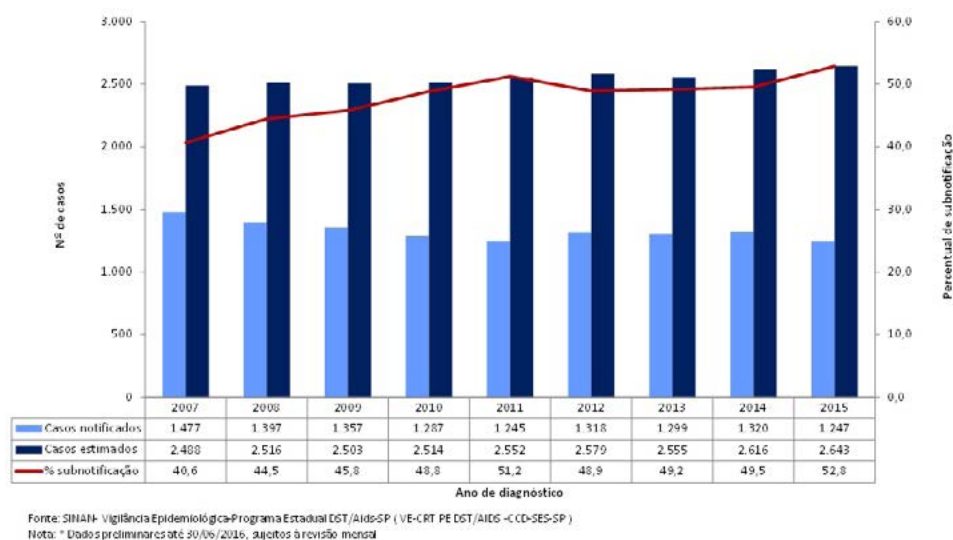


Figura 2. Casos notificados e estimados de gestantes, parturientes e puérperas HIV positivo e taxa de subnotificação, segundo ano de diagnóstico. Estado de São Paulo, 2007 a 2015*.



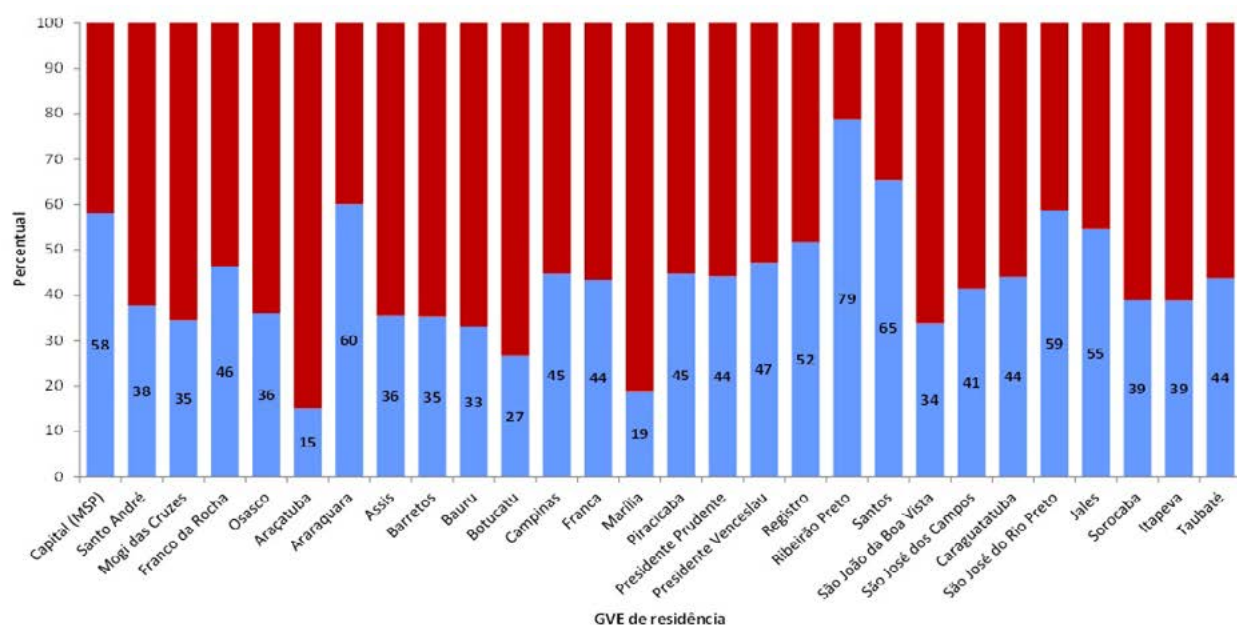
1 Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Boletim Epidemiológico - HIV-AIDS. 2013;Ano II(1):27-8.

O percentual estimado de subnotificação de gestantes, parturientes e puérperas HIV positivo variou de uma região para outra no ESP, de 85% na região do Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de Araçatuba para 21% no GVE de Ribeirão Preto. Há em todos os GVE do ESP, diferenças importantes entre o número de casos estimados e notificados (Figura 3).

A elaboração e avaliação de estimativas de subnotificação devem ser realizadas nos municípios de cada região, para verificar o fluxo de diagnóstico e acompanhamento da gestante soropositiva até a notificação do evento no Sinan. Há necessidade de rever e utilizar as diversas fontes de informação para notificação de casos, tais como: laboratórios (sorologias, contagem de carga viral e de CD4), farmácias: fornecimento de antirretrovirais (ARV), de inibidor de lactação, fórmula láctea, entre outras.

As rotinas de notificação, acompanhamento e encerramento de uma gestação HIV positivo são prioritárias para a vigilância epidemiológica, assim como, a identificação e seguimento da criança exposta ao HIV materno. Esta vigilância que começa na Atenção Básica e/ou no Serviço Ambulatorial Especializado (SAE) de DST/Aids contribui para o seguimento destas crianças, oportunizando a busca de casos faltosos, avalia medidas preventivas durante a gestação e no pós-parto, identifica falhas e desencadeia medidas corretivas no processo da transmissão vertical do HIV (TVHIV), além de facilitar o cálculo da taxa de TVHIV.

Figura 3. Percentual de notificações e subnotificações de gestantes, parturientes e puérperas HIV positivo segundo.



Fonte: SINAN- Vigilância Epidemiológica-Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-CRT PE DST/AIDS -CCD-SES-SP)

Nota: * Dados preliminares até 30/06/2016, sujeitos à revisão mensal

■ % notificação ■ % subnotificação

No tocante às características sociodemográficas, comparando os anos 2007 e 2015, nota-se aumento de 14% no número de casos em adolescentes (com 19 anos ou menos de idade), que passa de 99 para 113. Aproximadamente, 61% das gestantes, parturientes e puérperas HIV positivo tinham oito anos de estudo ou mais, em 2015 (Tabela 2).

Em relação à raça/cor, na série histórica de 2007 a 2015, observa-se declínio na cor de pele branca e estabilidade entre pardas e pretas (Figura 4).

Em 2015, das 1.247 gestantes notificadas, 94,5% fizeram pré-natal (PN), e o diagnóstico do HIV foi realizado em maior proporção (97%), antes e durante o PN. Entre as 1.178 gestantes com PN, 79% foram diagnosticadas no primeiro e segundo trimestre de gestação (50% no 1º T e 29% no 2º T). Importante ressaltar que quanto mais precoce o diagnóstico e a introdução da terapia antirretroviral (TARV) nas gestantes infectadas pelo HIV, maior a chance da carga viral tornar-se indetectável,

reduzindo a TVHIV. A cobertura de TARV entre as gestantes com PN foi de 84%, no entanto, em 184 (16%) gestantes a TARV não foi utilizada ou esta informação estava ignorada na notificação. Ainda em 2015, ressalta-se que a cobertura de TARV foi de 76%, quando considerado o total de gestações (N=1.247) soropositivas notificadas (Tabela 3).

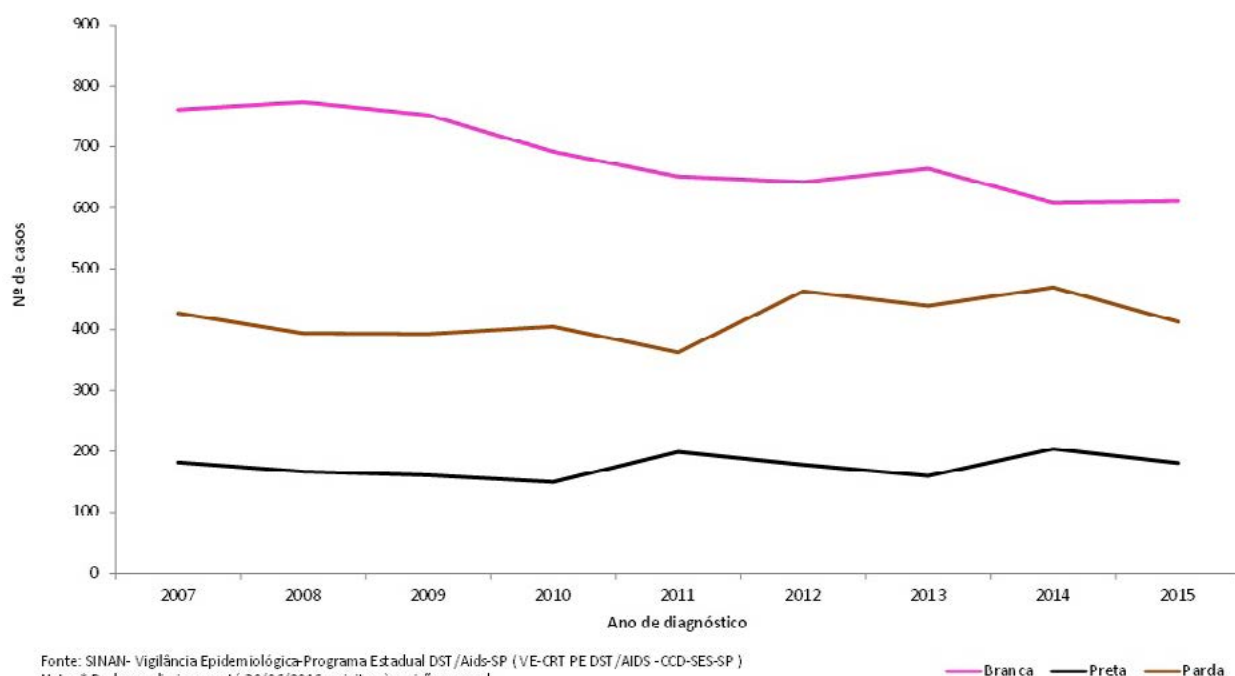
Dos 946 nascidos vivos em 2015, cerca de 91% tinham mães que usaram a Zidovudina (AZT) injetável durante o parto. A cesárea (74%) foi a principal via parto no referido ano (Tabela 4).

Em 2015, a maioria das gestantes soropositivas foi notificada em SAE, cerca de 58%, hospitais/maternidades representaram 21% e unidades de atenção básica 16% (Tabela 5).

Das 23.146 gestantes notificadas, 33% residiam no município de São Paulo, seguido da região de Campinas e Santos (Tabela 1).

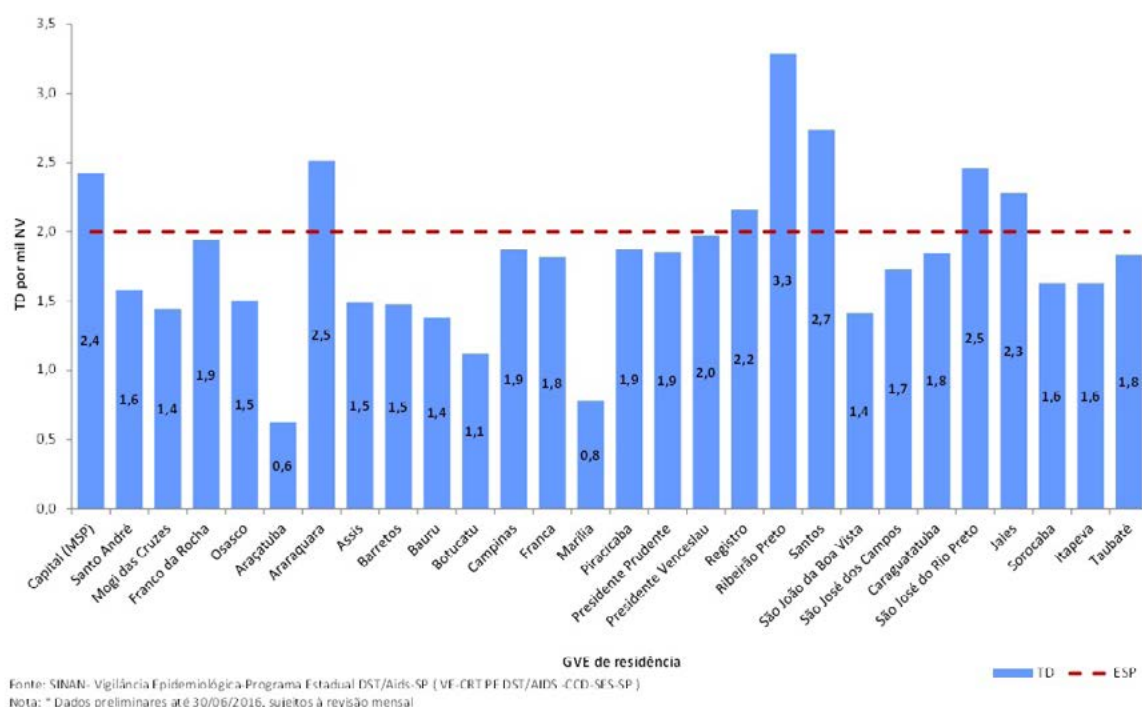
Na maior parte dos GVE ocorreu redução da TD de gestantes, parturientes e puérperas HIV positivo, quando comparados os anos 2007 e 2015, com exceção das regiões de Araraquara, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Caraguatatuba e Itapeva que apresentaram discreto aumento (Tabela 6).

Figura 4. Casos notificados de gestantes, parturientes e puérperas HIV positivo segundo raça/cor e ano de diagnóstico. Estado de São Paulo, 2007 a 2015*.



Em 2015, sete GVE apresentaram TD de gestantes, parturientes e puérperas HIV positivo acima da taxa do Estado (2,0 casos por mil NV): Capital (município de São Paulo), Araraquara, Registro, Ribeirão Preto, Santos, São José do Rio Preto e Jales. As TD destes GVE variaram de 3,3 a 2,2 por mil NV, respectivamente, em Ribeirão Preto e Jales (Figura 5). Dentre os 645 municípios do ESP, 136 apresentaram TD acima do Estado (Tabela 7).

Figura 5. Taxa de detecção (TD) de gestantes, parturientes e puérperas HIV positivo, por mil nascidos vivos (NV), segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência. Estado de São Paulo,



Índice de tabelas - Gestante HIV+

Tabela 1. Casos notificados de gestantes /parturientes/puérperas infectadas pelo HIV, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1999 a 2016*.

Tabela 2. Casos notificados de gestantes /parturientes/puérperas infectadas pelo HIV, segundo características sociodemográficas e ano de diagnóstico. Estado de São Paulo, 2007 a 2016*.

Tabela 3. Casos notificados de gestantes, parturientes e puérperas infectadas pelo HIV, segundo momento da evidência laboratorial do HIV, características do pré-natal e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2016*.

Tabela 4. Casos notificados de gestantes, parturientes e puérperas infectadas pelo HIV, segundo características do parto, do recém-nascido e ano de parto, estado de São Paulo, 2007 a 2016*.

Tabela 5. Casos notificados de gestantes /parturientes/puérperas infectadas pelo HIV, segundo tipo de serviço notificador e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1999 a 2016*.

Tabela 6. Casos notificados de gestantes, parturientes e puérperas infectadas pelo HIV e taxa de detecção (TD) por mil nascidos vivos-ano, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2015*.

Tabela 1. Casos notificados de gestantes/parturientes/puérperas infectadas pelo HIV, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1999 a 2016*.

GVE de residência	Ano de diagnóstico																								Total	
	1999 a 2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016					
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)		
GVE 7 SANTO ANDRE GVE 8 MOGI DAS CRUZES	3.571	33,2	479	32,4	445	31,9	443	32,6	398	30,9	394	31,6	440	33,4	432	33,3	432	32,7	430	34,5	182	40,9	7.646	33,0		
	602	5,6	76	5,1	65	4,7	70	5,2	76	5,9	65	5,2	78	5,9	73	5,6	76	5,8	58	4,7	18	4,0	1.257	5,4		
	667	6,2	115	7,8	91	6,5	55	4,1	81	6,3	60	4,8	62	4,7	66	5,1	73	5,5	68	5,5	33	7,4	1.371	5,9		
	84	0,8	20	1,4	16	1,1	6	0,4	15	1,2	14	1,1	15	1,1	12	0,9	19	1,4	18	1,4	7	1,6	226	1,0		
GVE 9 FRANCO DA ROCHA GVE 10 OSASCO	515	4,8	78	5,3	70	5,0	84	6,2	56	4,4	82	6,6	74	5,6	83	6,4	70	5,3	77	6,2	46	10,3	1.235	5,3		
	144	1,3	23	1,6	20	1,4	18	1,3	16	1,2	17	1,4	23	1,7	9	0,7	9	0,7	6	0,5	2	0,4	287	1,2		
	281	2,6	26	1,8	31	2,2	22	1,6	32	2,5	24	1,9	30	2,3	18	1,4	28	2,1	32	2,6	10	2,2	534	2,3		
	54	0,5	16	1,1	16	1,1	13	1,0	7	0,5	5	0,4	14	1,1	17	1,3	8	0,6	9	0,7	3	0,7	162	0,7		
GVE 14 BARRETOS GVE 15 BAURU	121	1,1	14	0,9	12	0,9	18	1,3	9	0,7	21	1,7	11	0,8	8	0,6	9	0,7	8	0,6	3	0,7	234	1,0		
	167	1,6	31	2,1	25	1,8	23	1,7	17	1,3	19	1,5	14	1,1	22	1,7	37	2,8	20	1,6	4	0,9	379	1,6		
	63	0,6	9	0,6	7	0,5	7	0,5	7	0,5	10	0,8	8	0,6	9	0,7	14	1,1	9	0,7	2	0,4	145	0,6		
	832	7,7	122	8,3	125	8,9	138	10,2	117	9,1	116	9,3	124	9,4	114	8,8	114	8,6	116	9,3	25	5,6	1.943	8,4		
GVE 18 FRANCA GVE 19 MARILIA	121	1,1	23	1,6	25	1,8	30	2,2	25	1,9	16	1,3	14	1,1	20	1,5	9	0,7	17	1,4	8	1,8	308	1,3		
	122	1,1	14	0,9	18	1,3	9	0,7	15	1,2	6	0,5	16	1,2	17	1,3	13	1,0	6	0,5	6	1,3	242	1,0		
	254	2,4	53	3,6	53	3,8	50	3,7	46	3,6	51	4,1	57	4,3	52	4,0	36	2,7	37	3,0	10	2,2	699	3,0		
	41	0,4	7	0,5	5	0,4	9	0,7	7	0,5	6	0,5	11	0,8	6	0,5	15	1,1	11	0,9	1	0,2	119	0,5		
GVE 21 PRESIDENTE PRUDENTE GVE 22 PRESIDENTE VENCESLAU	29	0,3	7	0,5	5	0,4	3	0,2	8	0,6	8	0,6	9	0,7	2	0,2	5	0,4	7	0,6	1	0,2	84	0,4		
	47	0,4	11	0,7	15	1,1	10	0,7	20	1,6	9	0,7	11	0,8	12	0,9	9	0,7	9	0,7	3	0,7	156	0,7		
	514	4,8	53	3,6	52	3,7	67	4,9	50	3,9	61	4,9	49	3,7	42	3,2	40	3,0	62	5,0	15	3,4	1.005	4,3		
	858	8,0	101	6,8	96	6,9	89	6,6	80	6,2	92	7,4	77	5,8	79	6,1	97	7,3	69	5,5	24	5,4	1.662	7,2		
GVE 26 SAO JOAO DA BOA VISTA GVE 27 SAO JOSE DOS CAMPOS	147	1,4	18	1,2	15	1,1	14	1,0	16	1,2	13	1,0	8	0,6	16	1,2	16	1,2	14	1,1	7	1,6	284	1,2		
	309	2,9	36	2,4	37	2,6	34	2,5	46	3,6	38	3,1	25	1,9	40	3,1	34	2,6	26	2,1	2	0,4	627	2,7		
	122	1,1	7	0,5	16	1,1	17	1,3	17	1,3	11	0,9	11	0,8	10	0,8	12	0,9	9	0,7	1	0,2	233	1,0		
	355	3,3	39	2,6	37	2,6	34	2,5	40	3,1	29	2,3	50	3,8	43	3,3	37	2,8	39	3,1	11	2,5	714	3,1		
GVE 29 SAO JOSE DO RIO PRETO GVE 30 JALES	33	0,3	7	0,5	4	0,3	4	0,3	7	0,5	5	0,4	6	0,5	6	0,5	8	0,6	7	0,6	1	0,2	88	0,4		
	450	4,2	51	3,5	55	3,9	57	4,2	40	3,1	49	3,9	48	3,6	54	4,2	56	4,2	50	4,0	12	2,7	922	4,0		
	27	0,3	6	0,4	6	0,4	4	0,3	8	0,6	2	0,2	3	0,2	8	0,6	10	0,8	7	0,6	5	1,1	86	0,4		
	221	2,1	34	2,3	35	2,5	28	2,1	31	2,4	22	1,8	30	2,3	29	2,2	34	2,6	26	2,1	3	0,7	493	2,1		
Ign/Branco	3	0,0	1	0,1	-	-	1	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	0,0		
Total	10.754	100,0	1.477	100,0	1.397	100,0	1.357	100,0	1.287	100,0	1.245	100,0	1.318	100,0	1.299	100,0	1.320	100,0	1.247	100,0	445	100	23.146	100,0		

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

Nota: *Dados preliminares até 30/06/2016, sujeitos a revisão mensal

Tabela 2. Casos notificados de gestantes/parturientes/puérperas infectadas pelo HIV, segundo características sociodemográficas e ano de diagnóstico. Estado de São Paulo, 2007 a 2016*.

Características sociodemográficas	Ano diagnóstico																								Total		
	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2016						
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)			
Escolaridade																											
Analfabeto	18	1,2	15	1,1	5	0,4	4	0,3	3	0,2	8	0,6	5	0,4	2	0,2	4	0,3	1	0,2	65	0,5	592	4,8			
1ª a 4ª série incompleta do EF	89	6,0	87	6,2	74	5,5	67	5,2	58	4,7	50	3,8	48	3,7	64	4,8	41	3,3	14	3,1	589	4,8	589	4,8			
4ª série completa do EF	108	7,3	92	6,6	84	6,2	51	4,0	71	5,7	44	3,3	52	4,0	42	3,2	30	2,4	15	3,4	589	4,8	589	4,8			
5ª a 8ª série incompleta do EF	390	26,4	362	25,9	355	26,2	291	22,6	282	22,7	288	21,9	261	20,1	247	18,7	226	18,1	59	13,3	2.761	22,3	2.761	22,3			
Ensino fundamental completo	302	20,4	233	16,7	241	17,8	224	17,4	194	15,6	209	15,9	202	15,6	190	14,4	174	14,0	78	17,5	2.047	16,5	2.047	16,5			
Ensino médio incompleto	130	8,8	127	9,1	140	10,3	152	11,8	129	10,4	143	10,8	142	10,9	157	11,9	141	11,3	54	12,1	1.315	10,6	1.315	10,6			
Ensino médio completo	169	11,4	235	16,8	241	17,8	276	21,4	276	22,2	326	24,7	329	25,3	370	28,0	372	29,8	123	27,6	2.717	21,9	2.717	21,9			
Educação superior incompleta	14	0,9	32	2,3	22	1,6	23	1,8	23	1,8	37	2,8	37	2,8	31	2,3	26	2,1	12	2,7	257	2,1	257	2,1			
Educação superior completa	18	1,2	23	1,6	30	2,2	34	2,6	44	3,5	45	3,4	26	2,0	44	3,3	45	3,6	16	3,6	325	2,6	325	2,6			
Ign/Branco	239	16,2	191	13,7	165	12,2	165	12,8	165	13,3	168	12,7	197	15,2	173	13,1	188	15,1	73	16,4	1.724	13,9	1.724	13,9			
Raça/cor																											
Branca	761	51,5	773	55,3	752	55,4	692	53,8	651	52,3	642	48,7	664	51,1	609	46,1	612	49,1	199	44,7	6.355	51,3	6.355	51,3			
Preta	182	12,3	167	12,0	161	11,9	150	11,7	199	16,0	178	13,5	160	12,3	204	15,5	181	14,5	62	13,9	1.644	13,3	1.644	13,3			
Parda	427	28,9	394	28,2	393	29,0	405	31,5	363	29,2	463	35,1	439	33,8	469	35,5	413	33,1	170	38,2	3.936	31,8	3.936	31,8			
Amarela	18	1,2	9	0,6	9	0,7	7	0,5	3	0,2	6	0,5	3	0,2	12	0,9	3	0,2	3	0,7	73	0,6	73	0,6			
Indígena	3	0,2	2	0,1	5	0,4	1	0,1	1	0,1	-	-	1	0,1	-	-	3	0,2	-	-	16	0,1	16	0,1			
Ign/Branca	86	5,8	52	3,7	37	2,7	32	2,5	28	2,2	29	2,2	32	2,5	26	2,0	35	2,8	11	2,5	368	3,0	368	3,0			
Faixa etária (em anos)																											
14 ou menos	-	-	3	0,2	4	0,3	7	0,5	3	0,2	5	0,4	1	0,1	1	0,1	-	-	2	0,45	26	0,2	26	0,2			
15 a 19	99	6,7	82	5,9	91	6,7	117	9,1	93	7,5	115	8,7	132	10,2	120	9,1	113	9,1	31	7,0	993	8,0	993	8,0			
20 a 24	266	18,0	285	20,4	238	17,5	238	18,5	254	20,4	279	21,2	286	22,0	281	21,3	268	21,5	111	24,9	2.506	20,2	2.506	20,2			
25 a 29	432	29,2	347	24,8	368	27,1	334	26,0	296	23,8	331	25,1	304	23,4	319	24,2	287	23,0	105	23,6	3.123	25,2	3.123	25,2			
30 a 34	388	26,3	371	26,6	344	25,4	298	23,2	299	24,0	303	23,0	281	21,6	324	24,5	325	26,1	93	20,9	3.026	24,4	3.026	24,4			
35 a 39	211	14,3	234	16,8	221	16,3	201	15,6	215	17,3	191	14,5	212	16,3	196	14,8	180	14,4	81	18,2	1.942	15,7	1.942	15,7			
>40	61	4,1	56	4,0	76	5,6	73	5,7	70	5,6	77	5,8	72	5,5	70	5,3	69	5,5	20	4,5	644	5,2	644	5,2			
Ign/Branco	20	1,4	19	1,4	15	1,1	19	1,5	15	1,2	17	1,3	11	0,8	9	0,7	5	0,4	2	0,4	132	1,1	132	1,1			
Total	1.477	100,0	1.397	100,0	1.357	100,0	1.287	100,0	1.245	100,0	1.318	100,0	1.299	100,0	1.320	100,0	1.247	100,0	445	100,0	12.392	100,0	12.392	100,0			

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

Notas: * Dados preliminares até 30/06/2016, sujeitos a revisão mensal.

Tabela 3. Casos notificados de gestantes/parturientes/puérperas infectadas pelo HIV, segundo momento da evidência laboratorial do HIV, características do pré-natal e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2016*.

Características		Ano de diagnóstico																		Total			
		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015				2016	
		N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
Realização de pré-natal																							
Sim		1.360	92,1	1.306	93,5	1.275	94,0	1.187	92,2	1.191	95,7	1.243	94,3	1.217	93,7	1.222	92,6	1.178	94,5	416	93,5	11.595	93,6
Não		95	6,4	73	5,2	67	4,9	56	4,4	43	3,5	59	4,5	59	4,5	72	5,5	45	3,6	23	5,2	592	4,8
Ign/Branco		22	1,5	18	1,3	15	1,1	44	3,4	11	0,9	16	1,2	23	1,8	26	2,0	24	1,9	6	1,3	205	1,7
Evidência laboratorial do HIV																							
Anterior ao pré-natal		812	55,0	835	59,8	856	63,1	790	61,4	814	65,4	812	61,6	796	61,3	778	58,9	731	58,6	246	55,3	7.470	60,3
Durante o pré-natal		540	36,6	498	35,6	437	32,2	406	31,5	391	31,4	450	34,1	435	33,5	478	36,2	473	37,9	169	38,0	4.277	34,5
Durante o parto		86	5,8	48	3,4	43	3,2	51	4,0	30	2,4	36	2,7	43	3,3	43	3,3	31	2,5	24	5,4	435	3,5
Após o parto		23	1,6	11	0,8	15	1,1	9	0,7	6	0,5	14	1,1	15	1,2	14	1,1	9	0,7	4	0,9	120	1,0
Ign/Branco		16	1,1	5	0,4	6	0,4	31	2,4	4	0,3	6	0,5	10	0,8	7	0,5	3	0,2	2	0,4	90	0,7
Total		1.477	100,0	1.397	100,0	1.357	100,0	1.287	100,0	1.245	100,0	1.318	100,0	1.299	100,0	1.320	100,0	1.247	100,0	445	100,0	12.392	100,0
Trimestre de gestação																							
1º Trimestre		430	31,6	457	35,0	497	39,0	490	41,3	543	45,6	549	44,2	569	46,8	615	50,3	591	50,2	218	52,4	4.959	42,8
2º Trimestre		356	26,2	395	30,2	403	31,6	364	30,7	359	30,1	395	31,8	369	30,3	356	29,1	338	28,7	109	26,2	3.444	29,7
3º Trimestre		384	28,2	338	25,9	305	23,9	279	23,5	251	21,1	257	20,7	237	19,5	220	18,0	213	18,1	84	20,2	2.568	22,1
Ign/Branco		190	14,0	116	8,9	70	5,5	54	4,5	38	3,2	42	3,4	42	3,5	31	2,5	36	3,1	5	1,2	624	5,4
Uso de ARV no pré-natal**																							
Sim		1.160	85,3	1.148	87,9	1.127	88,4	1.058	89,1	1.073	90,1	1.098	88,3	1.077	88,5	1.061	86,8	994	84,4	300	72,1	10.096	87,1
Não		155	11,4	130	10,0	108	8,5	91	7,7	87	7,3	96	7,7	96	7,9	99	8,1	100	8,5	68	16,3	1.030	8,9
Ign/Branco		45	3,3	28	2,1	40	3,1	38	3,2	31	2,6	49	3,9	44	3,6	62	5,1	84	7,1	48	11,5	469	4,0
Total		1.360	100,0	1.306	100,0	1.275	100,0	1.187	100,0	1.191	100,0	1.243	100,0	1.217	100,0	1.222	100,0	1.178	100,0	416	100,0	11.595	100,0

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

Notas: * Dados preliminares até 30/06/2016, sujeitos a revisão mensal

**Considerados apenas os casos com informação de pré-natal realizado

Tabela 4. Casos notificados de gestantes/parturientes/puérperas infectadas pelo HIV, segundo características do parto, do recém-nascido e ano de parto, estado de São Paulo, 2007 a 2016*.

Características	Ano de parto**																		Total					
	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015					2016		Ign/Branco
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
Evolução da gestação																								
Nascido vivo	1.220	88,5	1.243	95,2	1.156	93,7	1.099	93,1	1.035	91,9	998	90,9	1.049	93,4	1.023	92,6	946	92,9	404	96,2	83	4,6	10.256	80,2
Natimorto	24	1,7	26	2,0	22	1,8	19	1,6	22	2,0	16	1,5	21	1,9	26	2,4	10	1,0	7	1,7	12	0,7	205	1,6
Aborto	29	2,1	34	2,6	47	3,8	47	4,0	41	3,6	51	4,6	46	4,1	50	4,5	55	5,4	9	2,1	125	6,9	534	4,2
Ign/Branco	105	7,6	2	0,2	9	0,7	15	1,3	28	2,5	33	3,0	7	0,6	6	0,5	7	0,7	-	-	1.585	87,8	1.797	14,0
Total	1.378	100,0	1.305	100,0	1.234	100,0	1.180	100,0	1.126	100,0	1.098	100,0	1.123	100,0	1.105	100,0	1.018	100,0	420	100,0	1.805	100,0	12.792	100,0
Tipo de parto***																								
Vaginal	318	26,1	323	26,0	337	29,2	296	26,9	239	23,1	253	25,4	255	24,3	271	26,5	247	26,1	120	29,7	17	20,5	2.676	26,1
Cesárea	898	73,6	918	73,9	816	70,6	800	72,8	795	76,8	744	74,5	791	75,4	750	73,3	699	73,9	284	70,3	34	41,0	7.529	73,4
Ign/Branco	4	0,3	2	0,2	3	0,3	3	0,3	1	0,1	1	0,1	3	0,3	2	0,2	-	-	-	-	32	38,6	51	0,5
Uso de ARV no parto***																								
Sim	1.075	88,1	1.113	89,5	1.027	88,8	969	88,2	958	92,6	911	91,3	956	91,1	919	89,8	863	91,2	363	89,9	60	72,3	9.214	89,8
Não	103	8,4	73	5,9	82	7,1	77	7,0	46	4,4	52	5,2	65	6,2	70	6,8	59	6,2	26	6,4	4	4,8	657	6,4
Ign/Branco	42	3,4	57	4,6	47	4,1	53	4,8	31	3,0	35	3,5	28	2,7	34	3,3	24	2,5	15	3,7	19	22,9	385	3,8
Total	1.220	100,0	1.243	100,0	1.156	100,0	1.099	100,0	1.035	100,0	998	100,0	1.049	100,0	1.023	100,0	946	100,0	404	100,0	83	100,0	10.256	100,0

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

Notas: * Dados preliminares até 30/06/2016, sujeitos a revisão mensal

** excluídos as gestação em curso (N= 479)

*** Incluídos apenas os casos de nascidos vivos

Tabela 5. Casos notificados de gestantes/parturientes/puérperas infectadas pelo HIV, segundo tipo de serviço notificador e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1999 a 2016*.

Tipo de serviço notificador	Ano diagnóstico																								Total	
	1999 a 2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016					
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)		
SAE/CTA/ Centro Especialidade Hospital-Maternidade	5.369	49,9	803	54,4	811	58,1	825	60,8	807	62,7	791	63,5	829	62,9	806	62,0	832	63,0	719	57,7	238	53,5	12.830	55,4		
	3.811	35,4	467	31,6	372	26,6	307	22,6	287	22,3	265	21,3	266	20,2	267	20,6	248	18,8	268	21,5	94	21,1	6.652	28,7		
Atenção Básica	1.102	10,2	167	11,3	188	13,5	201	14,8	160	12,4	158	12,7	192	14,6	188	14,5	192	14,5	203	16,3	90	20,2	2.841	12,3		
Vigilância Epidemiológica	415	3,9	33	2,2	20	1,4	15	1,1	21	1,6	20	1,6	14	1,1	21	1,6	24	1,8	21	1,7	6	1,3	610	2,6		
Presídio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,1	6	0,5	5	0,4	2	0,2	2	0,2	-	-	16	0,1		
Outros	57	0,5	7	0,5	6	0,4	9	0,7	12	0,9	10	0,8	11	0,8	12	0,9	22	1,7	34	2,7	17	3,8	197	0,9		
Total	10.754	100,0	1.477	100,0	1.397	100,0	1.357	100,0	1.287	100,0	1.245	100,0	1.318	100,0	1.299	100,0	1.320	100,0	1.247	100,0	445	100,0	23.146	100,0		

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

Nota: *Dados preliminares até 30/06/2016, sujeitos a revisão mensal

Sífilis em gestantes

No período de 2007 a 2016 (dados até 30/06/2016) foram notificados 34.937 casos de sífilis em gestantes (SG). Observou-se elevação de mais de seis vezes no número de casos notificados, entre 2007 a 2015 (Tabela 1 e Figura 1). A taxa de detecção de sífilis em gestantes (TDSG) continua aumentando progressivamente e, em 2015, foi de 11 gestantes com sífilis por mil nascidos vivos (Tabela 1).

A maior parte dos casos (29%) se encontra na faixa etária de 20 a 24 anos. Entretanto, quando comparados os anos 2010 e 2015, chama à atenção o crescimento de quatro vezes no número de casos entre adolescentes (19 anos e menos), que passou de 403 para 1.671 casos (Tabela 2).

A proporção de casos diagnosticados no terceiro trimestre de gestação vem declinando. Em 2010 representavam 24,5% do total de casos e, em 2015, cerca de 19% (Tabela 3). Quanto mais precoce o diagnóstico da sífilis materna, mais oportuno é o tratamento e maior a chance para evitar a sífilis congênita.

No decorrer da série histórica, observou-se aumento do número de gestantes com sífilis tratadas com penicilina benzatina, com doses adequadas para a forma clínica. No entanto, desde 2013, tem sido observada estabilidade na proporção de tratamento adequado em torno de 85% (Tabela 3). Gostaríamos de lembrar que a cobertura de tratamento da sífilis na gestação é um dos indicadores de processo para eliminação da sífilis congênita, cuja meta é de 95% ou mais durante o período gravídico.

A captação e tratamento concomitante dos parceiros sexuais ainda é um desafio para os serviços de atenção básica. A elevação da cobertura de tratamento dos parceiros sexuais foi pequena entre 2011 e 2015 e passou de 47% para 50% (Tabela 3).

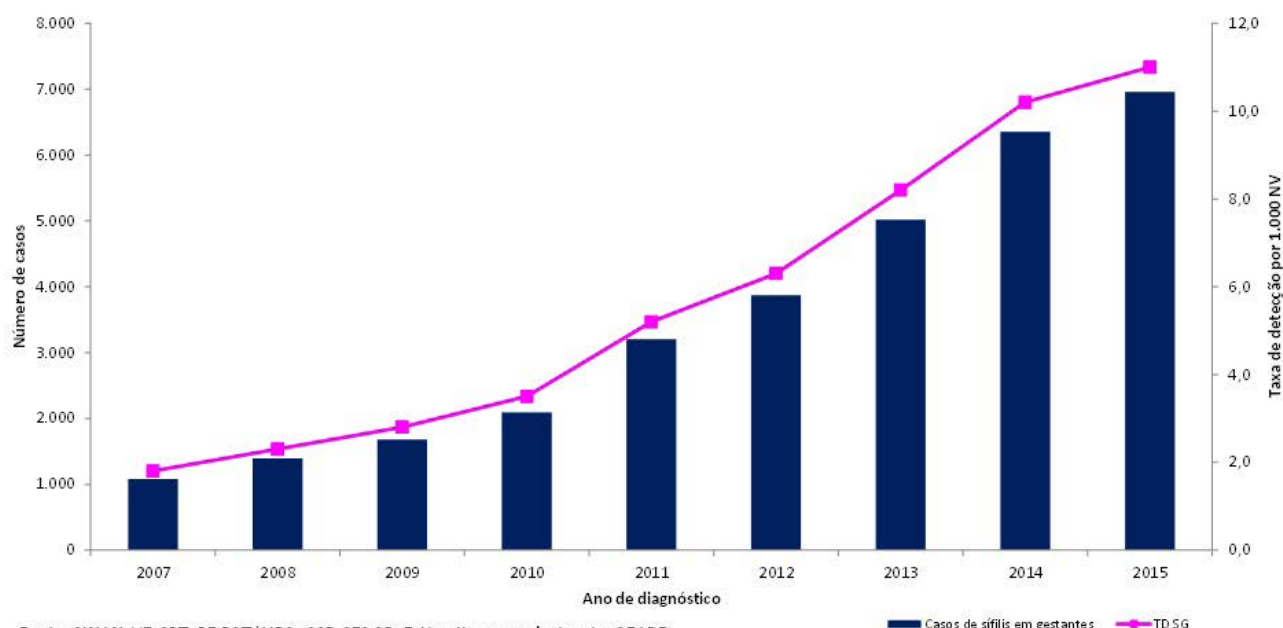
Considerando o tipo de serviço notificador, ressalta-se que a maior proporção dos casos (80%) foi notificada na atenção básica, através de unidades básicas de saúde e de unidades de saúde da família, conforme esperado, uma vez que é nestes serviços que se realiza o pré-natal (Tabela 4).

Em 2015, o município de São Paulo representou 40,5% do total de casos notificados por local de residência (Tabela 5). Neste mesmo ano, seis Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVE) se destacaram por apresentarem TDSG acima da taxa do Estado, entre eles: Botucatu, Capital, Bauru, Santos, Ribeirão Preto e Araraquara. No entanto, os GVE de Franca, Franco da Rocha, São João da Boa Vista e Osasco apresentaram as menores TDSG (Tabela 6 e Figura 3).

A não detecção da gestante com sífilis durante o pré-natal pode contribuir para elevar a incidência da sífilis congênita, uma vez que o diagnóstico será realizado apenas no momento do parto.

Em 2015, dos 645 municípios do estado de São Paulo, 59% (N=379) notificaram pelo menos um caso de sífilis em gestantes. Tem sido observada uma contínua elevação no número de municípios que notificou pelo menos um caso de gestante com sífilis ao ano. Considerando 2010 e 2015, o aumento foi de 69% e passou de 224 para 379 municípios notificadores (Tabela 7).

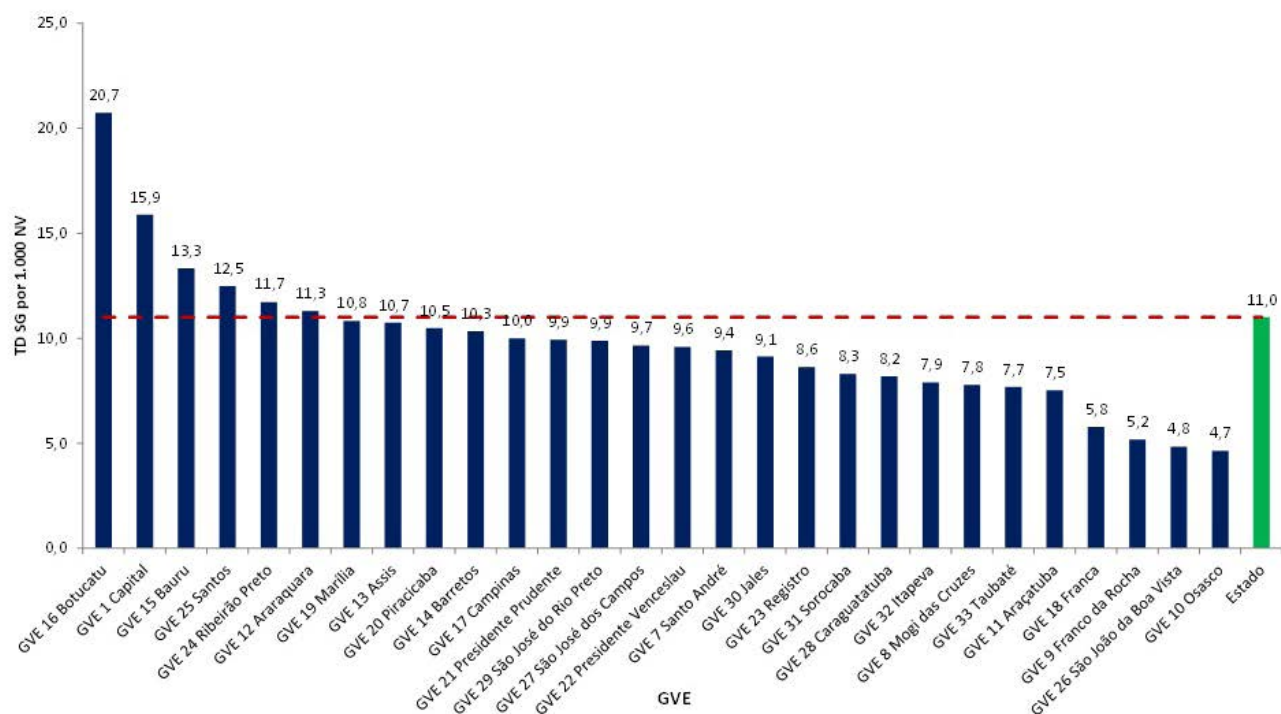
Figura 1. Casos de sífilis em gestantes e taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG) por 1.000 nascidos vivos (NV) segundo ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2015*.



Fonte: SINAN VE-CRT_PE DST/AIDS - CCD-SES-SP. Estimativas populacionais - SEADE.

Nota: *Dados preliminares até 30/06/2016, sujeito à revisão mensal.

Figura 3. Taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG) por 1.000 NV, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência, estado de São Paulo, 2015*.



Fonte: SINAN VE-CRT_PE DST/AIDS - CCD-SES-SP. Estimativas populacionais - SEADE.

Nota: *Dados preliminares até 30/06/2015, sujeito à revisão mensal.

Índice de tabelas - Sífilis em gestante

Tabela 1. Casos notificados e taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG), por 1.000 nascidos vivos (NV), segundo ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2016.

Tabela 2. Casos notificados de sífilis na gestação segundo características sociodemográficas e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2016.

Tabela 3. Casos notificados de sífilis na gestação segundo características no pré-natal (PN) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2016.

Tabela 4. Casos notificados de sífilis na gestação segundo tipo de serviço notificador e ano de diagnóstico, estado de São Paulo 2007 a 2016.

Tabela 5. Casos notificados de sífilis na gestação, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2016.

Tabela 6. Casos notificados e taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG) por 1.000 nascidos vivos, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência, e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2015.

Tabela 1. Casos notificados e taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG), por 1.000 nascidos vivos (NV), segundo ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2016*.

Ano de diagnóstico	Sífilis em gestante	
	Casos	TD
2007	1.080	1,8
2008	1.392	2,3
2009	1.678	2,8
2010	2.090	3,5
2011	3.205	5,2
2012	3.871	6,3
2013	5.015	8,2
2014	6.352	10,2
2015	6.956	11,0
2016	3.298	...
Total	34.937	

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica-Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP); Fundação Seade - população de nascidos vivos.

Notas: *Dados preliminares até 30/06/2016 sujeitos a revisão mensal.

Tabela 2. Casos notificados de sífilis na gestação, segundo características sociodemográficas e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2016*.

Características sociodemográficas		Ano de Diagnóstico																								Total		
		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016								
		N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)							
Faixa etária (em anos)																												
10 a 14	5	0,5	12	0,9	18	1,1	29	1,4	27	0,8	42	1,1	52	1,0	60	0,9	61	0,9	34	1,0	340	1,0						
15 a 19	158	14,6	214	15,4	236	14,1	374	17,9	601	18,8	781	20,2	1.091	21,8	1.424	22,4	1.610	23,1	784	23,8	7.273	20,8						
20 a 24	273	25,3	357	25,6	453	27,0	546	26,1	816	25,5	1.038	26,8	1.432	28,6	1.867	29,4	2.151	30,9	1.065	32,3	9.998	28,6						
25 a 29	274	25,4	383	27,5	395	23,5	497	23,8	771	24,1	867	22,4	1.130	22,5	1.393	21,9	1.493	21,5	676	20,5	7.879	22,6						
30 a 34	207	19,2	226	16,2	308	18,4	336	16,1	542	16,9	618	16,0	769	15,3	899	14,2	981	14,1	439	13,3	5.325	15,2						
35 a 39	119	11,0	149	10,7	197	11,7	242	11,6	306	9,5	381	9,8	420	8,4	527	8,3	508	7,3	233	7,1	3.082	8,8						
40 e mais	44	4,1	51	3,7	71	4,2	66	3,2	142	4,4	144	3,7	121	2,4	182	2,9	152	2,2	67	2,0	1.040	3,0						
Raça/cor																												
Branca	557	51,6	666	47,8	821	48,9	987	47,2	1.448	45,2	1.745	45,1	2.256	45,0	2.812	44,3	3.050	43,8	1.454	44,1	15.796	45,2						
Preta	132	12,2	158	11,4	209	12,5	220	10,5	407	12,7	476	12,3	605	12,1	818	12,9	844	12,1	377	11,4	4.246	12,2						
Amarela	7	0,6	10	0,7	15	0,9	14	0,7	29	0,9	30	0,8	40	0,8	30	0,5	45	0,6	10	0,3	230	0,7						
Parda	306	28,3	471	33,8	521	31,0	697	33,3	1.134	35,4	1.426	36,8	1.891	37,7	2.407	37,9	2.637	37,9	1.268	38,4	12.758	36,5						
Indígena	12	1,1	18	1,3	30	1,8	35	1,7	28	0,9	30	0,8	14	0,3	13	0,2	19	0,3	10	0,3	209	0,6						
Ign/Branco	66	6,1	69	5,0	82	4,9	137	6,6	159	5,0	164	4,2	209	4,2	272	4,3	361	5,2	179	5,4	1.698	4,9						
Escolaridade																												
Analfabeto	12	1,1	18	1,3	11	0,7	9	0,4	31	1,0	22	0,6	23	0,5	25	0,4	22	0,3	11	0,3	184	0,5						
1ª a 4ª série incompleta do EF	108	10,0	146	10,5	161	9,6	143	6,8	209	6,5	240	6,2	267	5,3	302	4,8	308	4,4	113	3,4	1.997	5,7						
4ª série completa do EF	89	8,2	108	7,8	102	6,1	144	6,9	165	5,1	186	4,8	207	4,1	229	3,6	247	3,6	123	3,7	1.600	4,6						
5ª a 8ª série incompleta do EF	243	22,5	323	23,2	317	18,9	415	19,9	658	20,5	735	19,0	889	17,7	1.115	17,6	1.178	16,9	562	17,0	6.435	18,4						
Ensino fundamental completo	175	16,2	184	13,2	204	12,2	222	10,6	370	11,5	476	12,3	572	11,4	715	11,3	786	11,3	348	10,6	4.052	11,6						
Ensino médio incompleto	109	10,1	157	11,3	207	12,3	271	13,0	399	12,4	557	14,4	789	15,7	1.013	15,9	1.177	16,9	556	16,9	5.235	15,0						
Ensino médio completo	116	10,7	187	13,4	282	16,8	358	17,1	556	17,3	706	18,2	1.023	20,4	1.378	21,7	1.594	22,9	804	24,4	7.004	20,0						
Educação superior incompleta	8	0,7	6	0,4	9	0,5	17	0,8	32	1,0	41	1,1	86	1,7	84	1,3	109	1,6	49	1,5	441	1,3						
Educação superior completa	7	0,6	10	0,7	14	0,8	11	0,5	31	1,0	37	1,0	53	1,1	79	1,2	88	1,3	38	1,2	368	1,1						
Ign/Branco	213	19,7	253	18,2	371	22,1	500	23,9	754	23,5	871	22,5	1.106	22,1	1.412	22,2	1.447	20,8	694	21,0	7.621	21,8						
Total	1.080	100,0	1.392	100,0	1.678	100,0	2.090	100,0	3.205	100,0	3.871	100,0	5.015	100,0	6.352	100,0	6.956	100,0	3.298	100,0	34.937	100,0						

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica-Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

Nota: * Dados até 30/06/2016, sujeitos a revisão mensal

Tabela 3. Casos notificados de sífilis na gestação, segundo características no pré-natal (PN) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2016*.

Características no PN			Ano de Diagnóstico																								Total		
			2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016								
			N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)					
VDRL no PN																													
Reagente	1.043	96,6	1.334	95,8	1.626	96,9	2.039	97,6	2.960	92,4	3.496	90,3	4.620	92,1	5.792	91,2	6.343	91,2	2.928	88,8	32.181	92,1							
Não reagente	13	1,2	31	2,2	25	1,5	26	1,2	195	6,1	294	7,6	298	5,9	399	6,3	353	5,1	179	5,4	1.813	5,2							
Não realizado	12	1,1	11	0,8	15	0,9	15	0,7	32	1,0	39	1,0	50	1,0	97	1,5	146	2,1	113	3,4	530	1,5							
IgM/Branco	12	1,1	16	1,1	12	0,7	10	0,5	18	0,6	42	1,1	47	0,9	64	1,0	114	1,6	78	2,4	413	1,2							
Teste treponêmico no PN																													
Reagente	769	71,2	1053	75,6	1266	75,4	1593	76,2	2564	80,0	3177	82,1	4257	84,9	5316	83,7	5910	85,0	2796	84,8	28.701	82,2							
Não reagente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
Não realizado	219	20,3	226	16,2	267	15,9	321	15,4	432	13,5	468	12,1	534	10,6	675	10,6	650	9,3	295	8,9	4.087	11,7							
IgM/Branco	92	8,5	113	8,1	145	8,6	176	8,4	209	6,5	226	5,8	224	4,5	361	5,7	396	5,7	207	6,3	2.149	6,2							
Trimestre de gestação																													
1º trimestre	354	32,8	430	30,9	583	34,7	778	37,2	1.146	35,8	1.478	38,2	1.985	39,6	2.669	42,0	3.121	44,9	1.549	47,0	14.093	40,3							
2º trimestre	348	32,2	466	33,5	556	33,1	713	34,1	1.072	33,4	1.310	33,8	1.768	35,3	2.103	33,1	2.304	33,1	1.049	31,8	11.689	33,5							
3º trimestre	280	25,9	405	29,1	471	28,1	513	24,5	882	27,5	970	25,1	1.127	22,5	1.400	22,0	1.345	19,3	634	19,2	8.027	23,0							
IgM/Branco	98	9,1	91	6,5	68	4,1	86	4,1	105	3,3	113	2,9	135	2,7	180	2,8	186	2,7	66	2,0	1.128	3,2							
Classificação clínica da sífilis																													
Primária	417	38,6	510	36,6	590	35,2	691	33,1	989	30,9	1.201	31,0	1.308	26,1	1.631	25,7	1.662	23,9	782	23,7	9.781	28,0							
Secundária	114	10,6	149	10,7	159	9,5	157	7,5	236	7,4	255	6,6	310	6,2	424	6,7	392	5,6	193	5,9	2.389	6,8							
Terciária	113	10,5	128	9,2	165	9,8	206	9,9	343	10,7	341	8,8	614	12,2	735	11,6	675	9,7	286	8,7	3.606	10,3							
Latente	287	26,6	413	29,7	480	28,6	704	33,7	1.051	32,8	1.457	37,6	1.978	39,4	2.626	41,3	3.074	44,2	1.456	44,1	13.526	38,7							
IgM/Branco	149	13,8	192	13,8	284	16,9	332	15,9	586	18,3	617	15,9	805	16,1	936	14,7	1.153	16,6	581	17,6	5.635	16,1							
Tratamento prescrito																													
Penicilina benzatina 2.400.000UI	285	26,4	328	23,6	413	24,6	446	21,3	609	19,0	703	18,2	733	14,6	875	13,8	907	13,0	428	13,0	5.727	16,4							
Penicilina benzatina 4.800.000UI	93	8,6	133	9,6	139	8,3	175	8,4	187	5,8	202	5,2	195	3,9	243	3,8	250	3,6	89	2,7	1.706	4,9							
Penicilina benzatina 7.200.000UI	602	55,7	785	56,4	949	56,6	1.244	59,5	2.106	65,7	2.626	67,8	3.711	74,0	4.748	74,7	5.324	76,5	2.566	77,8	24.661	70,6							
Outro esquema	29	2,7	51	3,7	53	3,2	58	2,8	76	2,4	98	2,5	96	1,9	111	1,7	118	1,7	61	1,8	751	2,1							
Não realizado	44	4,1	62	4,5	83	4,9	133	6,4	170	5,3	183	4,7	223	4,4	278	4,4	258	3,7	110	3,3	1.544	4,4							
IgM/Branco	27	2,5	33	2,4	41	2,4	34	1,6	57	1,8	59	1,5	57	1,1	97	1,5	99	1,4	44	1,3	548	1,6							
Tratamento adequado para a fase da doença da gestante																													
Adequado	876	81,1	1.110	79,7	1.334	79,5	1.659	79,4	2.612	81,5	3.207	82,8	4.276	85,3	5.416	85,3	5.936	85,3	2.862	86,8	29.288	83,8							
Inadequado	204	18,9	282	20,3	344	20,5	431	20,6	593	18,5	664	17,2	739	14,7	936	14,7	1.020	14,7	436	13,2	5.649	16,2							
Parceiro tratado concomitante à gestante**																													
Sim	...	...	...	...	...	...	...	...	1.507	47,0	1.805	46,6	2.442	48,7	3.111	49,0	3.471	49,9	1.631	49,5	15.271	43,7							
Não	...	...	...	...	...	...	...	...	1.294	40,4	1.592	41,1	2.079	41,5	2.698	42,5	2.827	40,6	1.337	40,5	13.117	37,5							
IgM/Branco	...	...	...	...	...	...	...	...	404	12,6	474	12,2	494	9,9	543	8,5	658	9,5	330	10,0	6.549	18,7							
Total																													
	1.080	100,0	1.392	100,0	1.678	100,0	2.090	100,0	3.205	100,0	3.871	100,0	5.015	100,0	6.332	100,0	6.956	100,0	3.298	100,0	34.937	100,0							

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica-Programa Estadual DST/AIDS-SP (NE-PEDST/AIDS-SP).

Notas:

*Dados até 30/06/2016, sujeitos à revisão mensal

**Informação disponível no SINAN a partir de 2010

Tabela 4. Casos notificados de sífilis na gestação, segundo tipo de serviço notificador e ano de diagnóstico, estado de São Paulo 2007 a 2016*.

Ano de Diagnóstico	Tipo de Serviço Notificador											Total		
	Hospitais/ Maternidades		Unidades de Atenção Básica		Vigilância epidemiológica		Outros serviços e unidades não classificadas**							
							N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
2007	175	16,2	788	73,0	27	2,5	90	8,3			1.080	100,0		
2008	210	15,1	1.042	74,9	44	3,2	96	6,9			1.392	100,0		
2009	216	12,9	1.274	75,9	47	2,8	141	8,4			1.678	100,0		
2010	240	11,5	1.594	76,3	42	2,0	214	10,2			2.090	100,0		
2011	402	12,5	2.490	77,7	38	1,2	275	8,6			3.205	100,0		
2012	478	12,3	3.007	77,7	48	1,2	338	8,7			3.871	100,0		
2013	481	9,6	4.055	80,9	68	1,4	411	8,2			5.015	100,0		
2014	581	9,1	5.190	81,7	113	1,8	468	7,4			6.352	100,0		
2015	589	8,5	5.697	81,9	60	0,9	610	8,8			6.956	100,0		
2016	237	7,2	2.729	82,7	15	0,5	317	9,6			3.298	100,0		
Total	3.609	10,3	27.866	79,8	502	1,4	2.960	8,5			34.937	100,0		

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica-Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica-Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

Notas:

*Dados até 30/06/2016, sujeitos à revisão mensal

**Outros serviços: ambulatórios de especialidades, consultórios de convênios, policlínicas, CTA. Unidades em que não constam códigos na relação do Código Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Tabela 5. Casos notificados de sífilis na gestação, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2016*.

GVE de Residência	Ano diagnóstico																								Total	
	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016						N	N (%)
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)		
GVE 1 Capital	338	31,3	616	44,3	752	44,8	868	41,5	1.541	48,1	1.768	45,7	2.306	46,0	2.696	42,4	2.817	40,5	1.286	39,0	14.988	42,9				
GVE 7 Santo André	101	9,4	79	5,7	81	4,8	112	5,4	146	4,6	159	4,1	201	4,0	245	3,9	346	5,0	193	5,9	1.663	4,8				
GVE 8 Mogi das Cruzes	73	6,8	89	6,4	107	6,4	82	3,9	153	4,8	168	4,3	192	3,8	341	5,4	366	5,3	151	4,6	1.722	4,9				
GVE 9 Franco da Rocha	7	0,6	9	0,6	9	0,5	18	0,9	15	0,5	32	0,8	18	0,4	18	0,3	48	0,7	39	1,2	213	0,6				
GVE 10 Osasco	62	5,7	56	4,0	76	4,5	125	6,0	156	4,9	175	4,5	232	4,6	267	4,2	238	3,4	133	4,0	1.520	4,4				
GVE 11 Araçatuba	19	1,8	23	1,7	22	1,3	25	1,2	32	1,0	31	0,8	59	1,2	64	1,0	72	1,0	37	1,1	384	1,1				
GVE 12 Araraquara	25	2,3	26	1,9	37	2,2	60	2,9	97	3,0	77	2,0	119	2,4	161	2,5	144	2,1	53	1,6	799	2,3				
GVE 13 Assis	15	1,4	21	1,5	22	1,3	23	1,1	37	1,2	61	1,6	84	1,7	103	1,6	65	0,9	60	1,8	491	1,4				
GVE 14 Barretos	21	1,9	12	0,9	7	0,4	8	0,4	11	0,3	23	0,6	23	0,5	63	1,0	56	0,8	46	1,4	270	0,8				
GVE 15 Bauri	14	1,3	13	0,9	28	1,7	36	1,7	52	1,6	72	1,9	116	2,3	159	2,5	193	2,8	80	2,4	763	2,2				
GVE 16 Botucatu	15	1,4	16	1,1	12	0,7	26	1,2	50	1,6	71	1,8	91	1,8	116	1,8	167	2,4	81	2,5	645	1,8				
GVE 17 Campinas	72	6,7	99	7,1	116	6,9	143	6,8	168	5,2	293	7,6	366	7,3	550	8,7	619	8,9	287	8,7	2.713	7,8				
GVE 18 Franca	8	0,7	15	1,1	23	1,4	29	1,4	39	1,2	30	0,8	52	1,0	44	0,7	54	0,8	20	0,6	314	0,9				
GVE 19 Marília	9	0,8	11	0,8	15	0,9	9	0,4	17	0,5	33	0,9	55	1,1	79	1,2	83	1,2	31	0,9	342	1,0				
GVE 20 Piracicaba	37	3,4	26	1,9	38	2,3	45	2,2	78	2,4	124	3,2	152	3,0	165	2,6	207	3,0	98	3,0	970	2,8				
GVE 21 Presidente Prudente	3	0,3	4	0,3	6	0,4	17	0,8	13	0,4	6	0,2	18	0,4	39	0,6	59	0,8	21	0,6	186	0,5				
GVE 22 Presidente Venceslau	5	0,5	9	0,6	5	0,3	9	0,4	9	0,3	11	0,3	12	0,2	22	0,3	34	0,5	21	0,6	137	0,4				
GVE 23 Registro	6	0,6	7	0,5	3	0,2	6	0,3	7	0,2	16	0,4	18	0,4	42	0,7	36	0,5	20	0,6	161	0,5				
GVE 24 Ribeirão Preto	45	4,2	34	2,4	30	1,8	48	2,3	71	2,2	116	3,0	156	3,1	177	2,8	221	3,2	101	3,1	999	2,9				
GVE 25 Santos	35	3,2	42	3,0	64	3,8	85	4,1	154	4,8	171	4,4	182	3,6	242	3,8	315	4,5	177	5,4	1.467	4,2				
GVE 26 São João da Boa Vista	13	1,2	23	1,7	25	1,5	45	2,2	43	1,3	58	1,5	53	1,1	61	1,0	48	0,7	43	1,3	412	1,2				
GVE 27 São José dos Campos	34	3,1	21	1,5	34	2,0	48	2,3	56	1,7	40	1,0	71	1,4	109	1,7	145	2,1	74	2,2	632	1,8				
GVE 28 Caraguatatuba	12	1,1	15	1,1	9	0,5	6	0,3	17	0,5	23	0,6	29	0,6	48	0,8	40	0,6	33	1,0	232	0,7				
GVE 29 São José do Rio Preto	33	3,1	35	2,5	26	1,5	50	2,4	66	2,1	86	2,2	98	2,0	121	1,9	157	2,3	65	2,0	737	2,1				
GVE 30 Jales	5	0,5	8	0,6	8	0,5	11	0,5	11	0,3	14	0,4	17	0,3	21	0,3	28	0,4	12	0,4	135	0,4				
GVE 31 Sorocaba	50	4,6	58	4,2	95	5,7	110	5,3	126	3,9	153	4,0	206	4,1	280	4,4	255	3,7	66	2,0	1.399	4,0				
GVE 32 Itapeva	8	0,7	10	0,7	4	0,2	26	1,2	26	0,8	33	0,9	48	1,0	61	1,0	34	0,5	19	0,6	269	0,8				
GVE 33 Taubaté	15	1,4	15	1,1	24	1,4	20	1,0	14	0,4	27	0,7	41	0,8	58	0,9	109	1,6	51	1,5	374	1,1				
Total	1.080	100,0	1.392	100,0	1.678	100,0	2.090	100,0	3.205	100,0	3.871	100,0	5.015	100,0	6.352	100,0	6.956	100,0	3.298	100,0	34.937	100,0				

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica-Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

Nota: * Dados até 30/06/2016, sujeitos à revisão mensal

Tabela 6. Casos notificados e taxa de detecção de sífilis em gestante (TDSG), por 1.000 nascidos vivos, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência, e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2015*.

GVE de Residência	Ano de Diagnóstico																							
	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015							
	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD	N	TD
GVE 1 Capital	338	2,0	616	3,5	752	4,3	868	5,0	1.541	8,7	1.768	10,0	2.306	13,3	2.696	15,2	2.817	15,9						
GVE 7 Santo André	101	2,7	79	2,1	81	2,2	112	3,1	146	4,0	159	4,3	201	5,6	245	6,7	346	9,4						
GVE 8 Mogi das Cruzes	73	1,7	89	2,0	107	2,5	82	1,9	153	3,4	168	3,7	192	4,3	341	7,5	366	7,8						
GVE 9 Franco da Rocha	7	0,8	9	1,1	9	1,1	18	2,1	15	1,7	32	3,7	18	2,1	18	2,0	48	5,2						
GVE 10 Osasco	62	1,3	56	1,2	76	1,6	125	2,6	156	3,2	175	3,5	232	4,7	267	5,3	238	4,7						
GVE 11 Araçatuba	19	2,2	23	2,5	22	2,5	25	2,8	32	3,5	31	3,4	59	6,4	64	6,7	72	7,5						
GVE 12 Araraquara	25	2,1	26	2,2	37	3,1	60	5,1	97	8,2	77	6,2	119	9,7	161	12,7	144	11,3						
GVE 13 Assis	15	2,5	21	3,4	22	3,6	23	3,7	37	6,1	61	10,1	84	14,3	103	17,0	65	10,7						
GVE 14 Barretos	21	3,9	12	2,3	7	1,3	8	1,6	11	2,1	23	4,3	23	4,4	63	11,7	56	10,3						
GVE 15 Bauru	14	1,0	13	0,9	28	2,1	36	2,6	52	3,7	72	5,1	116	8,2	159	10,9	193	13,3						
GVE 16 Botucatu	15	1,9	16	2,1	12	1,6	26	3,4	50	6,4	71	9,1	91	12,1	116	14,5	167	20,7						
GVE 17 Campinas	72	1,4	99	1,8	116	2,1	143	2,5	168	3,0	293	5,0	366	6,2	550	9,2	619	10,0						
GVE 18 Franca	8	0,8	15	1,6	23	2,5	29	3,2	39	4,5	30	3,4	52	5,8	44	4,8	54	5,8						
GVE 19 Marília	9	1,2	11	1,5	15	2,0	9	1,2	17	2,3	33	4,3	55	7,3	79	10,4	83	10,8						
GVE 20 Piracicaba	37	2,0	26	1,4	38	2,0	45	2,4	78	4,2	124	6,5	152	8,0	165	8,4	207	10,5						
GVE 21 Presidente Prudente	3	0,6	4	0,7	6	1,1	17	3,1	13	2,4	6	1,1	18	3,2	39	6,7	59	9,9						
GVE 22 Presidente Venceslau	5	1,5	9	2,6	5	1,4	9	2,7	9	2,5	11	3,0	12	3,4	22	6,0	34	9,6						
GVE 23 Registro	6	1,4	7	1,7	3	0,7	6	1,5	7	1,7	16	4,0	18	4,5	42	10,2	36	8,6						
GVE 24 Ribeirão Preto	45	2,6	34	1,9	30	1,7	48	2,7	71	3,9	116	6,4	156	8,7	177	9,5	221	11,7						
GVE 25 Santos	35	1,4	42	1,7	64	2,6	85	3,5	154	6,1	171	6,6	182	7,3	242	9,5	315	12,5						
GVE 26 São João da Boa Vista	13	1,3	23	2,4	25	2,6	45	4,7	43	4,4	58	5,9	53	5,4	61	6,2	48	4,8						
GVE 27 São José dos Campos	34	2,5	21	1,5	34	2,4	48	3,3	56	3,8	40	2,7	71	4,9	109	7,2	145	9,7						
GVE 28 Caraguatatuba	12	2,8	15	3,4	9	2,1	6	1,4	17	3,8	23	5,1	29	6,6	48	10,6	40	8,2						
GVE 29 São José do Rio Preto	33	2,3	35	2,4	26	1,8	50	3,4	66	4,4	86	5,6	98	6,5	121	7,6	157	9,9						
GVE 30 Jales	5	1,9	8	2,9	8	3,0	11	4,0	11	4,0	14	5,0	17	6,0	21	6,8	28	9,1						
GVE 31 Sorocaba	50	1,8	58	2,1	95	3,5	110	3,9	126	4,4	153	5,2	206	7,0	280	9,4	255	8,3						
GVE 32 Itapeva	8	1,8	10	2,3	4	1,0	26	6,5	26	6,3	33	8,1	48	11,7	61	14,7	34	7,9						
GVE 33 Taubaté	15	1,1	15	1,1	24	1,7	20	1,5	14	1,0	27	1,9	41	2,9	58	4,0	109	7,7						
Total	1.080	1,8	1.392	2,3	1.678	2,8	2.090	3,5	3.205	5,2	3.871	6,3	5.015	8,2	6.352	10,2	6.956	11,0						

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica-Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PEDST/Aids-SP)

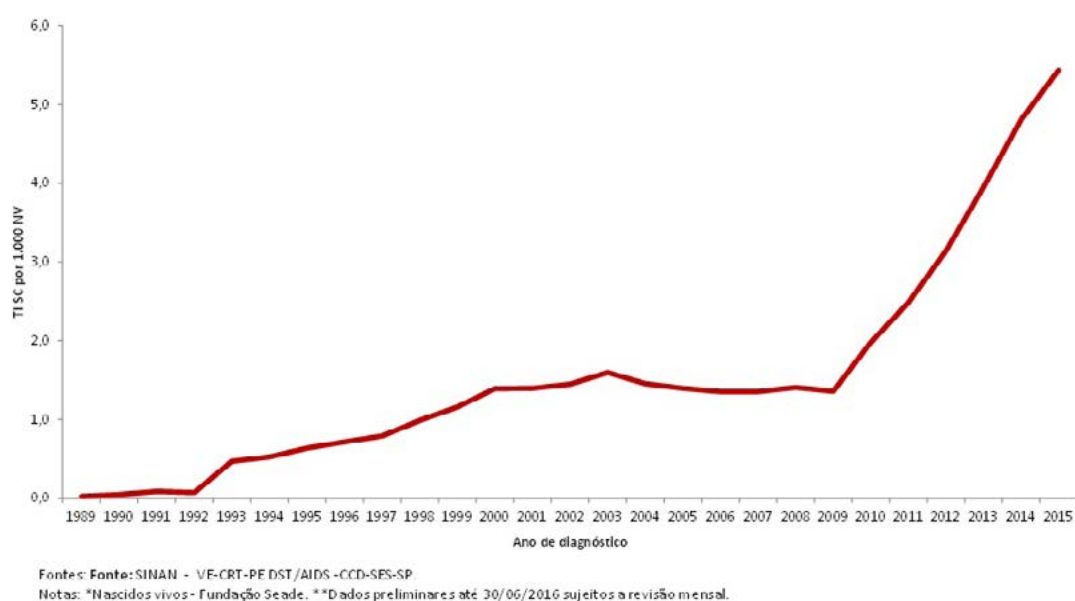
Nota: População de nascidos vivos - Fundação Seade

* Dados preliminares até 30/06/2016, sujeito à revisão mensal.

Sífilis Congênita

A sífilis congênita (SC) é um agravo de notificação compulsória desde 1986 (Portaria nº 542 de 24 de dezembro de 1986). Em toda a série histórica analisada desde então pode ser observada expressiva elevação do número de casos (Tabela 1). Em 2015 foram notificados 3.437 casos de SC no estado de São Paulo, que correspondeu a uma taxa de incidência de SC (TISC) de 5,4 casos por 1.000 nascidos vivos (NV). A TISC em 2015 foi quatro vezes maior do que em 2009 (Figura 1).

Figura 1. Taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos* (NV) segundo ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1989 a 2015**



Apesar do aumento de quase quatro vezes na taxa de detecção de sífilis em gestantes (TDSG), de 2,8 para 11,0 gestantes com sífilis por mil nascidos vivos, quando comparados, respectivamente, os anos 2009 e 2015, ainda se observa importante incremento na incidência da sífilis congênita (Figura 2).

Concomitantemente à elevação do número de casos de SC ocorreu aumento no número de óbitos infantis por sífilis congênita no período observado, segundo os dados de notificação do Sistema de informação de agravos de notificação (Sinan) o número de óbitos com causa básica de sífilis congênita passou de 4 óbitos infantis, em 2009, para 34, em 2015 e a taxa de mortalidade infantil por SC (TMI-SC) aumentou cinco vezes, passou de 0,01 para 0,05 óbitos infantis por mil nascidos vivos (Tabela 1 e 2, Figura 3). Em relação ao número de natimortos e abortos foram notificados 320 casos em 2015.

Se considerarmos como desfecho desfavorável da sífilis congênita a evolução do caso para óbito, natimorto e aborto, o percentual de perdas foi de 11% em 2015 (Tabela 2).

Figura 2. Taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) e taxa de detecção de sífilis em gestantes (TDSG) por 1.000 nascidos vivos (NV) segundo ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2015*.

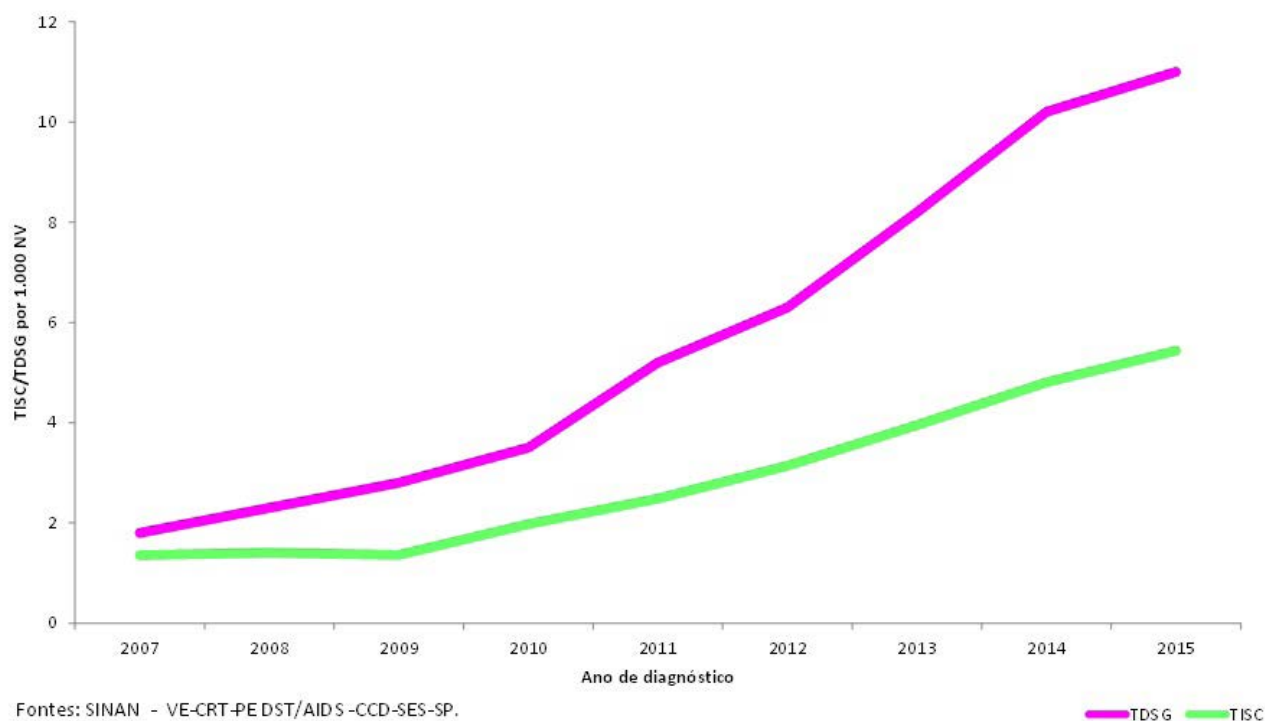
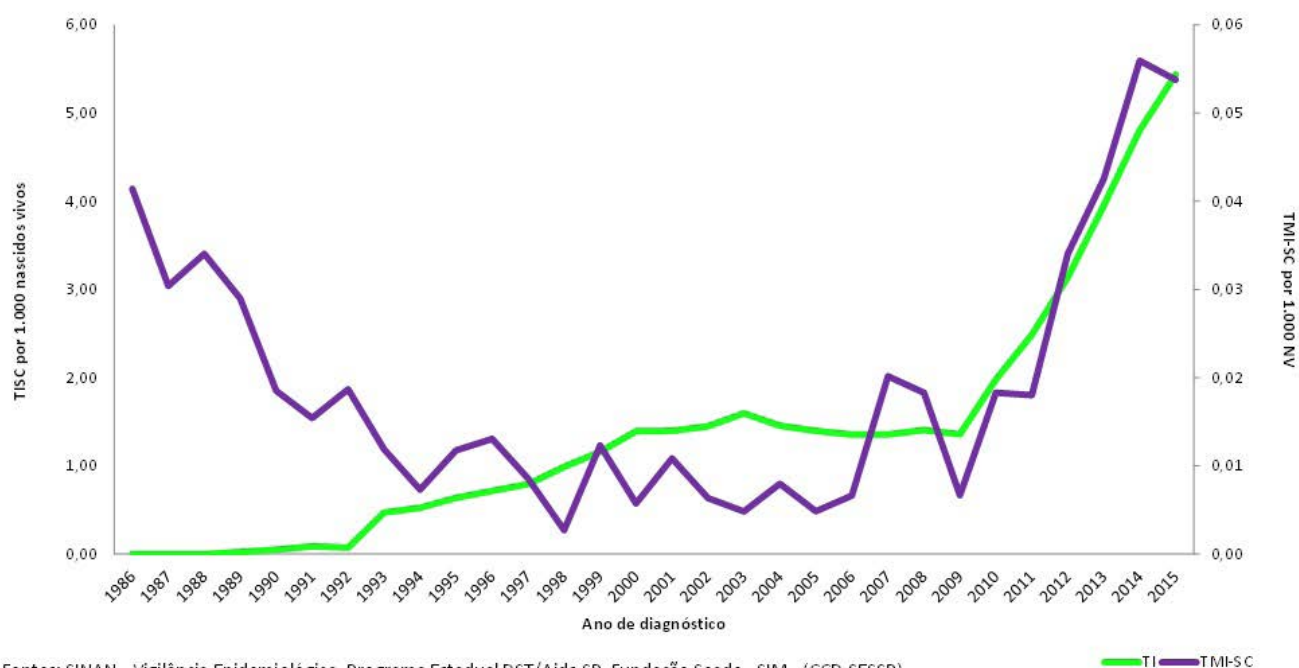


Figura 3. Taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) e taxa de mortalidade infantil específica por sífilis congênita (TMI-SC), por 1.000 nascidos vivos (NV), segundo ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1986 a 2015*.



Em relação às características sociodemográficas maternas chama atenção a elevação da contribuição percentual das mulheres adolescentes, com 19 anos de idade ou menos, passou de 169 (14%), em 2010, para 715 (21%), em 2015. Enquanto que o número total de casos aumentou quase três vezes, quando comparados os anos 2010 e 2015, nas gestantes adolescentes este aumento foi de quatro vezes (Tabela 3). A contribuição percentual de mulheres com raça/cor parda apresentou elevação de 31%, em 2010, para 38%, em 2015. Infelizmente, o dado relativo à escolaridade ainda é reportado com elevada frequência de informações ignoradas que compõe mais de 30% do total de casos notificados. Este fato pode ser decorrente das notificações de SC serem realizadas nas maternidades, cerca de 91% em 2015 (Tabela 3), com dados de prontuário da parturiente e/ou do recém-nascido.

Em 2015, no protocolo de seguimento das mães com casos notificados com SC mais da metade das mulheres apresentaram tratamento inadequado para sífilis (51% - 1.749), assim como a maioria dos seus parceiros sexuais (69% - 2.379). A anotação no campo “observações de antecedente de uso de drogas” foi de 4,1% (Tabela 3).

Em 39% dos casos de SC a mãe realizou o diagnóstico no parto ou após o parto. No entanto, apesar de 58% das mães terem o diagnóstico de sífilis durante o pré-natal, não foi possível quebrar a cadeia de transmissão da SC (Tabela 3).

A maioria dos casos de crianças vivas notificadas foi de menores de sete dias de vida, no período de 2007 a 2016, alcançando 96% dos casos em 2015, quando foram notificados quatro casos de sífilis congênita tardia, ou seja, em crianças com mais de dois anos de idade. (Tabela 4)

Em relação às crianças nascidas vivas, notificadas com SC, chama atenção a proporção de casos em que não foram cumpridas as recomendações do protocolo ou a informação estava ignorada na ficha de notificação. Em 2015, estes casos representaram cerca de 33% e 24%, respectivamente, para o exame de VDRL no líquido e radiografia de ossos longos (Tabela 4).

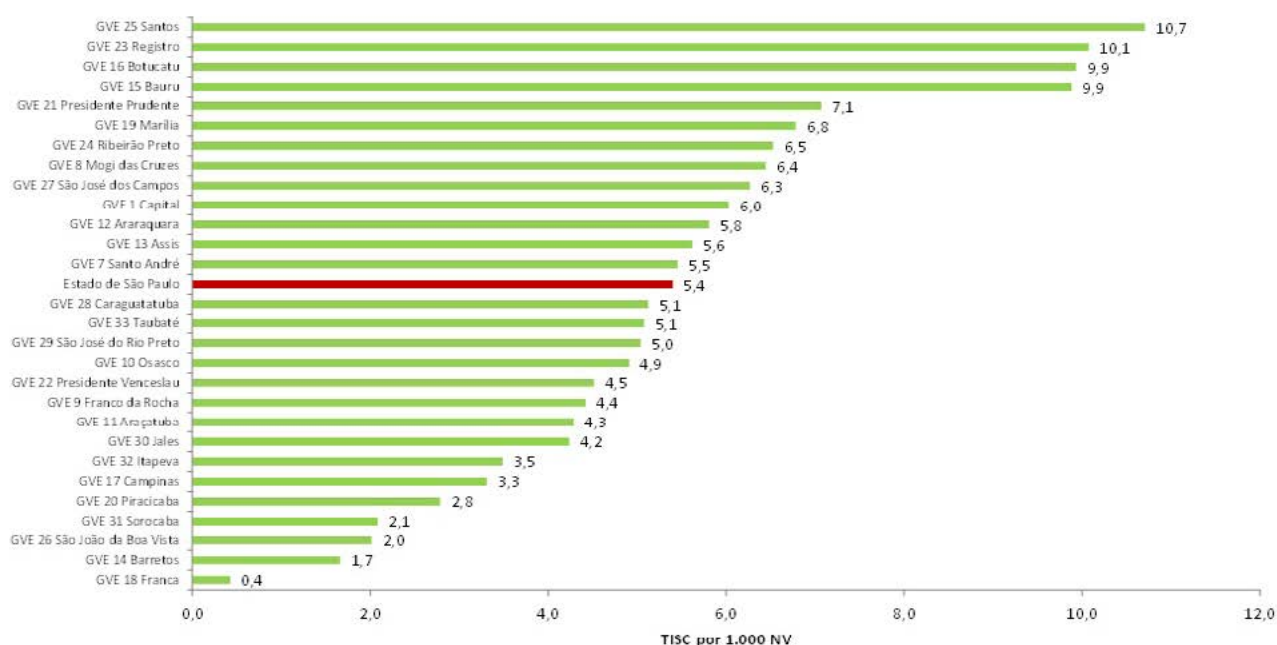
Ainda são notificadas crianças com sífilis congênicas não submetidas a qualquer tratamento. Em 2015, foram 139 (5%) crianças nascidas vivas não tratadas e 112 (4%) sem informação na ficha de notificação (Tabela 4).

Em 2015, apenas 10% (N=318) das crianças nascidas vivas notificadas com SC eram sintomáticas. Os três sintomas mais frequentes foram: icterícia (58%), anemia (15%) e hepatomegalia (16%) (Tabela 5).

A região metropolitana de São Paulo que corresponde aos GVE Capital, Santo André, Mogi das Cruzes, Franco da Rocha e Osasco representou mais da metade dos casos notificados de SC no Estado em 2015 (Tabela 6). A região da baixada santista (GVE Santos) também chama atenção correspondendo a 6% do total de casos notificados. Em 2015, treze GVE apresentaram TISC, por mil NV, maior que a do estado de São Paulo, destacando-se os GVE de: Santos (10,7), Registro (10,1), Botucatu (9,9) e Bauru (9,9) (Tabela 7 e Figura 4).

Estes dados reforçam a necessidade de melhorar os cuidados da atenção pré-natal, com oferta de testes para sífilis na entrada do pré-natal, idealmente no primeiro trimestre, no terceiro trimestre e no momento do parto, e oportunamente onde houver disponibilidade, introduzir a realização do teste para sífilis também no segundo trimestre de gestação.

Figura 4. Taxa de incidência de sífilis congênita (TISC), por 1.000 nascidos vivos (NV), segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência, estado de São Paulo, 2015*.



Fontes: SINAN - Vigilância Epidemiológica- Programa Estadual DST/Aids-SP, Fundação Seade.

Nota: *Dados sujeitos à revisão mensal até 30/06/2016.

Índice de Tabelas - Sífilis congênita

Tabela 1. Casos e óbitos por sífilis congênita (SC), taxa de incidência (TI por 1.000 nascidos vivos [NV]) e taxa de mortalidade infantil específica por sífilis congênita (TMI-SC por 1.000 nascidos vivos [NV]) segundo ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1986 a 2016.

Tabela 2. Casos notificados de sífilis congênita segundo evolução e ano diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2016.

Tabela 3. Casos notificados de sífilis congênita segundo características da mãe e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2016.

Tabela 4. Casos notificados de sífilis congênita em crianças nascidas vivas segundo características da criança e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2016.

Tabela 5. Casos notificados de sífilis congênita em crianças nascidas vivas, segundo características clínicas e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2016.

Tabela 6. Casos notificados de sífilis congênita, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1998 a 2016*.

Tabela 7. Casos notificados de sífilis congênita e taxa de incidência (TI) segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2015*.

.....

Tabela 1. Casos e óbitos por sífilis congênita (SC), taxa de incidência (TI por 1.000 nascidos vivos [NV]) e taxa de mortalidade infantil específica por sífilis congênita (TMI-SC por 1.000 nascidos vivos [NV]) segundo ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1986 a 2016*.

Ano	Casos	TI	Óbitos	TMI-SC
1986	-	-	29	0,04
1987	-	-	21	0,03
1988	-	-	24	0,03
1989	17	0,0	20	0,03
1990	32	0,0	12	0,02
1991	57	0,1	10	0,02
1992	47	0,1	12	0,02
1993	316	0,5	8	0,01
1994	359	0,5	5	0,01
1995	434	0,6	8	0,01
1996	494	0,7	9	0,01
1997	555	0,8	6	0,01
1998	727	1,0	2	0,00
1999	846	1,2	9	0,01
2000	970	1,4	4	0,01
2001	900	1,4	7	0,01
2002	913	1,4	4	0,01
2003	992	1,6	3	0,00
2004	911	1,5	5	0,01
2005	864	1,4	3	0,00
2006	818	1,4	4	0,01
2007	806	1,4	12	0,02
2008	846	1,4	11	0,02
2009	813	1,4	4	0,01
2010	1.190	2,0	11	0,02
2011	1.517	2,5	11	0,02
2012	1.937	3,1	21	0,03
2013	2.415	4,0	26	0,04
2014	3.006	4,8	35	0,06
2015	3.437	5,4	34	0,05
2016	1.902	-	19	-
Total	28.121	0	389	-

Fontes: SINAN - (Vigilância Epidemiológica- Programa Estadual DST/Aids-SP), SIM - (CCD-SESSP), Fundação Seade.

Nota:*Dados preliminares até 30/06/2016, sujeitos à revisão mensal.

Tabela 2. Casos notificados de sífilis congênita, segundo evolução e ano diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2016*.

Evolução	Ano de diagnóstico																		Total			
	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016			
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
Nascido vivo	727	90,2	732	86,5	723	88,9	1.031	86,6	1.361	89,7	1.704	88,0	2.100	87,0	2.586	86,0	2.970	86,4	1.691	88,9	15.625	87,4
Óbito por sífilis congênita	12	1,5	11	1,3	4	0,5	11	0,9	11	0,7	21	1,1	26	1,1	35	1,2	34	1,0	19	1,0	184	1,0
Óbito por outras causas	7	0,9	9	1,1	5	0,6	10	0,8	8	0,5	17	0,9	30	1,2	32	1,1	21	0,6	17	0,9	156	0,9
Aborto	22	2,7	47	5,6	33	4,1	63	5,3	66	4,4	91	4,7	117	4,8	152	5,1	173	5,0	63	3,3	827	4,6
Natimorto	18	2,2	18	2,1	27	3,3	37	3,1	46	3,0	81	4,1	92	3,8	154	5,1	147	4,3	64	3,4	684	3,8
Ignorado ou branco	20	2,5	29	3,4	21	2,6	38	3,2	25	1,6	23	1,2	50	2,1	47	1,6	92	2,7	48	2,5	393	2,2
Total	806	100,0	846	100,0	813	100,0	1.190	100,0	1.517	100,0	1.937	100,0	2.415	100,0	3.006	100,0	3.437	100,0	1.902	100,0	17.869	100,0

Fontes: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS - SP); SIM - (CCD-SESSP) a partir de 2007.

Nota: *Dados preliminares até 30/06/2016, sujeitos à revisão mensal.

Tabela 3. Casos notificados de sífilis congênita, segundo características da mãe e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2016*

Características da mãe			Ano de diagnóstico																		Total				
			2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015					2016	
			N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)				N	(%)
Faixa etária (em anos)																									
10 a 14		-	-	3	0,4	6	0,7	9	0,8	13	0,9	22	1,1	13	0,5	21	0,7	12	0,3	5	0,3	104	0,6		
15 a 19		86	10,7	122	14,4	118	14,5	160	13,4	256	16,9	358	18,5	479	19,8	587	19,5	703	20,5	393	20,7	3.262	18,3		
20 a 24		205	25,4	199	23,5	232	28,5	317	27,5	412	27,2	539	27,8	686	28,4	910	30,3	1.092	31,8	616	32,4	5.218	29,2		
25 a 29		207	25,7	209	24,7	193	23,7	276	23,2	362	23,9	455	23,3	562	23,3	689	22,9	736	21,4	418	22,0	4.107	23,0		
30 a 34		161	20,0	152	18,0	138	17,0	217	18,2	259	17,1	316	16,3	375	15,5	450	15,0	501	14,6	253	13,3	2.822	15,8		
35 a 39		83	10,3	105	12,4	82	10,1	124	10,4	146	9,6	152	7,8	189	7,8	208	6,9	249	7,2	136	7,2	1.474	8,2		
40 e mais		51	6,3	34	4,0	29	3,6	49	4,1	44	2,9	65	3,4	69	2,9	75	2,5	76	2,2	46	2,4	538	3,0		
IgM/branco		13	1,6	22	2,6	15	1,8	28	2,4	25	1,6	30	1,5	42	1,7	66	2,2	68	2,0	35	1,8	344	1,9		
Raça/cor																									
Branca		367	45,5	370	43,7	364	44,8	555	46,6	673	44,4	827	42,7	1.053	43,6	1.268	42,2	1.390	40,4	790	41,5	7.657	42,9		
Preta		61	7,6	89	10,5	92	11,3	123	10,3	158	10,4	209	10,8	236	9,8	276	9,2	324	9,4	180	9,5	1.748	9,8		
Amaréla		9	1,1	3	0,4	5	0,6	4	0,3	4	0,3	3	0,2	13	0,5	12	0,4	8	0,2	2	0,1	63	0,4		
Parda		176	21,8	242	28,6	235	28,9	365	30,7	493	32,3	723	37,3	886	36,7	1.192	39,7	1.313	38,2	725	38,1	6.350	35,5		
Indígena		10	1,2	11	1,3	9	1,1	12	1,0	14	0,9	7	0,4	2	0,1	5	0,2	3	0,1	6	0,3	79	0,4		
IgM/branco		183	22,7	131	15,5	108	13,3	131	11,0	175	11,5	168	8,7	225	9,3	253	8,4	399	11,6	199	10,5	1.972	11,0		
Escolaridade																									
Analfabeto		15	1,9	13	1,5	8	1,0	17	1,4	16	1,1	29	1,5	19	0,8	18	0,6	28	0,8	7	0,4	170	1,0		
1ª a 4ª série incompleta do EF		75	9,3	76	9,0	55	6,8	58	4,9	87	5,7	121	6,2	125	5,2	144	4,8	120	3,5	60	3,2	921	5,2		
4ª série completa do EF		44	5,5	56	6,6	52	6,4	59	5,0	64	4,2	101	5,2	69	2,9	66	2,2	108	3,1	59	3,1	678	3,8		
5ª a 8ª série incompleta do EF		192	23,8	171	20,2	156	19,2	235	19,7	243	16,0	362	18,7	450	18,6	574	19,1	606	17,6	342	18,0	3.331	18,6		
Ensino fundamental completo		107	13,3	104	12,3	92	11,3	150	12,6	168	11,1	236	12,2	287	11,9	315	10,5	375	10,9	214	11,3	2.048	11,5		
Ensino médio incompleto		66	8,2	66	7,8	65	8,0	95	8,0	146	9,6	197	10,2	253	10,5	377	12,5	425	12,4	239	12,6	1.929	10,8		
Ensino médio completo		66	8,2	80	9,5	88	10,8	130	10,9	201	13,2	237	13,3	346	14,3	521	17,3	572	16,6	348	18,3	2.609	14,6		
Educação superior incompleta		8	1,0	6	0,7	10	1,2	8	0,7	10	0,7	8	0,4	19	0,8	27	0,9	29	0,8	26	1,4	151	0,8		
Educação superior completa		2	0,2	5	0,6	4	0,5	8	0,7	7	0,5	18	0,9	16	0,7	31	1,0	26	0,8	21	1,1	138	0,8		
IgM/branco		231	28,7	269	31,8	283	34,8	430	36,1	575	37,9	608	31,4	831	34,4	933	31,0	1.148	33,4	586	30,8	5.894	33,0		
Momento do diagnóstico da mãe																									
Durante o pré-natal		419	52,0	438	51,8	408	50,2	610	51,3	787	51,9	959	49,5	1.270	52,6	1.599	53,2	1.989	57,9	1.181	62,1	9.660	54,1		
No parto/cesárea		331	41,1	367	43,4	372	45,8	541	45,5	594	39,2	806	41,6	962	39,8	1.124	37,4	1.136	33,1	556	29,2	6.789	38,0		
Após o parto		14	1,7	14	1,7	9	1,1	15	1,3	97	6,4	131	6,8	126	5,2	190	6,3	193	5,6	118	6,2	907	5,1		
Não realizado		4	0,5	4	0,5	2	0,2	1	0,1	12	0,8	12	0,6	12	0,5	15	0,5	12	0,3	8	0,4	82	0,5		
IgM/branco		38	4,7	23	2,7	22	2,7	23	1,9	27	1,8	29	1,5	45	1,9	78	2,6	107	3,1	39	2,1	431	2,4		
Realização de pré-natal																									
Sim		661	82,0	679	80,3	620	76,3	888	74,6	1.123	74,0	1.352	69,8	1.727	71,5	2.250	74,9	2.668	77,6	1.527	80,3	13.495	75,5		
Não		124	15,4	137	16,2	187	20,5	259	21,8	349	23,0	529	27,3	584	24,2	638	21,2	617	18,0	308	16,2	3.712	20,8		
IgM/branco		21	2,6	30	3,5	26	3,2	43	3,6	45	3,0	56	2,9	104	4,3	118	3,9	152	4,4	67	3,5	662	3,7		
Tratamento materno																									
Adequado		36	4,5	34	4,0	33	4,1	56	4,7	73	4,8	73	3,8	108	4,5	131	4,4	200	5,8	121	6,4	865	4,8		
Inadequado		454	56,3	509	60,2	412	50,7	564	47,4	780	51,4	990	51,1	1.331	51,0	1.637	54,5	1.749	50,9	981	51,6	9.307	52,1		
Não realizado		255	31,6	237	28,0	290	35,7	392	32,7	542	35,7	743	38,4	813	33,7	969	32,2	1.060	30,8	551	29,0	5.927	33,2		
IgM/branco		61	7,6	66	7,8	78	9,6	103	8,7	122	8,0	131	6,8	263	10,9	269	8,9	428	12,5	249	13,1	1.770	9,9		
Tratamento do parceiro																									
Sim		94	11,7	98	11,6	84	10,3	123	10,3	185	12,2	214	11,0	266	11,0	339	11,3	432	12,6	251	13,2	2.086	11,7		
Não		581	72,1	607	71,7	600	73,8	899	75,5	1.112	73,3	1.498	77,3	1.731	71,7	2.213	73,6	2.373	69,0	1.304	68,6	12.918	72,3		
IgM/branco		131	16,3	141	16,7	129	15,9	168	14,1	220	14,5	225	11,6	418	17,3	454	15,1	632	18,4	347	18,2	2.865	16,0		
Tipo de serviço notificador																									
Maternidades e Hospitais		691	85,7	744	87,9	708	87,1	1.038	87,2	1.351	89,1	1.714	88,5	2.175	90,1	2.686	89,4	3.131	91,1	1.740	91,5	15.978	89,4		
Atenção Básica		60	7,4	52	6,1	47	5,8	77	6,5	72	4,7	67	3,5	84	3,5	122	4,1	109	3,2	48	2,5	738	4,1		
Ambulatório		12	1,5	14	1,7	22	2,7	15	1,3	28	1,8	34	1,8	48	2,0	51	1,7	51	1,5	23	1,2	298	1,7		
Vigilância epidemiológica		23	2,9	21	2,5	16	2,0	38	3,2	36	2,4	56	2,9	58	2,4	75	2,5	68	2,0	15	0,8	406	2,3		
Outros		20	2,5	15	1,8	20	2,5	22	1,8	30	2,0	66	3,4	50	2,1	72	2,4	78	2,3	76	4,0	449	2,5		
Anotação de uso de drogas na gestação																									
Sim		2	0,2	5	0,6	22	2,7	46	3,9	94	6,2	111	5,7	162	6,7	127	4,2	141	4,1	79	4,2	789	4,4		
Não		804	99,8	844	99,4	791	97,3	1.144	96,1	1.423	93,8	1.826	94,3	2.215	93,3	2.879	95,8	3.296	95,9	1.823	95,8	17.080	95,6		
Sem informação		806	100,0	846	100,0	813	100,0	1.149	100,0	1.317	100,0	1.937	100,0	2.413	100,0	3.067	100,0	3.437	100,0	1.902	100,0	17.869	100,0		

Tabela 4. Casos notificados de sífilis congênita em crianças nascidas vivas segundo características da criança e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2016*.

Faixa etária (anos)	Características**										Ano de diagnóstico												Total	
	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		Total		N	N (%)
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)		
< 7 dias	715	93,4	745	95,4	721	95,8	1.035	95,0	1.335	95,0	1.699	96,2	2.120	96,1	2.602	96,3	3.001	96,2	1.720	96,8	15.693	95,9		
7-27 dias	21	2,7	18	2,3	16	2,1	32	2,9	33	2,3	30	1,6	28	1,3	38	1,3	37	1,1	19	1,1	272	1,6		
28 dias a 1 ano	23	3,0	15	1,9	16	2,1	22	2,0	35	2,5	32	1,8	53	2,4	56	2,1	67	2,1	33	1,9	352	2,1		
1 a 2 anos	1	0,1	-	-	-	-	1	0,1	-	-	2	0,1	5	0,2	1	0,0	8	0,3	3	0,2	21	0,1		
2 a 12 anos	6	0,8	3	0,4	-	-	-	-	2	0,1	2	0,1	-	-	3	0,1	4	0,1	-	-	20	0,1		
Resultado de VDRL no sangue periférico																								
Reativo	451	58,7	490	62,7	486	64,5	779	71,5	1.101	78,3	1.409	79,8	1.705	77,1	2.202	81,5	2.536	81,2	1.451	81,7	12.610	77,0		
Não reativo	241	31,4	216	27,7	208	27,6	220	20,2	232	16,5	291	16,5	370	16,7	379	14,0	460	14,7	260	14,6	2.877	17,6		
Não realizado	31	4,0	43	5,5	38	5,0	58	5,3	46	3,3	40	2,3	88	4,1	71	2,7	64	2,2	42	2,4	521	3,2		
Ign/Branco	43	5,9	32	4,1	21	2,8	33	3,0	26	1,8	25	1,4	43	2,0	48	1,8	57	1,8	22	1,3	350	2,2		
Resultado de VDRL no Liqueur																								
Reativo	10	1,3	32	4,1	24	3,2	45	4,1	39	2,8	58	3,3	86	3,9	108	4,0	104	3,3	62	3,5	568	3,5		
Não reativo	431	56,1	473	60,6	450	59,8	635	58,3	893	63,5	1.168	66,1	1.339	60,6	1.692	62,6	1.994	63,9	1.170	65,9	10.245	62,6		
Não realizado	251	32,7	212	27,1	228	30,3	326	29,9	386	27,5	455	25,8	629	28,6	712	26,4	819	26,4	445	25,1	4.463	27,3		
Ign/Branco	74	9,9	64	8,2	51	6,8	84	7,7	87	6,2	84	4,8	152	6,9	188	7,0	200	6,4	98	5,6	1.082	6,6		
Alteração no RX de Ossos Longos																								
Sim	19	2,5	28	3,6	15	2,0	24	2,2	37	2,6	69	3,9	77	3,5	97	3,6	72	2,3	47	2,6	485	3,0		
Não	564	73,4	542	69,4	534	70,9	780	71,6	1.030	73,3	1.338	75,8	1.539	69,6	1.994	73,8	2.312	74,1	1.371	77,2	12.004	73,3		
Não realizado	108	14,1	121	15,5	125	16,6	182	16,7	215	15,4	243	13,8	377	17,2	377	14,0	436	14,1	221	12,4	2.405	14,8		
Ign/Branco	75	10,0	90	11,5	79	10,5	104	9,5	123	8,7	115	6,5	213	9,7	232	8,6	297	9,5	136	7,7	1.464	9,0		
Esquema de Tratamento																								
Penic G Cristal 100.000 UI Kg/dia/10 14 dias	407	53,0	468	59,9	462	61,4	635	58,3	872	62,0	1.121	63,5	1.370	62,0	1.685	62,4	1.513	48,5	588	33,1	9.121	55,7		
Penic G Procaina 50.000 UI Kg/dia/10 dias	59	7,7	45	5,8	42	5,6	104	9,5	158	11,2	180	10,2	221	10,0	284	10,5	507	16,2	456	25,7	2.056	12,6		
Penic G Benzatin 50.000 UI Kg/dose única	113	14,7	95	12,2	104	13,8	127	11,7	139	9,9	182	10,3	228	10,4	223	8,3	314	10,1	220	12,4	1.745	10,7		
Outro esquema	42	5,5	83	10,6	70	9,3	94	8,6	121	8,6	165	9,3	234	10,6	319	11,8	532	17,0	358	20,2	2.018	12,3		
Não realizado	65	8,6	45	5,8	48	6,4	86	7,9	78	5,6	72	4,1	87	4,0	123	4,6	139	4,6	99	5,6	842	5,2		
Ign/Branco	80	10,5	45	5,8	27	3,6	44	4,0	37	2,6	45	2,5	66	3,0	66	2,4	112	3,6	54	3,1	576	3,5		
Total	766	100,0	781	100,0	753	100,0	1.090	100,0	1.405	100,0	1.765	100,0	2.206	100,0	2.700	100,0	3.117	100,0	1.775	100,0	16.358	100,0		

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PE DST/Aids - SP)

Notas: *Dados preliminares até 30/06/2016, sujeitos a revisão mensal;

**Foram excluídas as crianças notificadas com evolução aborto ou natimorto.

Tabela 5. Casos notificados de sífilis congênita em crianças nascidas vivas, segundo características clínicas e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2016*.

Características clínicas da criança **	Ano de diagnóstico																				Total			
	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		Total			
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)		
Presença de sinais/ sintomas***																								
Icterícia	2	40,0	11	52,4	34	66,7	58	58,0	81	61,8	110	66,3	163	63,7	141	53,6	186	58,5	67	51,9	853	59,2		
Anemia	3	60,0	6	28,6	13	25,5	24	24,0	34	26,0	32	19,3	31	12,1	47	17,9	47	14,8	16	12,4	253	17,6		
Hepatomegalia	3	60,0	8	38,1	13	25,5	21	21,0	36	27,5	44	26,5	35	13,7	52	19,8	50	15,7	18	14,0	280	19,4		
Esplenomegalia	3	60,0	7	33,3	11	21,6	16	16,0	30	22,9	33	19,9	27	10,5	37	14,1	39	12,3	13	10,1	216	15,0		
Lesões cutâneas	-	-	2	9,5	6	11,8	14	14,0	16	12,2	25	15,1	39	15,2	48	18,3	42	13,2	19	14,7	211	14,7		
Osteocondrite	-	-	2	9,5	2	3,9	7	7,0	6	4,6	10	6,0	4	1,6	14	5,3	7	2,2	6	4,7	58	4,0		
Rinite sangüinolenta	-	-	-	-	1	2,0	2	2,0	6	4,6	6	3,6	1	0,4	8	3,0	6	1,9	-	-	30	2,1		
Diagnóstico clínico																								
Assintomático	266	34,6	488	62,5	601	79,8	873	80,1	1.162	82,6	1.482	83,9	1.808	81,8	2.310	85,5	2.620	83,9	1.566	88,2	13.176	80,5		
Sintomático	5	0,7	21	2,7	51	6,8	100	9,2	131	9,3	166	9,4	256	11,6	263	9,7	318	10,2	129	7,3	1.440	8,8		
Ig+/Branco	495	64,7	272	34,8	101	13,4	117	10,7	112	8,0	117	6,7	142	6,6	127	4,7	179	5,9	80	4,6	1.742	10,7		
Total	766	100,0	781	100,0	753	100,0	1.090	100,0	1.405	100,0	1.765	100,0	2.206	100,0	2.700	100,0	3.117	100,0	1.775	100,0	16.358	100,0		

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PE DST/Aids- SP)

Notas: *Dados preliminares até 30/06/2016, sujeitos à revisão mensal;

**Foram excluídas as crianças notificadas com evolução aborto ou natimorto;

Tabela 6. Casos notificados de sífilis congênita, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1998 a 2016*.

GVE de Residência	Ano de Diagnóstico																								Total		
	1998 a 2000		2001 a 2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016				
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	
GVE 1 Capital	1.564	61,5	2.620	48,5	351	43,5	413	48,8	421	51,8	555	46,6	672	44,3	726	37,5	884	36,6	1.011	33,6	1.069	31,1	615	32,3	10.901	42,2	
GVE 7 Santo André	95	3,7	361	6,7	45	5,6	76	9,0	47	5,8	58	4,9	86	5,7	106	5,5	103	4,3	147	4,9	200	5,8	102	5,4	1.426	5,5	
GVE 8 Mogi das Cruzes	58	2,3	477	8,8	80	9,9	68	8,0	73	9,0	97	8,2	112	7,4	155	8,0	166	6,9	272	9,0	303	8,8	155	8,1	2.016	7,8	
GVE 9 Franco da Rocha	1	0,0	24	0,4	6	0,7	4	0,5	2	0,2	5	0,4	14	0,9	17	0,9	10	0,4	19	0,6	41	1,2	40	2,1	183	0,7	
GVE 10 Osasco	69	2,7	458	8,5	66	8,2	56	6,6	40	4,9	70	5,9	101	6,7	148	7,6	176	7,3	175	5,8	251	7,3	98	5,2	1.708	6,6	
GVE 11 Araguatuba	5	0,2	26	0,5	6	0,7	8	0,9	11	1,4	16	1,3	12	0,8	17	0,9	15	0,6	17	0,6	41	1,2	17	0,9	191	0,7	
GVE 12 Araçatuba	18	0,7	48	0,9	19	2,4	10	1,2	25	3,1	23	1,9	23	1,5	42	2,2	59	2,4	78	2,6	74	2,2	35	1,8	454	1,8	
GVE 13 Assis	1	0,0	20	0,4	11	1,4	14	1,7	6	0,7	11	0,9	18	1,2	39	2,0	37	1,5	55	1,8	34	1,0	15	0,8	261	1,0	
GVE 14 Barretos	1	0,0	14	0,3	2	0,2	5	0,6	4	0,5	7	0,6	6	0,4	8	0,4	10	0,4	7	0,2	9	0,3	6	0,3	79	0,3	
GVE 15 Bauru	2	0,1	41	0,8	7	0,9	13	1,5	5	0,6	18	1,5	26	1,7	46	2,4	97	4,0	138	4,6	143	4,2	109	5,7	645	2,5	
GVE 16 Botucatu	5	0,2	25	0,5	2	0,2	3	0,4	6	0,7	8	0,7	32	2,1	38	2,0	61	2,5	54	1,8	80	2,3	36	1,9	350	1,4	
GVE 17 Campinas	85	3,3	301	5,6	45	5,6	42	5,0	46	5,7	82	6,9	77	5,1	110	5,7	155	6,4	199	6,6	205	6,0	136	7,2	1.483	5,7	
GVE 18 Franca	2	0,1	21	0,4	-	-	4	0,5	6	0,7	4	0,3	1	0,1	3	0,2	8	0,3	10	0,3	4	0,1	2	0,1	65	0,3	
GVE 19 Marília	15	0,6	38	0,7	3	0,4	5	0,6	6	0,7	0	0,0	7	0,5	5	0,3	17	0,7	28	0,9	52	1,5	46	2,4	222	0,9	
GVE 20 Piracicaba	5	0,2	60	1,1	6	0,7	2	0,2	11	1,4	10	0,8	22	1,5	37	1,9	46	1,9	57	1,9	55	1,6	39	2,1	350	1,4	
GVE 21 Presidente Prudente	32	1,3	32	0,6	3	0,4	4	0,5	7	0,9	9	0,8	10	0,7	7	0,4	17	0,7	23	0,8	42	1,2	12	0,6	198	0,8	
GVE 22 Presidente Venceslau	3	0,1	6	0,1	4	0,5	3	0,4	1	0,1	1	0,1	2	0,1	4	0,2	4	0,2	14	0,5	16	0,5	7	0,4	65	0,3	
GVE 23 Registro	35	1,4	53	1,0	9	1,1	4	0,5	4	0,5	13	1,1	10	0,7	17	0,9	8	0,3	24	0,8	42	1,2	15	0,8	234	0,9	
GVE 24 Ribeirão Preto	93	3,7	77	1,4	16	2,0	10	1,2	6	0,7	24	2,0	27	1,8	45	2,3	99	4,1	121	4,0	123	3,6	64	3,4	705	2,7	
GVE 25 Santos	98	3,9	245	4,5	36	4,5	25	3,0	30	3,7	42	3,5	76	5,0	129	6,7	162	6,7	174	5,8	270	7,9	146	7,7	1.433	5,6	
GVE 26 São João da Boa Vista	12	0,5	34	0,6	5	0,6	10	1,2	4	0,5	21	1,8	22	1,5	35	1,8	32	1,3	25	0,8	20	0,6	18	0,9	238	0,9	
GVE 27 São José dos Campos	207	8,1	140	2,6	33	4,1	21	2,5	11	1,4	27	2,3	30	2,0	30	1,5	36	1,5	64	2,1	94	2,7	50	2,6	743	2,9	
GVE 28 Caraguatatuba	7	0,3	24	0,4	4	0,5	9	1,1	5	0,6	5	0,4	13	0,9	8	0,4	12	0,5	35	1,2	25	0,7	22	1,2	169	0,7	
GVE 29 São José do Rio Preto	24	0,9	67	1,2	13	1,6	7	0,8	9	1,1	27	2,3	43	2,8	62	3,2	71	2,9	98	3,3	80	2,3	25	1,3	526	2,0	
GVE 30 Jales	2	0,1	3	0,1	1	0,1	0	0,0	1	0,1	4	0,3	6	0,4	2	0,1	8	0,3	9	0,3	13	0,4	5	0,3	54	0,2	
GVE 31 Sorocaba	20	0,8	88	1,6	17	2,1	22	2,6	17	2,1	33	2,8	36	2,4	64	3,3	65	2,7	88	2,9	64	1,9	26	1,4	540	2,1	
GVE 32 Itapeva	18	0,7	41	0,8	1	0,1	1	0,1	1	0,1	16	1,3	16	1,1	12	0,6	9	0,4	14	0,5	15	0,4	6	0,3	150	0,6	
GVE 33 Taubaté	66	2,6	54	1,0	15	1,9	7	0,8	8	1,0	4	0,3	17	1,1	23	1,2	48	2,0	50	1,7	72	2,1	55	2,9	419	1,6	
Não classificados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0,0	
Total	2.543	100,0	5.398	100,0	806	100,0	846	100,0	813	100,0	1.190	100,0	1.517	100,0	1.937	100,0	2.415	100,0	3.006	100,0	3.437	100,0	1.902	100,0	25.810	100,0	

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PE DST/Aids-SP).

Nota: * Dados preliminares até 30/06/2016, sujeitos à revisão mensal.

Tabela 7. Casos notificados de sífilis congênita e taxa de incidência (TI), segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2015*.

GVE de Residência	Ano de diagnóstico																		Total	
	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015			
	N	TI	N	TI	N	TI	N	TI	N	TI	N	TI	N	TI	N	TI	N	TI	N	TI
GVE 1 Capital	351	2,0	413	2,4	421	2,4	555	3,2	672	3,8	726	4,1	884	5,1	1.011	5,7	1.069	6,0	6.102	
GVE 7 Santo André	45	1,2	76	2,1	47	1,3	58	1,6	86	2,4	106	2,9	103	2,9	147	4,0	200	5,5	868	
GVE 8 Mogi das Cruzes	80	1,8	68	1,5	73	1,7	97	2,2	112	2,5	155	3,4	166	3,7	272	6,0	303	6,4	1.326	
GVE 9 Franco da Rocha	6	0,7	4	0,5	2	0,2	5	0,6	14	1,6	17	2,0	10	1,2	19	2,1	41	4,4	118	
GVE 10 Osasco	66	1,4	56	1,2	40	0,9	70	1,5	101	2,1	148	3,0	176	3,6	175	3,5	251	4,9	1.083	
GVE 11 Araçatuba	6	0,7	8	0,9	11	1,2	16	1,8	12	1,3	17	1,8	15	1,6	17	1,8	41	4,3	143	
GVE 12 Araraquara	19	1,6	10	0,9	25	2,1	23	2,0	23	1,9	42	3,4	59	4,8	78	6,2	74	5,8	353	
GVE 13 Assis	11	1,8	14	2,3	6	1,0	11	1,8	18	3,0	39	6,5	37	6,3	55	9,1	34	5,6	225	
GVE 14 Barretos	2	0,4	5	0,9	4	0,8	7	1,4	6	1,1	8	1,5	10	1,9	7	1,3	9	1,7	58	
GVE 15 Bauru	7	0,5	13	0,9	5	0,4	18	1,3	26	1,8	46	3,2	97	6,8	138	9,5	143	9,9	493	
GVE 16 Botucatu	2	0,3	3	0,4	6	0,8	8	1,1	32	4,1	38	4,9	61	8,1	54	6,7	80	9,9	284	
GVE 17 Campinas	45	0,8	42	0,8	46	0,8	82	1,5	77	1,4	110	1,9	155	2,6	199	3,3	205	3,3	961	
GVE 18 Franca	-	-	4	0,4	6	0,7	4	0,4	1	0,1	3	0,3	8	0,9	10	1,1	4	0,4	40	
GVE 19 Marília	3	0,4	5	0,7	6	0,8	0	0,0	7	0,9	5	0,7	17	2,3	28	3,7	52	6,8	123	
GVE 20 Piracicaba	6	0,3	2	0,1	11	0,6	10	0,5	22	1,2	37	1,9	46	2,4	57	2,9	55	2,8	246	
GVE 21 Presidente Prudente	3	0,6	4	0,7	7	1,3	9	1,6	10	1,8	7	1,3	17	3,0	23	3,9	42	7,1	122	
GVE 22 Presidente Venceslau	4	1,2	3	0,9	1	0,3	1	0,3	2	0,6	4	1,1	4	0,3	14	3,8	16	4,5	49	
GVE 23 Registro	9	2,0	4	0,9	4	1,0	13	3,2	10	2,4	17	4,2	8	2,0	24	5,8	42	10,1	131	
GVE 24 Ribeirão Preto	16	0,9	10	0,6	6	0,3	24	1,3	27	1,5	45	2,5	99	5,5	121	6,5	123	6,5	471	
GVE 25 Santos	36	1,4	25	1,0	30	1,2	42	1,7	76	3,0	129	5,0	162	6,5	174	6,9	270	10,7	944	
GVE 26 São João da Boa Vista	5	0,5	10	1,0	4	0,4	21	2,2	22	2,3	35	3,6	32	3,3	25	2,5	20	2,0	174	
GVE 27 São José dos Campos	33	2,4	21	1,5	11	0,8	27	1,8	30	2,0	30	2,0	36	2,5	64	4,2	94	6,3	346	
GVE 28 Caraguatatuba	4	0,9	9	2,1	5	1,2	5	1,1	13	2,9	8	1,8	12	0,8	35	7,7	25	5,1	116	
GVE 29 São José do Rio Preto	13	0,9	7	0,5	9	0,6	27	1,9	43	2,9	62	4,1	71	5,0	98	6,1	80	5,0	410	
GVE 30 Jales	1	0,4	0	0,0	1	0,4	4	1,5	6	2,2	2	0,7	8	0,6	9	2,9	13	4,2	44	
GVE 31 Sorocaba	17	0,6	22	0,8	17	0,6	33	1,2	36	1,3	64	2,2	65	2,2	88	2,9	64	2,1	406	
GVE 32 Itapeva	1	0,2	1	0,2	1	0,2	16	4,0	16	3,9	12	2,9	9	0,6	14	3,4	15	3,5	85	
GVE 33 Taubaté	15	1,1	7	0,5	8	0,6	4	0,3	17	1,2	23	1,6	48	3,3	50	3,5	72	5,1	244	
Não classificados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2	
Total	806	1,4	846	1,4	813	1,4	1.190	2,0	1.517	2,5	1.937	3,1	2.415	4,0	3.006	4,8	3.437	5,4	15.967	

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS - SP) . Fundação Seade.

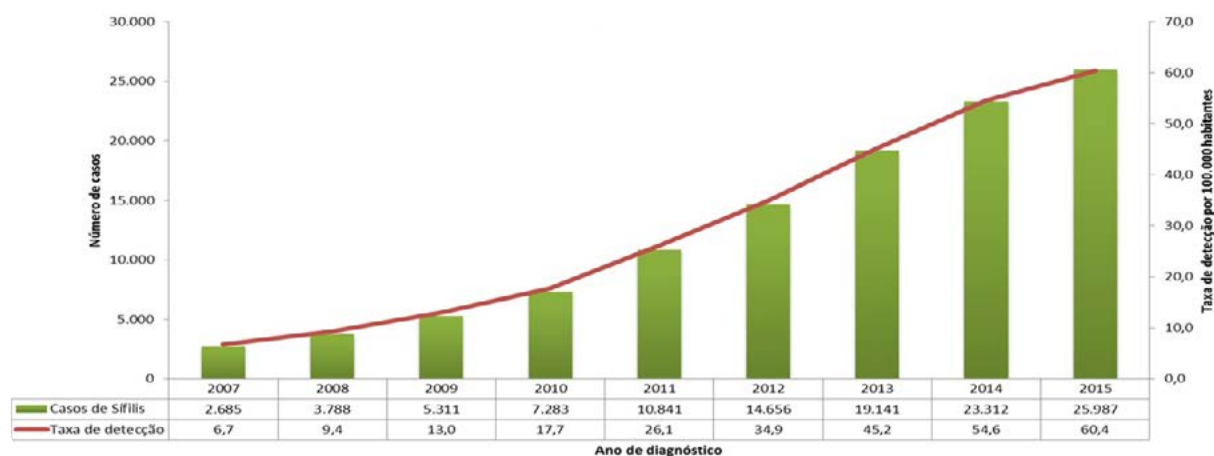
Nota: *Dados preliminares até 30/06/2016, sujeitos à revisão mensal.

Sífilis Adquirida

A sífilis adquirida em adultos é um agravo de notificação compulsória desde agosto de 2010 (Portaria Nº 2.472, de 31 de agosto de 2010). No estado de São Paulo foram notificados 130.461 casos de sífilis adquirida de 2007 a junho de 2016 (Tabela 1). Destaca-se o aumento de mais de duas vezes no número total de casos notificados entre 2011 e 2015 (Figura 1). Esse aumento pode ser atribuído em grande parte à redução da subnotificação de casos, pois foi acompanhado de elevação do número de unidades notificadoras (1,7 vezes) (Figura 2). A taxa de detecção de sífilis adquirida foi de 60,4 casos por 100.000 habitantes em 2015 no Estado (Tabela 1).

Ao analisar a evolução das notificações, segundo as características sociodemográficas (Tabela 2) chama atenção que ocorreu aumento de 2,5 vezes no número de casos notificados em homens e 2,2 vezes em mulheres, no período de 2011 a 2015 (Figura 3).

Figura 1. Casos notificados de sífilis adquirida e respectiva taxa de detecção por 100.000 habitantes segundo ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2015*.

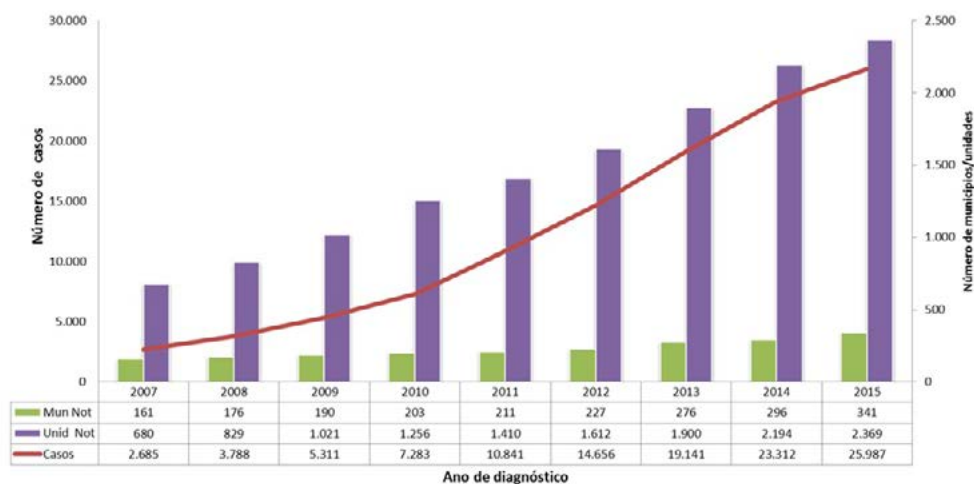


Fonte: Sinan - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS-SP).

Utilizada projeção populacional Fundação SEADE.

Notas: *dados preliminares até 30/06/2016 sujeitos a revisão mensal.

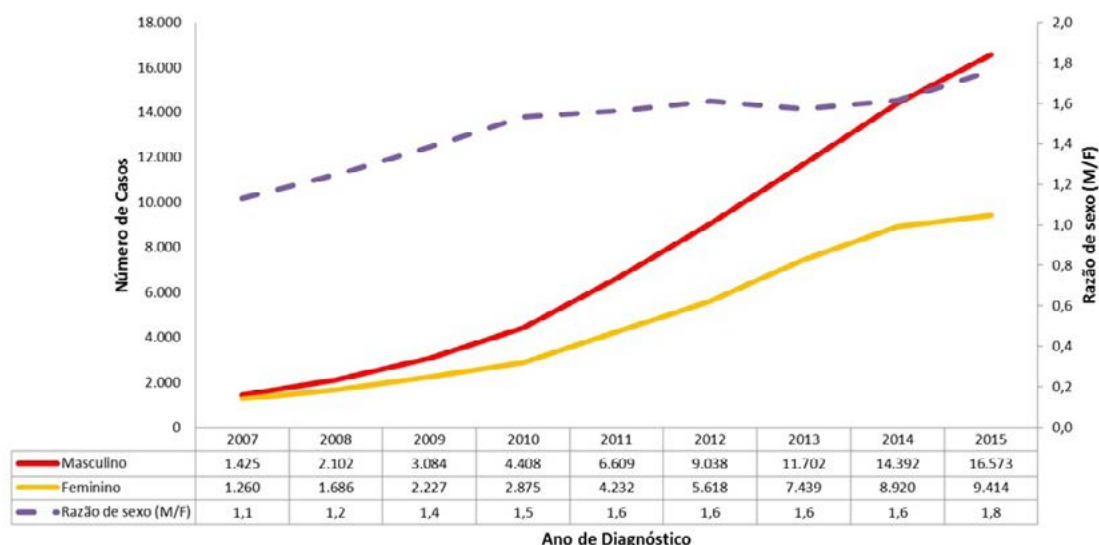
Figura 2. Casos notificados de sífilis adquirida, unidades e municípios notificadores segundo ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2015*.



Fonte: Sinan - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS-SP).

Notas: *dados preliminares até 30/06/2016 sujeito a revisão mensal.

Figura 3. Casos notificados de sífilis adquirida segundo sexo, razão de sexo e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2015*.



Fonte: Sinan - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS-SP).

Notas: *dados preliminares até 30/06/2016 sujeito a revisão mensal.

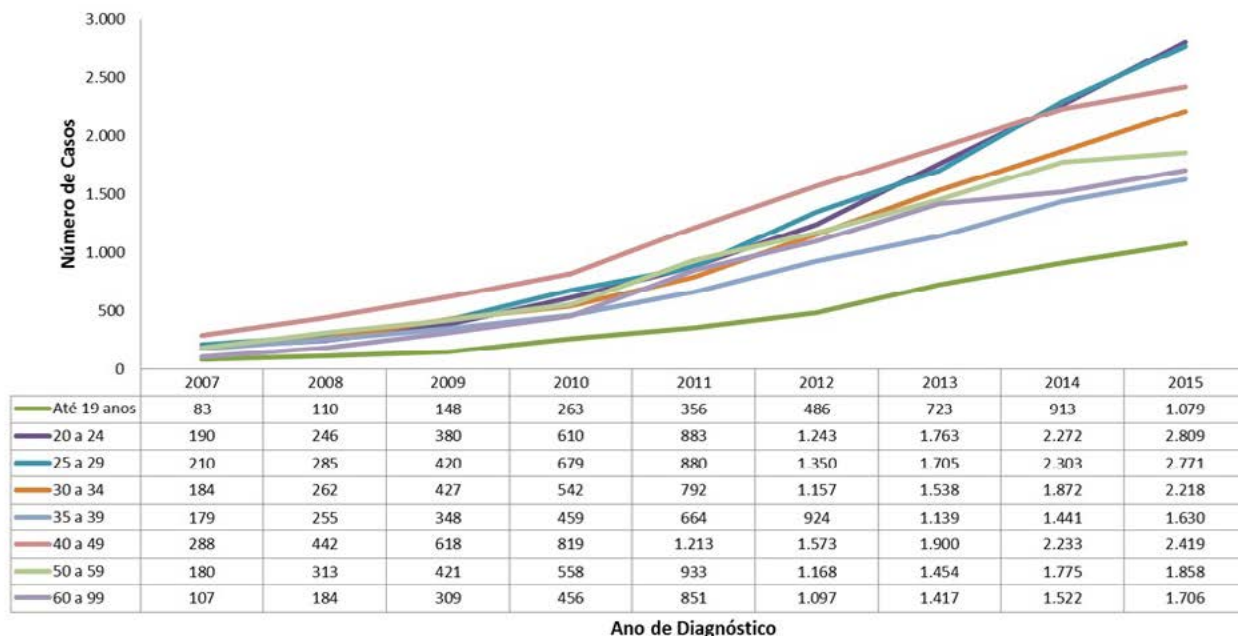
Em 2015, a faixa etária com maior número de casos notificados foi de 20 a 24 anos de idade (Figura 4). As Figuras 5 e 6 apresentam a evolução do número de casos, segundo sexo e faixa etária. Pode-se observar que a faixa etária de 20 a 24 apresentou maior número de casos em ambos os sexos em 2015. Cabe ressaltar que as notificações de sífilis em gestantes não estão aí computadas, visto haver banco próprio para seu registro. Esses dados podem modificar a interpretação, tanto do número de casos, quanto da razão de sexo. A variável escolaridade ainda apresentou 25% dos dados ignorados, impossibilitando a análise dessa informação.

Em 2015, a região do Estado que apresentou o maior número de casos notificados foi a Capital: 12.663 casos (48,7%) (Tabela 3). Nove regiões do Estado apresentaram taxa de detecção de sífilis adquirida por 100.000 habitantes-ano acima da TD média do Estado (Quadro 1, Figura 7):

Observações:

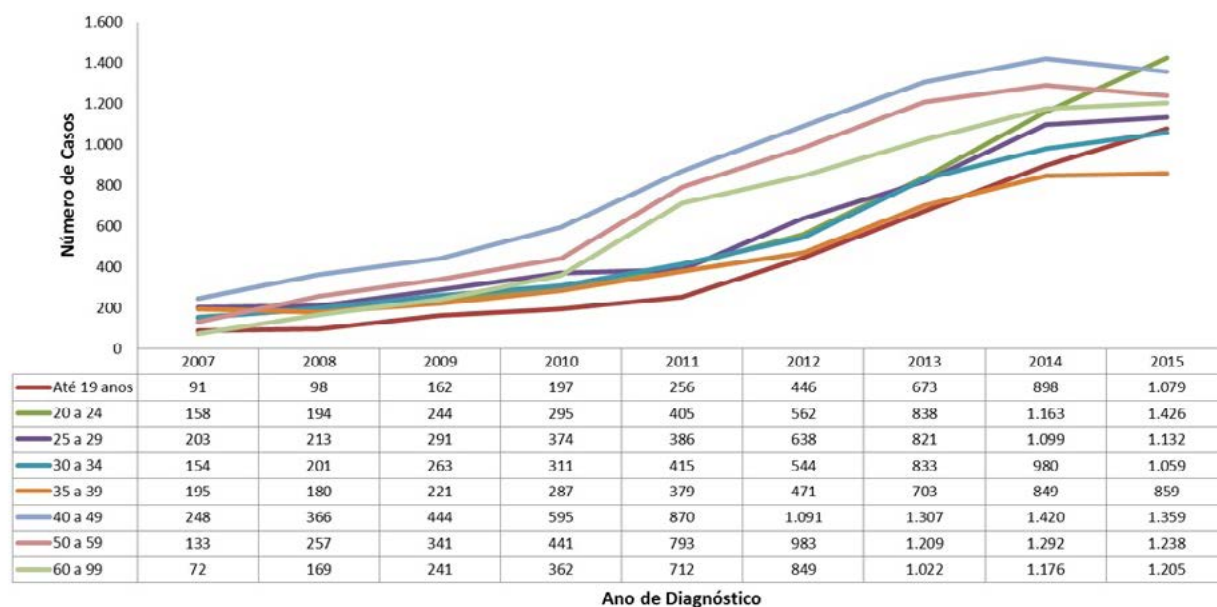
A notificação de casos foi realizada em todo esse período sem a inclusão de dados da investigação clínica e epidemiológica, ou seja, a notificação consiste apenas nas informações relativas aos dados sociodemográficos. Os dados apresentados nesse Boletim foram revisados desde 2007, com a incorporação de novo critério de consistência para duplicidade: foram considerados casos duplicados aqueles que tinham o mesmo nome, nome da mãe e data de início dos sintomas (data de diagnóstico) com intervalo de tempo inferior a um ano entre uma notificação e outra.

Figura 5. Casos notificados de sífilis adquirida em homens segundo ano de diagnóstico e faixa etária, estado de São Paulo, 2007 a 2015*.



Fonte: Sinan - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS-SP). Utilizada projeção populacional Fundação SEADE. Notas: *incluídos municípios com pelo menos um caso de sífilis adquirida notificado no período analisado; **dados preliminares até 30/06/2016 sujeitos a revisão mensal.

Figura 6. Casos notificados de sífilis adquirida em mulheres segundo ano de diagnóstico e faixa etária, estado de São Paulo, 2007 a 2015*.

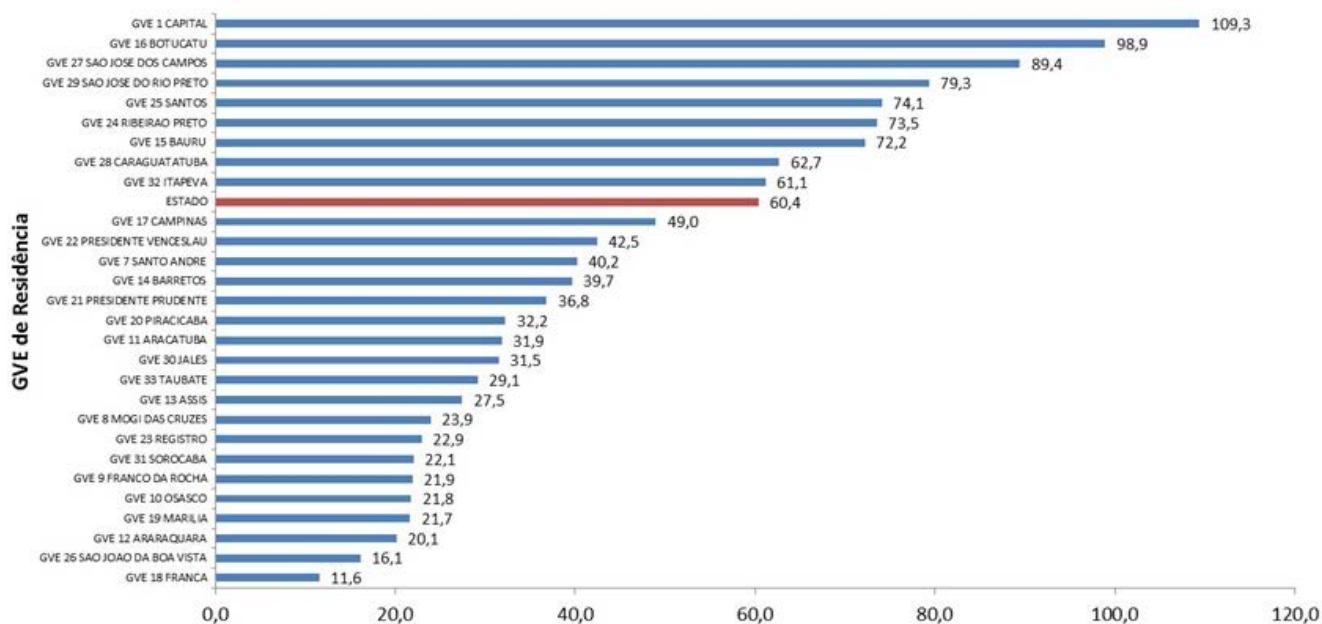


Fonte: Sinan - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS-SP).
Notas: *dados preliminares até 30/06/2016 sujeito a revisão mensal. Excluídos 230 casos com idade ignorada.

Quadro 1. Municípios com taxa de detecção (TD) de sífilis adquirida por 100 mil habitantes-ano, acima da TD média do Estado, estado de São Paulo, 2015

MUNICÍPIO	TD (por mil hab-ano)
São Paulo	109,3
Botucatu	98,9
São José dos Campos	89,4
São José do Rio Preto	79,3
Santos	74,1
Ribeirão Preto	73,5
Bauru	72,2
Caraguatatuba	62,7
Itapeva	61,1

Figura 7. Distribuição das taxas de detecção (TD) de sífilis adquirida por 100.000 habitantes segundo o Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência, estado de São Paulo, 2015.



Taxa de detecção por 100.000 habitantes

Fonte: Sinan - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS-SP).

Utilizada projeção populacional Fundação SEADE. Notas: *dados preliminares até 30/06/2016, sujeito a revisão mensal.

ÍNDICE DE TABELAS - SÍFILIS ADQUIRIDA

Tabela 1. Casos notificados de sífilis adquirida e taxa de detecção (TD) por 100.000 habitantes-ano, segundo ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2016*.

Tabela 2. Casos notificados de sífilis adquirida, segundo características sociodemográficas e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2016*.

Tabela 3. Casos notificados de sífilis adquirida, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2016*.

Tabela 4. Casos notificados de sífilis adquirida e taxa de detecção (TD) por 100.000 habitantes-ano, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2015*.

.....

Tabela 1. Casos notificados de sífilis adquirida e taxa de detecção (TD) por 100.000 habitantes segundo ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2016*.

Ano de diagnóstico	Sífilis adquirida	
	N	TD
2007	2.685	6,7
2008	3.788	9,4
2009	5.311	13,0
2010	7.283	17,7
2011	10.841	26,1
2012	14.656	34,9
2013	19.141	45,2
2014	23.312	54,6
2015	25.987	60,4
2016	17.457	-
Total	130.461	

Fonte: SINAN -Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS-SP). Utilizada projeção populacional Fundação SEADE.

Notas: *dados preliminares até 30/06/2016 sujeitos a revisão mensal.

Tabela 2. Casos notificados de sífilis adquirida segundo características sociodemográficas e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, período de 2007 a 2016*

Características sociodemográficas			Ano de diagnóstico												Total											
			2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		Total			
			N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)		
Sexo																										
Masculino			1.425	53,1	2.102	55,5	3.084	58,1	4.408	60,5	6.609	61,0	9.038	61,7	11.702	61,1	14.392	61,7	16.573	63,8	10.617	60,8	79.950	61,3		
Feminino			1.260	46,9	1.686	44,5	2.227	41,9	2.875	39,5	4.232	39,0	5.618	38,3	7.439	38,9	8.920	38,3	9.414	36,2	6.840	39,2	50.511	38,7		
Faixa etária (anos)																										
Até 19			174	6,5	208	5,5	310	5,8	460	6,3	612	5,6	932	6,4	1.396	7,3	1.811	7,8	2.158	8,3	1.472	8,4	9.533	7,3		
20 a 24			348	13,0	440	11,6	624	11,7	905	12,4	1.288	11,9	1.805	12,3	2.601	13,6	3.435	14,7	4.235	16,3	2.908	16,7	18.589	14,2		
25 a 29			413	15,4	498	13,1	711	13,4	1.053	14,5	1.266	11,7	1.988	13,6	2.526	13,2	3.402	14,6	3.903	15,0	2.649	15,2	18.409	14,1		
30 a 34			338	12,6	463	12,2	690	13,0	853	11,7	1.207	11,1	1.701	11,6	2.371	12,4	2.852	12,2	3.277	12,6	2.090	12,0	15.842	12,1		
35 a 39			374	13,9	435	11,5	569	10,7	746	10,2	1.043	9,6	1.395	9,5	1.842	9,6	2.290	9,8	2.489	9,6	1.800	10,3	12.983	10,0		
40 a 49			536	20,0	808	21,3	1.062	20,0	1.414	19,4	2.083	19,2	2.664	18,2	3.207	16,8	3.653	15,7	3.778	14,5	2.492	14,3	21.697	16,6		
50 a 59			313	11,7	570	15,0	762	14,3	999	13,7	1.726	15,9	2.151	14,7	2.663	13,9	3.067	13,2	3.096	11,9	1.991	11,4	17.338	13,3		
60 e mais			179	6,7	353	9,3	550	10,4	818	11,2	1.563	14,4	1.946	13,3	2.439	12,7	2.698	11,6	2.911	11,2	1.982	11,4	15.439	11,8		
Ignorada/ branco			10	0,4	13	0,3	33	0,6	35	0,5	53	0,5	74	0,5	96	0,5	104	0,4	140	0,5	73	0,4	631	0,5		
Raça/cor																										
Branca			1.318	49,1	1.825	48,2	2.586	48,7	3.803	52,2	5.408	49,9	7.023	47,9	9.340	48,8	11.060	47,4	12.165	46,8	8.113	46,5	62.641	48,0		
Parda			654	24,4	914	24,1	1.413	26,6	1.898	26,1	3.311	30,5	4.540	31,0	6.123	32,0	7.454	32,0	8.492	32,7	5.775	33,1	40.574	31,1		
Preta			240	8,9	341	9,0	512	9,6	704	9,7	1.146	10,6	1.533	10,5	1.909	10,0	2.302	9,9	2.578	9,9	1.820	10,4	13.085	10,0		
Amarela			9	0,3	25	0,7	39	0,7	50	0,7	54	0,5	89	0,6	119	0,6	153	0,7	147	0,6	93	0,5	778	0,6		
Indígena			11	0,4	18	0,5	23	0,4	28	0,4	43	0,4	44	0,3	42	0,2	73	0,3	57	0,2	35	0,2	374	0,3		
Ignorada/ branco			453	16,9	665	17,6	738	13,9	800	11,0	879	8,1	1.427	9,7	1.608	8,4	2.270	9,7	2.548	9,8	1.621	9,3	13.009	10,0		
Escolaridade																										
Analfabeto			23	0,9	63	1,7	67	1,3	114	1,6	181	1,7	215	1,5	280	1,5	317	1,4	307	1,2	184	1,1	1.751	1,3		
1ª a 4ª série incompleta do EF			181	6,7	293	7,7	488	9,2	585	8,0	1.054	9,7	1.437	9,8	1.627	8,5	1.772	7,6	1.660	6,4	1.027	5,9	10.124	7,8		
4ª série completa do EF			202	7,5	258	6,8	329	6,2	465	6,4	713	6,6	880	6,0	989	5,2	1.103	4,7	1.066	4,1	682	3,9	6.687	5,1		
5ª a 8ª série incompleta do EF			571	21,3	652	17,2	854	16,1	1.071	14,7	1.636	15,1	2.022	13,8	2.630	13,7	3.043	13,1	2.985	11,5	2.076	11,9	17.540	13,4		
Ensino fundamental completo			462	17,2	524	13,8	631	11,9	951	13,1	1.269	11,7	1.585	10,8	2.088	10,9	2.352	10,1	2.628	10,1	1.560	8,9	14.050	10,8		
Ensino médio incompleto			246	9,2	267	7,0	428	8,1	576	7,9	820	7,6	1.080	7,4	1.638	8,6	2.030	8,7	2.494	9,6	1.784	10,2	11.363	8,7		
Ensino médio completo			236	8,8	420	11,1	782	14,7	1.187	16,3	1.826	16,8	2.681	18,3	3.701	19,3	4.632	19,9	5.575	21,5	3.801	21,8	24.841	19,0		
Educação superior incompleta			46	1,7	67	1,8	115	2,2	195	2,7	269	2,5	476	3,2	641	3,3	860	3,7	1.053	4,1	674	3,9	4.396	3,4		
Educação superior completa			45	1,7	98	2,6	196	3,7	318	4,4	427	3,9	706	4,8	835	4,4	1.225	5,3	1.485	5,7	948	5,4	6.283	4,8		
Ignorada/ branco			673	25,1	1.146	30,3	1.421	26,8	1.821	25,0	2.646	24,4	3.574	24,4	4.712	24,6	5.978	25,6	6.734	25,9	4.721	27,0	33.426	25,6		
Total			2.685	100,0	3.788	100,0	5.311	100,0	7.283	100,0	10.841	100,0	14.656	100,0	19.141	100,0	23.312	100,0	25.987	100,0	17.457	100,0	130.461	100,0		

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/AIDS-SP (VE-PE DST/AIDS-SP).

Notas: * dados preliminares até 30/06/2016 sujeito a revisão mensal.

Tabela 3. Casos notificados de sífilis adquirida, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2016*

GVE de Residência	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
GVE 1 CAPITAL	739	27,5	1.267	33,4	2.217	41,7	3.178	43,6	6.108	56,3	8.440	57,6	10.196	53,3	11.801	50,6	12.663	48,7	7.985	45,7	64.594	49,5
GVE 2 SANTO ANDRÉ	102	3,8	142	3,7	140	2,6	296	4,1	547	5,0	569	3,9	624	3,3	806	3,5	1.057	4,1	910	5,2	5.193	4,0
GVE 8 MOGI DAS CRUZES	344	12,8	270	7,1	266	5,0	255	3,5	302	2,8	215	1,5	368	1,9	566	2,4	676	2,6	479	2,7	3.741	2,9
GVE 9 FRANCO DA ROCHA	18	0,7	4	0,1	19	0,4	28	0,4	49	0,5	89	0,6	138	0,7	144	0,6	123	0,5	116	0,7	728	0,6
GVE 10 OSASCO	63	2,3	55	1,5	100	1,9	193	2,7	319	2,9	307	2,1	443	2,3	496	2,1	620	2,4	510	2,9	3.106	2,4
GVE 11 APAÇATUBA	46	1,7	50	1,3	62	1,2	77	1,1	73	0,7	75	0,5	122	0,6	148	0,6	237	0,9	184	1,1	1.074	0,8
GVE 12 ARARAQUARA	69	2,6	85	2,2	68	1,3	96	1,3	101	0,9	172	1,2	257	1,3	290	1,2	193	0,7	149	0,9	1.480	1,1
GVE 13 ASSIS	32	1,2	41	1,1	38	0,7	72	1,0	78	0,7	130	0,9	89	0,5	103	0,4	128	0,5	91	0,5	802	0,6
GVE 14 BARRETOS	18	0,7	19	0,5	17	0,3	32	0,4	23	0,2	30	0,2	45	0,2	113	0,5	166	0,6	174	1,0	637	0,5
GVE 15 BAURUR	41	1,5	41	1,1	39	0,7	56	0,8	76	0,7	238	1,6	527	2,8	724	3,1	799	3,1	535	3,1	3.076	2,4
GVE 16 BOTUCATU	43	1,6	82	2,2	99	1,9	157	2,2	277	2,6	236	1,6	468	2,4	536	2,3	573	2,2	351	2,0	2.822	2,2
GVE 17 CAMPINAS	362	13,5	598	15,8	814	15,3	962	13,2	979	9,0	1.401	9,6	1.754	9,2	1.960	8,4	2.117	8,1	1.351	7,7	12.298	9,4
GVE 18 FRANCA	7	0,3	9	0,2	33	0,6	35	0,5	25	0,2	61	0,4	64	0,3	88	0,4	78	0,3	39	0,2	439	0,3
GVE 20 MARÍLIA	20	0,7	3	0,1	10	0,2	48	0,7	82	0,8	152	1,0	203	1,1	208	0,9	135	0,5	116	0,7	977	0,7
GVE 20 PIRACICABA	93	3,5	62	1,6	75	1,4	136	1,9	139	1,3	255	1,7	366	1,9	412	1,8	477	1,8	271	1,6	2.286	1,7
GVE 21 PRESIDENTE PRUDENTE	10	0,4	11	0,3	7	0,1	23	0,3	13	0,1	10	0,1	72	0,4	119	0,5	165	0,6	72	0,4	502	0,4
GVE 22 PRESIDENTE VENCESLAU	1	0,0	3	0,1	0	0,0	5	0,1	15	0,1	10	0,1	22	0,1	61	0,3	123	0,5	78	0,4	318	0,2
GVE 23 REGISTRO	6	0,2	3	0,1	8	0,2	12	0,2	23	0,2	32	0,2	33	0,2	40	0,2	63	0,2	47	0,3	267	0,2
GVE 24 RIBEIRÃO PRETO	122	4,5	156	4,1	195	3,7	223	3,1	227	2,1	338	2,3	703	3,7	861	3,7	1.036	4,0	781	4,5	4.642	3,6
GVE 25 SANTOS	107	4,0	304	8,0	390	7,3	375	5,1	349	3,2	429	2,9	336	1,8	746	3,2	1.296	5,0	1.031	5,9	5.363	4,1
GVE 26 SÃO JOÃO DA BOA VISTA	43	1,6	58	1,5	69	1,3	97	1,3	138	1,3	159	1,1	164	0,9	178	0,8	128	0,5	118	0,7	1.152	0,9
GVE 27 SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	175	6,5	193	5,1	154	2,9	204	2,8	257	2,4	387	2,6	454	2,4	905	3,9	923	3,6	454	2,6	4.106	3,1
GVE 28 CARAGUATATUBA	9	0,3	43	1,1	32	0,6	14	0,2	22	0,2	61	0,4	117	0,6	145	0,6	191	0,7	120	0,7	754	0,6
GVE 29 SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	76	2,8	122	3,2	171	3,2	371	5,1	313	2,9	432	2,9	594	3,1	872	3,7	1.007	3,9	679	3,9	4.637	3,6
GVE 30 JALÉS	26	1,0	24	0,6	37	0,7	31	0,4	18	0,2	25	0,2	44	0,2	46	0,2	81	0,3	57	0,3	389	0,3
GVE 31 SOROCABA	54	2,0	82	2,2	127	2,4	208	2,9	185	1,7	205	1,4	491	2,6	425	1,8	459	1,8	366	2,1	2.802	2,0
GVE 32 ITAPEVA	15	0,6	16	0,4	20	0,4	29	0,4	60	0,6	141	1,0	315	1,6	257	1,1	168	0,6	99	0,6	1.120	0,9
GVE 33 TAUBATÉ	44	1,6	45	1,2	104	2,0	70	1,0	41	0,4	56	0,4	132	0,7	262	1,1	305	1,2	292	1,7	1.351	1,0
não classificados	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0,0	1	0,0	-	-	-	-	-	-	2	0,0	5	0,0
Total	2.685	100,0	3.788	100,0	5.311	100,0	7.283	100,0	10.841	100,0	14.656	100,0	19.141	100,0	23.312	100,0	25.987	100,0	17.457	100,0	130.461	100,0

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP (VE-PE DST/Aids-SP).

Notas: *dados preliminares até 30/06/2016 sujeito a revisão mensal.

Tabela 4. Casos notificados de sífilis adquirida e taxa de detecção (TD) por 100.000 habitantes-ano, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de residência e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 2007 a 2015*

GVE de Residência	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		Total	
	N		N		N		N		N		N		N		N		N		N	
	TD		TD		TD		TD		TD		TD		TD		TD		TD		TD	
GVE 1 CAPITAL	739	6,7	1.267	11,4	2.217	19,9	3.178	28,3	6.108	54,0	8.440	74,2	10.196	89,1	11.801	102,5	12.663	109,3	56.609	
GVE 7 SANTO ANDRE	102	4,1	142	5,6	140	5,5	296	11,6	547	21,3	569	22,1	624	24,0	806	30,9	1.057	40,2	4.283	
GVE 8 MOGI DAS CRUZES	344	13,4	270	10,4	266	10,1	255	9,6	302	11,2	215	7,9	368	13,3	566	20,3	676	23,9	3.262	
GVE 9 FRANCO DA ROCHA	18	3,7	4	0,8	19	3,7	28	5,4	49	9,3	89	16,7	138	25,4	144	26,1	123	21,9	612	
GVE 10 OSASCO	63	2,4	55	2,1	100	3,8	193	7,2	319	11,7	307	11,1	443	15,9	496	17,6	620	21,8	2.596	
GVE 11 ARACATUBA	46	6,6	50	7,1	62	8,7	77	10,7	73	10,1	75	10,3	122	16,6	148	20,0	237	31,9	890	
GVE 12 ARARAQUARA	69	7,7	85	9,4	68	7,5	96	10,4	101	10,9	172	18,4	257	27,3	290	30,5	193	20,1	1.331	
GVE 13 ASSIS	32	7,2	41	9,1	38	8,4	72	15,9	78	17,1	130	28,3	89	19,3	103	22,2	128	27,5	711	
GVE 14 BARRETOS	18	4,5	19	4,7	17	4,2	32	7,8	23	5,6	30	7,3	45	10,8	113	27,1	166	39,7	463	
GVE 15 BAURUR	41	3,9	41	3,9	39	3,7	56	5,2	76	7,1	236	22,0	527	48,3	724	65,9	799	72,2	2.541	
GVE 16 BOTUCATU	43	8,0	82	15,0	99	18,0	157	28,2	277	49,4	236	41,7	468	82,1	536	93,3	573	98,9	2.471	
GVE 17 CAMPINAS	362	9,4	598	15,3	814	20,6	962	23,9	979	24,0	1.401	33,8	1.754	41,7	1.960	46,0	2.117	49,0	10.947	
GVE 18 FRANCA	7	1,1	9	1,4	33	5,1	35	5,4	25	3,8	61	9,3	64	9,6	88	13,1	78	11,6	400	
GVE 19 MARILIA	20	3,3	3	0,5	10	1,6	48	7,8	82	13,3	152	24,6	203	32,8	208	33,5	135	21,7	861	
GVE 20 PIRACICABA	93	6,8	62	4,5	75	5,4	136	9,6	139	9,8	255	17,7	366	25,2	412	28,1	477	32,2	2.015	
GVE 21 PRESIDENTE PRUDENTE	10	2,3	11	2,6	7	1,6	23	5,3	13	3,0	10	2,3	72	16,2	119	26,7	165	36,8	430	
GVE 22 PRESIDENTE VENCESLAU	1	0,4	3	1,1	-	-	5	1,7	15	5,2	10	3,5	22	7,6	61	21,1	123	42,5	240	
GVE 23 REGISTRO	6	2,2	3	1,1	8	2,9	12	4,4	23	8,4	32	11,7	33	12,0	40	14,6	63	22,9	220	
GVE 24 RIBEIRAO PRETO	122	9,6	156	12,1	195	14,9	223	16,8	227	16,9	338	24,9	703	51,1	861	61,8	1.036	73,5	3.861	
GVE 25 SANTOS	107	6,6	304	18,7	390	23,7	375	22,6	349	20,8	429	25,3	336	19,6	746	43,1	1.296	74,1	4.332	
GVE 26 SAO JOAO DA BOA VISTA	43	5,6	58	7,6	69	9,0	97	12,5	138	17,8	159	20,4	164	20,9	178	22,6	128	16,1	1.034	
GVE 27 SAO JOSE DOS CAMPOS	175	18,7	193	20,3	154	16,0	204	20,9	257	26,1	387	38,8	454	45,0	905	88,7	923	89,4	3.652	
GVE 28 CARAGUATATUBA	9	3,4	43	15,9	32	11,6	14	5,0	22	7,7	61	21,0	117	39,6	145	48,3	191	62,7	634	
GVE 29 SAO JOSE DO RIO PRETO	76	6,5	122	10,3	171	14,2	371	30,5	313	25,5	432	34,9	594	47,6	872	69,3	1.007	79,3	3.958	
GVE 30 JALES	26	10,2	24	9,4	37	14,5	31	12,1	18	7,0	25	9,8	44	17,2	46	17,9	81	31,5	332	
GVE 31 SOROCABA	54	2,9	82	4,3	127	6,5	208	10,6	185	9,3	205	10,2	491	24,1	425	20,7	459	22,1	2.236	
GVE 32 ITAPEVA	15	5,5	16	5,8	20	7,3	29	10,6	60	22,0	141	51,6	315	115,0	257	93,7	168	61,1	1.021	
GVE 33 TAUBATE	44	4,5	45	4,5	104	10,4	70	7,0	41	4,0	56	5,5	132	12,8	262	25,2	305	29,1	1.059	
Não Classificados	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	3	
Total	2.685	6,7	3.788	9,4	5.311	13,0	7.283	17,7	10.841	26,1	14.656	34,9	19.141	45,2	23.312	54,6	25.987	60,4	113.004	

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP (VE-PE DST/Aids-SP). Utilizada projeção populacional Fundação SEADE.

Notas: * Dados preliminares até 30/06/2016 sujeitos a revisão mensal.

Acidentes com material biológico em profissionais de saúde

No período de janeiro de 2007 a 30 junho de 2016, foram notificados 125.060 casos de acidentes com material biológico no estado de São Paulo.

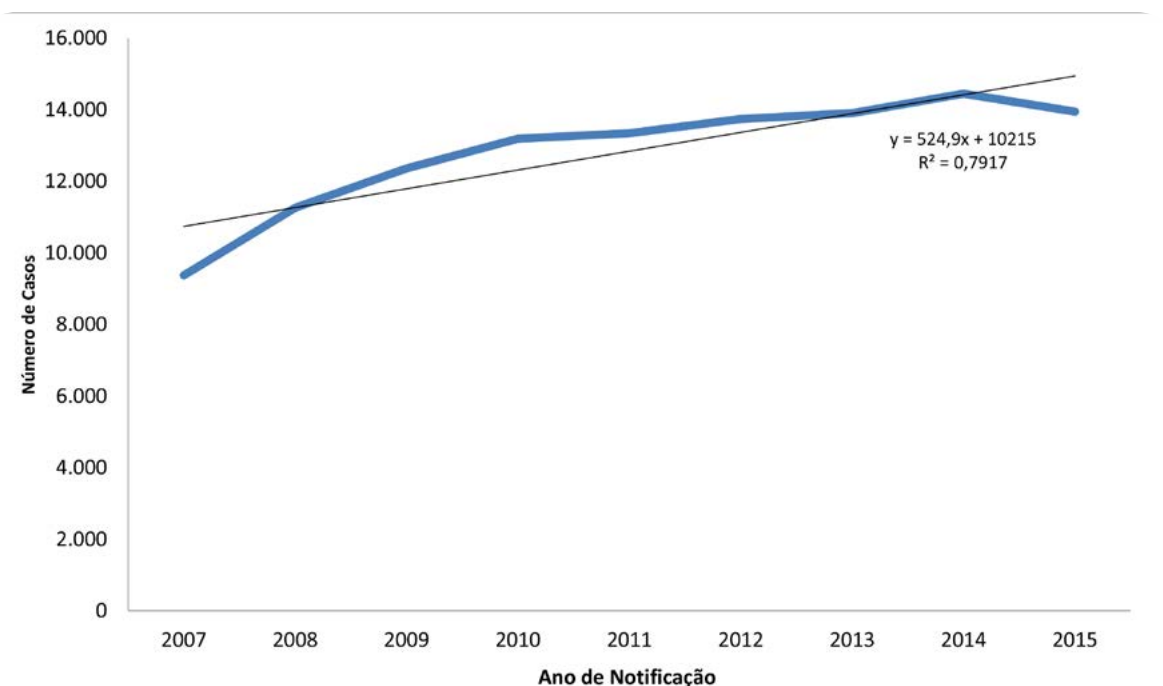
O município de São Paulo destaca-se com a maioria dos casos notificados de acidente com material biológico (22,4%), seguido por Ribeirão Preto (6,3%), São José do Rio Preto (3,7%) e Campinas (2,8%). Assim, as regiões com maior concentração de casos foram: Capital do Estado, seguido por Campinas (9,8%) e Ribeirão Preto com 6,7% (Tabelas 1 e 2).

O sexo feminino concentrou o maior número de ocorrências (77,5%), com predomínio entre as idades de 20 e 49 anos (87,2%). Para o sexo masculino observou-se padrão semelhante ao feminino segundo as faixas etárias (Tabela 3).

As categorias profissionais mais frequentemente sujeitas à exposição a acidentes ocupacionais com material biológico foram por ordem de magnitude os auxiliares de enfermagem (32,3%) e técnicos de enfermagem (20,8%), que juntos representaram 53,1% dos casos notificados, seguidas de médicos (10,7%), coletores de lixo (7,7%), enfermeiros (6,9%) e estudantes (5,6%), observando-se semelhança deste padrão nos últimos anos (Tabela 4).

Observou-se um aumento de cerca de 525 casos notificados por ano no período, e entre os técnicos e auxiliares de enfermagem essa velocidade foi de 281,93 casos/ano, sendo que nas demais categorias observaram-se padrões de estabilidade. Possivelmente esse dado reflita o aumento nas notificações (Figura 1 e 2).

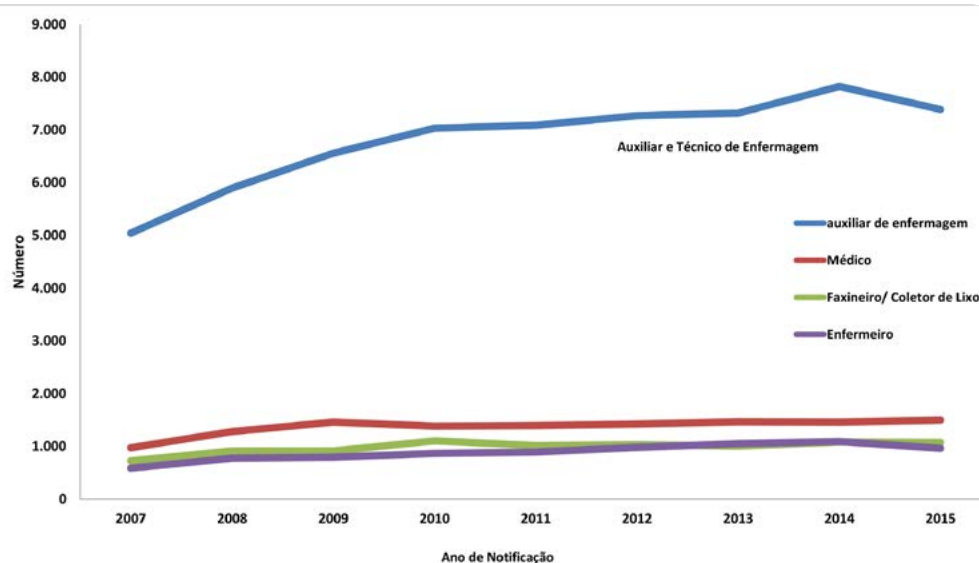
Figura 1. Total de casos notificados de acidentes ocupacionais com material biológico, estado de São Paulo, 2007 a 2016*. (N=125.060)



Fonte: Sinan - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS-SP).

(*) dados preliminares até 30/06/2016, sujeito a revisão mensal.

Figura 2. Total de casos notificados de acidentes ocupacionais com material biológico, segundo alegorias profissionais, estado de São Paulo, 2007 a 2016*



Taxa de detecção por 100.000 habitantes

Fonte: Sinan - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS-SP).

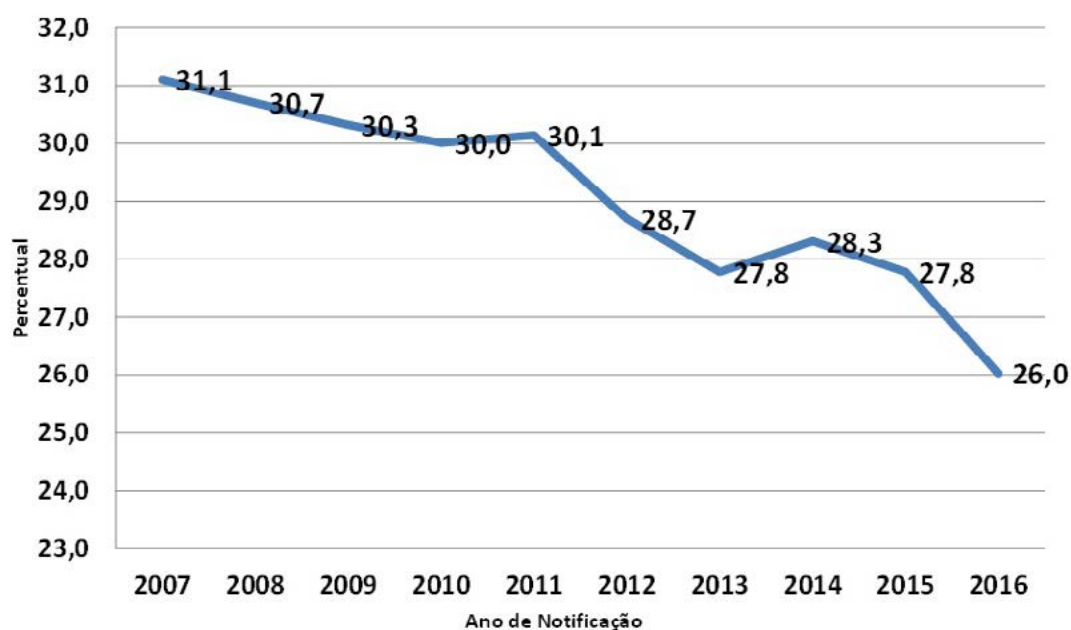
Utilizada projeção populacional Fundação SEADE.

Notas: *dados preliminares até 30/06/2016, sujeito a revisão mensal.

Em relação às circunstâncias do acidente 17,1% ocorreram durante a administração de medicação, seguidos de descarte inadequado (15,5%) e procedimento cirúrgico e odontológico (15,1%).

Para fins de análise agrupamos algumas situações de acidentes notificados consideradas preveníveis, tais como: acidentes provocados por descarte inadequado (incluídos nesta classificação os acidentes ocorridos em lavanderias), os ocorridos na realização de dextro (dosagem de glicemia capilar) e por reencape. Este tipo de acidente teve uma redução de 1,19 vezes de 2007 a 2016, com queda mais acentuada a partir de 2011, o que coincide com a implementação da Norma Regulamentadora NR32- Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde (Figura 3).

Figura 3. Percentual de acidentes ocupacionais com material biológico notificados com circunstância do acidente preveníveis, por ano de notificação, estado de São Paulo, 2007-2016*.

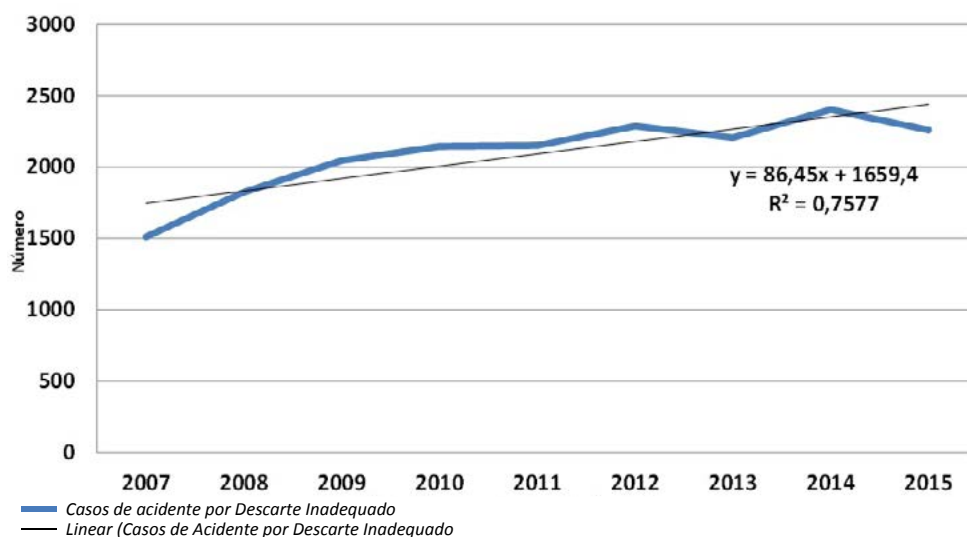


Fonte: Sinan - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP

(*) Dados preliminares até 30/06/2016 sujeito a revisão mensal.

As proporções de casos de acidentes notificados por descarte inadequado no período mantiveram-se inalteradas. Este cenário indica a necessidade de implementar ações de prevenção em cada serviço, no sentido de capacitar e sensibilizar os funcionários em relação às medidas de biossegurança. Além disso, a utilização de indicadores de descarte inadequado, por exemplo, número de perfuro-cortantes encontrados fora do local adequado de descarte em cada serviço e respectivas unidades, com feedback para a equipe assistencial pode auxiliar no processo de sensibilização (Figura 4).

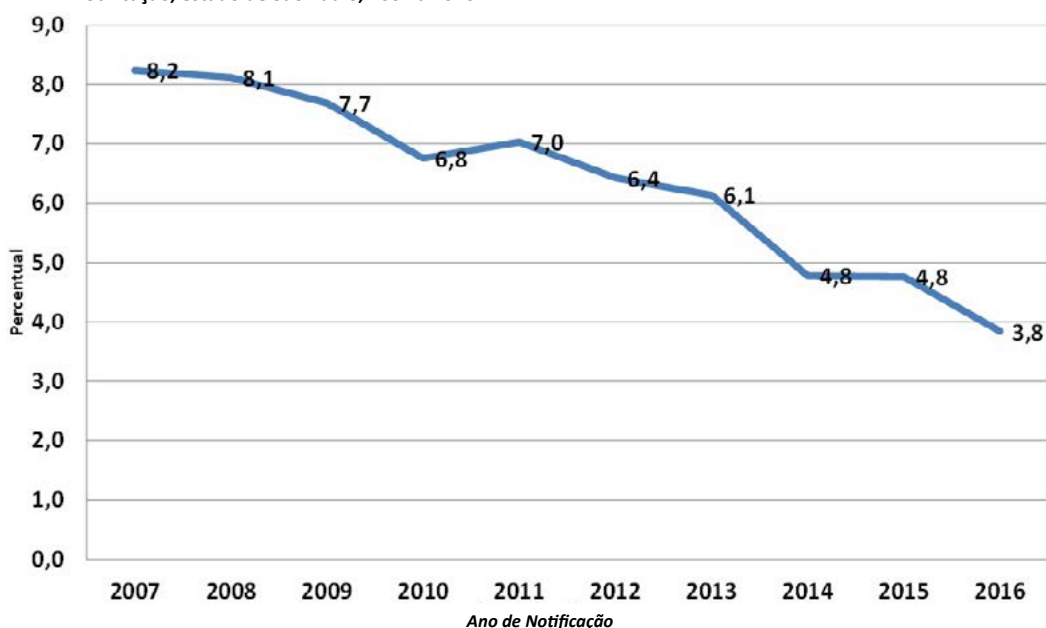
Figura 4. Número de acidentes ocupacionais com material biológico devidos a descarte inadequado, por ano de notificação, estado de São Paulo, 2007 a 2016*



Fonte: Sinan - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS-SP).
 (*) Dados preliminares até 30/06/2016, sujeitos a revisão mensal.

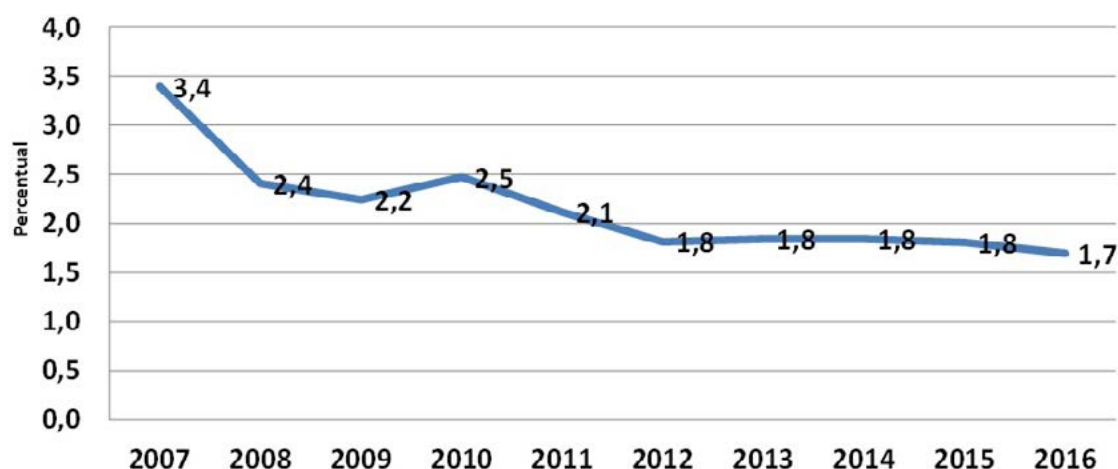
Já os acidentes ocorridos durante procedimento de realização de dextro e os acidentes por reencape, tiveram uma queda proporcional de duas vezes no período analisado (Figura 5 e 6). Embora esses indicadores estejam em queda, devemos manter os esforços no sentido de buscar a eliminação desse tipo de acidentes.

Figura 5. Percentual de acidentes ocupacionais com material biológico ocorridos na realização de dosagem de glicemia capilar, por ano de notificação, estado de São Paulo, 2007 a 2016*.



Fonte: Sinan - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP
 (*) Dados preliminares até 30/06/2016, sujeitos à revisão mensal.

Figura 6. Percentual de acidentes ocupacionais com material biológico por reencape de agulhas, por ano de notificação, estado de São Paulo, 2007 a 2016*

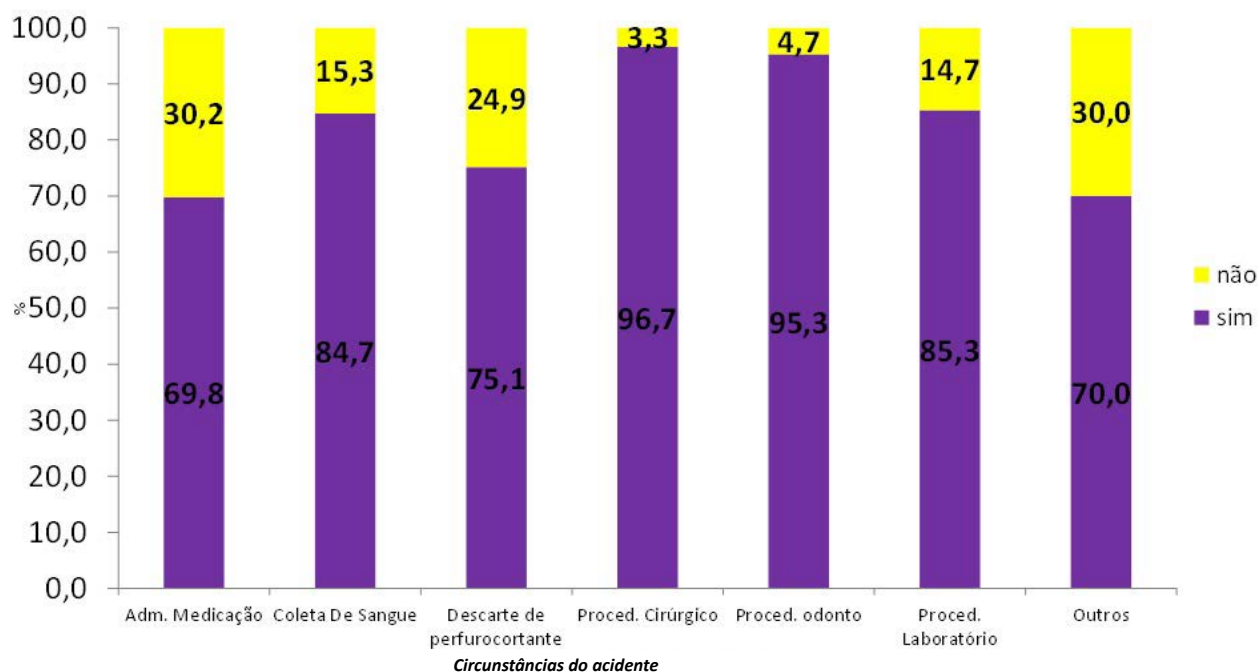


Fonte: Sinan - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS-SP).

(*) Dados preliminares até 30/06/2016, sujeitos a revisão mensal.

No que se refere à utilização de luvas durante os procedimentos de risco, observa-se que 30,2% dos profissionais que se acidentaram não utilizavam luvas ao administrar medicação e, respectivamente, 15,3% e 14,7% não o fizeram nos procedimentos de coleta de sangue e coleta laboratorial. Nos procedimentos cirúrgicos e odontológicos a utilização de luva durante o acidente ocorreu respectivamente em 96,7% e 95,3% das situações.

Figura 7. Proporção de uso de luvas nos acidentes profissionais com material biológico notificados, segundo a circunstância do acidente, estado de São Paulo, 2007 a 2016 *



Fonte: Sinan - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual de DST/Aids-SP (VE-PE DST/AIDS-SP).

(*) Dados preliminares até 30/06/2016, sujeitos a revisão mensal.

Quanto ao encerramento do caso, 39,6% (49.557) dos profissionais acidentados receberam alta com fonte negativa para hepatite B, C e HIV e 22,1% (27.674) tiveram alta após seis meses de acompanhamento, sem conversão sorológica.

No período analisado ocorreu uma conversão para HIV, no ano de 2013, por vírus multirresistente. Em 38,2% dos acidentes com material biológico o caso foi encerrado por abandono ou por desfecho ignorado. Diante deste dado, acredita-se que os serviços devam buscar a melhoria da informação dos casos ignorados. Se não for possível conhecer a situação de todos, deve-se ter como meta encerrar prioritariamente o acompanhamento dos casos cujas fontes do acidente apresentem alguma sorologia positiva, quer seja para HIV, Hepatite B ou C (Tabela 5).

A notificação dos acidentes com material biológico representa um importante instrumento de acompanhamento deste importante agravo e deve servir de base para a tomada de decisões. Apesar das medidas de prevenção de acidentes com material biológico serem amplamente difundidas, o descarte inadequado ainda é a segunda causa mais frequente de acidentes, e sua frequência permanece inalterada com o passar dos anos. Há muito trabalho a ser feito, no sentido de prevenir os acidentes e melhorar as informações e o acompanhamento dos acidentes ocorridos.

.....

ÍNDICE DE TABELAS - ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO

Tabela 1. Casos notificados de acidentes com material biológico, nos 30 municípios com maior número de notificações, por ano de notificação, estado de São Paulo, 2007 a 2016*.

Tabela 2. Casos notificados de acidentes com material biológico, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de ocorrência, por ano de notificação, estado de São Paulo, 2007 a 2016*.

Tabela 3. Casos notificados de acidente com material biológico segundo sexo e faixa etária e por ano de notificação, estado de São Paulo, 2007 a 2016*.

Tabela 4. Casos notificados de acidentes ocupacionais com material biológico, segundo categoria profissional, por ano de notificação, estado de São Paulo, 2007 a 2016*.

Tabela 5. Casos notificados de acidentes com material biológico segundo tipo de encerramento e ano de notificação, estado de São Paulo, 2007 a 2016*.

.....

Tabela 1. Casos notificados de acidentes com material biológico, nos 30 municípios com maior número de notificações, por ano de notificação, estado de São Paulo, 2007 a 2016*.

Município de ocorrência	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
São Paulo	1.963	20,9	2.887	25,6	2.757	22,3	2.770	21,0	2.720	20,4	2.776	20,2	3.220	23,2	3.380	23,4	3.222	23,1	2.366	24,9	28.061	22,4
Ribeirão Preto	288	3,1	453	4,0	1.182	9,6	1.427	10,8	952	7,1	793	5,8	766	5,5	756	5,5	763	5,5	506	5,3	7.886	6,3
São José do Rio Preto	347	3,7	508	4,5	433	3,5	485	3,7	584	4,4	511	3,7	448	3,2	464	3,2	545	3,9	331	3,5	4.656	3,7
Campinas	259	2,8	395	3,5	418	3,4	404	3,1	385	2,9	322	2,3	341	2,5	430	3,0	315	2,3	201	2,1	3.470	2,8
Marília	256	2,7	306	2,7	334	2,7	251	1,9	299	2,2	284	2,1	279	2,0	286	2,0	256	1,8	205	2,2	2.756	2,2
Taubaté	254	2,7	276	2,5	298	2,4	250	1,9	280	2,1	251	1,8	274	2,0	277	1,9	296	2,1	219	2,3	2.675	2,1
São Bernardo do Campo	197	2,1	196	1,7	182	1,5	239	1,8	287	2,2	320	2,3	310	2,2	317	2,2	296	2,1	216	2,3	2.560	2,0
Guarulhos	235	2,5	197	1,7	249	2,0	260	2,0	210	1,6	335	2,4	368	2,6	259	1,8	205	1,5	142	1,5	2.460	2,0
Boracatu	186	2,0	166	1,5	223	1,8	216	1,6	216	1,6	251	1,8	230	1,7	167	1,2	216	1,5	152	1,6	2.023	1,6
São José dos Campos	192	2,0	230	2,0	182	1,5	201	1,5	239	1,8	222	1,6	237	1,7	306	2,1	167	1,2	12	0,1	1.988	1,6
Piracicaba	164	1,8	237	2,1	193	1,6	128	1,0	154	1,2	174	1,3	162	1,2	256	1,8	257	1,8	142	1,5	1.867	1,5
Jundiaí	154	1,6	178	1,6	176	1,4	179	1,4	161	1,2	199	1,4	167	1,2	173	1,2	184	1,3	103	1,1	1.674	1,3
Barretos	84	0,9	140	1,2	181	1,5	213	1,6	219	1,6	236	1,7	232	1,7	199	1,4	132	0,9	15	0,2	1.651	1,3
Araraquara	160	1,7	159	1,4	161	1,3	163	1,2	159	1,2	158	1,2	165	1,2	178	1,2	188	1,3	140	1,5	1.631	1,3
Mogi das Cruzes	95	1,0	122	1,1	104	0,8	117	0,9	142	1,1	120	0,9	153	1,1	302	2,1	267	1,9	118	1,2	1.540	1,2
Bauri	145	1,5	126	1,1	158	1,3	155	1,2	144	1,1	162	1,2	145	1,0	155	1,1	171	1,2	89	0,9	1.450	1,2
Diadema	59	0,6	93	0,8	107	0,9	132	1,0	153	1,1	124	0,9	135	1,0	163	1,1	189	1,4	137	1,4	1.292	1,0
Catanduva	107	1,1	78	0,7	104	0,8	111	0,8	147	1,1	183	1,3	184	1,3	146	1,0	111	0,8	85	0,9	1.256	1,0
Sorocaba	132	1,4	123	1,1	211	1,7	129	1,0	131	1,0	82	0,6	84	0,6	113	0,8	108	0,8	105	1,1	1.218	1,0
Franca	31	0,3	54	0,5	125	1,0	136	1,0	144	1,1	161	1,2	147	1,1	118	0,8	175	1,3	112	1,2	1.203	1,0
Presidente Prudente	24	0,3	42	0,4	96	0,8	208	1,6	155	1,2	121	0,9	118	0,8	124	0,9	112	0,8	90	0,9	1.090	0,9
Arapatuba	35	0,4	59	0,5	66	0,5	77	0,6	173	1,3	154	1,1	127	0,9	100	0,7	112	0,8	91	1,0	994	0,8
Mogi-Guaçu	88	0,9	98	0,9	98	0,8	145	1,1	110	0,8	138	1,0	138	1,0	63	0,4	60	0,4	52	0,5	990	0,8
Santos	108	1,2	103	0,9	116	0,9	106	0,8	98	0,7	83	0,6	116	0,8	85	0,6	91	0,7	50	0,5	956	0,8
Rio Claro	67	0,7	80	0,7	88	0,7	56	0,4	50	0,4	59	0,4	229	1,6	128	0,9	86	0,6	69	0,7	912	0,7
Votuporanga	56	0,6	71	0,6	100	0,8	100	0,8	85	0,6	109	0,8	83	0,6	86	0,6	139	0,8	76	0,8	905	0,7
Taboão da Serra	-	0,0	39	0,3	68	0,6	101	0,8	103	0,8	121	0,9	110	0,8	119	0,8	125	0,9	80	0,8	866	0,7
Barueri	28	0,3	23	0,2	30	0,2	84	0,6	71	0,5	115	0,8	114	0,8	128	0,9	135	1,0	130	1,4	858	0,7
Bragança Paulista	87	0,9	118	1,0	86	0,7	111	0,8	111	0,8	101	0,7	80	0,6	66	0,5	44	0,3	22	0,2	826	0,7
Outros	3.570	38,1	3.703	32,9	3.836	31,0	4.235	32,1	4.659	34,9	5.074	36,9	4.741	34,1	5.106	35,3	4.977	35,7	3.445	36,3	43.346	34,7
Total	9.371	100,0	11.260	100,0	12.362	100,0	13.189	100,0	13.341	100,0	13.739	100,0	13.903	100,0	14.450	100,0	13.944	100,0	9.501	100,0	125.060	100,0

Fonte: SIHAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/AIDS-SF (VE PE DST/AIDS -SF)

(*) Dados preliminares até 30/06/2016, sujeitos a revisão mensal

Tabela 2. Casos notificados de acidentes com material biológico, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de ocorrência, por ano de notificação, estado de São Paulo, 2007 a 2016*.

GVE Notificação/ Ano de notificação	Ano de Notificação																		1			
	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015				2016	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
GVE 1 CAPITAL	1.963	20,9	2.887	25,6	2.757	22,3	2.770	21,0	2.720	20,4	2.776	20,2	3.220	23,3	3.380	23,0	3.222	22,0	2.366	24,9	28.061	
GVE 17 CAMPINAS	890	9,5	1.183	10,5	1.223	9,9	1.277	9,7	1.305	9,8	1.340	9,8	1.290	9,5	1.476	9,7	1.303	9,8	940	9,9	12.227	
GVE 24 RIBEIRAO PRETO	319	3,4	493	4,4	1.219	9,9	1.467	11,1	999	7,5	862	6,3	831	6,1	841	6,7	826	7,1	549	5,8	8.406	
GVE 29 SAO JOSE DO RIO PRETO	569	6,1	770	6,8	834	6,7	802	6,1	909	6,8	795	5,8	726	5,4	759	5,4	905	6,2	595	6,3	7.664	
GVE 7 SANTO ANDRE	471	5,0	386	3,4	386	3,1	537	4,1	718	5,4	749	5,5	680	4,9	803	5,9	768	4,6	534	5,6	6.032	
GVE 8 MOGI DAS CRUZES	517	5,5	436	3,9	557	4,5	604	4,6	552	4,1	681	5,0	653	4,7	580	4,0	577	4,5	336	3,5	5.493	
GVE 33 TAUBATE	520	5,5	503	4,5	553	4,5	495	3,8	562	4,2	519	3,8	513	3,7	580	3,8	576	4,2	433	4,6	5.254	
GVE 20 PIRACICABA	369	3,9	593	5,3	522	4,2	436	3,3	527	4,0	655	4,8	722	4,4	551	2,8	443	4,1	224	2,4	5.042	
GVE 10 OSASCO	444	4,7	394	3,5	418	3,4	478	3,6	498	3,7	525	3,8	526	3,8	521	3,5	458	3,7	245	2,6	4.507	
GVE 19 MARILIA	397	4,2	443	3,9	504	4,1	434	3,3	454	3,4	448	3,3	444	3,3	446	3,3	403	3,6	285	3,0	4.258	
GVE 31 SOROCABA	233	2,5	299	2,7	407	3,3	414	3,1	453	3,4	522	3,8	446	3,3	444	2,6	564	3,1	379	4,0	4.161	
GVE 12 ARARAQUARA	269	2,9	277	2,5	273	2,2	335	2,5	378	2,8	409	3,0	362	2,6	567	5,0	555	2,8	377	4,0	3.802	
GVE 26 SAO JOAO DA BOA VISTA	361	3,9	360	3,2	374	3,0	326	2,5	359	2,7	359	2,6	420	3,1	383	3,1	393	3,0	245	2,6	3.580	
GVE 15 BAURU	173	1,8	241	2,1	234	1,9	319	2,4	320	2,4	370	2,7	411	3,0	557	3,2	511	2,4	327	3,4	3.463	
GVE 25 SANTOS	255	2,7	311	2,8	295	2,4	310	2,4	407	3,1	446	3,2	376	2,8	336	2,3	349	2,7	270	2,8	3.355	
GVE 14 BARRETOS	272	2,9	282	2,5	292	2,4	309	2,3	253	1,9	295	2,1	284	2,0	273	2,0	295	2,3	197	2,1	2.752	
GVE 11 ARACATUBA	270	2,9	256	2,3	267	2,2	347	2,6	329	2,5	341	2,5	315	2,3	228	1,8	228	2,4	159	1,7	2.740	
GVE 27 SAO JOSE DOS CAMPOS	217	2,3	246	2,2	244	2,0	247	1,9	301	2,3	327	2,4	347	2,2	416	1,5	279	2,1	103	1,1	2.727	
GVE 16 BOTUCATU	222	2,4	175	1,6	267	2,2	263	2,0	236	1,8	315	2,3	307	2,1	187	1,5	227	2,0	159	1,7	2.358	
GVE 18 FRANCA	69	0,7	115	1,0	127	1,0	168	1,3	227	1,7	157	1,1	183	1,3	225	1,3	216	1,2	165	1,7	1.652	
GVE 21 PRESIDENTE PRUDENTE	74	0,8	89	0,8	136	1,1	257	1,9	208	1,6	172	1,3	175	1,3	171	1,4	175	1,3	111	1,2	1.568	
GVE 13 ASSIS	111	1,2	95	0,8	95	0,8	124	0,9	132	1,0	136	1,0	154	1,1	190	1,4	158	1,0	92	1,0	1.287	
GVE 30 JALES	71	0,8	86	0,8	115	0,9	140	1,1	162	1,2	150	1,1	123	0,9	146	1,2	139	1,0	119	1,3	1.251	
GVE 9 FRANCO DA ROCHA	89	0,9	114	1,0	79	0,6	62	0,5	88	0,7	118	0,9	113	0,9	96	0,9	94	0,8	81	0,9	934	
GVE 28 CARAGUATUBA	109	1,2	88	0,8	70	0,6	108	0,8	86	0,6	76	0,6	95	0,7	103	0,9	109	0,7	68	0,7	912	
GVE 32 ITAPEVA	32	0,3	50	0,4	33	0,3	65	0,5	67	0,5	102	0,7	86	0,6	89	0,7	85	0,5	56	0,6	665	
GVE 22 PRESIDENTE VENCESLAU	27	0,3	39	0,3	53	0,4	60	0,5	56	0,4	54	0,4	59	0,4	58	0,5	50	0,4	55	0,6	511	
GVE 23 REGISTRO	58	0,6	49	0,4	28	0,2	35	0,3	35	0,3	40	0,3	42	0,3	44	0,3	36	0,3	31	0,3	398	
Total	9.371	100,0	11.260	100,0	12.362	100,0	13.189	100,0	13.341	100,0	13.739	100,0	13.903	100,0	14.450	100,0	13.944	100,0	9.501	100,0	125.060	

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DCT/Aide-SP /VE-DF DCT/Aide-SP

Tabela 3. Casos notificados de acidente com material biológico segundo sexo e faixa etária e por ano de notificação, estado de São Paulo, 2007 a 2016*.

Idade/ Sexo	Ano de Notificação																								Total		
	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016								
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%					
Feminino																											
<20	178	2,5	175	2,0	167	1,8	168	1,6	185	1,8	187	1,7	167	1,5	182	1,6	198	1,8	130	1,8	1.737	1,8					
20-29	2.871	40,0	3.529	41,3	3.823	40,7	4.178	40,8	4.047	39,2	3.985	37,3	3.813	35,3	3.820	33,8	3.679	33,1	2.384	32,5	36.129	37,3					
30-39	2.079	28,9	2.391	28,0	2.784	29,6	3.151	30,8	3.241	31,4	3.500	32,8	3.713	34,3	4.012	35,5	3.933	35,4	2.625	35,8	31.429	32,4					
40-49	1.316	18,3	1.503	17,6	1.611	17,2	1.701	16,6	1.727	16,7	1.789	16,7	1.928	17,8	2.015	17,8	2.039	18,4	1.375	18,8	17.004	17,5					
50-59	552	7,7	638	7,5	693	7,4	744	7,3	804	7,8	835	7,8	823	7,6	916	8,1	918	8,3	600	8,2	7.523	7,8					
60 e +	73	1,0	77	0,9	99	1,1	94	0,9	107	1,0	125	1,2	122	1,1	138	1,2	174	1,6	113	1,5	1.122	1,2					
Ignorada	116	1,6	227	2,7	215	2,3	208	2,0	213	2,1	265	2,5	248	2,3	212	1,9	160	1,4	100	1,4	1.964	2,0					
SUB-TOTAL	7.185	100,0	8.540	100,0	9.392	100,0	10.244	100,0	10.324	100,0	10.686	100,0	10.814	100,0	11.295	100,0	11.101	100,0	7.327	100,0	96.908	100,0					
Masculino																											
<20	35	1,6	38	1,4	44	1,5	44	1,5	59	2,0	67	2,2	60	1,9	54	1,7	62	2,2	41	1,9	504	1,8					
20-29	1.024	14,3	1.272	14,9	1.371	14,6	1.300	12,7	1.274	12,3	1.143	10,7	1.067	9,9	1.071	9,5	996	9,0	821	11,2	11.339	11,7					
30-39	645	9,0	802	9,4	883	9,4	912	8,9	932	9,0	1.039	9,7	1.079	10,0	1.112	9,8	1.031	9,3	750	10,2	9.185	9,5					
40-49	282	3,9	343	4,0	378	4,0	376	3,7	395	3,8	441	4,1	491	4,5	516	4,6	428	3,9	313	4,3	3.963	4,1					
50-59	125	1,7	138	1,6	149	1,6	171	1,7	223	2,2	204	1,9	200	1,8	226	2,0	201	1,8	164	2,2	1.801	1,9					
60 e +	23	0,3	31	0,4	49	0,5	50	0,5	38	0,4	47	0,4	80	0,7	83	0,7	76	0,7	47	0,6	524	0,5					
Ignorada	52	0,7	96	1,1	96	1,0	92	0,9	96	0,9	112	1,0	112	1,0	93	0,8	49	0,4	38	0,5	836	0,9					
SUB-TOTAL	2.186	30,4	2.720	31,9	2.970	31,6	2.945	28,7	3.017	29,2	3.053	28,6	3.089	28,6	3.155	27,9	2.843	25,6	2.174	29,7	28.152	29,1					
Ambos os sexos																											
<20	213	2,3	213	1,9	211	1,7	212	1,6	244	1,8	254	1,8	227	1,6	236	1,6	260	1,9	171	1,8	2.241	1,8					
20-29	3.895	41,6	4.801	42,6	5.194	42,0	5.478	41,5	5.321	39,9	5.128	37,3	4.880	35,1	4.891	33,8	4.675	33,5	3.205	33,7	47.468	38,0					
30-39	2.724	29,1	3.193	28,4	3.667	29,7	4.063	30,8	4.173	31,3	4.539	33,0	4.792	34,5	5.124	35,5	4.964	35,6	3.375	35,5	40.614	32,5					
40-49	1.598	17,1	1.846	16,4	1.989	16,1	2.077	15,7	2.122	15,9	2.230	16,2	2.419	17,4	2.531	17,5	2.467	17,7	1.688	17,8	20.967	16,8					
50-59	677	7,2	776	6,9	842	6,8	915	6,9	1.027	7,7	1.039	7,6	1.023	7,4	1.142	7,9	1.119	8,0	764	8,0	9.324	7,5					
60 +	96	1,0	108	1,0	148	1,2	144	1,1	145	1,1	172	1,3	202	1,5	221	1,5	250	1,8	160	1,7	1.646	1,3					
Ignorada	168	1,8	323	2,9	311	2,5	300	2,3	309	2,3	377	2,7	360	2,6	305	2,1	209	1,5	138	1,5	2.800	2,2					
Total	9.371	100,0	11.260	100,0	12.362	100,0	13.189	100,0	13.341	100,0	13.739	100,0	13.903	100,0	14.450	100,0	13.944	100,0	9.501	100,0	125.060	100,0					

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PE DST/Aids-SP)

(*) Dados preliminares até 30/06/2016, sujeitos à revisão mensal

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PE DST/Aids-SP)

(*) Dados preliminares até 30/06/2016, sujeitos à revisão mensal

Tabela 4. Casos notificados de acidentes ocupacionais com material biológico, segundo categoria profissional, por ano de notificação, estado de São Paulo, 2007 a 2016*.

Categoria Profissional	Ano de notificação																								Total	
	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%						
Auxiliar de enfermagem	3.730	39,8	4.149	36,8	4.343	35,1	4.508	34,2	4.253	31,9	4.028	29,3	3.793	27,3	4.031	27,9	4.528	32,5	3.049	32,1	40.411	32,3				
Técnico de enfermagem	1.315	14,0	1.749	15,5	2.216	17,9	2.526	19,2	2.835	21,3	3.242	23,6	3.528	25,4	3.795	26,3	2.860	20,5	1.981	20,9	26.047	20,8				
Médico	975	10,4	1.280	11,4	1.461	11,8	1.387	10,5	1.394	10,4	1.426	10,4	1.467	10,6	1.460	10,1	1.498	10,7	1.020	10,7	13.369	10,7				
Farmacêutico/ Coletor de Lixo	727	7,8	912	8,1	912	7,4	1.107	8,4	1.018	7,6	1.034	7,5	1.008	7,2	1.084	7,5	1.076	7,7	733	7,7	9.611	7,7				
Enfermeiro	588	6,3	777	6,9	795	6,4	869	6,6	894	6,7	981	7,1	1.053	7,6	1.093	7,6	964	6,9	662	7,0	8.676	6,9				
Estudante	536	5,7	703	6,2	823	6,7	876	6,6	834	6,3	742	5,4	628	4,5	567	3,9	801	5,7	537	5,7	7.048	5,6				
Cirurgião dentista/Tec. em higiene dental	375	4,0	446	4,0	485	3,9	549	4,2	537	4,0	568	4,1	607	4,4	610	4,2	574	4,1	392	4,1	5.143	4,1				
Biólogo/Trab. de laboratório de Patol. Clínica	123	1,3	147	1,3	171	1,4	192	1,5	259	1,9	226	1,6	204	1,5	225	1,6	213	1,5	145	1,5	1.905	1,5				
Auxiliar de lavanderia	120	1,3	136	1,2	146	1,2	136	1,0	101	0,8	128	0,9	137	1,0	148	1,0	145	1,0	99	1,0	1.296	1,0				
Agente comunitário de saúde	105	1,1	108	1,0	131	1,1	131	1,0	126	0,9	134	1,0	166	1,2	112	0,8	141	1,0	95	1,0	1.249	1,0				
Policial militar/Bombeiro/Vigia	71	0,8	85	0,8	105	0,8	131	1,0	113	0,8	115	0,8	137	1,0	156	1,1	124	0,9	86	0,9	1.123	0,9				
Motorista de Caminhão de Lixo	39	0,4	39	0,3	50	0,4	45	0,3	54	0,4	74	0,5	47	0,3	43	0,3	55	0,4	37	0,4	482	0,4				
Outros Profissionais de saúde	198	2,1	282	2,5	307	2,5	274	2,1	352	2,6	387	2,8	392	2,8	426	2,9	357	2,6	246	2,6	3.221	2,6				
Ignorado	469	5,0	447	4,0	417	3,4	458	3,5	571	4,3	654	4,8	737	5,3	699	4,8	608	4,4	418	4,4	5.478	4,4				
Total	9.371	100,0	11.260	100,0	12.362	100,0	13.189	100,0	13.341	100,0	13.739	100,0	13.903	100,0	14.450	100,0	13.944	100,0	9.501	100,0	125.060	100,0				

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/AIDS-SP (VE-PE DST/AIDS-SP)

(*) Dados preliminares até 30/06/2016, sujeitos a revisão mensal

Tabela 5. Casos notificados de acidentes com material biológico segundo tipo de encerramento e ano de notificação, estado de São Paulo, 2007 a 2016*.

Evolução do caso	Ano de notificação																								TOTAL			
	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		N		%					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%				
Alta com conversão sorológica para HIV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,0				
Alta após 06 meses sem conversão sorológica	2.360	25,2	2.548	22,6	2.744	22,2	3074	23,3	3.279	24,6	3.502	25,5	3.388	24,4	3111	21,5	2793	20,0	875	9,2	27674	22,1						
Alta paciente fonte negativo	3.322	35,4	4.470	39,7	5.228	42,3	5679	43,1	5.415	40,6	5.610	40,8	5402	38,9	5835	40,4	5261	37,7	3335	35,1	49557	39,6						
Abandono	1.094	11,7	1.299	11,5	1.499	12,1	1651	12,5	1.634	12,2	1.756	12,8	1787	12,9	1939	13,4	1523	10,9	312	3,3	14494	11,6						
Óbito por outra causa	1	0,0	2	0,0	2	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	2	0,0	1	0,0	0	0,0	11	0,0						
Ignorado	2.594	27,7	2.941	26,1	2.889	23,4	2784	21,1	3.012	22,6	2.870	20,9	3325	23,9	3563	24,7	4366	31,3	4979	52,4	33323	26,6						
TOTAL	9.371	100,0	11.260	100,0	12.362	100,0	13189	100,0	13.341	100,0	13.739	100,0	13903	23,9	14450	100,0	13944	100,0	9501	100,0	125060	100,0						

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual DST/Aids-SP (VE-PE DST/Aids-SP)

(*) Dados preliminares até 30/06/2016, sujeitos à revisão mensal

Publicações recentes:



Disque DST/Aids:

0800 16 25 50

facebook.com/crtdstaidssp

www.crt.saude.sp.gov.br



Encontre um serviço
perto de você:

